

Anais do

3º

**Congresso de Iniciação
Científica da Unisa**

3º Congresso de Iniciação Científica da UNISA

Caderno de Resumos

**3º Congresso de
Iniciação Científica
da UNISA**

CHANCELARIA

Dr. Milton Soldani Afonso - Chanceler

REITORIA

Sidney Storch Dutra
Reitor

Josmar S. Arrais de Matos
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa /Pró-Reitor Assuntos Comunitário e Extensão

José Douglas Dallora
Pró-Reitor Acadêmico

Samuel Jacobs
Pró-Reitor Administrativo

CONSELHO DE POLÍTICA EDITORIAL

Sidney Storch Dutra . José Douglas Dallora . Josmar S. Arrais de Matos . Samuel Jacobs
Liberato J. A. Di Dio . Odilon Gabriel Saad . Zedemar Bruscaçgin

CONSELHO EDITORIAL DE LIVROS

Zedemar Bruscaçgin - Editor Chefe
Eliseu Menegusso
Godofredo C. Genofre
Nely Robles Reis Bacellar
Sílvia C. Almeida

EDITORA UNISA

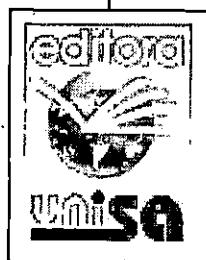
Zedemar Bruscaçgin - Diretor

PROJETO GRÁFICO

danillo.santos.aiosi - DCM departamento de comunicação e marketing - OSEC

PRODUÇÃO

Editora UNISA
Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340
04829-300 - Jd. das Imbuías - São Paulo - SP
E-mail: editora@unisa.br
Fone: (0xx11) 520-9611 R.130
Fax: (011) 520-9160



3º Congresso de Iniciação Científica da UNISA

Caderno de Resumos

**3º Congresso de
Iniciação Científica
da UNISA**

**17 a 20 de Outubro de 2000
São Paulo - SP**

Ficha Catalográfica

Congresso de Iniciação Científica da UNISA:
(1:2000:São Paulo,SP).

Congresso de Iniciação Científica: caderno de
resumos, realizado em São Paulo, no ano de 2000. -
São Paulo: Universidade de Santo Amaro, 2000.
p. 340

1. Ciências Biológicas e da Saúde - Congresso
 2. Ciências Exatas e Tecnológicas - Congresso
 3. Ciências Humanas e Sociais - Congresso
1. Título



COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Ingrid Dragan Taricano - Presidente

Profa. Dra. Maria Lúcia Racz

Prof. Dr. Álvaro de Seixas

Prof. Dr. Mario Cavagna

Prof. Dr. Paulo José Bordini

Profa. Lucienne M. Zincáglio

Profa. Nely Reis Robles Bacelar

Profa. Patricia Colombo de Sousa

Profa. Sandra Cristina Branco

Prof. Marcos Ribeiro

Prof. Ronaldo Lucas

Sra. Maria Alda Fragoso Colmanetti

Sr. Zedemar Bruscatin

Srta. Luciana Guedes Rocha

Acadêmica Camila Branco de Souza

Acadêmica Pedro Augusto G. Bertagnon

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Índice Geral

Índice por Assuntos	
Ciências Exatas e Tecnologia	13
Ciências Humanas e Sociais	28
Ciências Biológicas e da Saúde	53
Índice por Autores	317

Índice por Assuntos

Ciência da Computação

ANÁLISE DOS PROCESSOS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS - ENVOLVIDOS NA VIRTUALIZAÇÃO PARCIAL DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (IPE)	15
APLICAÇÃO DE SISTEMAS INTERATIVOS NA VIRTUALIZAÇÃO DA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (IPE)	16
UTILIZANDO O HTML COMO FERRAMENTA PRINCIPAL NA VIRTUALIZAÇÃO PARCIAL DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (IPE)	17
ESTUDO DE HARDWARE E SOFTWARE DE REDES PARA DESENVOLVIMENTO INTERNET/INTRANET	18
ALGORITMOS DE ORDENAÇÃO PARA MÁQUINAS SEQUENCIAIS	19
ESCALONAMENTO EM LINUX	20

Ciências Exatas

HISTÓRIA DA CIÊNCIA: ISAAC NEWTON	22
HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO: A MATEMÁTICA NA GRÉCIA	23
AVALIAÇÃO QUALITATIVA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	24
INFERÊNCIA ESTATÍSTICA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E SUA IMPORTÂNCIA	25
LEIS DA REFLEXÃO, ESPELHOS ESFERICOS E PONTO FOCAL	26
ESTUDO DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA	27

Publicidade e Propaganda

ATIVIDADES EXTRA CLASSE E CONSUMO CULTURAL NO SISTEMA DE ENSINO	30
---	----

Serviço Social

DA PRÁTICA PROFISSIONAL À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: A PARTICULARIDADE DA ASSISTÊNCIA NO CONTEXTO BRASILEIRO	32
---	----

Letras

TECNOLOGIA E ENSINO DE LÍNGUAS: DO MÍMEO AO MICRO, QUE É QUE MUDA?	34
ENSINO DE INGLÊS NA UNISA NO BIÊNIO 1998/99: DE ONDE VIEMOS, PARA ONDE VAMOS?	35

Direito

DANO MORAL NO DIREITO VIGENTE	37
ANÁLISE JURÍDICA DA FAMÍLIA SUBSTITUTA E O DIREITO FUNDAMENTAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE À CONVIVÊNCIA FAMILIAR	38
REPERCUSSÕES DA EMENDA C. 20/98 NO TRABALHO DO MENOR CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISA	39

Pedagogia

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: VISUALIZAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE APLICAR O ENSINO DA FILOSOFIA EM CRIANÇAS DA PRÉ- ESCOLA.	41
EDUCAÇÃO INDÍGENA NA ALDEIA MORRO DA SAUDADE: EDUCAÇÃO DE FATO OU DE DIREITO?	42
VALORES HUMANOS EM EDUCAÇÃO: UMA ÉTICA DO ÓBVIO.	44
A SEXUALIDADE DE ALUNOS DAS ÚLTIMAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DA PERIFERIA DE SÃO PAULO.	45
FRACASSO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL.	46
ENSINO REPROVADO DA ESCOLA PÚBLICA.	47
PERFIL PROFISSIONOGRÁFICO DO EDUCADOR NA CRECHE.	48
A QUESTÃO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE.	49
PLATÃO: RANÇO OU AVANÇO PARA A EDUCAÇÃO?	50
A CULINÁRIA NA MATEMÁTICA.	51
PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO ALUNADO DO 1º ANO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE 1999.	52

Enfermagem

PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CAMPO DE ESTÁGIO DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO.	55
PERFIL DAS PUÉRPERAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE AMAMENTAÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA WLADIMIR ARRUDA (HEWA).	56
CONSTRUINDO A SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE AMAMENTAÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA WLADIMIR ARRUDA (HEWA).	57
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CLIENTELA ATENDIDA NA IMPLANTAÇÃO DO PRÉ - NATAL NO AMBULATÓRIO DA MATERNIDADE INTERLAGOS.	58
IMUNOPROTEÇÃO CONTRA HEPATITE B, DIFTERIA E TÉTANO ENTRE ALUNOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNISA, 1999.	59
A ARTE DO CUIDAR PELAS ONDAS DO RÁDIO.	60
PROJETO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR COM MÃES USUÁRIAS DE CRECHE DA REGIÃO DO VARGINHA NA CIDADE DE SÃO PAULO.	61
AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE: CASA DE APOIO / HOSPITAL / UNIVERSIDADE.	62
MULHER / AIDS E FILHOS: TRILOGIA INCOMPATÍVEL.	63
VARIAÇÃO DAS VEIAS SUPERFICIAIS DO COTOVELO.	64
COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA.	65
DIABETES MELLITUS X QUALIDADE DE VIDA.	66
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.	67
ACOMPANHAMENTO GINECOLÓGICO DA MULHER: IMPORTÂNCIA COMO MEDIDA PREVENTIVA E DE DETECÇÃO PRECOZE DE DST E CÂNCER.	68

HPV E CÂNCER CERVICAL UTERINO.....	69
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	70
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ETANOL SOBRE A MEMÓRIA E A ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS AVALIADAS NA ESQUIVA DISCRIMINATIVA EM LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.....	71
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA NA HISTÓRIA DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.....	72
ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO PARA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS, SUBMETIDO À AMPUTAÇÃO.....	73
POTENCIAL DE RISCO PARA ANEMIA, EM ADOLESCENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL WLADIMIR ARRUDA.....	74
A MULTIDICIPLINARIEDADE COMO UMA NECESSIDADE DO ATENDIMENTO INTEGRAL AO IDOSO.....	75
LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	76
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE EM DOIS CENTROS DE CONVENIÊNCIA: JARDIM REIMBERG E JARDIM PRIMAVERA.....	77
AMPLIAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA.....	78
SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DO HOSPITAL ESCOLA WLADIMIR ARRUDA.....	79
Biomédicas	
CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE GENOTIPOS G E P DE AMOSTRAS DE ROTAVÍRUS SUÍNOS.....	81
MELHORAMENTO GENÉTICO DE <i>S. cerevisiae</i> E VISANDO A PRODUÇÃO DE PROTEÍNA.....	82
RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE EXPRESSÃO E FREQUÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE LEVEDURA <i>Saccharomyces cerevisiae</i>	83
EFEITOS DA ANFETAMINA SOBRE A MEMÓRIA E A ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS AVALIADAS NA ESQUIVA DISCRIMINATIVA EM LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO: ADMINISTRAÇÃO PÓS-TREINO.....	84
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-TREINO DE ANFETAMINA SOBRE A MEMÓRIA E A ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS AVALIADAS NA ESQUIVA DISCRIMINATIVA EM LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.....	85
EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE DIFERENTES DOSES DE DIFENIDRAMINA NO COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO INDUZIDO POR APOMORFINA OU ESCOPOLAMINA.....	86
AVLIAÇÃO DO PERFIL LABORATORIAL DE FERRO EM DIFERENTES PERÍODOS DE GESTAÇÃO.....	87
ISOLAMENTO E ANÁLISE DE CLONES DE DNA COMPLEMENTAR DE EPIDÍDIMO HUMANO.....	88
Biologia	
IMPACTOS SÓCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DO TURISMO NO BAIRRO DA SERRA E AMBIENTAIS NO RIO BETARI, IPORANGA-S.P.....	90
CARACTERIZAÇÃO DA MACROFAUNA BENTÔNICA DO RIO BETARI (IPORANGA-SP) RESULTADOS PRELIMINARES.....	91

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO ENDOFÍTICAS DE COFFEA ARABICA L .	92
OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO QUIMIORGANOTRÓFICAS EM FUNGOS LIQUENIZADOS CANOPARMELIA CAROLINIANA E CANOPARMELIA CROZALSIANA .	93
AÇÃO ALELOPÁTICA DE EXTRATOS FOLIARES DE ESPÉCIES DE COFFEA (RUBIACEAE) .	94
ESTUDO DO POTENCIAL ECONÔMICO DE SYAGRUS OLERACEA (MART.) BECC. (ARECACEAE) .	95
ANÁLISE DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ESPÉCIES DE PIPER (PIPERACEAE) .	96
POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA .	97
COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA AVIFAUNA DA ILHA DOS EUCALIPTOS, LOCALIZADA NO RESERVATÓRIO GUARAPIRANGA-SP .	98
CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DA ICTIOFAUNA DO RESERVATÓRIO DO GUARAPIRANGA, SÃO PAULO .	99
LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DO SESC INTERLAGOS (SÃO PAULO-SP) QUE SE ALIMENTA DE ESPÉCIES VEGETAIS E IDENTIFICAÇÃO DESSAS ESPÉCIES .	100
VARIAÇÃO DA MACROFAUNA BENTÔNICA ASSOCIADA À <i>Acanthophora</i> sp, NA PRAIA PRETA, SÃO SEBASTIÃO- SP .	101
ENSINO EM CIÊNCIAS PARA AS SÉRIES INICIAIS. UMA PROPOSTA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO .	102
Fisioterapia	
A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA .	104
A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES QUE SOFRERAM UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL .	105
A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA .	106
ESTUDO DA SATURAÇÃO ARTERIAL DE OXIGÊNIO; FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA DURANTE O PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL COMPARANDO OS SISTEMAS ABERTO E FECHADO .	107
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA BRONCOPNEUMONIA E A BRINCADEIRA .	108
ALTERAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL INDUZIDOS POR UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES HIPERTENSOS .	109
ESTIMULAÇÃO VISUAL PRECOCE EM CRIANÇAS PORTADORAS DE VISÃO SUBNORMAL CAUSADA POR CATARATA CONGÊNITA .	110
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA NO LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA DA UNISA .	111
A INCIDÊNCIA DAS LER/DORT EM FISIOTERAPEUTAS .	112
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DE ESTIMULAÇÃO SENSORIO - MOTORA EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS DE 0 A 2 ANOS COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DEVIDO A CARÊNCIA AFETIVA .	113

FISIOTERAPIA APLICADA ÀS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS AO HTLV – I	114
A IMPORTÂNCIA DA ADEÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM DOMICÍLIO	115
ESTIMULAÇÃO DE RN-TERMO NORMAIS OBJETIVANDO AUMENTAR O VÍNCULO MÃE-BEBÊ E POTENCIALIZAR O DNPm NORMAL DA CRIANÇA (PROJETO ESTIMULANDO)	116
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ARTE E MÚSICA COMO APOIO TERAPÊUTICO	117
PÉ TORTO ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE	118
A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA	119
Medicina	
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESPERMARCA REFERIDA EM ALUNOS DO CURSO MÉDIO DO COLÉGIO OSEC	121
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DA PELE	122
ESTUDO DE UMA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS ASMÁTICAS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO	123
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNISA	124
AVALIAÇÃO PRESSÓRICA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO OSEC	125
TUMORES MALIGNOS DE MAMA	126
ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DO URÂNIO EM CÃES DA RAÇA BEAGLE	127
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A UTILIZAÇÃO DE POLIDIOXANOMA E POLIPROLIPENO NA CONFECÇÃO DE ANASTOMOSES POR INVAGINAÇÃO DE MUCOSA- SÚBMUCOSA EM CÃES	128
O ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A UTILIZAÇÃO DE POLIGLECAPRONE 25 E CATÉGUTE CROMADO NA CONFECÇÃO DE ENTEROANASTOMOSES EM CÃES	129
MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA: EFEITO DA QUETAMINA OU DA XYLASINA EM CÃES	130
ANÁLISE COMPARATIVA DOS DIFERENTES MÉTODOS DE REPARO PULMONAR EM CÃES	131
ESTUDO COMPARATIVO DAS DROGAS PRÉ- ANESTÉSICAS EM SUÍNOS	132
ESTUDO COMPARATIVO DO EVENTO PARADA CARDÍACA EM ANIMAIS ANESTESIADOS COM: QUETAMINA E PROPOFOL OU QUETAMINA E THIONEMBUTAL	133
SUTURA MECÂNICA EM RESSECÇÕES DE INTESTINO GROSSO	134
FISSURA LÁBIO-PALATINA BILATERAL COMPLETA TRANSFORME	135
ESTUDO RETROSPECTIVO DA MORBIDADE E MORTALIDADE NOS PACIENTES CIRÚRGICOS DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ	136
APLICABILIDADE DO SISTEMA APACHE II EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	137
LESÃO PLEURAL PROVOCADA POR CATÉTER DE SHILEY	138

USO DE ENXERTO DE PULMÃO TRATADO COM GLUTARALDEÍDO PARA SUPORTE VENTILATÓRIO - ESTUDO HISTOLÓGICO INICIAL	139
PROTOCOLO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL PARA O HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ DA FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO.	140
ESTUDOS INICIAIS DO NEOESFÍNCTER PARA RESOLUÇÃO DA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO EM SUÍNOS (<i>Sus scrofa</i>).	141
Educação Física	
TREINAMENTO DE FORÇA PARA ADOLESCENTES.	143
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA E SEUS BENEFÍCIOS NAS EMPRESAS.	144
ATIVIDADE FÍSICA PARA ADULTOS OBESOS E SEDENTÁRIOS.	145
A SUPLEMENTAÇÃO DE AMINOÁCIDOS RELACIONADA À MELHORA DA PERFORMANCE EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.	146
CAPOEIRA: POSTURA, RISCOS E CUIDADOS.	147
TREINAMENTO DE VELOCIDADE EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR PRIMÁRIA.	148
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA 3ª IDADE.	149
HIDROGINÁSTICA NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MÚSCULO - ESQUELÉTICAS NAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS.	150
RESISTÊNCIA ESPECÍFICA E CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM CORREDORES DE GRANDE FUNDO.	151
ESTÉTICA NA MUSCULAÇÃO (exercícios com peso).	152
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE MOTORA SOBRE O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.	153
A DESVALORIZAÇÃO DA ED. FÍSICA DENTRO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INDIVÍDUO NA ESCOLA.	154
OSTEOPOROSE E A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA.	155
USO DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS DE PRÉ- ESCOLA.	156
MUSCULAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA (15 – 18 ANOS).	157
HIDRATAÇÃO NA ATIVIDADE FÍSICA.	158
PREPARAÇÃO FÍSICA ESPECÍFICA PARA A PRÁTICA DO SURF.	159
BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO.	160
MOTIVAÇÃO: MAIS UM PASSO PARA VITÓRIAS NO ESPORTE.	161
A CRIANÇA POR MEIO DA BRINCADEIRA DESCOBRINDO SUA CORPOREIDADE.	162
MUSCULAÇÃO APLICADA NA OBESIDADE.	163
MUSCULAÇÃO FEMININA.	164
SÍNDROME DE DOWN ; ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTOS.	165
HIDROGINÁSTICA PARA GESTANTE.	166
O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DO KARATÊ SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.	167

MUSCULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	168
REGULAMENTO OFICIAL QUE REGE A PRÁTICA DO LEVANTAMENTO DE PESO.	169
LESÕES NO HANDEBOL	170
LESÕES NO ATLETISMO - INCIDÊNCIA E PREVENÇÃO.	171
TRABALHO DE FORÇA NA INFÂNCIA	172
MUSCULAÇÃO APLICADA A REABILITAÇÃO.	173
MUSCULAÇÃO APLICADA NOS ESPORTES.	174
ATIVIDADE FÍSICA NA 3ª IDADE.	175
MUSCULAÇÃO E EMAGRECIMENTO.	176
CRIATIVIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.	177
NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E EMAGRECIMENTO.	178
MUSCULAÇÃO APLICADA NOS ESPORTES : FUTEBOL	179
Medicina Veterinária	
ESTUDOS INICIAIS DO NEOESFÍNCTER PARA RESOLUÇÃO DA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO.	181
OBESIDADE EM CÃES: ESTUDO DO METABOLISMO E DAS ALTERAÇÕES ENDÓCRINAS – ASPECTOS CLÍNICOS (RESULTADOS PRELIMINARES).	182
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM BOVINOS, NAS PROPRIEDADES DA REGIÃO DA CIDADE DUTRA, ZONA SUL DE SÃO PAULO.	183
PREVALÊNCIA DE <i>Malassezia pachydermatis</i> NO CONDUTO AUDITIVO DE CÃES SEM LESÕES ÓTICAS.	184
PREVALÊNCIA DE <i>Microsporium canis</i> NO PELAME DE GATOS CLINICAMENTE HÍGIDOS.	185
ISOLAMENTO DE <i>Sporothrix schenckii</i> DA UNHA DO GATO HÍGIDO E DAQUELES AFETADOS POR ESPOROTRICOSE, ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNISA.	186
VALOR NUTRITIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR NAS FORMAS NATURAL OU ENSILADA, ADICIONADAS OU NÃO DE URÉIA – DEGRADABILIDADE RUMINAL COM OVINOS.	187
AVLIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE CARNE MOÍDA COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO – SP.	188
VALOR NUTRITIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR NAS FORMAS NATURAL OU ENSILADA, ADICIONADAS OU NÃO DE URÉIA – DIGESTIBILIDADE COM OVINOS.	189
UMIDADE NAS RAÇÕES COMERCIAIS PARA FELINOS ADULTOS: VARIAÇÕES NAS DIVERSAS FORMULAÇÕES.	190
DILUIÇÃO DOS NUTRIENTES DAS RAÇÕES COMERCIAIS DE FELINOS DOMÉSTICOS, EM FUNÇÃO DA VARIAÇÃO DA UMIDADE RELATIVA DO AR.	191
AVLIAÇÃO DOS EFEITOS DO DMSO NA ENDOTOXEMIA PÓS-CIRÚRGICA INDUZIDA PELO LPS.	192
EFEITO DO EXTRATO DE CASEARIA SYLVESTRIS NOS PROCESSOS CICATRICIAL E NEOPLÁSICO.	193

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS ALTERAÇÕES HEPÁTICAS PROVOCADAS PELO PÉSTICIDA DIPTEREX 500 (TRICHLORFON), NO DESENVOLVIMENTO PÓS-LARVA DE <i>Rana catesbeiana</i> (RÃ-TOURO)	194
USO DA HOMÉOPATIA NA ATIVIDADE CLÍNICA DE SAGÜIS DO CRIADOURO MUCKY: ESTUDO RETROSPECTIVO CARACTERIZAÇÃO DAS CATEGORIAS DINÂMICO – MIASMÁTICAS E DAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS UTILIZADAS ENTRE 1997 E 2000.	195
AVALIAÇÃO DO PROCESSO CICATRICIAL EM ROEDORES COM A UTILIZAÇÃO DE UM NOVO FITOTERÁPICO.	196
INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE SOBRE OS EFEITOS DA DEXAMETASONA EM ALTAS CONCENTRAÇÕES E EM DILUIÇÕES ULTRAMOLECULARES (UHD) NO DESENVOLVIMENTO DO TUMOR DE EHRlich.	197
EFEITOS DA DEXAMETASONA EM ALTAS CONCENTRAÇÕES E EM DILUIÇÕES ULTRAMOLECULARES (UHD) NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA AO TUMOR DE EHRlich.	198
PRÓPRIEDADES CARCINOGENÉICAS DO CONFREI EM MODELO DE HEPATOCARCINOGENE.	199
EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ADMINISTRAÇÃO DE BAYPAMUNã NAS ALTERAÇÕES PULMONARES INDUZIDA PELO LPS.	200
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PROLONGADA DE DIAZEPAM SOBRE PARÂMETROS DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA AGUDA DE RATOS.	201
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE DIAZEPAM SOBRE PARÂMETROS DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA AGUDA DE RATOS.	202
USO DE FENOBARBITAL EM BOVINOS: RELATO DE CASO.	203
AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE AMOSTRAS DE <i>Staphylococcus</i> sp COAGULASE POSITIVA ISOLADOS DA PELE DE CÃES HÍGIDOS FRENTE A DIFERENTES ANTIBIÓTICOS.	204
BIODISPONIBILIDADE DE CÁLCIO E FÓSFORO EM INGREDIENTES OFERECIDOS A PEQUENOS FELINOS SILVESTRES.	205
CONSTITUINTES BIOQUÍMICOS DO SORO DE <i>Pseudoplatytoma fasciatum</i> (CACHARA), EM CATIVEIRO.	206
CONCENTRAÇÕES SÉRICAS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM VACAS HOLANDESAS SUPLEMENTADAS COM CAMA DE FRANGOS.	207
ESTABELECIMENTO DE VALORES NORMAIS DE FUNÇÃO RENAL E HEPÁTICA DOS CÃES DA RAÇA BEAGLE CRIADOS NO CANIL DA UNITOX.	208
ESTABELECIMENTO DO PERFIL HEMATOLÓGICO E DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROTEÍNAS TOTAIS E ALBUMINA DE SAGUIS (<i>Callithrix jacchus</i> e <i>Callithrix penicillata</i>) CRIADOS EM CATIVEIRO NO PARQUE DAS HORTÊNSIAS - ZOOLOGICO MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA.	209
CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ENZIMAS DE ORIGEM HEPÁTICA EM VACAS HOLANDESAS SUPLEMENTADAS COM CAMA DE FRANGOS.	210
ESTRUTURA E ARQUITETURA DO LIGAMENTO LIENORRENAL E FRENICOLIENAL DE EQUINOS SEM RAÇA DEFINIDA.	211
Odontologia	
PACIENTE ZERO - PROGRAMA PREVENTIVO DA DISCIPLINA DA ODONTOPEDIATRIA PARTE I – ATENDIMENTO PREVENTIVO – EDUCATIVO.	213

MANTENEDORES DE ESPAÇO REMOVÍVEIS COM DENTES NATURAIS PARA A REABILITAÇÃO POSTERIOR DE DENTES DECÍDUOS.	214
ESTRUTURA MICROMORFOLÓGICA DA CAMADA HÍBRIDA EM DENTINA AFETADA POR CÁRIE APÓS A APLICAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS.	215
AVALIAÇÃO CLÍNICA DA INTEGRIDADE MARGINAL DAS RESINAS "CONDENSÁVEIS" EM DENTES POSTERIORES.	216
TRATAMENTO ESTÉTICO CONJUGADO: CLAREAMENTO E RESINA COMPOSTA.	217
AMÁLGAMAS DENTAIS : RESISTÊNCIA MECÂNICA.	218
RESTAURAÇÃO DE DENTE POSTERIOR COM AUXÍLIO DE PINOS INTRARRADICULARES.	219
CURA NÃO CIRÚRGICA DE UM GRANDE CISTO RADICULAR.	220
PINOS DE FIBRA DE CARBONO: APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO.	221
ASPECTOS HISTOLÓGICOS APÓS EXTRAVASAMENTO DE CIMENTO DO CANAL RADICULAR.	222
MTA NA ENDODONTIA: VERDADE OU MITO?.	223
ESTUDO "IN VITRO" DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ALGUMAS SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS COMO SOLUÇÕES IRRIGADORAS DE CANAIS RADICULARES.	224
QUANTIFICAÇÃO DO TEOR DE CLORO NAS SOLUÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO. 225	
TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIO: RELATO DE CASO.	226
PROTÓTIPO DE "DISPOSITIVO LINGUAL PARA REMOÇÃO DE PLACA BACTERIANA".	227
MOTIVAÇÃO E INSTRUÇÃO DE HIGIENE BUCAL NA SEMANA POR	228
PACIENTE ZERO CÁRIE PROGRAMA PREVENTIVO DA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNISA – ASPECTO PREVENTIVO.	229
ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO DE CINCO TIPOS DE MEMBRANAS PERIODONTAIS UTILIZADAS NA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA – PROPOSTA DE UM MODELO DE PESQUISA.	230
ESTUDO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS.	231
ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DE IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL.	232
INDICAÇÕES DOS PROCEDIMENTOS DE RIZECTOMIA.	233
CONTROLE E MANUTENÇÃO DE PACIENTES REABILITADOS POR IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS.	234
RADIOLOGIA DIGITAL.	235
SÍNDROME MCA/MR: RELATO DE CASO E ABORDAGEM ODONTOLÓGICA.	236
DISPLASIA ÓCULO-DENTO-DIGITAL: RELATO DE CASO E REVISÃO MOLECULAR.	237
AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE UM CASO.	238
OSTEOMIELITE CRÔNICA AGUDIZADA: RELATO DE CASO.	239
ABORDAGEM CIRÚRGICA DE SIALÓLITO INTRA DUCTAL EM GÂNDULA SUBMANDIBULAR DIREITA.	240

TORUS PALATINO: RELATO DE CASO CLÍNICO.	241
MIXOMA ODONTOGÊNICO COM INVASÃO SINUSAL.	242
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA RESOLUÇÃO DAS LESÕES PERIAPICAIS.	243
TÓRUS MANDIBULAR COMO FONTE DE ENXERTO AUTÓGENO.	244
RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR.	245
FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO RETALHO DO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA (GORDURA DE BICHAT).	246
POLIETILENO POROSO (POLIPORE) PARA RECONSTRUÇÕES DAS DEFORMIDADES FACIAIS.	247
REABILITAÇÃO PROTÉTICA DAS GRANDES PERDAS DA MAXILA.	248
OBTURADOR FARINGEANO, TIPO II, DE SUERSEN.	249
IMPLANTES DE LARGO DIÂMETRO - UMA ALTERNATIVA PARA OS TRANSPLANTES DENTÁRIOS.	250
ANÁLISE COMPARATIVA IN VITRO DO EFEITO DESMINERALIZADOR DE ALGUMAS SOLUÇÕES QUELANTES DE EDTA.	251
ANÁLISE COMPARATIVA IN VITRO DO EFEITO DESMINERALIZADOR DE ALGUMAS SOLUÇÕES QUELANTES DE EDTA.	252
Psicologia	
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE COMO VIVEM OS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL DE DUAS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO.	254
A PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A COMUNICAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.	255
UM ESTUDO SOBRE A APRENDIZAGEM DO ALUNO NA PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PROFESSORES DE 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA.	256
ALOJAMENTO CONJUNTO: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSE SISTEMA PARA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.	257
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESCOLAR: A PERCEÇÃO DE PROFESSORES DE 1ª A 4ª SÉRIES SOBRE A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA.	258
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ.	259
AS CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR NA PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.	260
UM ESTUDO SOBRE AS INFLUÊNCIAS FAMILIARES NO USO E DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E DROGAS EM UM BAIRRO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO.	261
PACIENTES HISTERECTOMIZADAS: A PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ACERCA DE SI MESMAS E DO QUADRO CLÍNICO.	262
PERCEÇÕES DE UM GRUPO DE PACIENTES DA MATERNIDADE SOBRE O ALOJAMENTO CONJUNTO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.	263
UM ESTUDO SOBRE A PERCEÇÃO QUE O HOMOSSEXUAL TEM DE SI MESMO.	264

A CRIANÇA HOSPITALIZADA, SEUS ACOMPANHANTES E SUA PERCEÇÃO DA DOENÇA	265
COMPORTAMENTO EM SALA DE AULA DE CRIANÇAS DE 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ESCOLAR E A INTELIGÊNCIA.	266
UM ESTUDO SOBRE A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO EM CARDIOPATAS PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO.....	267
A PERCEÇÃO DE PROFESSORES DE 5ª À 8ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA.	268
UM ESTUDO DE COMO A CRIANÇA HOSPITALIZADA COMUNICA A DOENÇA	269
PACIENTES CARDIOPATAS MASCULINOS TIPO A E OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS.	270
PSQUIZISMO E CARDIOPATIA: UM ESTUDO NUMA AMOSTRA DE PACIENTES DE PERSONALIDADE TIPO A.....	271
AS MANIFESTAÇÕES EMOCIONAIS DO PACIENTE HOSPITALIZADO NA PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM.	272
PSQUIZISMO E CARDIOPATIA: UM ESTUDO NUMA AMOSTRA DE PACIENTES DE PERSONALIDADE TIPO.	273
UM ESTUDO DE COMO AS CRIANÇAS INTERNADAS EXPRESSAM A PERCEÇÃO DE SUA DOENÇA E SUA HOSPITALIZAÇÃO.	274
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.	275
ESTUDO DA ANSIEDADE NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO 3º ANO DE PSICOLOGIA FRENTE A SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO.	276
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.	277
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.	278
PERFIL DOS ALUNOS DO 2º ANO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.	279
PERFIL DOS ALUNOS DO 4º ANO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.	280
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE I.	281
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – PARTE II.	282
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.	283
ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE LETRAS DA UNISA.	284
AS POSSÍVEIS CAUSAS DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE.	285
ESTUDO DA ANSIEDADE E STRESS NUMA AMOSTRA DE ACADÊMICOS DO 3º ANO DE PSICOLOGIA ANTES DO PRIMEIRO ATENDIMENTO DE TRIAGEM.	286
PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES PRÉ E PÓS CIRÚRGICOS SOBRE SI MESMO E SUA DOENÇA.	287
GESTAÇÃO PRIMIGESTA: UM ESTUDO SOBRE OS NÍVEIS DE ANSIEDADE DA GESTANTE EM RELAÇÃO AO PARTO.	288

A PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE MÉDICOS OBSTETRAS, SOBRE OS FATORES QUE DESENCADEIAM A PSICOSE PUERPERAL.....	289
DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO: UM ESTUDO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES AMBULATORIAIS.....	290
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PSICOLÓGICAS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COMO PORTADORES DE L.E.R. – DORT.....	291
UM ESTUDO EM ADULTOS COM SOBREPESO E OBEOSOS: IMAGEM CORPORAL, AUTO-ESTIMA E A PERCEÇÃO DE SI MESMO.....	292
A PERCEÇÃO DE UM GRUPO DE JOVENS E UM GRUPO DE IDOSOS EM RELAÇÃO AO ENVELHECIMENTO.....	293
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E TEMPORALIDADE TRAUMÁTICA.....	294
A ESCOLA: O PONTO DE VISTA DE UMA AMOSTRA DE ALUNOS DE 5ª E 8ª SÉRIES DE UMA ESCOLA PÚBLICA.....	295
UM ESTUDO COM ADULTOS OBEOSOS: IMAGEM CORPORAL, AUTO-ESTIMA E A PERCEÇÃO DE SI MESMO.....	296
INDICATIVOS DE DEPRESSÃO EM SUJEITOS DESEMPREGADOS.....	297
AS PERCEÇÕES DE UMA AMOSTRA DE MENINAS DE 2ª SÉRIE SOBRE A TV.....	298
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE LAZER PARA GRUPOS DE TERCEIRA IDADE.....	299
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INGESTÃO EXCESSIVA DE ALIMENTOS NUMA AMOSTRA DE MULHERES ADULTAS.....	300
IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: SOLIDÃO E DEPRESSÃO, AS MARCAS DE UMA VIDA.....	301
ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E O IDOSO: INTERFACE POSSÍVEL?.....	302
AS EXPÉCTATIVAS VIVENCIAIS DOS PAIS JUNTO AO FILHO HOSPITALIZADO.....	303
UM ESTUDO DA AUTO-ESTIMA DE DROGADICTOS EM CLÍNICAS DE RECUPERAÇÃO.....	304
A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO NO GRUPO PARA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM DOIS TIMES DE FUTEBOL DE SALÃO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO.....	305
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE LAZER PARA PESSOAS DE GRUPOS DA TERCEIRA IDADE.....	306
A VIVÊNCIA DOS PAIS E FAMILIARES JUNTO À CRIANÇA HOSPITALIZADA.....	307
A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE: ESTUDANDO UM TIME AMADOR DE FUTEBOL DE SALÃO.....	308
ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE PEDAGOGIA DA UNISA.....	309
PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.....	310
ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA).....	311
ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES DA FACULDADE DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA UNISA.....	312
ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO.....	313
UM BREVE PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE MATEMÁTICA DA UNISA.....	314

UM BREVE PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UNISA.	315
PACIENTES HISTERECTOMIZADAS: AS PERCEPÇÕES DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ACERCA DE SI MESMAS E DO QUADRO CLÍNICO.	316

3^o Congresso de Iniciação Científica da UNISA

APRESENTAÇÃO

O 3º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Santo Amaro - UNISA, é parte de um programa institucional de pesquisa que, contemplando a visão do CNPq, visa “despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso na pós-graduação, e, desta forma, contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores.”

Nesse sentido, anualmente, este evento é a oportunidade em que orientadores e orientados apresentam à comunidade científica o fruto de seus trabalhos.

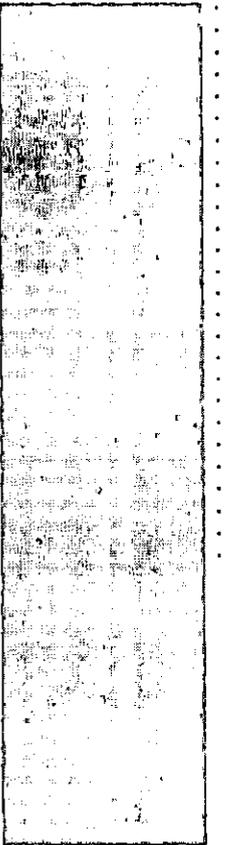
A cada ano, o Congresso de Iniciação Científica torna-se mais importante no contexto das atividades acadêmicas, por se tratar da “vitrine” dos esforços desenvolvidos na Universidade. É com grande alegria que podemos observar o aumento significativo do número de projetos de pesquisa em andamento em todas as áreas do conhecimento.

Neste momento em que apresentamos os Anais do 3º Congresso de Iniciação Científica da UNISA, agradecemos a todos os docentes e discentes que colaboram com o programa, esperando ser este o início de uma longa e profícua jornada nos excitantes caminhos da pesquisa.

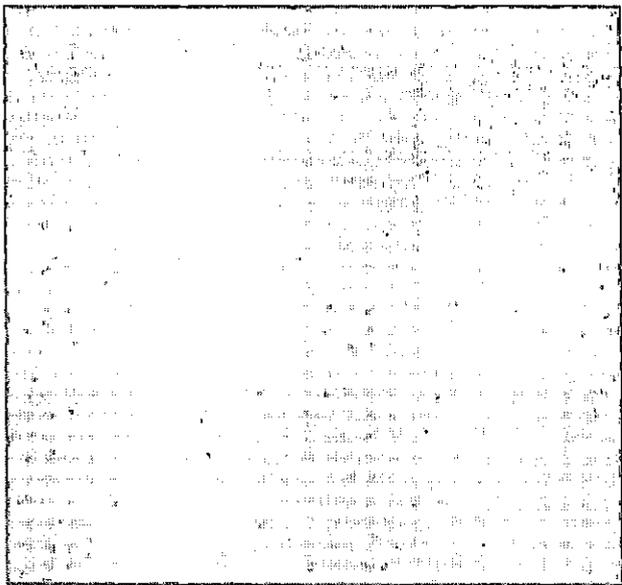
Prof. Josmar S. Arrais de Mattos
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Nota:

Os textos apresentados em todas as comunicações são de inteira responsabilidade dos seus autores.



Ciências Exatas e Tecnologia



Ciência da Computação

Ciência da Computação

ANÁLISE DOS PROCESSOS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS ENVOLVIDOS NA VIRTUALIZAÇÃO PARCIAL DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (IPE)

LEANDRO CARLOS DA SILVA*; KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)

Faculdade de Computação da UNISA

A comunicação mediada por computadores é o mais importante instrumento pedagógico da sociedade contemporânea, sobretudo associada às especificidades da educação à distância. Observa-se nesta perspectiva a instalação global de sistemas de comunicação *online* aplicados ao desenvolvimento de processos não exclusivamente presenciais de educação. Objetivando disponibilizar uma ferramenta não presencial de ensino que permitisse ao estudante desenvolver seus estudos sem a presença física do professor e à hora e ao ritmo que melhor lhe convier, em vez da sala de aula há horários fixos, este trabalho de virtualização parcial da disciplina Introdução à Probabilidade e Estatística (IPE) (ministrada no curso de Ciência da Computação) foi realizado. O conteúdo programático da disciplina IPE foi dividido em 6 grandes módulos e estes módulos foram confeccionados em diferentes apresentações, por diversos grupos de alunos desta referida disciplina. Estas apresentações foram expostas a todos os alunos e aquelas com melhor qualidade foram escolhidas para fazer parte de uma página de Internet. Este trabalho expõe a dificuldade de reunir todo o conteúdo programático da disciplina IPE em uma única forma de expressão e, ao mesmo tempo, torná-lo limpo e de fácil compreensão aos estudantes que o utilizassem. A tarefa não é fácil, uma primeira etapa já está concluída, mas muito há para ser feito, inclusive buscar auxílio em outras áreas como a de arte, propaganda, etc., pois diferentes ferramentas da comunicação devem ser aplicadas à este instrumento pedagógico de ensino à distância.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

APLICAÇÃO DE SISTEMAS INTERATIVOS NA VIRTUALIZAÇÃO DA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (IPE).

ANDRÉ ALCANTARA DA SILVA *; KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)

Faculdade de Computação da UNISA

Com os processos tecnológicos atuais de redes de comunicação mundial (WWW) a transmissão de conhecimento e tecnologia torna-se uma realidade sem fronteiras de espaço ou tempo. Esta realidade, conhecida por *virtual*, cria diversas condições favoráveis ao desenvolvimento da metodologia de ensino a distância em nosso país. Dentre estas condições favoráveis pode-se destacar: a ampliação das possibilidades de acesso à educação; a redução das barreiras tempo, espaço, idade e o atendimento de um grande número de alunos ao mesmo tempo. Objetivando disponibilizar uma ferramenta não presencial de ensino que permitisse ao estudante desenvolver seus estudos, de forma interativa, sem a presença física do professor e à hora e ao ritmo que melhor lhe convier, em vez da sala de aula há horários fixos, este trabalho de aplicação de sistemas interativos na virtualização parcial da disciplina Introdução à Probabilidade e Estatística (IPE) (ministrada no curso de Ciência da Computação) será realizado. O conteúdo programático da disciplina IPE, após disponibilizado em uma página de Internet cuja principal ferramenta utilizada foi a programação em HTML, será alvo de um processo de aplicação de sistemas interativos a fim de aprimorar este instrumento não presencial de ensino para consulta intrarede na UNISA. Esta interatividade será realizada através da utilização de *softwares* apropriados para este fim, bem como pelo desenvolvimento de programas especiais quando se fizer necessário.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

UTILIZANDO O HTML COMO FERRAMENTA PRINCIPAL NA VIRTUALIZAÇÃO PARCIAL DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (IPE)

PECK REESTON QUEIROZ*; KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES (orientadora)

Faculdade de Computação da UNISA

Com a instalação social da Internet, instituições de ensino dos mais diversos cantos do mundo passaram a experimentar o uso de redes telemáticas em apoio aos processos pedagógicos. Atualmente, grandes indústrias de software e reconhecidas instituições de ensino em todo o mundo oferecem sistemas computacionais de caráter educativo que se utilizam da Internet como principal mídia. Objetivando disponibilizar uma ferramenta não presencial de ensino que permitisse ao estudante desenvolver seus estudos sem a presença física do professor e à hora e ao ritmo que melhor lhe convier, em vez da sala de aula há horários fixos, este trabalho de virtualização parcial da disciplina Introdução à Probabilidade e Estatística (IPE) (ministrada no curso de Ciência da Computação) foi realizado. O conteúdo programático da disciplina IPE foi inserido em uma página de Internet cuja principal ferramenta utilizada foi a programação em HTML. Várias dificuldades são encontradas quando se procura utilizar um instrumento não presencial de ensino, especificamente no caso da rede de computadores e comunicação *online* estas dificuldades muitas vezes estão ligadas à capacidade da rede em transmitir dados. O formato HTML, para transmissão de textos *online*, talvez seja o mais utilizado, entretanto não mostrou-se tão eficiente no caso de ensino a distância. Este trabalho apresenta os *prós* e *contras* na utilização do HTML para a virtualização parcial da disciplina IPE.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

ESTUDO DE HARDWARE E SOFTWARE DE REDES PARA DESENVOLVIMENTO INTERNET/INTRANET

DANILO MALTA RISSI*; MEIRY MIYUKI IWAKAMI*; MILTON SILVA DA ROCHA¹(orientador)

I. Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Atualmente a maioria das linguagens de desenvolvimento implementam suporte nativo para aplicações distribuídas, disponibilizando o suporte para implementação de processos concorrentes e para a manutenção de base de dados nesses ambientes. Ao analisar-se as inúmeras ferramentas de desenvolvimento existentes, observa-se que algumas destacam-se pela maior relevância no mercado e esta relevância pode ser consequência do marketing ou da adesão do público desenvolvedor. Como exemplo, as ferramentas da BORLAND (DELPHI 5.0; C++ BUILDER 4.0) implementam componentes e PLUGINS para aplicações distribuídas e, apesar de serem linguagens "robustas", são difíceis de serem usadas, exigindo alto grau de conhecimento e experiência para serem produtivas. Neste estudo foram analisadas as linguagens ASP (ACTIVE SERVER PAGES) e JAVA em aspectos de desenvolvimento de sistemas INTRANET/INTERNET. A linguagem JAVA, criada pela SUN, tem o propósito (louvável) de "rodar" em qualquer plataforma RISC ou CISC, independente do fabricante. Como ponto negativo tem o fato de operar como um intermediário entre a camada de hardware e a de software. Suas aplicações são mais lentas que as aplicações comuns. Tem como ponto forte a robustez da linguagem, que é estruturada e tem sintaxe similar à linguagem C. A linguagem ASP, mais antiga, apresenta um padrão que a Microsoft está tentando criar no mercado. É uma linguagem um pouco mais simples que o JAVA, porém necessita ser interpretada por um servidor do tipo INTERNET INFORMATION SERVER (IIS), que é um sistema proprietário da Microsoft. Ao contrário do JAVA, o ASP é um arquivo do tipo interpretável, ou seja, o servidor IIS irá abri-lo e interpretá-lo linha após linha para dar final a uma página tipo HTML. Devido ao crescimento e a filosofia de trabalho do ASP no mercado, o presente trabalho está concentrado nesta tecnologia. São analisadas o modo de operação, a segurança da base de dados, a configuração de drivers e os métodos de acesso às bases de dados, as aplicações e situações as quais o ASP pode ser aplicado com vantagens como os processos que exigem a atualização diária de base de dados de um sistema comercial.

*Bolsista de Iniciação Científica da UNISA

ALGORITMOS DE ORDENAÇÃO PARA MÁQUINAS SEQUENCIAIS

ADRIANO DINIZ*; JEFFERSON ZANUTTO¹ (orientador)

1. Faculdade de Computação da UNISA.

O bom desempenho, ou não, de um programa de computador depende de vários aspectos, dentre eles está o grau de eficiência do método, i.e. algoritmo, adotado na solução do problema de interesse. Quanto mais "rápido" for um algoritmo para a solução de um problema, mais eficiente o algoritmo será. Neste trabalho procurou-se entender como se faz para "medir" a eficiência de um algoritmo, e o que de fato, de um modo mais preciso, isto significa. Como uma primeira experiência escolhemos estudar e avaliar a complexidade de alguns algoritmos clássicos de classificação baseados em máquinas sequenciais.

Foi estudado o funcionamento e complexidade dos algoritmos Inserção, Seleção e Heap Sort. Comparando os dados obtidos, e já esperados, uma vez que são resultados clássicos da computação, foi possível constatar a importância da escolha de um método adequado para a solução de um problema computacional. Por exemplo, os algoritmos acima resolvem um mesmo problema proposto, a saber o problema de ordenação de dados. Entretanto, os métodos chamados Inserção e Seleção possuem complexidade quadrática no pior caso em relação ao tamanho da instância do problema, enquanto que o método Heap Sort possui complexidade assintótica no pior caso da ordem de $n * (\log n)$.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA.

ESCALONAMENTO EM LINUX

RAFAEL ALARCON BORGHI*; MARIA DO CARMO GARCIA NORONHA¹ (orientadora)

I. Faculdade de Ciência da Computação da UNISA

Em um computador que não possua dois ou mais processadores (CPUs), apenas um processo (programa) pode ser executado de cada vez. Caso um processo venha a ter uma requisição de dados não disponíveis na memória mas de periféricos de entrada ou de saída, esse processo deverá esperar o recebimento dos dados externos. A fim de evitar essa tal espera ociosa (má utilização de um recurso), são utilizadas políticas de escalonamento. Assim, sempre que um processo tiver que aguardar eventos ou ocorrer uma interrupção, um outro processo poderá utilizar da CPU. As regras de escalonamento permitem a multiprogramação, tornando possível a utilização simultânea da CPU por diversos usuários. Para o sistema operacional Linux, uma boa política de escalonamento pode resultar em não apenas uma economia de tempo, mas também a diminuição dos gastos de manutenção em relação à parte técnica e de suporte dos computadores. Em outros sistemas operacionais, a não disponibilidade de configuração da política de escalonamento leva a um pior rendimento ao compararse ao Linux, na qual é possível escolher qual utilizar. Para isso, nosso objetivo é testar diversos escalonadores quando temos, no sistema, carga mista de aplicações, situações freqüentemente encontradas em nosso dia-a-dia.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: OSEC

Ciências Exatas

Ciências Exatas

HISTÓRIA DA CIÊNCIA: ISAAC NEWTON

WANDELSOM PEREIRA MOURA; SANDRA REGINA LEME FORSTER (orientadora)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

Segundo Richard S. Westfall, Isaac Newton foi um dos maiores cientistas de todos os tempos. Incentivados por esta afirmação e curiosos em conhecer mais a respeito deste que tanto se dedicou às Ciências como: Física, Matemática e Alquimia, é que decidimos pesquisar sua vida e obra. Isaac Newton, cientista inglês do século XVII, deixou um conjunto de obras que marcaram a revolução científica de sua época, abrindo assim caminho para a Ciência Moderna. Escreveu obras como: *Philosophiae Naturalis Principia Mathematica*; *Methodus Fluxionum et Seriarum Infinitarum* e *Arithmetica Universalis* entre outras. Estabeleceu a lei gravitacional universal; continuou, completou e ampliou conceitos até então emitidos por Galileu Galilei e sobre sólida base matemática criou os princípios da Dinâmica definindo as leis gerais do movimento, as "Leis de Newton". Diante de tantos fatos, fica assim comprovada a grande contribuição desta personalidade para com a Ciência, fazendo por merecer que seu nome ocupe um lugar de destaque na galeria dos grandes cientistas de todos os tempos.

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO: A MATEMÁTICA NA GRÉCIA

CECÍLIA ELISABETE KELM; EDITE LOPES FERREIRA; JÚLIO CÉSAR G. QUEIROZ*;
NATÁLIA CARDOSO DOS SANTOS; SANDRA REGINA LEME FORSTER (orientadora)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

Muitos alunos não se interessam pelo estudo da disciplina de Matemática, pois não percebem o vínculo que a mesma mantém para com a realidade cotidiana. Isto ocorre pelo fato desta disciplina ser apresentada de forma muito complexa. Criamos em 1999 o “Gibi da Duda” para tornar a Matemática e sua história interessantes, sem perder o conteúdo. Através da experiência com nossos alunos, constatamos a eficácia deste instrumento. Sendo assim, decidimos criar o 2º exemplar, com o intuito de abordar a História da Matemática na Grécia, focalizando principalmente grandes matemáticos e suas contribuições. Este trabalho tem como objetivo oferecer aos educadores, um método alternativo de ensinar e demonstrar a importância da Matemática e de sua história, e também verificar qual é a importância da “História da Matemática na formação do professor de matemática e na formação dos alunos do ensino fundamental ao superior”. Estão sendo desenvolvidos dois estudos: pesquisa bibliográfica do subtítulo proposto e pesquisa de campo, sendo esta em forma de entrevistas e questionários, tanto com questões fechadas e abertas, tendo como amostra, professores e alunos da rede particular e oficial de ensino. O tratamento estatístico será dado através de cálculos de frequências absolutas e relativas e para a comparação destes dados, utilizaremos o teste do qui-quadrado. Até o presente momento os resultados apontam à mesma direção das nossas hipóteses de que: há diversas maneiras de apresentar o conteúdo juntamente com sua história, porém desenvolvê-lo utilizando-se da história em quadrinhos, além de enriquecer o conteúdo facilita a aprendizagem; a História da Matemática deve ser oferecida como disciplina no ensino superior, já que é de fundamental importância para o entendimento de conteúdos matemáticos, não podendo ser explorada pelos professores do ensino fundamental e médio, por falta de informações.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

AValiação Qualitativa no Ensino da Matemática

MARIA JOSÉ DAS MERCÊS SOUSA RIBEIRO; SANDRA R. LEME FORSTER (orientadora)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

Conversando com colegas professores de matemática, percebemos a necessidade de fazer mudanças no ato de avaliar os educandos, porém, fazendo uma investigação junto a esses colegas e observando o critério de avaliação da maioria dos professores dos cursos de Licenciatura em Matemática, constatamos a dificuldade em inovar, tendo em vista que a avaliação do rendimento escolar em matemática continua sendo praticada de forma arbitrária, controladora e mecânica. Com a intenção de buscar respostas de como e para que avaliar, estudamos diversos autores e participamos de atividades culturais, com a presença de especialistas em Educação Matemática discursando sobre este assunto. Após a coleta de materiais e informações, elaboramos um material com o objetivo de conceituar e definir tipos de avaliação, com fundamentação teórica necessária ao professor de matemática, para que este saiba fazer uso das diversas formas avaliativas, assim como apontar as vantagens e desvantagens de cada uma. Com este estudo concluímos: através da avaliação se verifica em que medida a ação pedagógica atendeu aos objetivos a serem alcançados, o aluno conseguirá detectar suas novas necessidades e o professor conhecerá a eficiência do seu trabalho; a avaliação deve sempre se referir às realizações dos alunos num campo específico e às suas possibilidades de novas realizações num processo contínuo; a auto avaliação desenvolve o senso crítico do aluno em torno de sua própria aprendizagem, para que o mesmo se sinta sujeito desse processo; a escola precisa abrir espaço para que a avaliação venha acompanhada da reflexão e questionamento de toda a comunidade escolar; este instrumento não deve ser autoritário, mas de democracia onde o processo ensino aprendizagem se dirija para a eficácia e qualidade da educação, das quais a avaliação deve ser um meio de alcance.

INFERÊNCIA ESTATÍSTICA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E SUA IMPORTÂNCIA

CÍCERO JOSÉ DA SILVA*; HERCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

Diante do importante papel que as inferências estatísticas ocupam nos trabalhos de pesquisa em geral e da ênfase que a disciplina vem ganhando nos ensinamentos Fundamental e Médio, sentimos a necessidade de realizar um levantamento histórico referente ao surgimento da Estatística, visto que, tais informações são dificilmente encontradas em livros didáticos. O objetivo da presente pesquisa consiste em levantar informações referentes à história da Estatística Descritiva e dos testes utilizados nas Inferências Estatísticas. Além disto, verificar a importância que estas informações podem trazer para o processo da aprendizagem em Estatística. Os resultados serão avaliados em frequências relativas, através de observações quanto ao interesse e aproveitamento dos alunos. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, ainda em fase de andamento, ressaltamos o seguinte histórico: O termo Estatística esteve sempre ligado à descrição de Estados e significava uma coleção de fatos determinados na forma de observações numéricas. Teve sua origem na Inglaterra no século XVII, através de observações de nascimentos e mortes. No século XVI, na Itália, o Cálculo de Probabilidade teve início através de jogos. Em 1800 na França, algumas agências de Estatística começaram a prescrever estimativas de população. O primeiro Congresso Estatístico foi realizado em 1853, em Bruxelas. Nos próximos 23 anos mais oito congressos aconteceriam. Os congressos com objetivos de promover Estatísticas Econômicas, deram um real impulso à evolução desta ciência, surgindo as Estatísticas Industriais e Agrícolas. Através deste contexto é que se originou as estatísticas que são de enorme importância para os dias atuais.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

LEIS DA REFLEXÃO, ESPELHOS ESFÉRICOS E PONTO FOCAL

MILTON LEITE DE OLIVEIRA* ; WILSON MORAES DELFINO* MAURO
NORIAKI TAKEDA (orientador)

Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

O experimento trata do fenômeno das Leis da reflexão, espelhos esféricos e ponto focal ; Nas leis da reflexão, a normal e o raio incidente estão situados no mesmo plano. O ângulo de reflexão é igual ao ângulo de incidência. Um espelho esférico é uma calota esférica na qual uma de suas superfícies é refletora. Quando a superfície refletora é a interna, o espelho é denominado côncavo e, quando a superfície refletora é a externa o espelho é convexo. O ponto focal consiste em verificar qualitativamente a propriedade de que uma luz emitida de um ponto focal de uma elipse, refletira em sua borda , e, sempre passará pelo outro ponto focal. Foi utilizado para este experimento, uma elipse confeccionada em madeira compensada de 4 cm de espessura, com dois furos de aproximadamente de 2 cm de diâmetro, em cada ponto focal, duas bolinhas de silicone de 3 cm de diâmetro. Ao lançarmos a bolinha, de um dos pontos focais independentemente do ponto da borda em que ela sofrera reflexão, ela sempre passará pelo outro ponto focal. Esse fenômeno esclarece as leis da reflexão em espelhos esféricos. Concluímos que o experimento atende com êxito as expectativas com relação a visualização do fenômeno e a verificação das leis da reflexão.

Bolsista de Iniciação Científica UNISA

ESTUDO DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA

DANIEL HYPOLITO DE LIMA* ; DANILO CEZAR ZANELLA* ; MAURO
NORIAKI TAKEDA (orientador)

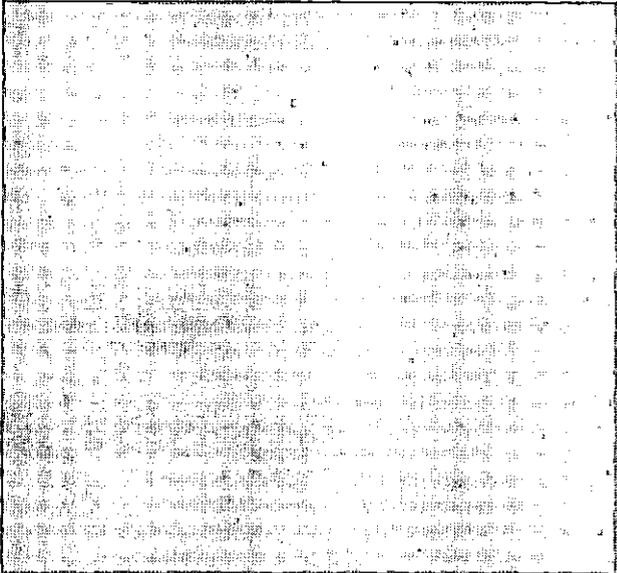
Faculdade de Ciências Exatas da UNISA

Um dos mais importantes princípios da física, a conservação de energia, desempenha um papel muito importante no mundo atual. Definir energia "como a capacidade de realizar trabalho" e dizer que a energia "não se perde, se transforma", apenas teoricamente, é como apresentar ao educando mais uma "frase" a ser decorada. Visando demonstrar que na armazenagem, conservação ou transmissão da energia, nos sistemas mecânicos a energia total mantém-se constante, desenvolvemos um experimento mecânico simples em que somente as energias cinética e potencial desempenham seu papel, posteriormente com a inserção de novos conceitos teóricos nos será possível ampliar nossos estudos. O experimento mecânico desenvolvido foi um "looping", confeccionado com material de baixo custo (ferro, bola de bilhar e barbante), presente em quase todos os livros didáticos, como exemplo de conservação de energia. Acompanha o experimento um resumo explicativo, para consulta pelo visitante e há também um resumo teórico completo. A utilização de experimentos simples, como recurso didático, facilita muito a compreensão de teorias que às vezes são complicadas para o educando. A visita ao laboratório permanente visa estimular os visitantes, em sua maioria professores e alunos do ensino fundamental e médio, para que venham a desenvolver seus próprios laboratórios.

Bolsista de Iniciação Científica UNISA



Ciências Humanas e Sociais



Publicidade e Propaganda

Publicidade e Propaganda

ATIVIDADES EXTRA CLASSE E CONSUMO CULTURAL NO SISTEMA DE ENSINO

CATIA REGINA DECHEN*; RITA DE CÁSSIA ALVES OLIVEIRA (orientadora).

Faculdade de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da UNISA

Com o avanço da globalização e a crescente necessidade de profissionais polivalentes e indivíduos capazes de desenvolver a inteligência emocional, as disciplinas técnicas já existentes nas universidades são incapazes, por si só, de formar bons profissionais e bons cidadãos. A discussão sobre o consumo cultural é necessária para melhor compreensão do processo de conhecimento dos indivíduos e como se complementam as formas de ensino formal e informal e suas possibilidades, podendo ser incentivado com a implementação de atividades extra classe nas universidades, de maneira a auxiliar o processo de aprendizagem. É inegável a importância dos meios de comunicação em nossa sociedade, estão presentes no dia-a-dia de todos e com facilidade pode-se verificar que sua eficácia na formação e informação dos indivíduos é maior do que no próprio sistema de ensino formal. Estão sendo aplicados questionários e entrevistas com uma amostra significativa de alunos que deverão concluir a graduação nos cursos de comunicação social no ano 2000 e com professores destes cursos. O material utilizado é o usual para este tipo de pesquisa (papel, canetas, cópias xerox, gravador, fitas cassete e serviços como digitação, transcrição de fitas e tabulação de dados). Os resultados serão analisados por meio da combinação de técnicas relacionadas às pesquisas quantitativa e qualitativa, sendo que os indicadores sócio-econômicos seguirão o critério ABIPEME (Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado), e os dados qualitativos serão considerados a partir do referencial de análise teórica baseada no levantamento bibliográfico.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: Universidade Santo Amaro - UNISA

Serviço Social

Serviço Social

“DA PRÁTICA PROFISSIONAL À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: A PARTICULARIDADE DA ASSISTÊNCIA NO CONTEXTO BRASILEIRO”

MILKA SAYURI NAKAYAMA OHYA; ROSANA DE JULIO RAMOS; TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ (orientadora) .

Faculdade de Serviço Social da UNISA

O presente trabalho tem como finalidade analisar, fundamentado na prática profissional, o atual contexto político-social, e qual a articulação dos profissionais de Serviço Social no interior dos movimentos sociais para desenvolver sua prática. Foi percebida a necessidade de se pesquisar a realidade a partir de um referencial teórico, visando compreendê-la e explicá-la relacionando-a à prática profissional cotidiana, analisando os conflitos sociais e as transformações societárias decorrentes da evolução capitalista. A partir de alguns apontamentos, à referida pesquisa de cunho exploratório, baseou-se no levantamento da produção teórica na área do Serviço Social, visando proporcionar o solo teórico para pesquisa empírica. Para esta, entrevistamos assistentes sociais de setores significativos no trato da questão social, a fim de analisar os diferentes profissionais e conseqüentemente suas áreas de atuação. Conforme as transformações sociais ocorridas no contexto mundial, o capitalismo vem passando por uma reformulação em sua estrutura e fundamentos, cujo tal reestruturação é chamada de neoliberalismo. O Brasil influenciado pelo projeto neoliberal, amplia o mercado econômico e cerceia a atuação do Estado frente às questões sociais. Assim, os serviços estatais tornam-se escassos, vindo a estimular a refilantropização da questão social. Em contrapartida, a sociedade civil começa a organizar-se, possibilitando a atuação desta nas políticas, com o propósito de construir uma cidadania plena. Assim, a participação dos profissionais de Serviço Social tanto em fóruns, conselhos, ou em movimentos sociais mais amplos é essencial, pois, este está habilitado para exercer sua prática através da competência teórico-operativa e política que possui. O assistente social tem possibilidade de ir além de sua prática profissional, através da perspectiva de políticas que garantam os direitos assegurados na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, permitindo idealizar e concretizar um caminho rumo a construção da cidadania.

Letras
Letras

TECNOLOGIA E ENSINO DE LÍNGUAS: DO MÍMEO AO MICRO, QUE É QUE MUDA?

GIANE RIBEIRO DA SILVA; RAQUEL DE ARAÚJO BORGES; SULLIVAN SILK
POUZA (orientador); VANDERLEI DE SOUZA (orientador).

Faculdade de Letras da UNISA.

Neste trabalho pretendemos divulgar uma investigação de cunho etnográfico, em andamento, sobre o uso de novas tecnologias no ensino de língua materna e estrangeira em escolas públicas estaduais. Entendemos por novas tecnologias principalmente aquelas advindas do uso da microinformática. Para tal utilizamos de observação de aulas acompanhadas de notas de campo e de entrevistas com representantes de comunidades escolares, ambas gravadas em áudio e transcritas. Utilizamos ainda entrevistas com uma professora de língua materna de Portugal, via software de comunicação, ICQ, que participou de um projeto de intercâmbio cultural, pela Internet, com uma escola brasileira. Nossa leitura dos resultados parciais nos leva a apontar e discutir concepções, usos e contradições que permeiam o processo de incorporação dos recursos tecnológicos no âmbito educacional. Buscamos compreender alguns fatores que se interpõem nas relações comunidade escolar *versus* tecnologia educacional, tais como culturas de aprender e ensinar e relações de poder. A partir das reflexões produzidas por essa investigação poderemos ter mais subsídios para construir uma proposta de inclusão de momentos de formação tecnológica voltada à educação no currículo de Letras.

ENSINO DE INGLÊS NA UNISA NO BIÊNIO 1998/99: DE ONDE VIEMOS, PARA ONDE VAMOS?

CARMEN O. DE CARVALHO TROVIJO*; LAURA VIGIA -DIAS (orientadora)

Faculdade de Letras da UNISA

Esta pesquisa comparou a utilização da língua inglesa por profissionais de Comunicação e Turismo em tarefas de seu cotidiano profissional e as expectativas de estudantes de graduação desses cursos quanto a sua aprendizagem. 81 profissionais responderam a um questionário e 10 alunos, pertencentes aos cursos de Publicidade & Propaganda, Jornalismo e Rádio & TV e Turismo, responderam à uma entrevista estruturada, registrada em áudio, sobre suas previsões acerca de suas necessidades futuras quanto ao uso de inglês e sobre como acreditam que a universidade os prepara para atendê-las. Como principais resultados verificou-se que, no tocante aos profissionais, o contato comercial via correspondências é superior em relação ao contato pessoal: a linguagem escrita é mais freqüentemente utilizada do que a oral. Quanto aos alunos, reconheceram a relevância dos conteúdos de seus cursos universitários e manifestaram preferir o aprendizado da prática oral em lugar da escrita. Opiniões sobre aulas personalizadas, de acordo com níveis de conhecimento, interesse em fluência oral e em pronúncia, entre outras, foram registradas. Verificou-se que o ensino universitário de inglês aqui praticado, voltado para a compreensão escrita específica à área de cada curso, encontra-se em conformidade com as reais necessidades do mercado de trabalho já que a utilização oral de inglês é esporádica na rotina dos profissionais. No entanto, essa não é a expectativa dos estudantes dessas áreas, que ainda acreditam no mito de que saber um idioma equivale saber comunicar-se oralmente nele. Pode-se concluir que, para suprir completamente os anseios desses alunos, a oportunidade do estudo extracurricular oral em um número de aulas e de alunos coerente ainda seria de maior contribuição para sua formação universitária.

* Bolsista de Iniciação Científica
Apoio Financeiro: UNISA

Direito Direito

DANO MORAL NO DIREITO VIGENTE

WAGNER GOMES DA COSTA ; ¹Prof. Fuad José Daud (orientador)

I- Faculdade de Direito da UNISA.

Objetivo maior do nosso trabalho é apresentar a defesa do ser humano no mundo moderno. Sabemos que na visão de muitos, o direito visa apenas os interesses pessoais, mas este é um pensamento equivocado. Uma das maiores finalidades do direito nos dias atuais é defender a integridade física, psíquica, moral, patrimonial e a personalidade. Baseado nestas fontes equivocadas, este trabalho apresenta os reais valores que temos, destes bens que nos foram dados, não por força da lei, mas sim porque nascemos com eles e, acima de tudo devem ser protegidos pela lei, sendo prejudicados esses membros inseparáveis de nossas características, devem ser reparados como está inserido no Código Civil Vigente. O Código Civil admite que interesses morais venham fundamentar ações judiciais e que o dano deve ser reparado, sem qualquer distinção expressa, se o dano é ou não patrimonial. A pesquisa foi elaborada e fundamentada através de fontes bibliográficas que apresentam os mais diversos tipos de danos, resultando assim o valor do ser humano que a cada dia cresce, e também através de decisões dos tribunais, quando nos apresentam o pensamento dos magistrados, quando dão uma sentença sobre o dano causado. Concluímos assim, que não há dor maior, quando esta alcança o interior, o intelecto do homem, causando-lhe conseqüências horrendas, constringido em sua liberdade, sua imagem, seu crédito, ter seu psíquico afetado, ou até mesmo sua estética, todos prejudicados moralmente. Sendo prejudicado, deve ser ressarcido, ou seja, reparado pela pessoa que causou o dano (pessoa física ou jurídica). A Constituição Federal de 1988 (art. 5º, V) vem consagrar a reparabilidade por dano moral, assegurando o direito de resposta ao agravo, e garantindo a indenização por dano material, moral ou à imagem.

APOIO: UNISA - Universidade de Santo Amaro

ANÁLISE JURÍDICA DA FAMÍLIA SUBSTITUTA E O DIREITO FUNDAMENTAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE À CONVIVÊNCIA FAMILIAR

ANTONELLA GUIDI JESUS* ; LÚCIA REISEWITZ (orientadora).

Faculdade de Direito da UNISA

Na presente pesquisa procuraremos delinear as possibilidades de adoção dos menores e adolescentes que careçam de ambiente familiar, respeitando os preceitos constitucionais. O objetivo da pesquisa é buscar dentro do mundo jurídico, normas e garantias, que possam trazer assistência aos menores desamparados, visando uma maior conscientização da importância do assunto, afim de que se possa aproveitar dentro da Constituição Federal os preceitos atinentes à matéria. Partindo-se do pressuposto de que todos são iguais perante a lei, portanto todos indivíduos têm direito de viver com dignidade, a sociedade tem o dever de amparar os menos favorecidos, na medida em que cada cidadão tem o poder de cobrar de seus representantes uma atitude menos passiva diante dos institutos constitucionais, principalmente os direitos Difusos e Coletivos, pode se transformar os dispositivos legais em realidade. Conforme cronograma estabelecido no início da pesquisa, o trabalho transcorre no âmbito doutrinário e legal, passando por pesquisa de campo, com entrevistas com profissionais militantes da área jurídica e com políticos. Embora a pesquisa se encontre ainda em andamento, seus resultados são expressivos, pois a legislação pertinente é vasta e muito já se produziu em termos legais, para que os menores sejam amparados, mas resta ainda uma consciência social da necessidade de transformar as leis em realidade, pois somente assim teremos um futuro mais promissor. Enfim, a conclusão da pesquisa caminha para a constatação de que a aparelhagem legal existe, e está em vigência, basta um esforço conjunto para que deixe de ser uma pálida possibilidade e se torne uma real necessidade de existência.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro UNISA

REPERCUSSÕES DA EMENDA C. 20/98 NO TRABALHO DO MENOR

CARLOS MACHADO DE FIGUEIREDO*; MARCOS ABÍLIO DOMINGUES¹(orientador)

I. Faculdade de Direito da UNISA

O trabalho do menor é objeto de debates em todo o mundo, tendo em vista o equilíbrio que deve ser observado entre trabalho e estudo. No Brasil logo após a entrada em vigor da emenda constitucional N° 20/98 levantou-se, dúvidas quanto a sua aplicabilidade, gerando conseqüências na jurisprudência e na doutrina. Nosso trabalho analisa as conseqüências da EC. 20/98 frente à doutrina e jurisprudência. Os casos concretos foram obtidos em julgados de varias instâncias; embora todo o trabalho de pesquisa não tenha sido totalmente concluído já podemos vislumbrar alguns resultados palpáveis da pesquisa a saber: a) preservação da doutrina do *ato jurídico perfeito*, a EC. 20/98 alterou o inciso XXXIII do art.7°-da Constituição Federal, aumentando o limite mínimo para constituição da relação de emprego, que antes era de 15 anos e no novo texto elevou esse limite para 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos (antes era de 12), tendo em vista que esta nova regra é auto-aplicável, pois não depende de legislação complementar, alguns doutrinadores entendiam que os contratos de trabalho em desacordo com a lei deveriam ser extintos à partir da promulgação da EC.20/98, pela pesquisa constatamos que esta corrente jurídica não esta sendo seguida nos tribunais, estes estão validando tais contratos com base no art. 60 da CF. que ao tratar das Emendas Constitucionais, vedou, no inciso 4° a extinção de direitos e garantias individuais, elegendo assim tais direitos como pétreos; b) Os menores que tinham 15 (anos) ou 12 à época da EC.20/98 e não estavam empregados ou regularmente em aprendizagem o judiciário vedado seu ingresso no mercado de trabalho; c) Quanto aos que foram admitidos após a EC.20/98 o judiciário tem entendido que o contrato deve ser extinto, mais com a preservação integral de direitos trabalhistas, resguardando assim os direitos do menor.

* Bolsista UNISA

Pedagogia

Pedagogia

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: VISUALIZAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE APLICAR O ENSINO DA FILOSOFIA EM CRIANÇAS DA PRÉ- ESCOLA

GLAUCIA LILIANE DA SILVA; CONSTANTINO JOSÉ DA SILVA (orientador)

Faculdade de Pedagogia da UNISA

Considerando ser possível filosofar com crianças da pré- escola usando o modelo Socrático, Matthew Lipman desenvolveu um método escolhido por nós para ser aplicado na Escola de Educação e Recreação Infantil "Cantinho Feliz". Os objetivos do trabalho filosófico voltam para si mesmos: pensar sobre o pensar, e obter melhora em capacidades de raciocínio, habilidades lógicas e metacognitivas das crianças, além de despertar nas mesmas, a consciência crítica e a responsabilidade para decidir e escolher por si mesma. O método utilizado, foi a investigação disciplinada em comunidade, através do diálogo direcionado, onde foi organizada a conversação sobre valores éticos, morais, e conceitos universais, provocada por perguntas, colocações, e histórias para discussão. Na comunidade cooperativa, (Escola de Educação e Recreação Infantil "Cantinho Feliz") as crianças tornaram-se mais reflexivas sobre seus pensamentos, palavras e ações antes não questionadas. Nas últimas sessões da pesquisa, observou-se um diálogo cuidadoso, dotado de considerável progresso. Os resultados, são satisfatórios, porque há progressão na compreensão dos textos, criatividade, raciocínio, atitudes sociais, motivação e educabilidade, em que a interação harmoniosa de impressões pessoais e idéias, caracterizam a aprendizagem, e contribui assim, para a remoção de barreiras ideológicas que são tão bem representadas. As crianças podem se engajar numa investigação ética, seus papéis podem ser úteis à Filosofia Social, elas devem ser preparadas para a vida, não para o mero acúmulo de informações, além de aprenderem a encontrar significado em ler, ouvir, falar e escrever. Somente assim, haverá uma transformação no ensino e na aprendizagem, em que a reflexão, seja uma habilidade escrupulosa e corajosa sobre o quê se considera importante.

EDUCAÇÃO INDÍGENA NA ALDEIA MORRO DA SAUDADE: EDUCAÇÃO DE FATO OU DE DIREITO?

SANTIAGO DE NOVAIS; EDILENE LUCIANA OLIVEIRA;
CONSTANTINO JOSÉ DA SILVA (orientador).

Faculdade de Pedagogia da UNISA

Este trabalho se trata de uma investigação da Educação Bilíngüe e Intercultural, na Aldeia Indígena Guarani Morro da Saudade, em Parelheiros/ São Paulo – SP. Tem como objetivo averiguar aspectos específicos e paradigmas transformadores dessas comunidades, decorrentes de seus processos educativos. Também visa pesquisar seus métodos de ensino, e a aplicabilidade e cumprimento do que é previsto na Lei de Diretrizes e Bases para este grupo étnico. A visita ao núcleo indígena como pesquisa de campo e a parceria com a FUNAI, são opções documentadas, com material fotográfico; relatórios; gravador de entrevistas dos seus integrantes, têm fornecido uma série de informes significativos para a pesquisa. A avaliação dos procedimentos de ensino e da observância do comprometimento financeiro e técnico, requisitado da União para cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases, assim como das competências e habilitações requisitadas do Educador neste tipo de Magistério, possibilita a análise de quais impactos vem provocando nesta sociedade indígena, esta forma de educação, que pretende devolver uma condição cultural própria e contextualizada, que reafirme suas identidades étnicas, recupere suas memórias históricas, garanta seu acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-indígenas. Assim, é possível averiguar, também, a natureza das trocas interculturais estabelecidas no permeio das relações entre Educador e Comunidade Indígena e vice-versa.

Educação

Educação

VALORES HUMANOS EM EDUCAÇÃO: UMA ÉTICA DO ÓBVIO

MARIA DOLORES FORTES ALVES; SANDRA CRISTINA PEDROSO BRANCO (orientadora)

Faculdade de Educação da UNISA

Os valores humanos podem ser as colunas mestras de uma educação voltada para a formação de uma nova consciência e a possível melhoria de qualidade de vida. A educação no novo milênio, deve avançar para uma linha de auto-conhecimento, com a finalidade de ser integradora, fator que pode determinar nossa existência. Os profissionais de educação exercem papel fundamental na projeção e formação dos valores dos educandos que estão conduzindo. Para detectarmos alguns valores que norteiam o estudante de Pedagogia no universo acadêmico, utilizamos, inicialmente, como metodologia na construção deste projeto, a leitura de obras de autores que versaram sobre o tema em tela; analisamos, também, os resultados da pesquisa efetuada pelo Prof. Sérgio Biagioni, que traça o perfil profissiográfico do alunado de Pedagogia e, por fim, aplicamos um questionário composto de 14 questões, para 60 alunos, escolhidos aleatoriamente entre as 1^a, 2^a e 3^a séries, no *campus* onde funciona o curso de Pedagogia da Faculdade de Educação. Diante do resultado da pesquisa, no qual apresentaram-se a projeção dos valores destes educandos em seu meio, podemos destacar os seguintes resultados, com maior frequência: 1) 96% são do sexo feminino; 2) 66% exercem o magistério; 3) 78% escolheram fazer um curso universitário, visando ascensão profissional; 4) 45% escolheram o curso de Pedagogia por aptidão; 5) 33% espelham-se em professores de seu curso, como modelo de educador; 6) 85% dizem que tomam decisões pautados pela razão; 7) 61% afirmam que chegaram à universidade por influência da família; e, 8) 88% acreditam que a educação pode transformar o homem. Verificamos que a confluência entre a literatura consultada e a análise dos resultados obtidos com a pesquisa, apontam para a necessidade de uma educação pautada, fundamentalmente, em valores humanos; tanto para os formandos, quanto para aqueles que serão seus alunos.

A SEXUALIDADE DE ALUNOS DAS ÚLTIMAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DA PERIFERIA DE SÃO PAULO

HALMERINDA PASSOS MARQUES;
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN (orientador)

Faculdade de Educação da UNISA

São de amplo conhecimento da sociedade brasileira os problemas envolvendo sexualidade em alunos das escolas de ensino fundamental, em vários níveis socio-econômicos, sobretudo referentes à gravidez precoce e à síndrome da imunodeficiência adquirida – aids. Neste trabalho, estudamos os conhecimentos básicos acerca da sexualidade em alunos de 7ª e 8ª séries de escola municipal localizada na periferia da cidade de São Paulo. Para tanto, entrevistamos 70 alunos utilizando entrevistas semi-abertas. Obtivemos, como resultados, que os alunos estudados tinham conhecimentos muito superficiais sobre sua própria sexualidade. Entre os entrevistados do sexo masculino houve um contraste entre uma tentativa de demonstrar amplo conhecimento no assunto paralela a um profundo desconhecimento de questões básicas sobre sua própria sexualidade e sobre a sexualidade feminina. Quanto às alunas, ficou claro um maior desconhecimento do assunto em relação aos alunos, sobretudo no que diz respeito à mecânica do ato sexual, gravidez e mesmo em relação ao ciclo menstrual: para elas, de modo geral, a “entrega” ao parceiro, motivada pela “paixão” importa mais que o conhecimento a respeito da sexualidade. De tudo isso, podemos concluir que, a despeito da forma exacerbada como a sexualidade parece ser tratada em toda a sociedade, principalmente após o advento da aids, os alunos das escolas periféricas parecem estar ainda muito a margem do assunto e a escola pouco tem contribuído para reverter a situação.

FRACASSO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANA MARIA RODRIGUES DA SILVA; ROSEMARY DE FÁTIMA MENDONÇA
LISSE; CELESTE MARGARIDA RIONDET COSTA PREZOTO¹ (orientadora) I.

Faculdade de Educação da UNISA

Este trabalho pretende fornecer subsídios teóricos aos professores ajudando a minimizar as dificuldades encontradas nos alunos com problemas de aprendizagem. Auxiliar o professor a entender e detectar as causas do fracasso escolar e quais são suas conseqüências, esperamos através dessa pesquisa contribuir e colaborar indiretamente com os alunos que apresentam essas dificuldades. O perfil sócio-econômico-educacional desta pesquisa foi elaborado a partir da coleta de dados com trinta alunos e cinco professores de uma escola estadual da periferia da região de Santo Amaro, composto por quinze itens. Os dados encontrados auxiliaram na elaboração de um planejamento escolar mais adequado às necessidades. Os alunos pesquisados tem em média dez anos de idade, estão matriculados na quarta série do Ensino Fundamental, de baixo nível sócio-econômico, moram as proximidades da escola, não possuem o hábito de leitura e dispõem de menos de uma hora por dia para os estudos. Sendo que 80% gosta de ir à escola porque tem oportunidade de brincar com outras crianças, 20% dos alunos não gostam de ir à escola, alguns vão por causa do lanche, outros porque a mãe obriga. Suas horas de folga ou lazer são em frente a televisão ou brincando na rua e poucos freqüentam shopping e clubes. Percebemos que o tema fracasso escolar foi e ainda é discutido por vários profissionais da área da educação que buscam alternativas que levem a solução deste difícil problema.

O ENSINO REPROVADO DA ESCOLA PÚBLICA

ELIANA APARECIDA DO CARMO MESQUITA; ELISABETE B. DE OLIVEIRA;
IRACI MARIA LIMA MARTINS; CELESTE M. P. COSTA PREZOTO¹ (orientadora)

1. Faculdade de Educação da UNISA

Esta pesquisa pretende analisar o motivo que leva o atual ensino brasileiro ser considerado como “Ensino Reprovado” tal como aparece em publicações das revistas ISTO É, DE 31/05/2000 e EDUCAÇÃO de julho do mesmo ano. Utilizando-se de nossa percepção e vivência em escolas nos últimos dez anos, demonstraremos que o professor é apenas mais um elo no processo de aprendizagem da criança e não o único como demonstra erroneamente, por meio da mídia, o Ministro da Educação Paulo Renato de Souza. Discutiremos a falta de atualização dos profissionais da educação, assim como falta de providências por parte do governo, no sentido de oferecer maior incentivo, como investimento em cursos, palestras ou oficinas pedagógicas. Adicionando a isso o fato dos pais deixarem a responsabilidade de educar os seus filhos exclusivamente para a escola. Outro fator agravante do fracasso escolar foi à forma como a progressão continuada, determinada pela LDB 9394/96, foi jogada nas escolas, sem grandes elucidações, discussões ou forma de implantação gradativa na escola, a progressão continuada e a desinformação criaram nos alunos a idéia de que não precisavam mais estudar, pois sua evolução para o nível seguinte ocorreria da mesma forma, desse modo a aprendizagem perdeu sua importância. O motivo principal do fracasso escolar é que cada segmento da sociedade, seja as autoridades competentes, diretores, professores e pais se isentam das suas responsabilidades culpando os aos outros, criando dessa forma um círculo vicioso. Para que o processo educativo atinja seus verdadeiros, torna-se necessário que todos os envolvidos trabalhem em prol do aluno. Cada segmento da sociedade deve primeiramente prestar contas de suas funções.

PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EDUCADOR NA CRECHE

GILVANA OLIVEIRA BRANDÃO CHAVES; *IVONE REGINA VIEIRA DA SILVEIRA;
VERA LÚCIA FONSECA MARTINS; SÉRGIO FLÁVIO BIAGIONI (orientador)

Faculdade de Educação da UNISA

A Lei Federal 9.394/96, passou a contemplar a educação infantil como segmento obrigatório do ensino básico, concedendo às crianças da faixa etária de zero a seis anos um tratamento até então incipiente. A inclusão dessa disposição legal levou os Cursos de Pedagogia a produzirem modificações curriculares incluindo disciplinas relativas à educação pré-escolar. No Município de São Paulo, uma ampla rede de instituições do tipo "creche", mantidas diretamente pelo poder público, conveniadas e ou subvencionadas por empresas (CLT- Art. 389), atendem, atualmente uma demanda altamente diversificada. A Prefeitura do Município de São Paulo atende cerca de 40% da população de zero a três anos, enquanto as escolas municipais de educação infantil (EMEI) assistem perto de dois terços da população de quatro a seis anos. Entretanto apesar de haver um modelo de estrutura e funcionamento da "creche", a significativa diversificação dos tipos de unidade dificulta, ao estudioso do problema, perceber um mínimo de padronização na assistência às crianças pequenas das classes. Na maioria das quarentas unidades pesquisadas na área de influência da UNISA aparece a figura do pedagogo e do estudante de Pedagogia tanto na direção, coordenação pedagógica como no magistério de educação infantil. Esse profissional cuja atuação ainda não está perfeitamente definida é o objetivo principal deste trabalho de **iniciação científica** que deseja traçar o seu perfil profissiográfico. Como resultados parciais podemos registrar que um terço da amostra é mantida diretamente pela municipalidade; outro terço em convênio com associações e empresas e o restante entre entidades filantrópicas. Em 96% das unidades existe a figura do diretor representada em sua maioria (66%) por Pedagogos, seguindo-se o Assistente Social e Psicólogo e do pessoal técnico dois terços são pedagogos. O inventário de recursos físicos mostra uma adequação das instalações onde sobressaem as atividades recreativas através de jogos e brincadeiras. Daí se conclui a necessidade imediata de uma definição das funções e competências do educador na "creche".

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio financeiro: UNISA - Universidade de Santo Amaro

A QUESTÃO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE

GILVANA OLIVEIRA BRANDÃO CHAVES; VERA LÚCIA FONSECA MARTINS;
DORALICE INOCÊNCIO (orientadora)

Pós Graduação da UNISA

Este trabalho tem como enfoque os alunos do 1º ano do Curso de Pedagogia no que se refere à questão da leitura e interpretação de textos. Partimos da hipótese de que os alunos que não criam o hábito de dedicar-se à leitura, estão mais propensos a terem dificuldades na interpretação de textos. Para provar essa hipótese elaboramos dois questionários fechados com a finalidade de coletar os dados. O primeiro questionário visava verificar se os sujeitos da pesquisa tinham hábito de leitura e qual o tipo de material escrito era utilizado. Dos cem sujeitos pesquisados 95% consideraram o ato de ler extremamente importante, mas constatamos que a leitura restringe-se a jornais e revistas. Desta totalidade 65% não lêem jornais e 5% não lêem livros, jornais ou revistas. Dentre os sujeitos que praticam a leitura, 60% adquire os livros na biblioteca da UNISA. Quanto ao critério de escolha do livro, 45% a faz sob a indicação do professor, demonstrando haver certa obrigatoriedade em relação à leitura. A frequência média de leitura por pessoa é de dois a três livros por ano, no entanto, 10% não lêem nenhum livro - apenas textos referentes as disciplinas na Universidade. Após a primeira sondagem realizada e supondo que quem lê, pensa e escreve com mais facilidade e relevância, propomos aos entrevistados que fizessem a interpretação de um texto. O resultado foi: 75% obteve um resultado considerado insatisfatório - erraram quase todas as questões. Outro indicador foi o tempo utilizado para a interpretação do texto - gastaram em média, apenas cinco minutos, considerado insuficiente para a leitura do texto e interpretação. Ficando evidenciado a falta de atenção em relação à leitura. Neste estudo conclui-se haver a necessidade de cultivar entre os alunos universitários o hábito à leitura, para que os mesmos possam ler e interpretar adequadamente.

PLATÃO: RANÇO OU AVANÇO PARA A EDUCAÇÃO?

ADRIANA MARIA DE SOUZA; TADEU DOS SANTOS (orientador)

Faculdade de Educação da UNISA

Este trabalho é um desmembramento do primeiro; já editado nos anais de 99 no qual tínhamos nos proposto responder a três questões. A primeira: "Como fazer com que os alunos percebam a relação entre a Filosofia e o seu contexto existencial". Já foi trabalhada, anteriormente; neste momento, trazemos à baila, a segunda questão: "Se não percebem tal relação, como interpretar as questões mais simples, de aprender as articulações mais elementares entre o que ouvem, lêem e o mundo onde vivem". Para responder a tal nos apoiaremos na teoria de Platão, pois esta é o escopo da pesquisa. Tal fato se justifica, na medida em que o autor em questão é de importância inquestionável para a história e cultura ocidental. A pesquisa com os alunos do curso de Pedagogia segue o mesmo propósito: buscar compreender a prática e a postura dos mesmos, verificando se são reflexos de uma educação conteudista. Assim, tentaremos demonstrar se há indícios pertinentes entre os diálogos de Platão com tais práticas e posturas.

A CULINÁRIA NA MATEMÁTICA

HELENA ALVES SCHMIDT; SANDRA REJANIA DA SILVA; CELESTE MARGARIDA RIONDET COSTA PREZOTO¹ (orientadora) I.

Faculdade de Educação da UNISA

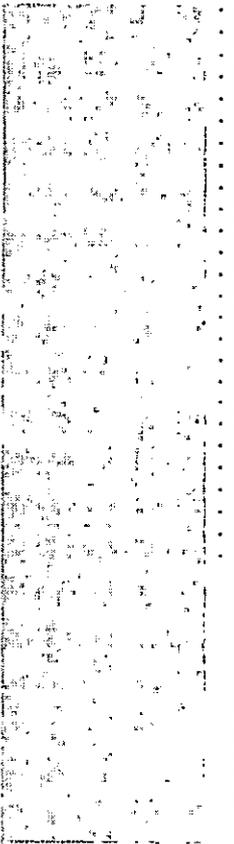
Este estudo comparativo pretende verificar o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático das crianças de sete a dez anos. Para tanto realizamos a pesquisa em uma escola estadual da periferia e numa escola particular da zona sul da cidade de São Paulo, com enfoque no ensino fundamental, especificamente da 1ª a 4ª série. Tendo consciência da existência de práticas diversificadas, estudamos a técnica do uso da culinária para abordar noções básicas da matemática, tais como: quantidade, forma, operações como a adição, subtração, multiplicação, divisão e frações; utilizando materiais fácil acesso e manuseio pelas crianças em sala de aula, trazendo experiências de forma concreta, lúdica e prazerosa. Contemplando esse objetivo os primeiros passos da pesquisa foram: aplicação de um questionário contendo vinte e duas questões aos docentes, colhendo dados sobre a formação geral do professor, observação das aulas e acompanhamento do processo de avaliação dos alunos. Ao final desse estudo, destacamos os resultados que apresentaram diferenças significativas na comparação da mesma metodologia utilizada nas duas escolas: a) as crianças independentemente da classe social tiveram grande interesse pelo tema, e os conteúdos ministrados através da aula de culinária foram assimilados facilmente; b) os professores pesquisados atentam para a inclusão da culinária, visualizando uma possibilidade a mais para o ensino da matemática e outras disciplinas; c) os docentes da escola pública acreditam que a culinária é pouco utilizada devido às condições sócio-econômica dos alunos e o contingente da sala de aula; d) tanto o aluno da escola pública quanto o da particular apresentaram dentro de suas possibilidades o mesmo grau de raciocínio. É interessante destacar que os professores pesquisados ainda não haviam utilizado a arte culinária na matemática.

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO ALUNADO DO 1º ANO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE 1999

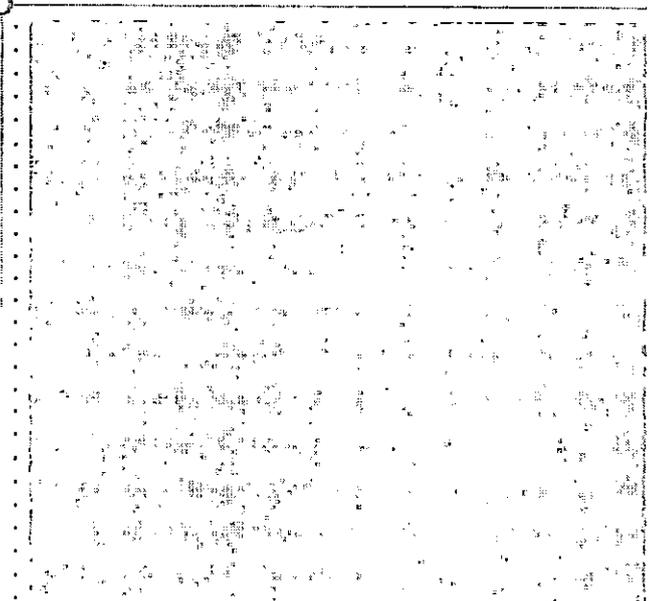
GILVANA OLIVEIRA BRANDÃO CHAVES; IVONE REGINA VIEIRA DA
SILVEIRA; VERA LÚCIA FONSECA MARTINS; NEUSA MARIA DORIGUELLO¹
(orientadora) ; SÉRGIO FLÁVIO BIAGIONI² (orientador)

1. e 2. Faculdade de Educação da UNISA

Com nítidas características de **iniciação científica**, esta tarefa tem por fundamento primordial a construção de um perfil, cuja significância de seus resultados enseja um embasamento seguro e capaz de direcionar a estrutura curricular do curso, além de oferecer condições para que seja possível uma maior adaptabilidade dos conteúdos teóricos aos exercícios práticos, característicos da ação pedagógica. O perfil sócio-econômico-educacional de que trata este trabalho foi erigido a partir de informações coletadas por instrumento próprio junto a 380 acadêmicos matriculados e freqüentando o primeiro ano do Curso de Pedagogia, composto por trinta e seis itens. Os dados do perfil do alunado permitem a docentes e coordenadores de curso uma visão holística da clientela, com suas características mais marcantes, absolutamente necessárias para orientar a composição de uma estrutura curricular mais adequada às necessidades sempre emergentes do mercado de trabalho. Trata-se de um grupo maciçamente FEMININO, com média de idade em torno de vinte e oito anos, de baixo nível sócio-econômico, oriundo, em sua maioria de ESCOLA PÚBLICA, onde já exerce o MAGISTÉRIO, mesmo que em **caráter temporário**, sendo que 30% concluíram o Ensino Médio há mais de vinte anos. Vale-se de TRANSPORTE COLETIVO, sob suas variadas formas, não adquiriu hábitos desenvolvidos de LEITURA, dispõe de UMA HORA ou menos para os ESTUDOS, domina razoavelmente a linguagem da INFORMÁTICA, reside na macro-região de SANTO AMARO e escolheu a UNISA por indicação de terceiros e proximidade da residência. Desse contingente, 25% nunca freqüentou teatro e mais de 60% consomem suas horas de lazer em casa e ou nos shoppings.



Ciências Biológicas e da Saúde



Enfermagem

Enfermagem

PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CAMPO DE ESTÁGIO DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO

ANA PAULA PINTO¹; LUCIANA MATIAS; REGINA PAULA P. DIONÍSIO; ROSSINI FERNANDES; SAMIA FULCHIGNONI; BEATRIZ ALMEIDA FERREIRA ²(orientadora)

1-Faculdade de Enfermagem da UNISA

O presente trabalho foi elaborado a partir do estágio curricular na Unidade de Central de Material Esterilizado (CME) do Hospital Geral do Grajaú. A unidade destina-se a recepção, preparo, esterilização, guarda e distribuição de materiais esterilizados aos diversos setores do hospital. Para garantir a eficácia do processo de esterilização, bem como sua manutenção, alguns requisitos básicos devem estar presentes. Ao avaliar a estrutura física e a organização da unidade foram identificados alguns problemas como o vencimento do prazo de esterilização no setor de estocagem da CME; estocagem de materiais nas unidades de forma inadequada e vencimento do prazo de esterilização; fluxo ineficiente dos materiais utilizados no centro cirúrgico e unidades a CME; equipamento ocioso (Esterilizador a plasma de peróxido de hidrogênio); serviço de lavanderia terceirizado ineficiente; falta de recursos humanos e ausência de forro, ar condicionado e controle de umidade de temperatura na estocagem. A partir de consulta a bibliografia especializada e discussão com a enfermeira do setor foi desenvolvida a proposta de intervenção para resolução dos problemas.

¹ Acadêmicos do terceiro ano da Faculdade de Enfermagem

² Professora responsável pela Disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado, Mestre em Enfermagem, Doutoranda da EE-USP

PERFIL DAS PUÉRPERAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE AMAMENTAÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA WLADIMIR ARRUDA (HEWA)

THAIS PEDROSO DE AQUINO; VALDEREZ GOMES DE SOUSA SILVEIRA*;
ELIZABETH CLÁUDIA LACHER E ADDÔR (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O trabalho foi elaborado a partir do histórico de enfermagem utilizado no Ambulatório de Amamentação do HEWA. Desde sua inauguração a Enfermagem atendeu 29 puérperas entre 16 e 40 anos, na fase de lactância, cujos filhos na primeira consulta apresentavam entre 6 e 110 dias de vida, e retornaram periodicamente. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil das usuárias deste ambulatório. Para análise quantitativa dos dados usou-se tabulação percentual simples, gráficos e tabelas. Observou-se prevalência de secundíparas das quais 73% amamentaram seu primeiro filho. A maior parte das primeiras consultas foram realizadas com puérperas cujos filhos apresentavam menos de 10 dias de vida, período ideal para intervenção de enfermagem na prevenção do desmame precoce. Considerando o Hospital Geral do Grajaú (HGG) como Hospital Escola vinculado diretamente ao Ambulatório de Amamentação do HEWA, observou-se que do total das puérperas que amamentaram em sala de parto, 85% eram vindas do HGG e destas, 82% vieram para a primeira consulta em aleitamento exclusivo e o alojamento conjunto foi citado como local onde receberam maior parte das informações sobre aleitamento. Concluiu-se que as puérperas que amamentaram seu primeiro filho até 6 meses, preocupavam-se em fazer o mesmo com o segundo filho, procurando este serviço para apoio e aconselhamento; amamentar ainda na sala de parto é relevante para a continuação do aleitamento materno e o HGG tem seguido este propósito, que o alojamento conjunto é um local ideal para orientação sobre o aleitamento e que o ambulatório de amamentação deve manter e ampliar o seu atendimento, aprimorando os instrumentos e técnicas utilizadas.

CONSTRUINDO A SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE AMAMENTAÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA WLADIMIR ARRUDA (hewa)

THAIS PEDROSO DE AQUINO; VALDEREZ GOMES DE SOUSA SILVEIRA*;
ELIZABETH CLÁUDIA LACHER E ADDÔR (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A Universidade de Santo Amaro (UNISA) vem desenvolvendo desde setembro de 1999 um trabalho multidisciplinar no Ambulatório de Amamentação do HEWA, onde são atendidas puérperas na fase de lactância e seus lactentes. A Faculdade de Enfermagem atua em forma de Programa de Estágio Extracurricular, contando com a atuação de docentes e alunos do 4º e 5º ano da graduação, visando instrumentalizar o aluno a construir hipóteses e intervenções de Enfermagem adequadas a realidade local, através de conhecimentos científicos e técnicas. Este trabalho tem como objetivo mostrar a construção de um instrumento para a Sistematização do Atendimento de Enfermagem neste ambulatório. Inicialmente, era utilizada uma ficha resumo pautada com registros de alguns dados manuscritos, então os próprios alunos elaboraram um primeiro Histórico de Enfermagem para atender à necessidade de sistematizar o atendimento, este instrumento foi aplicado até março de 2000 e com a vinda de novos estagiários evidenciou-se a necessidade de reformulá-lo e ampliá-lo. Wanda Horta, vincula a Assistência de Enfermagem ao Processo de Enfermagem, definindo-a como sendo a: *"dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas visando a assistência ao ser humano"*, caracterizando-se pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases ou passos que são: Histórico, Diagnóstico, Plano, Evolução e Prognóstico de Enfermagem. Com base nestes aspectos, o Histórico existente foi reformulado e desenvolveu-se uma ficha para ser utilizada nas consultas subsequentes que contempla, além da avaliação antropométrica do lactente, a Evolução e a Prescrição de Enfermagem. Este instrumento já cumpre grande parte do proposto e provavelmente ainda será alterado para que a enfermagem possa atuar da melhor forma para minimizar os problemas encontrados garantindo o aleitamento materno.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CLIENTELA ATENDIDA NA IMPLANTAÇÃO DO PRÉ-NATAL NO AMBULATÓRIO DA MATERNIDADE INTERLAGOS.

ALESSANDRA DA SILVA MANZI; ANDREA SOARES DA SILVA; CINTIA CRISTINA MIKAMI; CLAUDETE DE LIMA XAVIER; DÉBORA COSTA CASTRO; SUELI PEREIRA DA SILVA; HELOISA ANTONIA TOCCI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O presente trabalho mostra a implantação do serviço de pré-natal desenvolvido pelos acadêmicos do 4º ano de Enfermagem, realizado no Ambulatório da Maternidade Interlagos, no período de maio/junho de 2000, onde prestamos assistência de enfermagem à mulheres gestantes, dando ênfase ao atendimento (entrevista e exame físico), orientação (alimentação, higiene e atividades físicas), palestras (prevenção de câncer de útero e de mamas, DSTs e amamentação) e solicitação de exames laboratoriais, quando necessários. Tivemos como objetivos, melhorar a qualidade da assistência à gestante, contribuir para o desenvolvimento de uma gravidez saudável e garantir o retorno às consultas subsequentes, com o compromisso de promover o autocuidado, assegurando uma gestação saudável e um parto sem riscos, diminuindo o índice de prematuridade e mortalidade materno - infantil. Foi utilizado uma ficha com questões abertas e fechadas para levantamento de dados, álbum seriado para as palestras, modelo anatômico para visualização. No exame físico utilizamos esfigmomanômetro, estetoscópio, fita métrica, estetoscópio de "Pinar", termômetro e balança. Os resultados são apresentados em gráficos mostrando o perfil epidemiológico da clientela atendida, sendo a maioria oriundas de bairros próximos ao ambulatório, onde 29% estão na faixa etária de 20 a 24 anos; 64% não tem companheiro; 56% não possui atividade econômica; 34% são primigestas; 40% são nulíparas; 70% tiveram parto normal e 70% nunca abortaram. Todo serviço precisa de melhoria contínua e para tanto é necessário aplicar o ciclo do planejamento do fazer; controlar, aprimorar, revendo e atualizando para melhorar a assistência. Diante do trabalho realizado, tivemos a oportunidade de observar a satisfação e a colaboração de cada cliente atendido. Este estudo permitiu observar que todo sucesso do pré-natal depende da equipe multiprofissional. O engajamento do processo da assistência pode ser a chave para a equipe de enfermagem alcançar os objetivos almejados.

IMUNOPROTEÇÃO CONTRA HEPATITE B, DIFTERIA E TÉTANO ENTRE ALUNOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNISA, 1999.

ROSSINI ARAÚJO FERNANDES; LUCIANA MATIAS; ANA PAULA PINTO ;
REGINA PAULA PINHEIRO DIONÍSIO ;SAMIA FULCHIGNONI; THÁIS
PINTO DA SILVA; HOGLA CARDOZO MURAI (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O maior avanço no campo da profilaxia de algumas doenças infecciosas aconteceu por ocasião da descoberta de vacinas seguras e eficazes tais como contra difteria, tétano e hepatite B. Os profissionais de saúde estão entre aqueles de exposição profissional a estas doenças, razão pela qual são preconizadas medidas de precaução, entre elas a imunoproteção. Em 1998 a vacinação contra hepatite B foi incluída na rotina do Programa de Imunização da rede pública e estendida aos grupos com risco ocupacional, incluindo alunos de cursos técnicos e universitários da área da saúde. A vacinação de adultos contra difteria e tétano faz parte do calendário de vacinação desde sua implantação. **Objetivo** Verificar a situação vacinal para hepatite B, difteria e tétano dos alunos dos cursos de graduação na área da saúde da UNISA. **Metodologia** Inquérito através de aplicação de questionário preenchido pelos alunos dos cursos de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia, indicando vacinação contra hepatite B, difteria e tétano em período inferior a 10 anos. **Resultados** Entre os alunos que responderam ao inquérito 1858 informaram sua situação vacinal para difteria e tétano, 52% dos quais haviam sido vacinados nos últimos 10 anos. Em relação à hepatite B 44% receberam o esquema completo de três doses e 18% receberam apenas uma ou duas doses. Os demais não estão protegidos. **Conclusão** O inquérito identificou baixa cobertura vacinal entre os alunos da área da saúde e aponta para necessidade de intensificação de ações educativas e de conscientização destes quanto a importância da imunoproteção, da disponibilidade e gratuidade das vacinas na rede pública de saúde.

A ARTE DO CUIDAR PELAS ONDAS DO RÁDIO

DANIEL RAMOS OLCERENKO*;

ISABEL CRISTINA KOWAL OWN CUNHA** (orientadora)

I. Faculdade de Enfermagem da UNISA

Existem muitas formas de promover a saúde e conseqüentemente de prevenir doenças. Uma delas é a educação. Hoje em nosso país, estamos enfrentando uma grande crise nos sistemas públicos de saúde e educação, pois muitas crianças não vão á escola e acabam se tornando adultos desinformados. Os profissionais da área da saúde e o enfermeiro tem a responsabilidade de educar a população. Assim procuramos unir o enfermeiro, profissional da arte do cuidar e educador, e a mídia através do rádio que tem como grande poder de penetração a voz, ou seja, a linguagem falada. Neste contexto a Faculdade de Enfermagem iniciou uma jornada junta á rádio UNISA uma prestação de serviços à comunidade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na execução destes programas, que são elaborados de acordo com as dúvidas da população. Atualmente temos dois programas na rádio, um que se chama "Vida Saudável", que é feito com a colaboração de outras facultadés e vai ao ar de segunda a sexta e tem a duração de cinco minutos (falados), e o outro que vai ao ar todos os domingos chamados "Gente Cuidando de Gente", que tem a duração de quinze minutos. Os programas de rádio são vinculados intra-universidade e via internet, no site da rádio. São ainda veiculados pela rádio Novo Tempo de Nova Odessa, no interior.

* Bolsista do Programa de rádio da UNISA e acadêmico do quinto ano da faculdade de Enfermagem.

** Professora Doutora, orientadora e diretora da faculdade de Enfermagem.

- Agradecimentos a todos os entrevistados, a colaboração da rádio por divulgar o programa e Universidade de Santo Amaro por proporcionar bolsas de estudo.

PROJETO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR COM MÃES USUÁRIAS DE CRECHE DA REGIÃO DO VARGINHA NA CIDADE DE SÃO PAULO.

· ANA PAULA GOMES MARQUES; ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA;
ADRIANA PATRICIA ALMEIDA; FERNANDA FERREIRA DA SILVA; LIDIANE
PEREIRA CENCI; RENATA CIRILO DOS SANTOS; PROFA. DRA. ISABEL
CRISTINA KOWAL OLM CUNHA (orientadora).

Faculdade de Enfermagem da UNISA.

As dificuldades encontradas por pessoas de baixo nível sócio-econômico-cultural para terem acesso a programas relacionados a Planejamento Familiar, resulta na falta de informação e orientação adequada. Desenvolvemos este projeto com o objetivo de conscientizar e orientar mulheres sobre Planejamento Familiar e praticas contraceptivas. A metodologia consistiu na aplicação de questionário com sete questões abertas e três fechadas, seguido de palestra para orientação com dezoito mulheres de 20 a 30 anos que já tinham tido dois filhos ou mais, com renda familiar até dois salários mínimos e residentes na região do Varginha. Os resultados obtidos mostraram que todas conhecem métodos contraceptivos; 14 mulheres (77,7%) não utilizam estes métodos, 12 mulheres (66,6%) já tinham conhecimento sobre projetos de Planejamento Familiar, 4 mulheres (22,2%) já haviam participado de projetos semelhantes, 4 mulheres (22,2%) utilizam métodos contraceptivos, 3 mulheres (16,6%) conversam com seus companheiros sobre o assunto. Foi constatado que as mães tem grande interesse no que se refere ao controle de natalidade, porém muitas vezes por causa da ineficiência do sistema público de saúde ou até mesmo devido a situação econômica e social em que se encontram, não é possível fazer um planejamento familiar adequado. Nesta perspectiva, futuros Enfermeiros podem atuar como educadores para reverter essa situação.

AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE: CASA DE APOIO / HOSPITAL / UNIVERSIDADE

LÊSSEMI GOMES DE SOUZA; LUCIANA HÚPALO DA SILVA; JOELMA DA SILVA; SÉRGIO PAES DE BARROS; IRENE CORTINA¹ (orientadora)

I. Faculdade de Enfermagem da UNISA

A equipe multidisciplinar que atua na unidade de moléstias infecto-contagiosas do Hospital Regional Sul, da Secretaria de Saúde identificou que muitos dos pacientes internados nessa unidade, provém de Casas de Apoio à AIDS da região sul. Entretanto, a maioria são da Casa de Apoio Renascer, localizada no Jardim Santa Margarida, abrigo para homens, mulheres, travestis, ex-usuários de drogas e pessoas recolhidas nas ruas. Estes pacientes advém do hospital em precárias condições físicas, terapêuticas e psicológicas, além de inúmeras reinternações. Iniciou-se então, em maio de 1999, um trabalho de reconhecimento da Casa, identificação dos moradores e levantamento dos problemas de saúde prioritários. As visitas foram feitas por uma equipe composta por um médico Infectologista, uma Psicóloga ambos do H.R.S., uma enfermeira Docente da UNISA e alunos estagiários do 3º ano de Graduação de Enfermagem. O objetivo foi reduzir internações, melhorar a adesão ao tratamento específico da AIDS, assessorar a responsável da Casa nas questões básicas referentes à higienização, orientação de dietas especiais, acomodação correta de pacientes baseada nas patologias, controle de medicamentos e outros. As visitas eram semanais dos profissionais e alunos, quando se realizavam as atividades citadas, além de exame físico e aplicação de questionários à todos os residentes. Os resultados foram altamente positivos, junto à administração da Casa, refletindo no comportamento dos pacientes, melhora das condições e qualidade de vida, e redução de internações. Os alunos puderam visualizar outra realidade fora do Hospital e demonstraram entusiasmo na proposta. Este trabalho está tendo continuidade no ano 2000, com melhoria dos instrumentos, integrando Hospital, UNISA e Casa de Apoio, com visitas quinzenais dos alunos estagiários e da docente.

MULHER / AIDS E FILHOS: TRILOGIA INCOMPATÍVEL

JUSSILENE TAVARES DE SÁ; MARIA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA;
SÍLVIA CONCEIÇÃO REIMBERG; IRENE CORTINA¹ (orientadora)

1. Faculdade de Enfermagem da UNISA

A relação entre homens e mulheres com AIDS no país caiu de 3 por 1 para 2 por 1, de novembro de 1999 para fevereiro de 2000. Esta não é uma boa notícia, pois segundo a coordenação da DST / AIDS do Ministério da Saúde, a queda foi provocada pelo aumento do número de mulheres infectadas pelo HIV. Este número subiu no Brasil de 44.151 em novembro de 1999 para 45.739 em fevereiro de 2000. Um aumento de 3,6%, provocando uma tendência de que a médio prazo a razão será de "1 por 1", segundo a coordenação do DST / AIDS - MS. Cresce o número de mulheres infectadas pelos parceiros, numa faixa de idade que vai dos 15 aos 39 anos, justamente na idade fértil, gerando a transmissão vertical (de mãe para filho). São mulheres com relações monogâmicas, cujos parceiros na sua maioria, são usuários de drogas endovenosas. No Brasil, como no mundo, sobretudo na África, cresce uma geração de "órfãos da AIDS". Calcula-se que o mundo terá 10 milhões de órfãos devido a AIDS até o final do ano 2000 e 1 milhão de mortes destas crianças ao ano. Cai também a média de vida da mulher, segundo a OMS, provocada pela doença e morte precoces devido a AIDS. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da situação da AIDS entre as mulheres, que são mães e estão separadas de seus filhos devido a doença. Foi realizado um estudo do caso, de uma mulher com 47 anos, mãe de 2 adolescentes, soro positiva há 10 anos e internado na Universidade de M.I. de um Hospital Público. Em um mês de assistência integral de enfermagem , pudemos constatar e registrar os sofrimentos físicos, espirituais, mentais e afetivas desta mulher, que há 5 anos internou seus filhos num Colégio Religioso para órfãos, prevendo o futuro. Concluímos que os transtornos são irreversíveis, dramáticos e singulares aos filhos órfãos da AIDS. Esta mulher foi à óbito em 24/07/2000 após 5 meses ininterruptos de internação, recebendo apenas uma visita dos seus filhos, que permanecerão neste internato até completarem 18 anos.

VARIAÇÃO DAS VEIAS SUPERFICIAIS DO COTOVELO

ANA RAQUEL FERNANDÉS; MARIA HELENA BACAICOA CÍNCEA;
POLIANA CRISTINA OLIVEIRA; RENATA FERREIRA DOMICIANO; PAULO
LAINO CÂNDIDO (orientador); RENATA FRAZÃO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Através de estudos, conclui-se que o número de veias são superiores ao número de artérias. De acordo com sua situação, no corpo humano, as veias do membro superior são classificadas em: - Superficiais: drenam o sangue da pele e tecido subcutâneo, conduzindo o mesmo às veias profundas do ombro e braço. - Profundas: normalmente acompanham uma artéria de mesmo trajeto, recebendo portanto a mesma denominação. As principais veias superficiais do membro superior são: veia cefálica, veia basílica e veia intermédia do cotovelo. No ser humano, certas veias são mais utilizadas durante alguns procedimentos clínicos como coleta de sangue, injeções endovenosas, transfusões e introdução de cateteres no cateterismo cardíaco; dentre essas veias temos principalmente a intermédia do cotovelo ou uma das suas tributárias. O profissional da área da saúde que realiza esse tipo de intervenção deve, portanto, ter conhecimento da anatomia das veias da região do cotovelo (região cubital), bem como de suas possíveis variações, podendo assim evitar dissabores durante os procedimentos supra-citados. Dessa forma, através de uma revista da literatura sobre o arranjo dessas veias, objetivamos poder aclarar sua distribuição normal, bem como suas mais constantes variações.

COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

PATRÍCIA APARECIDA NUNES; RAQUEL CRISTINE M. DOS SANTOS;
RICARDO DUARTE; ROSÂNGELA CÉLIA VIEIRA; THAIS PEDROSO DE
AQUINO; ROSIANI DE CÁSSIA B. R. CASTRO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Cursando a Disciplina de Enfermagem Psiquiátrica em 1999, percebemos a importância dos conhecimentos sobre comunicação humana e técnicas de comunicação terapêutica, que culminam com o desenvolvimento da competência interpessoal do indivíduo. Isto torna o profissional capaz de se sentir como um ser humano cuidando de outro, e permite fazer esse cuidado considerando todas as dimensões: biológica, social, cultural, espiritual e intelectual. Valorizando estes aspectos, nos sentimos estimulados a realizar um levantamento bibliográfico selecionando algumas obras importantes da área de enfermagem sobre o assunto, desde 1970. Observamos nos estudos pesquisados que, por meio da comunicação vivenciada pelo enfermeiro e paciente ao interagirem, o enfermeiro pode definir metas e objetivos a serem atingidos pelo paciente, pelo próprio enfermeiro ou em conjunto, para ajudá-lo a sentir-se como ser humano digno e capaz de encontrar soluções para seus problemas, ser útil a seus semelhantes, contribuir para a sociedade em que vive e aceitar destes o que é necessário para a promoção, manutenção e recuperação de sua saúde física e mental. Cabe ao enfermeiro, no seu dia a dia, seja ensinando, praticando ou pesquisando, desenvolver a habilidade em comunicação e descobrir novas formas de tornar sua comunicação mais terapêutica possível, nunca permitindo que esta se torne ato puramente mecânico, rotineiro. O enfermeiro precisa estar atento também, à comunicação não-verbal, percebendo e decodificando-a para torná-la mais consciente e, com isto, dispor de recursos para entender o seu próprio comportamento e o do paciente. Concluímos então, com base na bibliografia, que o uso das técnicas deve ser individualizado porque cada paciente é único e o ato comunicativo não se repete, principalmente se forem consideradas as variáveis de tempo e espaço, contribuindo assim, efetivamente para o estabelecimento de um relacionamento interpessoal terapêutico.

DIABETES MELLITUS X QUALIDADE DE VIDA

ARLETE BATISTA DA SILVA; AILSE SILVA DE OLIVEIRA; ANA MARIA SOUSA
FERREIRA; MARIA JOSÉ LEONARDO SOUZA (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Diabetes é uma doença metabólica e irreversível que atinge uma grande parcela da população mundial. Existem vários tipos de diabetes, sendo o mais comum o Diabetes Mellitus. Este tem como causa a carência absoluta ou parcial de insulina, o que afeta o estado nutricional por evitar a utilização em nível celular da glicose presente no sangue, elevando, conseqüentemente, a taxa glicêmica na corrente sangüínea. Existem dois tipos: tipo I – Diabetes Mellitus Insulino Dependente e tipo II – Diabetes Mellitus Não Insulino Dependente. Algumas das complicações possíveis são: Aterosclerose, cuja existência do risco de acidente vascular cerebral ocorre em altos índices; nefropatias – doenças relacionadas com o sistema renal; cegueira; e outras. O enfermeiro desenvolve um papel significativo junto ao diabético, pois o atende tanto ambulatorialmente quanto nos casos de hospitalização, assim como o previne e orienta quanto aos mais diversos aspectos patológicos. Este, com o intuito de evitar agravos do quadro clínico do paciente, deve ajudá-lo a fazer um controle rigoroso de glicose no sangue. Outro aspecto importante do seu trabalho é ensinar o diabético a respeito do auto-cuidado, a fim de melhor controlar e conviver com a doença, o que certamente proporcionará a ele uma melhor qualidade de vida.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

JULIANA LAUTON SOARES; VANESSA SANTINA MEDEIROS; REGIANE
MARTINS PORFIRIO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Planejamento Familiar tem como objetivo permitir aos casais tanto a assistência e orientação aos métodos contraceptivos, bem como aos que querem Ter um ou mais filhos. Fazer contracepção é o ato de intervir de alguma maneira o processo desencadeado no ciclo menstrual de forma a modificar seu funcionamento, ou simplesmente impedir o encontro do espermatozóide com o óvulo. Em função do modo de ação, ou seja, dos princípios utilizados para impedir a concepção, os métodos contraceptivos podem ser classificados em dois grupos: transitórios e definitivos. O objetivo desse trabalho é avaliar o grau de conhecimento sobre os métodos contraceptivos entre as 47 mulheres entrevistadas. Os resultados analisados de forma quantitativa e descritiva sobre os métodos conhecidos foram: 49% conhecem a pílula; 76% conhecem a camisinha; 11% das entrevistadas tem conhecimento da tabelinha; 6% conhecem a injeção (método hormonal); 26% conhecem o DIU e 2% do total da amostra conhecem o coito interrompido. Na escolha de um método contraceptivo, além da eficácia, um dos aspectos importantes a ser avaliado é sua ação nas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Destacamos dessa forma a importância do acompanhamento ginecológico no momento da escolha do método contraceptivo. Observamos através dos resultados que 69% das mulheres visitam o ginecologista. Concluímos que há necessidade de maior orientação sobre os diversos métodos existentes, bem como os aspectos a serem avaliados no momento da escolha dando ênfase na importância do acompanhamento ginecológico.

ACOMPANHAMENTO GINECOLÓGICO DA MULHER: IMPORTÂNCIA COMO MEDIDA PREVENTIVA E DE DETECÇÃO PRECOCE DE DST E CÂNCER

FERNANDA MARTINS BRAZ; KÁTIA RODRIGUES SANTOS; MICHELE
CLEMENTE DA SILVA; THAISE FERNANDA DOS SANTOS; REGIANE
MARTINS PORFILHO(orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e o câncer ginecológico, principalmente o câncer colo uterino e de mama são problemas de saúde incidentes na mulher brasileira, as quais muitas vezes adoecem por falta de informações e cuidados adequados, e causam diversas conseqüências, com alto índice de mortalidade. A falta de informações sobre a saúde das mulheres, faz com que os problemas se agravem podendo causar danos irreparáveis que facilmente poderiam ser evitados ou até mesmo sanados, se diagnosticados em fase inicial. Sabe-se que o acompanhamento ginecológico da mulher possibilita diagnóstico precoce além do tratamento adequado e eficaz destas doenças, assegurando à mulher a preservação de sua saúde. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento das mulheres de 15 a 25 anos, e 40 a 50 anos, e de baixa renda (residentes da região próximo a Unisa—Universidade de Santo Amaro) sobre a importância do acompanhamento ginecológico, para dar subsídio a outros estudos que visem estratégias educativas a esta população, para assim proporcionar melhor qualidade de vida para essas mulheres.

HPV E CÂNCER CERVICAL UTERINO

JULIANA LAUTON SOARES; REGINA CIDRO ARAÚJO; SANDRA MOYA DOS SANTOS; SIMONE PRISCILA SAINZ RUEDA; VANESSA SANTINA MEDEIROS; REGIANE MARTINS PORFIRIO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O panorama das doenças sexualmente transmissíveis sofreu grandes modificações na última década. As infecções causadas por Papilomavírus Humanos (HPV), tornaram-se das mais frequentes doenças de transmissão sexual em todo o mundo. Acumularam-se evidências que implicam o HPV como fator etiológico do desenvolvimento de tumores genitais. O vírus do HPV está presente em cerca de 95% dos casos de câncer de colo de útero, que anualmente mata quase 7000 mulheres no Brasil. Objetivamos com esse trabalho conhecer sobre a importância dada por estas mulheres da visita ao ginecologista como medida preventiva de DST e o conhecimento das mesmas sobre a associação do HPV com o câncer cervical uterino. A amostra foi constituída de 54 mulheres com idade entre 17 à 40 anos matriculadas no terceiro ano do ensino médio e professoras de uma escola pública de São Paulo. Para obtenção dos dados foram aplicados formulários contendo questões relacionadas à vida sexual e ao conhecimento do HPV. Os dados foram tratados e analisados de forma quantitativa e descritiva. Do total da amostra, 82% não tinham conhecimento sobre o HPV; 9% tinham conhecimento e 9% não responderam a questão. Em relação a visita ao ginecologista 69% das entrevistadas visitam o ginecologista anualmente, porém, somente 48% fizeram o exame de Papanicolaou. Concluímos que há uma necessidade de mais informações sobre o assunto, salientando o modo de transmissão, tratamento, prevenção e a associação com o câncer cervical uterino.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

VANESSA SANTINA MEDEIROS; REGIANE MARTINS PORFIRIO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Atualmente, a população mundial enfrenta uma liberação sexual acentuada, e subsequente maior vulnerabilidade e suscetibilidade às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), desenvolvemos este trabalho no intuito de avaliar o nível de conhecimento da população estudada sobre as DST e as formas de prevenção. A amostra foi constituída por 54 mulheres, matriculadas na terceira série do ensino médio de uma escola pública de São Paulo. Os resultados obtidos através de análise quantitativa e descritivas foram: 33% das mulheres têm conhecimento sobre DST; 44% apresentam pouco conhecimentos sobre o assunto e 12% desconhece totalmente o assunto. Dentre as doenças citadas destacam-se: AIDS com um percentual relativo à 67%; Gonorréia com 35% Sífilis com 33% e herpes genital com 7%. Em relação ao conhecimento dos métodos preventivos de doenças sexualmente transmissíveis os dados obtidos foram: 94% conhece os métodos preventivos, porém, somente 46% faz o uso dos mesmos. Conclui-se, portanto, que é de vital importância a implementação de ações educativas que visem fornecer orientação, informação, esclarecimento e uma ênfase maior nas questões relacionadas a prevenção para o exercício de uma sexualidade consciente, segura e responsável.

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ETANOL SOBRE A MEMÓRIA E A ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS AVALIADAS NA ESQUIVA DISCRIMINATIVA EM LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

KAREN L. NICACIO*¹; SONIA R. KAMEDA*²; GRAZIELA S. RIGO*²;
INGRID D. TARICANO²; ROBERTO FRUSSA-FILHO³;
REGINA H. SILVA^{1,2,3} (orientadora)

¹Faculdade de Enfermagem da UNISA, ²Faculdade de Biomedicina da UNISA,
³Departamento de Farmacologia, UNIFESP.

Em nossa sociedade, o etanol (ETOH) é uma das drogas não-terapêuticas mais comumente utilizadas. O abuso de álcool é frequentemente acompanhado de prejuízos cognitivos, e diversos estudos clínicos e experimentais têm demonstrados os efeitos amnésicos que essa substância promove. O presente trabalho tem como objetivo verificar os efeitos do etanol em um novo modelo animal de memória, a esquiava discriminativa em labirinto em cruz elevado (ED). Esse modelo permite a avaliação do aprendizado/memória e, ao mesmo tempo, fornece informações sobre a atividade motora e o nível de ansiedade dos animais. Os camundongos receberam solução salina (SAL) ou ETOH (1,2; 1,8 ou 2,4 g/kg). Após 5 minutos, cada animal foi colocado por 10 min em um labirinto em cruz elevado modificado, contendo dois braços abertos opostos a dois braços fechados, um dos quais com uma lâmpada de 100 w. Ao entrar nesse braço (aversivo), os animais recebiam estimulação aversiva (luz e ruído) até que saíssem do mesmo, não recebendo tal estimulação no outro braço fechado. Um teste de 3 min foi realizado 24h depois, sem estimulação aversiva. No treino, a porcentagem de tempo nos braços abertos (PTAB) apresentada pelos grupos ETOH 1,8 e 2,4 foi significativamente maior que o grupo SAL. A porcentagem de tempo no braço aversivo (PTAV) apresentada pelos grupos ETOH 1,8 e 2,4 foi significativamente maior em relação aos grupos SAL e ETOH 1,2. Nessa sessão, o número total de entradas não diferiu significativamente entre os grupos. No teste, a porcentagem de tempo no braço aversivo (PTAV) apresentada pelo grupo ETOH 1,8 foi significativamente maior em relação ao grupo SAL. **Conclusão:** No modelo da ED, o etanol causou uma diminuição da retenção da tarefa, evidenciada pelo aumento do tempo gasto no braço aversivo na sessão de teste. Esse efeito amnésico reproduz dados da literatura, onde prejuízos cognitivos são relatados após administração de etanol. Entretanto, tal déficit poderia ser explicado pela ação ansiolítica do etanol, demonstrada neste trabalho pelo aumento do tempo gasto nos braços abertos na sessão de treino, o que poderia estar interferindo no aprendizado. De fato, já foi demonstrado que alterações na ansiedade, tanto aumento ou diminuição desse parâmetro, podem prejudicar a retenção da tarefa de ED.

* Bolsistas de Iniciação Científica UNISA
Apoio financeiro: UNISA, CNPq

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA NA HISTÓRIA DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

REGINA CIDRO ARÁÚJO; ROBERTA SANTOS OLIVEIRA SILVA (ORIENTADORA)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

Este trabalho tem como objetivo, relatar através de levantamento bibliográfico o histórico da Central de Material e Esterilização (CME), e a importância do Enfermeiro gerencial desta unidade, como sendo o profissional responsável pela aquisição de recursos humanos e materiais necessários à obtenção de segurança e qualidade da assistência prestada ao cliente. A importância da CME, dentro de uma instituição hospitalar se deve ao fato dessa interferir significativamente no controle da infecção hospitalar, além de representar fator de segurança para toda a equipe envolvida na assistência. Desde seu surgimento na década de 50 até o final desse século 20, ou seja, anos 90, a maioria dos hospitais brasileiros de médio porte, e mesmo os de grande porte, mantém a estrutura antiga de subordinação da CME ao Centro Cirúrgico, mantendo neste setor pessoal não qualificado para realizar as atividades as quais, exige do profissional capacidade de concentração, destreza manual e atenção. Como resultado deste estudo observamos que para a modificação deste quadro, a CME necessita como enfermeiro um profissional que assuma seu papel gerencial dentro desta unidade, exigindo competência de sua equipe de trabalho, e mostrando aos administradores hospitalares os sérios riscos que seus clientes estão susceptíveis dentro dos hospitais quando os materiais médico-hospitalares são preparados sem qualidade e a supervisão adequada. O Enfermeiro que gerencia a CME deve apresentar em seu perfil profissional o preparo, capacitação e criatividade para gerenciar esta unidade. A atuação do Enfermeiro é fundamental para a construção de um novo paradigma na história da CME.

ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO PARA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS, SUBMETIDO À AMPUTAÇÃO

JULIANA LAUTON SOARES; REGINA CIDRO ARAÚJO; VANESSA SANTINA MEDEIROS; ROSANA BATTAGINI IGLESIAS (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. O DM é um importante problema de saúde pública, uma vez que frequentemente está associado a complicações que comprometem a produtividade, qualidade de vida e sobrevida dos indivíduos portadores da doença, além de representar um considerável encargo econômico para o indivíduo e sociedade. O DM como diagnóstico primário de internação hospitalar aparece como a sexta causa mais freqüente e tratando-se de amputações de membros, relata-se que cinco de seis amputações são realizadas em pacientes diabéticos. Este trabalho teve como objetivo a elaboração de um formulário para caracterização do perfil do paciente diabético submetido à amputação. A elaboração do instrumento fundamentou-se nos estudos sobre amputações em diabéticos. O formulário contemplou questões destinadas a identificação do paciente, a caracterização da doença, o tratamento a que vem sendo submetido e o conhecimento do paciente em relação às medidas preventivas das amputações.

POTENCIAL DE RISCO PARA ANEMIA , EM ADOLESCENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL WLADIMIR ARRUDA

ANA CRISTINA RIZZATTO ;
ELISABETH CLAUDIA LACHER E ADDÔR (orientadora)

I. Faculdade de Enfermagem da UNISA

A anemia é a diminuição da hemoglobina total funcionante na circulação e pode ser causada por vários fatores. Segundo o estudo conduzido pela Universidade de São Paulo, 56% dos adolescentes de São Paulo (entre os anos de 1996 e 1999) apresentavam algum tipo de anemia, sendo mais freqüente a anemia ligada a carência alimentar múltipla acompanhada ou não por parasitose. E este quadro clínico é freqüentemente acompanhado por um ou mais sintomas como: palidez cutâneo mucosa, fadiga, polipinéia, astenia, cansaço fácil, dores musculares, unhas quebradiças, irritabilidade, taquicardia aos esforços, sonolência, náuseas e perda da libido. Além destes sintomas desagradáveis, estudos comprovam que a anemia em adolescentes tem um custo social muito alto pois estes adolescentes apresentam repercussões não hematológicas da anemia causando alterações de memória, na velocidade de raciocínio e no aprendizado. Ao fazer as primeiras consultas de Enfermagem em pacientes do ambulatório de adolescentes do Hospital Escola Wladimir Arruda percebemos a alta demanda de adolescentes com estes sintomas e sendo este um problema de saúde de proporções tão grandes, o objetivo deste projeto é detectar o potencial de risco para anemia e propor ações de Enfermagem que minimizem as condições determinantes deste agravo .

A MULTIDICIPLINARIEDADE COMO UMA NECESSIDADE DO ATENDIMENTO INTEGRAL AO IDOSO

ANA CRISTINA RIZZATTO DOS SANTOS; BIANCA CANOLETTI*; BIANCA
ZAPIERI ORSELLI; CAROLINE ALVES GARCIA; EVELIN CRISTIANE RIBAS;
FLÁVIA BRÁZ SILVA; MARIA ISABEL MARADEI; MERILEIDE SILVA PEREIRA;
RAQUEL DE FÁTIMA LICHY; THAIS PEDROSO DE AQUINO*; SÔNIA
REGINA A. PRADO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O Presente trabalho é realizado desde 1997, no Centro de Convivência Maravilhas do Jardim Reimberg por 10 alunas da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA) com idosos de 50 a 80 anos. O trabalho tem como objetivo a coleta de dados através de um Histórico de Enfermagem para posterior análise, e a partir desta orientar da melhor forma a população em estudo. No término de 1999 o grupo sentiu a necessidade de ampliar o trabalho para outras Faculdades da UNISA, a fim de proporcionar um melhor atendimento à população idosa. A partir disto foi proposto para as Faculdades de Biologia e Biomedicina a iniciar trabalhos com esta comunidade. A Biologia iniciou um projeto com ervas medicinais e desenvolvimento de uma horta comunitária e a Biomedicina com a realização de exames laboratoriais, sendo estes aspectos apontados como principais necessidades por esta comunidade. Concluiu-se que o ser humano necessita de cuidados integrais, e para tanto é imprescindível a atuação de profissionais de outras áreas de conhecimento, promovendo desta forma a multidisciplinariedade como alternativa de atenção à saúde do idoso.

*Bolcista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANNA MARIA MEYER; BEATRIZ DE PAULA; RICARDO DUARTE; THAIS
PEDROSO DE AQUINO; SÔNIA REGINA A. PRADO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O estudo foi realizado por alunos da Faculdade de Enfermagem do 3º ano da UNISA – Universidade de Santo Amaro na disciplina denominada Processo Saúde Doença do Adulto Trabalhador. Os seres humanos, através do trabalho, transformam a natureza, esculpem seus próprios corpos nesse processo, mudando seus padrões de adoecer e morrer. Foi considerado pelo grupo uma definição para LER (Lesões por Esforços Repetitivos) – distúrbios de origem ocupacional que atingem dedos, punhos, antebraços, cotovelos, braços, ombros, pescoço e regiões escapulares resultantes do desgaste muscular, tendinoso, articular e neurológico provocado pela inadequação do trabalho do ser humano que trabalha, ou seja, síndrome clínica, genérica, de distúrbios osteomusculares caracterizados por dor crônica e alterações anatomofisiológicas objetivas que se manifestam principalmente no pescoço, cintura escapular e membros superiores estalando-se insidiosamente em consequência do trabalho. Frente a esta definição sentiu-se necessidade de levantar causas e fatores que resultam na LER e outras patologias que a mesma desencadeia. Este estudo teve como objetivo construir um instrumento para o levantamento de dados identificando as causas da LER, pesquisando também algumas técnicas e exercícios para melhor desenvolvimento das tarefas em nossa profissão, uma vez que esta patologia ocorre com certa frequência nos profissionais da equipe de enfermagem. Nós como futuros enfermeiros, temos como responsabilidade o papel de orientar a equipe de enfermagem quanto a prevenção da LER, em nossas atitudes e comportamentos. Para que isso ocorra é preciso uma boa administração de pessoal e pesquisas sobre LER, que possam inovar o assunto, ajudando a lidar com este problema presente em nosso cotidiano de trabalho. Devemos preveni-la, uma vez que a LER traz prejuízos ao desenvolvimento de nossas atividades profissionais e estas são essenciais para nosso papel principal, que é o cuidar.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE EM DOIS CENTROS DE CONVENIÊNCIA: JARDIM REIMBERG E JARDIM PRIMAVERA

ANA CRISTINA RIZZATTO DOS SANTOS; BIANCA CANOLETTI*; BIANCA
ZAPIERI ORSELLI; CAROLINE ALVES GARCIA; EVELIN CRISTIANE RIBAS;
FLÁVIA BRÁZ SILVA; MARIA ISABEL MARADEI; MERILEIDE SILVA PEREIRA;
RAQUEL DE FÁTIMA LICHY; THAIS PEDROSO DE AQUINO*; SÔNIA
REGINA Á. PRADO (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

O aumento da população com idade acima de 60 anos nos remete à necessidade de ampliar os estudos sobre envelhecimento. São inúmeros os aspectos que devem ser analisados, como por exemplo o perfil da população idosa. Os objetivos do trabalho são conhecer as necessidades de saúde dessa população, para podermos desenvolver intervenções de saúde, minimizando os problemas e melhorando os conhecimentos e as condições de saúde desta população. Foram analisados aproximadamente 100 idosos matriculados em dois centros de convivência, no Jardim Reimberg e no Jardim Primavera, utilizando-se como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram tabulados e comparados posteriormente. A comparação dos dados nos mostrou que no Jd. Reimberg, a comunidade apresenta maior deficiência de serviços de infra-estrutura básica, a maioria desta população está entre 50 e 60 anos, apresenta alto índice de analfabetismo, não desfruta de alimentação balanceada, não faz exames periódicos e utilizam as unidades do PAS como serviço de referência de saúde. Já no Jd. Primavera, a população em sua maior parte está entre 60 e 70 anos, tem o ensino fundamental completo e desfruta de alimentação mais balanceada, bem como, realiza exames periódicos e são usuários de convênios particulares de saúde. Apesar dessas diferenças, a hipertensão e o diabetes são as principais doenças crônicas – degenerativas que atinge ambos os grupos. Como conclusão desse estudo, percebeu-se que, embora existam diferenças, os grupos procuram os centros de convivência com o objetivo de trocar informações, experiências, amizades, lazer e a conquista de uma melhor qualidade de vida.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

AMPLIAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA

ANA CRISTINA RIZATTO DOS SANTOS; BIANCA CANOLETTI; BIANCA ZAMPIERI
ORSELLI; CAROLINE ALVES GARCIA; EVELIN CRISTIANE RIBAS; FLÁVIA BRÁZ SILVA;
MARIA ISABEL MARADEI; MERILADE SILVA PEREIRA; RAQUEL DE FÁTIMA LICHY;
THAÍS PEDROSO DE AQUINO; SÔNIA R. L. DE A. PRADO(orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A Faculdade de Enfermagem vem desenvolvendo trabalho iniciado em 1998, e a partir dos resultados obtidos, foi atendida a solicitação de estender o estudo a mais um grupo de 3ª Idade, o Jd. Primavera. Com relação a este trabalho no Jd. Reimberg, o mesmo foi ampliado através da integração com outras Faculdades como Biologia e Biomedicina. Os objetivos do projeto inicial foram mantidos, sendo o principal deles propor alternativas que melhorem a qualidade de vida dessa população. O estudo foi desenvolvido com 49 idosos, na faixa etária entre 40 e 90 anos, sendo, na sua totalidade mulheres, usuárias do Centro de Convivência do Jd. Primavera, comunidade localizada nos arredores da Universidade. O instrumento utilizado foi um questionário composto por aproximadamente 70 questões que abordam dados como identificação, condições de vida e condições de saúde, entre outros. A partir da entrevista foi possível identificar os principais problemas de saúde. Os resultados obtidos apontam o diabetes e a hipertensão como principais causas de adoecimento desta população. Com base nesses resultados serão propostas intervenções coletivas de Enfermagem através de palestras e intervenções individuais conforme a necessidade dos clientes.

SISTEMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DO HOSPITAL ESCOLA WLADIMIR ARRUDA

CAROLINE ALVES GARCIA; BIANCA ZAMPIERI ORSELLI; MARIA ISABEL
MARADEI; ELISABETH CLAUDIA LACHER E ADDÔR (orientadora)

Faculdade de Enfermagem da UNISA

A adolescência, faixa entre os dez e os vinte anos, (OMS), é marcada por grandes transformações físicas, psicológicas e sociais, o que determina a necessidade de um atendimento diferenciado e que habitualmente não é contemplado pelo ambulatório de pediatria nem pela clínica médica. O ambulatório de adolescentes do Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA), existe à aproximadamente quatro anos atendendo às quartas-feiras às 16:00hs. A princípio a equipe era constituída por três pediatras, um ginecologista e uma psicóloga, quando em agosto de 1999 a enfermagem foi convidada para compor a equipe multiprofissional, atuando com quatro alunas e uma docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA). O trabalho desenvolvido pela enfermagem no ambulatório é integrado ao atendimento médico, psicoterápico e além de outros profissionais de saúde que lá atuam esporadicamente. O primeiro passo para a sistematização da assistência foi desenvolver um histórico de enfermagem para ser aplicado na primeira consulta antes do atendimento médico. Entretanto, a assistência prestada visa minimizar os problemas que possam interferir no desenvolvimento integral do adolescente, atendendo as necessidades humanas básicas alteradas. A sistematização do atendimento de enfermagem permite uma maior integração do adolescente com a equipe de enfermagem, permitindo um tempo maior com cada paciente facilitando a compreensão de seus problemas e definindo assim, as ações de enfermagem. Dada a importância do atendimento prestado neste ambulatório, surge a necessidade de divulgar na comunidade, o serviço prestado para que mais adolescentes possam desfrutar deste benefício.

Biomedicina

Biomedicina

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE GENOTIPOS G E P DE AMOSTRAS DE ROTAVÍRUS SUÍNOS

HELDA MARIA GUEDES OLIVEIRA^{*1,2}; THABATA ALESSANDRA RAMOS CARUZO^{**2}; VERIDIANA MUNFORD², MARIA SILVIA VICCARI GATTI³, MARIA LÚCIA RÁCZ² (orientador).

1.Faculdade de Biomedicina da UNISA 2.Departamento de Microbiologia – ICB/USP, 3. Departamento de Biologia - IB/UNICAMP

Os rotavírus são apontados como importante agente etiológico de gastroenterites virais acometendo humanos e animais jovens de várias espécies. São classificados como pertencentes à família *Reoviridae* gênero *Rotavirus*. São vírus não envelopados com cápside triplo icosaédrico e o genoma é constituído por 11 segmentos de dsRNA. Os rotavírus são classificados em 7 grupos sorológicos distintos. Os rotavírus do grupo A são classificados quanto ao sorotipo/genotipo com base em duas proteínas do cápside externo VP7(14 genotipos G) e VP4(20 genotipos P). Em suínos os genotipos mais frequentemente encontrados são: G[5]P[7], G[11]P[7], G[4]P[6] e G[3]P[7]. Entre 91 amostras positivas para rotavírus no EIERA/Fiocruz (ensaio imunoenzimático para rotavírus e adenovírus), trinta amostras foram submetidas à técnica de semi-nested RT-PCR para a caracterização molecular de genotipos. Oito amostras foram caracterizadas como G[5] e uma amostra como mistura de G[3] e G[5]. Com relação ao genotipo P, três amostras foram caracterizadas como P[6Gott], 4 como P P[6M37], e 4 como P[7]. Além disso, foram observadas misturas de genotipos P: 3 amostras P[6Gott] [6M37], 2 P[6Gott] [7] e 3 P [6M37][7]. As misturas de genotipos P e G não são muito frequentes e indicam diferenças importantes entre rotavírus suínos identificados no Brasil e em outros países.

*Bolsista de Iniciação Científica CNPq

**Bolsista de Iniciação Científica FAPESP

Projeto financiado pela FAPESP

MELHORAMENTO GENÉTICO DE *S. CEREVISIAE* VISANDO A PRODUÇÃO DE PROTEÍNA

ADRIANA DE JESUS ALVES MACEDO ¹; CARLOS ALBERTO GRANJO¹
(orientador); ELISABETE JOSE VICENTE ² (Orientadora)

1. Faculdade de Biomédicina da UNISA, 2. Instituto de Ciências Biomédicas da
Universidade de São Paulo-USP.

A maioria das células procarióticas e muitas eucarióticas são capazes de sintetizar todos os aminoácidos presentes nas proteínas a partir dos aminoácidos intermediários. Dos vinte aminoácidos que constituem as proteínas, oito são essenciais, isto é os animais e o homem não os produzem. Destes, a lisina é particularmente importante devido a influência que representa no desenvolvimento e crescimento, humano e animal, em várias fases do metabolismo. A biossíntese de lisina no levedo e em bactérias ocorre por vias biossintéticas distintas não encontradas no homem ou em animais, que a obtém pela alimentação, através do consumo de proteínas vegetais, onde apresentam teores de concentração variada. Constitui uma perspectiva de melhoria da alimentação humana e animal, em áreas nas quais os cereais são a fonte principal de proteína alimentar, a suplementação da dieta com lisina, afim de melhorar o valor nutritivo. Este aminoácido, pode ser sintetizado através do melhoramento genético de leveduras, como *Saccharomyces cerevisiae*. Assim, constitui objetivo deste estudo pesquisar a produção de lisina utilizando leveduras recombinantes.

RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE EXPRESSÃO E FREQUÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE LEVEDURA *Saccharomyces cerevisiae*

ADRIANA DE JESUS ALVES MACEDO^{1,2}; ILEANA GABRIELA SANCHES DE RUBIÓ;
MARIA EVANGELINA DE CAMARGO¹; ELISABETE JOSÉ VICENTE¹ (orientadora)

1. Instituto de Ciências Biomédicas/USP-SP; 2. Faculdade de Biomedicina da UNISA

A levedura *Saccharomyces cerevisiae* é um organismo eucarioto unicelular amplamente distribuído na natureza. Há registros de que leveduras vêm sendo utilizadas pelo homem na produção de gêneros alimentícios há milênios antes de Cristo, demonstrando serem organismos seguros para esse fim. Atualmente, a levedura *S. cerevisiae* é um dos microrganismos mais estudados geneticamente, sendo o primeiro organismo eucarioto a ter seu genoma totalmente seqüenciado e publicado. *S. cerevisiae* tem grande importância na pesquisa e em vários processos industriais e, em decorrência disso, muitas linhagens são selecionadas e consideradas como as mais bem adaptadas para cada processo: produção de vinho, cerveja, etanol combustível, panificação, etc. Contudo, muitas linhagens podem ser melhoradas através de técnicas de genética clássica e Biologia Molecular. Leveduras geneticamente transformadas podem expressar genes de outros organismos, passando a produzir proteínas heterólogas com atividade biológica.

Neste trabalho estamos estudando a relação entre diferentes tempos de expressão e a eficiência de transformação genética da linhagem haplóide selvagem de *S. cerevisiae* S288C —*MAT α* , *CAN1*— (linhagem padrão com genoma seqüenciado). Para tanto, essa linhagem é transformada com o fragmento de DNA linear fita dupla, denominado CGC (cassete de expressão da glicoamilase de *Aspergillus awamori* sob regulação transcricional do promotor e terminador *PGK*, ladeado por seqüências do gene *CAN1*, ambos de *S. cerevisiae*). Após transformação, as células são incubadas em meio líquido completo a 28°C, com agitação, por diferentes intervalos de tempo (1, 2, 3, 19 e 24 horas) e semeadas em meio sólido seletivo (SDA + 60mg/ml de L-canavanina). As células então são incubadas a 28°C por 15 dias. Os resultados obtidos têm demonstrado que o tempo de expressão tem forte influência na frequência de transformação genética.

EFEITOS DA ANFETAMINA SOBRE A MEMÓRIA E A ANSIEDADE DE CAMUNDONGOS AVALIADAS NA ESQUIVA DISCRIMINATIVA EM LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO: ADMINISTRAÇÃO PÓS-TREINO.

SONIA R. KAMEDA*¹; GRAZIELA S. RIGO*¹; KAREN L. NICACIO*²; INGRID D. TARICANO¹; ROBERTO FRUSSA-FILHO³; REGINA H. SILVA^{1,2,3} (orientadora)

¹Faculdade de Biomedicina, UNISA, ²Faculdade de Enfermagem, UNISA,

³Departamento de Farmacologia, UNIFESP.

Diversos estudos têm demonstrado que a anfetamina (ANF) é capaz de promover melhora na retenção em modelos animais de memória. Entretanto; as ações estimulante motora e ansiogênica desse fármaco poderiam comprometer a interpretação dos resultados referentes à memória, dependendo do modelo animal utilizado. Nesse sentido, a esqui-va discriminativa em labirinto em cruz elevado (ED) permite a avaliação do aprendizado/memória e, ao mesmo tempo, fornece informações sobre a atividade motora e o nível de ansiedade dos animais. Em um outro estudo, verificamos que a anfetamina promove amnésia quando administrada antes do treino, efeito provavelmente relacionado ao seu efeito ansiogênico. Neste trabalho, procuramos verificar os efeitos da ANF (0,3, 1 ou 3 mg/kg), administrada imediatamente após o treino, em camundongos testados na ED. Cada animal foi colocado por 10 min em um labirinto em cruz elevado modificado, contendo dois braços abertos opostos a dois braços fechados, um dos quais com uma lâmpada de 100 w. Ao entrar nesse braço (aversivo), os animais recebiam estimulação aversiva (luz e ruído) até que saíssem do mesmo, não recebendo tal estimulação no outro braço fechado. Quinze minutos após o treino, foram administradas salina (SAL) ou ANF. Um teste de 3 min foi realizado 24h depois, sem estimulação aversiva. No treino, como esperado, não houve diferença significativa entre os grupos. No teste, a porcentagem de tempo no braço aversivo (PTAV) apresentada pelo grupo ANF-1 foi significativamente menor em relação ao grupo SAL. Conclusão: No modelo da ED, quando administrada após o treino, a anfetamina causou um aumento da retenção da tarefa, evidenciado pela diminuição do tempo gasto no braço aversivo na sessão de teste. Esse resultado, está de acordo com os dados demonstrados na literatura, indicando um efeito nootrópico da anfetamina, específico para a retenção da tarefa, uma vez que não houve interferência no aprendizado.

* Bolsistas de Iniciação Científica UNISA
Apoio financeiro: UNISA, CNPq

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-TREINO DE ANFETAMINA SOBRE A MEMÓRIA E A ANSIEDADE DE CÂMUNDONGOS AVALIADAS NA ESQUIVA DISCRIMINATIVA EM LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO.

SONIA R. KAMEDA*¹; GRAZIELA S. RIGO*¹; KAREN L. NICACIO*²; INGRID D. TARICANO¹; ROBERTO FRUSSA-FILHO³; REGINA H. SILVA^{1,2,3} (orientadora)

¹Faculdade de Biomedicina, UNISA, ²Faculdade de Enfermagem, UNISA,

³Departamento de Farmacologia, UNIFESP.

Diversos estudos têm demonstrado que a anfetamina (ANF) é capaz de promover melhora na retenção em modelos animais de memória. Entretanto, as ações estimulante motora e ansiogênica desse fármaco poderiam comprometer a interpretação dos resultados referentes à memória, dependendo do modelo animal utilizado. Nesse sentido, a esqui-va discriminativa em labirinto em cruz elevado (ED) permite a avaliação do aprendizado/memória e, ao mesmo tempo, fornece informações sobre a atividade motora e o nível de ansiedade dos animais. Neste trabalho, procuramos verificar os efeitos da ANF em camundongos testados na ED. Os camundongos receberam solução salina (SAL) ou ANF (0,3, 1 ou 3 mg/kg). Após 15 minutos, cada animal foi colocado por 10 min em um labirinto em cruz elevado modificado, contendo dois braços abertos opostos a dois braços fechados, um dos quais com uma lâmpada de 100 w. Ao entrar nesse braço (aversivo), os animais recebiam estimulação aversiva (luz e ruído) até que saíssem do mesmo, não recebendo tal estimulação no outro braço fechado. Um teste de 3 min foi realizado 24h depois, sem estimulação aversiva. No treino, a porcentagem de tempo nos braços abertos (PTAB) apresentada pelo grupo ANF-3 foi significativamente menor que o grupo SAL. Nessa sessão, o número total de entradas não diferiu significativamente entre os grupos. No teste, a porcentagem de tempo no braço aversivo (PTAV) apresentada pelos grupos ANF-1 e ANF-3 foi significativamente maior em relação ao grupo SAL. **Conclusão:** No modelo da ED, a anfetamina causou uma diminuição da retenção da tarefa, evidenciada pelo aumento do tempo gasto no braço aversivo na sessão de teste. Esse efeito amnésico não corrobora os dados da literatura, que geralmente demonstram uma melhora no aprendizado, inclusive, no modelo da ED, quando administrada após o treino. Tal déficit poderia ser explicado pela ação ansiogênica da anfetamina, demonstrada neste trabalho pela diminuição do tempo gasto nos braços abertos na sessão de treino, o que poderia estar interferindo no aprendizado.

* Bolsistas de Iniciação Científica UNISA

Apoio financeiro: UNISA, CNPq

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE DIFERENTES DOSES DE DIFENIDRAMINA NO COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO INDUZIDO POR APOMORFINA OU ESCOPOLAMINA

ELAINE CRISTINA RODRIGUES DA COSTA*, CÁTIA CILENE GOYA*, INGRID DRAGAN TARICANO¹ (orientadora)

I. Faculdade de Biomedicina da UNISA.

A literatura sugere a existência de modulação histaminérgica na fisiologia do balanço entre os sistemas dopaminérgico e colinérgico centrais. Este protocolo estudou os efeitos da administração prévia de três doses de difenidramina (DIF), bloqueador de receptores H_1 , sobre a estereotipia (comportamento dependente deste balanço) induzida por apomorfina (APO) ou escopolamina (ESC). Foram utilizados ratos Wistar machos adultos, estes, foram divididos em 8 grupos: 2 controles (C_1 e C_2) e 6 experimentais (E_1 , E_2 , E_3 , E_4 , E_5 e E_6). Os grupos C_1 e C_2 foram pré tratados com 1 ml/kg de Sol. Salina 0,9%, os grupos E_1 e E_4 com DIF 2,0 mg/kg, E_2 , E_5 com DIF 5,0 mg/kg, E_3 e E_6 com DIF 10,0 mg/kg. Após 15 minutos os animais dos grupos C_1 , E_1 , E_2 e E_3 receberam 0,8 mg/kg de APO e aqueles dos grupos C_2 , E_4 , E_5 e E_6 , com 3,0 mg/kg de ESC. A observação iniciou-se 10 minutos após a administração de APO ou ESC, repetindo - se a cada 10 minutos estendendo-se por 120 minutos. Para a medida da estereotipia, utilizou-se a escala de Setler. Foi verificada redução da intensidade desta, para o grupo E_1 ($C_1 = 18,4 \pm 4,27$; $E_1 = 13,3^* \pm 2,75$) bem como o aumento da mesma para o grupo E_6 ($C_2 = 40,33 \pm 4,21$; $E_6 = 44,85^* \pm 3,41$). Os dados confirmam a existência de modulação histaminérgica sobre os sistemas dopaminérgico e colinérgico centrais, embasando estudos atuais em andamento em nosso laboratório, relativos a supersensibilidade histaminérgica H_1 central.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio financeiro : UNISA (Programa Institucional I.C.)

AVALIAÇÃO DO PERFIL LABORATORIAL DE FERRO EM DIFERENTES PERÍODOS DE GESTAÇÃO

ELAINE DOS SANTOS*; ALEXANDRE STREIT¹ (orientador); MARIA REGINA
A.A. OLIVEIRA¹(orientadora)

I.Faculdade de Biomedicina da UNISA

A depleção dos estoques de ferro durante a gestação constitui ainda causa comum na instalação da anemia ferropriva. A gravidade desta anemia independe da classe sócio-econômica e está associada a diminuição das reservas de ferro durante os diferentes períodos gestacionais. O objetivo deste trabalho baseou-se até o momento na avaliação laboratorial dos parâmetros hematológicos, do ferro e ferritina séricos em 30 gestantes entre o primeiro e oitavo mês de gestação. Os dados preliminares, incluindo contagem de células, Ht, Hb e análise morfológica dos glóbulos vermelhos sugerem maior prevalência de anemia a partir do sexto mês; contudo a determinação do perfil do ferro em andamento, viria esclarecer o real período gestacional correspondente a instalação desta anemia.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

ISOLAMENTO E ANÁLISE DE CLONES DE DNA COMPLEMENTAR DE EPIDÍDIMO HUMANO

EMANUELE FOGAÇA GUAZE¹; MARIA CHRISTINA WERNECK DE AVELLAR² (orientadora).

1. Faculdade de Biomedicina da UNISA 2. Universidade Federal de São Paulo -
Escola Paulista de Medicina.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Há pouca informação sobre as funções de proteínas secretadas pelo epidídimo humano e seu papel na (in) fertilidade masculina. Uma vez que a purificação de proteínas do epidídimo humano é inviável, pela dificuldade na aquisição de tecidos, o objetivo deste trabalho é mostrar como a análise sistemática de clones de DNA complementar (cDNA) pode ser uma boa estratégia experimental para identificar e estudar genes específicos envolvidos com a função epididimal humana. **MÉTODOS e RESULTADOS:** Usamos ensaios de transcrição reversa, com RNA mensageiro de epidídimo total humano, seguido por reação em cadeia por polimerase (RT-PCR), com oligonucleotídeos específicos para transcritos de adrenoceptores α_1 . Observamos a presença de transcritos α_{1a} (636 pb) e α_{1b} (842 pb) no epidídimo humano. Transcritos α_{1d} não foram detectados nas condições testadas. A presença do transcrito α_{1a} foi também confirmada com ensaios de PCR realizados com amostras de biblioteca de cDNA de epidídimo humano construída em IUNI-ZAP^{III} (Stratagene). Alíquotas de mRNA e da biblioteca de cDNA humana foram obtidas em colaboração com o grupo do Dr. F.S.French, UNC-Chapel Hill, EUA. Em outra parte do trabalho, realizamos *screening* da biblioteca de cDNA com sonda de ³²P-DNA específica (clone 4, 698 pb) e isolamos clones que foram sequenciados automaticamente e analisados no banco de dados GeneBank (NCBI). São eles: 1) fragmento de 769 pb, homólogo com o gene do fator-1a de alongamento/translação humano; 2) fragmento de 760 pb, homólogo com o gene da nexina XI humana e 3) fragmento de 687 pb, homólogo com o gene do inibidor do ativador do fator de crescimento hepatocitário humano. **CONCLUSÕES:** As estratégias utilizadas permitiram a detecção de diferentes clones de cDNA, descritos pela primeira vez no epidídimo humano. Estes resultados poderão futuramente contribuir para o melhor entendimento da participação de proteínas epididimais nas funções reprodutivas do homem.

* Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP (processo número 98/05676-0).
Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq (M.C.W.A.), T.W. Fogarty International (EUA).

Biologia

Biologia

IMPACTOS SÓCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DO TURISMO NO BAIRRO DA SERRA E AMBIENTAIS NO RIO BETARI, IPORANGA-S.P.

GIORDANA DÓRIA ALMEIDA; MÁRIO DONIZETE DOMINGOS¹ (orientador)

I. Faculdade de Medicina da UNISA

O Bairro da Serra se localiza no município de Iporanga (S.P) e recebe a maior parte dos turistas que visitam o Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira- PETAR. Isolados por questões geográficas e com características culturais próprias, o Bairro está vivendo um crescimento proporcionado pelo turismo. Várias pousadas foram abertas, algumas sem nenhuma estrutura e a mão de obra especializada é escassa. Este trabalho tem por objetivo verificar do ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental os aspectos positivos e negativos gerados pelo turismo. Para isso serão realizadas entrevistas com todas as residências do bairro, em torno de 130, e feitas análises físico-químicas e biológica no Rio Betari, um afluente do rio Ribeira de Iguape, que passa pelo PETAR e atravessa o Bairro da Serra. O questionário será indicativo dos impactos sócioeconômicos e culturais e as análises físicos-químicas, DBO, oxigênio dissolvido, condutividade, vazão e biológica, coliformes fecais, realizadas em quatro períodos do ano, de forma intensiva durante cinco dias, indicarão os impactos ambientais. Até o momento foram entrevistadas quarenta e duas residências e 70% destas tem o turismo como a única fonte de renda, sendo 31% donos de pousadas ou camping e 39% funcionários de pousadas, funcionários do parque, guias e monitores locais, caracterizando portanto, um impacto econômico positivo. Identificou-se também que em 59% das residências entrevistadas o turismo é visto e 41% disseram que o turismo é indiferente. Impactos negativos foram detectados, principalmente relacionados ao comportamento dos turistas. Muitos gostariam de ter alguma atividade relacionada ao turismo. As análises físico-químicas serão realizadas posteriormente.

CARACTERIZAÇÃO DA MACROFAUNA BENTÔNICA DO RIO BETARI (IPORANGA-SP) RESULTADOS PRELIMINARES.

THAIS SALLES LIMA*; MÁRIO DONIZETI DOMINGOS¹ (orientador).

¹.Faculdade de Medicina da UNISA.

A fauna bentônica tem um importante papel em ecossistemas aquáticos. Nos rios particularmente se destacam pelo papel na degradação e decomposição da matéria orgânica, por sua posição na cadeia alimentar. São utilizados como bioindicadores, uma vez que respondem a várias modificações dos fatores ambientais. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a macrofauna bentônica utilizando o amostrador de Surber. Para isto serão realizadas quatro coletas (duas já realizadas), durante o período de um ano, sendo estas intensivas em cinco dias, em quatorze estações no rio Betari. Além da comunidade bentônica também foram analisados a vazão e velocidade da corrente, a temperatura, o oxigênio dissolvido, a condutividade elétrica da água e a matéria orgânica e a granulometria do sedimento. Na primeira coleta (de verão) notou-se que o grupo Coleoptera (Psephenidae) obteve maior frequência de ocorrência, mostrando-se presente em onze das quatorze estações analisadas, sendo que em seis destas apresentou dominância em número de indivíduos. O grupo Ephemeroptera (Leptophlebiidae) apareceu em sete estações, sendo o segundo mais frequente. Na Segunda coleta (de outono) o grupo Ephemeroptera (Ephemerellidae) teve maior frequência, estando presente em doze das quatorze estações analisadas. Seguido pelos grupos Plecoptera (Perlidae) e Coleoptera (Elmidae) que apareceram em onze estações. Na segunda coleta os grupos Coleoptera (Psephenidae) e Diptera (Chironomidae – Orthocladinae) apresentaram-se dominantes em três estações cada. Ao final da análise preliminar, pode-se observar uma diferença em relação a ocorrência e a dominância dos grupos entre as coletas, além da diversidade de famílias encontradas.

* Aluna da graduação da Faculdade de Biologia da UNISA.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO ENDOFÍTICAS DE *COFFEA ARABICA* L .

FABIO FONSECA PEREIRA*; CARLOS ALBERTO MOREIRA-FILHO¹; HELOÍSA RAMOS BARBOSA¹; PATRÍCIA LOKOSQUE RAMOS¹; CLAUDIA MARIA LIBA² (orientadora)

1. Instituto de Ciências Biomédicas da USP, 2. Faculdade de Ciências Biológicas da UNISA

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café necessitando grande quantidade de fertilizantes nitrogenados. Bactérias fixadoras de nitrogênio apresentam-se como alternativa para o desenvolvimento de novas biotecnologias que visam a redução do uso de produtos químicos no sistema agrícola. No presente trabalho, foram utilizadas para isolamento de bactérias fixadoras de nitrogênio endofíticas, folhas e frutos de diferentes cultivares de *Coffea arabica* (*C. arabica* L cv Catuaí vermelho IAC 81, *C. arabica* L lemlem col 1, *C. arabica* L cv Obatã IAC 1669-20, *C. arabica* L cv Bourbon vermelho e *C. arabica* L. Kovilov). Duas bactérias fixadoras de nitrogênio endofíticas foram isoladas do pericarpo do fruto de *Coffea arabica* L. cv Catuaí vermelho IAC 81. As culturas bacterianas ainda não purificadas foram capazes de crescer em diferentes meios de culturas desprovidos de nitrogênio combinado, bem como reduzir acetileno detectada através de cromatografia gasosa. Após isoladas, as bactérias mantiveram a capacidade de redução de acetileno e foram identificadas através de séries bioquímicas tradicionais e sequenciamento de DNA.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA.

Apoio Financeiro: UNISA / ICB-USP / Projeto Biota - FAPESP

OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO QUIMIORGANOTRÓFICAS EM FUNGOS LIQUENIZADOS *CANOPARMELIA CAROLINIANA* E *CANOPARMELIA CROZALSIANA*

PATRÍCIA REGINA NEVES*; MARCELO PINTO MARCELLI¹; HELOÍZA RAMOS BARBOSA²; CLÁUDIA MARIA LIBA (orientadora)

1. Departamento de Liquenologia do Instituto Botânico de São Paulo, 2. Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo

Fungos liquenizados *Canoparmelia caroliniana* e *Canoparmelia crozalsiana* foram semeados em meios semi-sólidos desprovidos de nitrogênio combinado. Após incubação em estufa a 30° C, observou-se o crescimento de bactérias na região mediana dos tubos, indicando a presença de bactérias microaerófilas, ou seja, bactérias que se desenvolvem em condições de baixa tensão de oxigênio. As culturas ainda mistas foram testadas quanto à capacidade de fixação de nitrogênio segundo a técnica de redução de acetileno (ARA) e 32% destas apresentaram-se positivas para o teste. Líquens são associações do tipo simbiose mutualística entre fungos e seres fototróficos como algas verdes e/ou cianobactérias. Em fungos liquenizados constituídos por cianobactérias muitos estudos têm sido realizados acerca da capacidade de fixação de nitrogênio pelo procarioto. Porém, em líquens compostos apenas por algas verdes este mecanismo não é conhecido. Sendo os líquens coletados desprovidos de cianobactéria como componente diazotrófico, sugeriu-se a possibilidade de uma nova associação entre bactérias fixadoras de nitrogênio quimiorganotróficas e fungos liquenizados.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

AÇÃO ALELOPÁTICA DE EXTRATOS FOLIARES DE ESPÉCIES DE *COFFEA* (RUBIACEAE)

Fernanda Morrone²; Antonio Salatino¹; Oliveiro Guerreiro Filho² & MARCO
AURÉLIO SIVERO MAYWORM³ (orientador).

¹Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo; ²Seção de Genética,
Instituto Agrônômico de Campinas; ³Faculdade de Biologia da UNISA

Este trabalho visou a estudar o potencial alelopático de extratos produzidos a partir de folhas de espécies de *Coffea* (Rubiaceae). Para tanto, folhas de *Coffea arabica* Benth., *C. canephora* Pierre ex Frehn., *C. liberica* Bull. Ex K. Schum., *C. racemosa* Lour., *C. salvatrix* Swynnerton & Philipson e *C. stenophylla* G. Don foram secas e pulverizadas. Amostras de cada material foram submetidas à extração com clorofórmio, etanol e água destilada. Os extratos tiveram seu volume reduzido, obtendo-se soluções a 1%. Os bioensaios de ação alelopática foram desenvolvidos com sementes de alface (*Lactuca sativa*). Entre os resultados, destacaram-se a inibição total da germinação e crescimento de plântulas de alface desenvolvidas nos extratos clorofórmicos de *Coffea liberica*, *C. arabica* e *C. canephora*, e a baixa germinação de sementes de alface (menos de 10%) observada nos extratos etanólicos de folhas de *Coffea arabica* e *C. canephora*. Os extratos aquosos não mostraram ação alelopática relevante, feito exceção ao extrato de *C. stenophylla* sobre o qual observou-se uma taxa de germinação em torno de 21%. Teores de cafeína foram mensurados nos extratos clorofórmicos, etanólicos e aquosos das espécies estudadas. Os resultados mostraram maiores teores nos extratos clorofórmicos de *C. arabica* (0,436%), *C. canephora* (0,246%), *C. stenophylla* (0,132) e *C. liberica* (0,127%). Entre os extratos etanólicos, os maiores teores de cafeína foram encontrados em *C. arabica* (0,131%) e *C. canephora* (0,077%). Nos extratos aquosos não foi detectada presença de cafeína.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

ESTUDO DO POTENCIAL ECONÔMICO DE *SYAGRUS OLERACEA* (MART.) BECC. (ARECACEAE)

ANDRÉ CARVALHO LEITE¹; VALTER FONTOLAN²; MARCO AURÉLIO SIVERO MAYWORM¹ (orientador)

1. Faculdade de Biologia da UNISA,

2. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Syagrus oleracea (Mart.) Becc., conhecido popularmente como gueiroba, guariroba ou palmito-amargoso, ocorre em vários Estados do Sudeste e Centro-Oeste. Fornece um palmito amargo consumido na culinária regional, sendo por isso cultivada e explorado comercialmente. As sementes e frutos, por outro lado, são pouco comercializados em feiras regionais, apesar do endosperma ser comestível e ter sabor agradável, e as folhas têm sido usadas na alimentação do gado. Apesar de sua utilização pouco se conhece da composição química de seus frutos, sementes e folhas. Este trabalho visa a estudar o potencial econômico de *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc. a partir da utilização dos frutos, sementes e folhas, contribuindo assim para uma otimização da utilização da planta pelos consumidores locais. Amostras de frutos, sementes e folhas de *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc foram coletadas no município de Aurilândia-GO. Amostras de frutos e sementes foram maceradas e submetidas a extração com n-hexano, por 8 horas, em aparelho de Soxhlet, e após eliminação do solvente quantificou-se o teor de óleo. Amostras de folíolos foram coletadas para a quantificação das ceras epicuticulares, utilizando-se clorofórmio como solvente. Os teores de proteínas (micro-Kjeldahl), fibra bruta e matéria mineral foram mensurados nos frutos, sementes e folhas. Todas as análises foram feitas em duplicata. As amêndoas apresentaram 25 a 50% de óleo, 10 a 13% de proteína bruta, 13 a 19% de fibra bruta, mostrando bom potencial de utilização para a produção de óleo e ração animal. A polpa apresentou 5 a 14% de óleo, 4,5 a 4,8% de proteína bruta e 6 a 11% de fibra bruta. O teor de ceras epicuticulares mostrou-se muito baixo (0,35 a 0,42%) quando comparado com outras espécies da família, inviabilizando a sua utilização para fins comerciais. Por outro lado, os teores encontrados de proteína bruta (17 a 20% p.s.) e fibra bruta (25 a 30% p.s.) permitem a utilização das folhas para o consumo animal.

. Bolsa de Iniciação Científica UNISA

ANÁLISE DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ESPÉCIES DE PIPER (PIPERACEAE).

ANTONIO CELSO DE MELLO*; MARCO AURÉLIO SIVERO MAYWORM¹ (orientador)

I. Faculdade de Biologia da UNISA.

Extratos hexânicos, metanólicos e aquosos de folhas de espécies da família Piperaceae, provenientes da reserva ecológica do Curucutu, município de São Paulo, foram analisadas quanto ao seu potencial alelopático na germinação e desenvolvimento de plântulas de alface, *Lactuca sativa* L. (Asteraceae). Os extratos foram obtidos em aparelho de Soxhlet por 8 horas, após prévia secagem e trituração das folhas. Os testes de germinação foram feitos em placas de Petri com discos de papel de filtro embebidos com 3 ml de cada extrato, sendo que em cada disco foram depositadas 30 sementes de alface e o conjunto após fechado com papel filme, foi mantido sob iluminação constante e temperatura entre 20 e 25°C. Os efeitos dos extratos na germinação foram observados nos 2º, 4º, e 6º dias e o crescimento das plântulas no 6º e 12º dias através do peso fresco das mesmas. Os extratos metanólicos de *P. esperancanum* Yun, *P. subcinereum* CDC e *P. richardiifolium* Kunth, bem como os extratos hexânicos de *P. aequale* Vahl e *P. subcinereum* inibiram totalmente a germinação das sementes, e o extrato metanólico de *P. aequale* e o extrato hexânico de *P. richardiifolium* reduziram a taxa de germinação e o peso fresco das plântulas em relação ao controle. Os extratos aquosos analisados não afetaram significativamente a germinação das sementes e peso fresco das plântulas, porém os resultados obtidos nos testes com os extratos metanólicos e hexânicos indicam alta potencialidade alelopática das espécies analisadas.

*Apoio Financeiro: UNISA.

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA

BRUNA DUTRA REIS¹; MARCO AURÉLIO SIVERO MAYWORM¹ (orientador)

1. Faculdade de Biologia da Unisa.

O uso indiscriminado de defensivos agrícolas, recursos químicos para o controle de pragas e ervas daninhas, tem causado problemas de intoxicação ao homem no campo, contaminação de recursos hídricos e do solo, contaminação de alimentos. Na tentativa de amenizar tal situação, métodos alternativos têm sido desenvolvidos visando uma menor agressão ao meio. Neste sentido este trabalho visa estudar a ação alelopática de extratos foliares produzidos a partir de *Miconia* sp (Melastomataceae), *Clusia criuva* Cambess. ssp. *parviflora* Vesque (Clusiaceae), *Ocotea curucutuensis* J.B. Baitello (Lauraceae), *Amaioua intermedia* Mart., *Borreria flavovirens* Bacigalupo & Cabral, *Coccocypselum condalia* Pers (Rubiaceae). As folhas coletadas foram secas a 60°C em estufa com ventilação por 48 horas e pulverizadas. As mostras de cada material pulverizado foram submetidas à extração com *n*-hexano, metanol e água destilada. Os extratos obtidos tiveram seu volume reduzido para obtenção de soluções a 1%. Os bioensaios de ação alelopática foram desenvolvidos com sementes de alface (*Lactuca sativa*), sendo as análises de germinação feitas durante 4 dias e análise de crescimento durante 10 dias. Entre os resultados obtidos neste trabalho, observou-se a inibição total da germinação das sementes de alface sobre os extratos hexânicos da folha de *B. flavovirens*. Expressivo efeito alelopático também foi observado sobre o extrato de *C. condalia* (24,50%). Efeitos inibitórios de crescimento das plântulas foram observados no extrato hexânico de *C. condalia* e extratos metanólicos de *B. flavovires*, *O. curucutuensis* e *Miconia* sp.

Apoio Financeiro: UNISA

COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA AVIFAUNA DA ILHA DOS EUCALIPTOS, LOCALIZADA NO RESERVATÓRIO GUARAPIRANGA-SP

FABIO PIRES GOMES; ANDRÉ C. A. DOS SANTOS (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA

Levantamentos de avifauna são importantes, porque novos registros de uma espécie em determinada região, podem representar marco histórico na expansão de sua área de distribuição geográfica e se a isso associarmos as alterações ambientais, podemos conhecer melhor o papel biológico das aves. Estes animais são muito importantes no estudo da avaliação da qualidade dos ecossistemas. Isto se deve a diversidade de espécies que ocupam diferentes habitats e níveis tróficos, por serem muito sensíveis as modificações ambientais, são considerados excelentes bioindicadores. Esta diversidade está diretamente ligada às possíveis variações ambientais ocorrentes em uma área geográfica. Dentro dessa área, a distribuição de cada espécie é irregular, devido aos diversos graus de variação dos fatores bióticos e abióticos. Este trabalho teve como objetivo determinar a composição e distribuição da avifauna da Ilha dos Eucaliptos, localizada no centro do reservatório Guarapiranga-SP. A ilha possui uma área de 32ha, cuja vegetação é constituída principalmente por reflorestamento de Eucaliptos e Mata Atlântica Secundária. As observações foram feitas em pontos determinados, levando-se em consideração os diferentes tipos de vegetação e os horários de maior atividade das aves que é no período da manhã. Foram utilizados os métodos de observação visual com um binóculo Tasco 8X40, sonora utilizando-se um gravador portátil e registros de materiais como ninhos e penas. As características dos pássaros foram anotadas em uma cadernetã de campo juntamente com dados ambientais (temperatura, nebulosidade e vegetação) e depois, utilizando-se algumas literaturas específicas foram feitas as devidas classificações. O levantamento preliminar registrou 25 espécies de aves, algumas muito típicas e frequentes no reservatório como a garça-branca, martin-pescador, bem-te-vi e biguá.

Apoio Financeiro: UNISA - Universidade de Santo Amaro

CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DA ICTIOFAUNA DO RESERVATÓRIO DO GUARAPIRANGA, SÃO PAULO

LUIZ EDUARDO BOTELHO PIRES*; ANDRÉ CORDEIRO ALVES DOS
SANTOS¹ (orientador)

I. Faculdade de Biologia da UNISA

A preocupação com o impacto ambiental e as ações a favor da preservação da ictiofauna são eventos recentes. Paralelamente ao desmatamento ciliar, a destruição das lagoas marginais e a poluição das águas, o represamento dos rios figura entre os fatores que mais influenciam na redução das populações de peixes nos ecossistemas brasileiros. As alterações da comunidade devido ao represamento de rios impõe a necessidade de se estudar essas áreas, estabelecendo as implicações ambientais e as alternativas de manejo da ictiofauna. Estas comunidades constituem um recurso alimentar importante, sendo passíveis de exploração direta pelas populações ribeirinhas. Aparentemente essas populações parecem inesgotáveis, mas a ação antrópica tem contribuído para sua redução. O Reservatório do Guarapiranga, antiga Represa de Santo Amaro foi construída em 1906 pela São Paulo Light para aproveitamento hidroelétrico, tendo atualmente como finalidade principal o abastecimento de água para parte da zona Sul da cidade de São Paulo. Apesar da grande importância para o município, o reservatório ainda tem poucos estudos quanto a sua estrutura biológica. O presente trabalho tem como objetivo a Identificação Qualitativa da Ictiofauna do Reservatório do Guarapiranga. A metodologia adotada baseia-se em métodos de pesca profissionais e amadores, utilizando equipamentos seletivos e não-seletivos como redes e tarrafas. Dados atuais descrevem 22 espécies capturadas, número inferior quando comparado as 26 identificadas em 1992. A comunidade encontrada corresponde a já descrita para o reservatório, com pequenas variações. Estudos vem sendo feitos para que se possa determinar as possíveis causas da diminuição do número de espécies capturadas. Entre os fatores que poderiam explicar tal modificação na comunidade de peixes estão a poluição das águas e o longo período de estiagem que força a migração dos peixes do reservatório em direção aos rios.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apio Financeiro: Universidade de Santo Amaro

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DO SESC INTERLAGOS (SÃO PAULO-SP) QUE SE ALIMENTA DE ESPÉCIES VEGETAIS E IDENTIFICAÇÃO DESSAS ESPÉCIES

ELAINE RODRIGUES DA CUNHA;
ANDRÉ CORDEIRO ALVES DOS SANTOS (orientador)

I. Faculdade de Biologia UNISA

O estado de São Paulo apresenta uma das menores áreas de cobertura vegetal nativa ainda intactas, e como os ambientes naturais estão em constante perturbação uma nova situação vem sendo criada para as aves que se alimentam nesses locais. As plantas e os animais interagem-se de modo que os dois são beneficiados. São diversos os tipos de regime alimentar de aves. Nesse trabalho foram estudadas somente as aves que se alimentam de frutos, néctar ou grãos e as plantas utilizadas foram identificadas através do INSTITUTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO. As observações foram realizadas pela manhã, duas vezes por semana, entre agosto de 1999 à julho de 2000. Para a visualização das aves foi utilizado um binóculo 8x40 mm, essas foram identificadas com o auxílio de bibliografias especializadas e a taxonomia utilizada seguiu a classificação adotada por Sick (1997). As amostras das espécies vegetais foram herborizadas segundo o INSTITUTO DE BOTÂNICA e depositadas no Herbário da UNISA. O trajeto percorrido durante as observações abrangeu todo o Sesc e em dias chuvosos as observações foram realizadas após o término da chuva, ou no dia posterior. Foram observadas 30 espécies de aves se alimentando e 38 espécies vegetais diferentes sendo utilizadas.

VARIAÇÃO DA MACROFAUNA BENTÔNICA ASSOCIADA À *Acanthophora* sp, NA PRAIA PRETA, SÃO SEBASTIÃO- SP.

SANDRA ELIZA BEU; AIRTON SANTO TARARAM (orientador)

Faculdade de Biologia da UNISA.

Os costões rochosos comportam uma variada e complexa comunidade biológica, representando um papel importante no ecossistema costeiro, caracterizando um ambiente rico em recursos alimentares. Nesses locais a comunidade faunística associada à algas fica submetida à variações de parâmetros ambientais, e as macrófitas funcionam como abrigo para essas comunidades. A maioria dos estudos são realizados com algas do gênero *Sargassum*, devido à sua ampla ocorrência, sendo que poucos os estudos com o gênero *Acanthophora*. Com os impactos e influência antrópicas que vêm ocorrendo nos últimos anos, é importante que se tenham dados e trabalhos nesse ambiente. O objetivo deste trabalho é descrever quali- quantitativamente a macrofauna bentônica associada à *Acanthophora* sp. As coletas foram realizadas na Praia Preta, no litoral Norte de São Paulo, em duas estações do ano (inverno e verão), em maré baixa, e as algas removidas do costão com auxílio de uma espátula. Os grupos taxonômicos com maiores frequências de ocorrência foram (em ordem de importância numérica) : nematodas, poliquetas, moluscos, gamarídeos, tanaidáceos e caprelídeos, sendo que os grupos menos frequentes foram os ouriços, picnogonidos, nemertíneos e decápodos. As maiores densidades dos principais táxons ocorreram no verão, onde provavelmente relacionadas à temperaturas favoráveis ao ciclo de vida desses grupos.

ENSINO EM CIÊNCIAS PARA AS SÉRIES INICIAIS. UMA PROPOSTA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO

JESSICA PASSARELLI; ANDRÉ CORDEIRO ALVES DOS SANTOS (orientador)

I. Faculdade de Ciências Biológicas da UNISA

A educação no Brasil possui grande defasagem, principalmente no que tange ao sistema educacional ligado à escola pública, seja ela Estadual ou Municipal. Com a intenção de se fazer uma proposta diferenciada, serão realizadas experiências de pesquisa e ação na área de Ciências e Educação Ambiental com alunos de 1º a 4º séries do ensino fundamental. Para isso, é necessário criar condições para que as crianças passem a identificar os elementos de um conjunto, de forma a poder analisá-los; e mais tarde reintegrá-los no seu conjunto, através da síntese a nível concreto. O que se pretende é proporcionar aos alunos situações nas quais, num primeiro momento, possam explorar o mundo que os cerca reelaborando os conceitos que já dispõem no sentido de completá-los, progressivamente. Com o objetivo de desenvolver um olhar diferenciado para o ensino de Ciências no ensino fundamental, as atividades do presente trabalho seguirá uma linha pedagógica diferenciada, os materiais serão confeccionados pelos próprios alunos, dessa forma eles poderão reconstruir seus próprios conceitos no que diz respeito a Ciências. O material utilizado será os próprios alunos; matriculados na 3º série D da Escola Profº Paulo Octávio de Azevedo. Será utilizado o lúdico e a imaginação da criança no ensino dos conteúdos de Ciências, considerando-as capazes de pensar e criar nessa área. Os resultados serão avaliados através de pesquisa qualitativa, que diferencie-se dos estudos experimentais. O sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. As atividades, propostas em forma de fichas ou apostiladas facilita a comunicação dos resultados obtidos através de relatos, observações, dramatizações, experimentações, desenhos, pesquisas, perguntas e respostas; além de permitir aos alunos, pais e escolas e a comunidade um referencial de todo o trabalho desenvolvido.

Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

Fisioterapia

Fisioterapia

A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA.

MARINA TARICANO; NICHOLAS AZAMBUJA; MARIÀ LETÍCIA
JUNQUEIRA FEROLLA (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Equoterapia é método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas: saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Nesta atividade, o sujeito participa de sua reabilitação, na medida que interage com o cavalo, pois exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, para o desenvolvimento global. Quando o cavalo se desloca ao passo, ocorre o movimento tridimensional de seu dorso, portanto, há deslocamentos segundo três eixos: para cima, para baixo, para frente, para trás, para um lado e para o outro. Tal movimento é transmitido ao paciente pelo contato do corpo com o animal, gerando movimentos complexos de rotação e translação. As informações proprioceptivas, ativadas no corpo do paciente, são interpretadas por seus órgãos sensores de equilíbrio e postura como situações que exigem novos ajustes posturais, para que ele continue se posicionando sobre o cavalo. O tratamento equoterápico é eficaz no caso de portadores de Encefalopatia Crônica não Progressiva, como no caso do paciente G.A.E., de sete anos de idade. O paciente faz o tratamento há um ano e observamos melhoras em seu quadro clínico. Antes apresentava-se sem controle de tronco, muita incoordenação principalmente à direita e seu meio de locomoção era no colo. O paciente apresentou anoxia durante o parto, precisando de manobras de reanimação, apresentando seqüelas de paralisia cerebral. Com o tratamento foi possível observar, uma melhora acentuada; hoje o paciente brinca sozinho, consegue mastigar e não baba, apresenta ótima coordenação de tronco, consegue ficar de gato e em posição ortostática, com controle total e já está deambulando com auxílio. O paciente melhorou, pois antes não conseguia ficar no cavalo sozinho, hoje consegue, adquirindo um equilíbrio de tronco que não possuía.

A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES QUE SOFRERAM UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

EDUARDO MAMONO*; ADMA GONÇALVES DE SOUZA; MARIA LETÍCIA JUNQUEIRA FEROLLA (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA - * Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Equoterapia é método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Nesta atividade, o sujeito participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo, pois exige a participação do praticante, contribuindo, para seu desenvolvimento global. Quando o cavalo se desloca ao passo, ocorre o movimento tridimensional de seu dorso, portanto, há deslocamentos segundo três eixos: para cima e para baixo, para frente e para trás, para um lado e para o outro. Tal movimento é transmitido ao paciente pelo contato do corpo com o animal, gerando movimentos complexos de rotação e translação. As informações proprioceptivas, ativadas no corpo do paciente, são interpretadas por seus órgãos sensores de equilíbrio e postura como situações que exigem novos ajustes posturais, para que ele continue se posicionando sobre o cavalo. O tratamento é eficaz no caso de pacientes que sofreram um AVC. Como é o caso de I.G.V., de 55 anos de idade que sofreu um AVC, no dia 27 de dezembro de 1996, portando uma seqüela de hemiparesia à esquerda. O paciente não possuía controle de tronco, deambulava somente através de cadeira de rodas, não possuía movimento em membro superior esquerdo e membro inferior esquerdo, no seu tratamento era necessário quatro auxiliares guia para consegui-lo mante-lo no cavalo, depois de um ano e meio de tratamento o paciente melhorou muito seu controle de tronco, conseguindo manter-se sozinho em cima do cavalo sem terapeuta auxiliar, já consegue deambular com auxílio de muletas canadenses. No caso do paciente citado acima a equoterapia foi muito eficaz, não só na parte motora, como também na parte psicológica, pois este, hoje apresenta-se autoconfiante e mais seguro.

Apoio Financeiro: UNISA

A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA.

SABRINA GREGORIO DOS SANTOS ; CAMILA NIEDZIELSKI LEITE ; MARIA LETÍCIA JUNQUEIRA FEROLLA (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Equoterapia é método terapêutico e educacional, utiliza-se o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas: saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Nesta atividade, o sujeito participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo, pois exige a participação do corpo inteiro do praticante, contribuindo para seu desenvolvimento global. Quando o cavalo se desloca ao passo, ocorre o movimento tridimensional de seu dorso, ocorrendo deslocamentos segundo três eixos: para cima, para baixo, para frente e para trás, para um lado e para o outro. Tal movimento é transmitido ao cavaleiro pelo contato de seu corpo com o animal, gerando movimentos complexos de rotação e translação. As conseqüentes informações proprioceptivas, ativadas no corpo do cavaleiro, são interpretadas por seus órgãos sensores de equilíbrio e postura como situações momentâneas que exigem novos ajustes posturais, para que este mantenha-se sob o cavalo. Devido a estes fatores o tratamento equoterápico é extremamente eficaz no caso de portadores de Encefalopatia Crônica não Progressiva . Como no caso da paciente M.G.M, de cinco anos de idade que no início de seu tratamento apresentava falta de equilíbrio, seu tônus muscular espástico , pouca abdução de quadril , fraqueza muscular, falta de movimento em membros superiores e não controlava seu tronco. Esta nasceu de nove meses, seu parto foi cesariana, houve falta de oxigênio e apresentou um apgar de 9.8. Depois de cinco meses de tratamento conseguimos observar uma melhora acentuada em seu equilíbrio de tronco, onde já está conseguindo mantê-lo sozinha, seu tônus muscular relaxou bastante, teve melhora nos movimentos e na sua força muscular dos membros superiores, sua coordenação motora e sua abdução de quadril aumentaram bastante. Antes a paciente locomovia-se no colo, hoje está utilizando o andador.

Apoio Financeiro: UNISA

ESTUDO DA SATURAÇÃO ARTERIAL DE OXIGÊNIO, FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA DURANTE O PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL COMPARANDO OS SISTEMAS ABERTO E FECHADO

LETÍCIA CANDANÇAN DA SILVA*; ALEX BARTKEVICIUS (orientador)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

A aspiração endotraqueal é um procedimento que tem como objetivo remover secreções que estejam nas vias aéreas, após as manobras da fisioterapia respiratória, garantindo ventilação e oxigenação adequadas aos pacientes que necessitem de suporte ventilatório. São dois os sistemas de aspiração conhecidos: o sistema aberto, onde o paciente é desconectado do respirador durante a aspiração e o sistema fechado, não sendo necessária a desconexão. Estudos verificaram alterações hemodinâmicas na realização dos mesmos. Foram observadas complicações advindas da aspiração, como a hipoxemia, que pode desencadear arritmias, parada cardíaco-respiratória e o óbito. Neste trabalho serão avaliados, na UTI do Hospital Geral do Grajaú, 50 pacientes adultos, de ambos os sexos, com insuficiência respiratória que se encontrem sob ventilação mecânica em um período superior a 24 horas, necessitando do procedimento de aspiração endotraqueal e que não apresentem instabilidade hemodinâmica e hipoxemia severa, onde receberão o procedimento de aspiração endotraqueal, sendo 25 pacientes o sistema aberto e 25 o sistema fechado. Em ficha já elaborada, serão coletados parâmetros do ventilador do paciente e observados os valores de saturação arterial de oxigênio, frequência cardíaca e pressão arterial média antes da aspiração. Alterações nestes dados serão observadas durante o procedimento e após o mesmo. Estes valores serão submetidos a tratamento estatístico para análise e comparação após o término da coleta de dados. Também serão analisados os dois métodos de aspiração, para revelar seus benefícios e ou malefícios para os pacientes e para os que aplicam o procedimento e a partir dos dados encontrados, tentar sugerir normas para um atendimento eficaz e seguro.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA. BRONCOPNEUMONIA E A BRINCADEIRA

KARLA REGINA BRAGA; DALVA MARIA DE ALMEIDA MARCHESE
(orientadora); ROSÂNGELA ROLLO TEIXEIRA (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Dando continuidade ao trabalho de Técnicas Fisioterapêuticas para o Tratamento de Broncopneumonia em Pediatria, realizado em julho de 1999, na Enfermaria da Clínica Pediátrica do Hospital Geral do Grajaú, foi efetuado um levantamento de dados dos tratamentos realizados por estagiários de Fisioterapia durante o primeiro semestre de 2000. Do total de atendimentos fisioterapêuticos nessa Enfermaria, no período de dez de janeiro a trinta de junho deste ano, 40,24% dos pacientes encaminhados estavam com Broncopneumonia, e desses, 84% tinham idade inferior a 1 ano. Esses dados reafirmam a alta incidência da patologia, sendo que a população mais acometida é a de lactentes. Levando-se em conta que as crianças nessa fase de desenvolvimento tem baixa colaboração para os exercícios que poderiam acelerar o seu processo de reabilitação, que a brincadeira é parte fundamental do Desenvolvimento Neuropsicomotor normal, e que os objetivos da Fisioterapia são de melhoras do clearance pulmonar e da relação ventilação/ perfusão, nosso trabalho terá a finalidade de verificar as aplicações das brincadeiras de acordo com a idade, relacionando-as aos movimentos necessários para o cumprimento dos objetivos fisioterapêuticos. Respeitando as doenças associadas à Broncopneumonia, a cada caso, e a individualidade de cada paciente, pretendemos montar seqüências de brincadeiras a serem testadas ao longo de um período, objetivando promover a redução da morbidade e, certamente, interferindo positivamente no tempo final de tratamento, contribuindo para que o tempo de internação não atue retardando o Desenvolvimento Neuropsicomotor e a socialização da criança.

ALTERAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL INDUZIDOS POR UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES HIPERTENSOS

ELISABETH YUMI NOMIYAMA*; LIRIA AKIÉ OKAI (orientadora), ELOISA PASCHOAL RIZZO (co-orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Este trabalho tem por objetivo avaliar e verificar as alterações da pressão arterial em pacientes hipertensos após o Programa de Reabilitação Cardiovascular, que consistiu em exercícios dinâmicos (bicicleta ergométrica e caminhada). Foram analisados 3 indivíduos do sexo feminino com faixa etária variando de 34 a 66 anos (média = 51,3, desvio padrão=16,16) diagnosticados como hipertensos pela Liga de Hipertensão da UNISA. Apesar da grande variação entre as idades, devemos considerar que este é um relatório parcial e que resultados mais precisos serão adquiridos com o decorrer do trabalho. Além da variação com relação a faixa etária, a frequência do programa, nesta primeira etapa, não foi realizada pela forma idealizada pelo projeto, devido principalmente as dificuldades financeiras dos pacientes.

Foi observado em duas destas pacientes uma relativa queda da frequência cardíaca, sendo dentre elas verificou-se um aumento da frequência cardíaca, a qual coincidiu com o período de férias desta unidade, o que influenciou todos os resultados. Portanto, enfatizamos a importância de um programa de atividade física continuada.

Desta pequena amostra, uma das paciente frequentou assiduamente o período estipulado, o que verificou um valor de 100% de frequência nas sessões, e apesar de integrar a pouco tempo o nosso programa, já apresentou resultados significativos de alteração da Pressão Arterial, demonstrando a importância da atividade física para a diminuição da pressão arterial.

* Bolsista de iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

ESTIMULAÇÃO VISUAL PRECOCE EM CRIANÇAS PORTADORAS DE VISÃO SUBNORMAL CAUSADA POR CATARATA CONGÊNITA

ZODJA GRACIANI*; THELMA DOS SANTOS SOARES (orientadora);
LIRIA AKJE OKAI (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Pesquisas afirmam que a deficiência visual traz diversos prejuízos ao desenvolvimento da criança, sendo a catarata congênita uma das principais causas de cegueira evitável na infância. Muitas crianças consideradas como cegas, possuem algum grau de visão, que poderia ser utilizado em suas atividades rotineiras, mas que muitas vezes é ignorado pelos profissionais da área da saúde, dificultando a independência e a integração do deficiente visual na sociedade. Este fato demonstra a importância das crianças com visão subnormal serem submetidas à programas de estimulação visual o mais precocemente possível. A finalidade do método consiste em devolver à criança uma capacidade de exercer suas funções sensoriais e motoras que não estão comprometidas organicamente, de ensinar e incentivar o uso do resíduo visual, e estudar a evolução da resposta visual e do desenvolvimento neuropsicomotor. A proposta é de aplicar métodos integrados sensorialmente de estimulação tátil, auditiva e visual, através de materiais simples e adaptados com muito contraste, brilho e/ou que emitam ruído, de forma que criança sintam-se motivada a olhar e adquira um repertório visual mais adequado. Será selecionado um grupo de 20 crianças portadoras de visão subnormal, que tiveram como causa a catarata congênita, na faixa de 0 a 4 anos de idade, podendo ou não apresentar qualquer outro distúrbio associado. As crianças serão encaminhadas pelo Instituto da Catarata da UNIFESP e pelo Ambulatório de Oftalmologia da UNISA e serão atendidas no Serviço de Neuro Pediatria UNISA. Serão submetidas à uma avaliação inicial e a partir daí será proposto o tratamento mais adequado. No final do tratamento será realizado uma avaliação final e a partir daí serão colhidos os resultados, e feita a conclusão do trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA NO LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA DA UNISA

PAULA LUMY DA SILVA; LIRIA AKJE OKAI (orientador)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

O interesse deste estudo surgiu em vista do grande número de crianças que procuram atendimento fisioterapêutico com alterações motoras devido a diversas patologias que afetam seu desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Estas crianças são encaminhadas pelos Ambulatório de Neuropediatria e Genética, pelo Hospital Geral do Grajaú e outros serviços da região. O objetivo deste trabalho é caracterizar as crianças atendidas quanto ao sexo, faixa etária, tipo de parto, principais patologias e suas causas. Os dados do estudo foram colhidos através das fichas de avaliações das crianças atendidas no Laboratório de Fisioterapia Neuropediátrica no período de fevereiro de 1998 a junho de 2000. Foram avaliados ao total 86 crianças, 61%(53) do sexo masculino e 38%(33) feminino, em relação à idade 25,5% das crianças tinham entre 0 e 1 ano, 55,8% entre 1 e 3 anos, 12,7% entre 4 e 10 anos e 5,8% com mais de 10 anos. Quanto ao tipo de parto 40,6% normal, 25,6% cesária, 5,8% fórceps e 28% não foram descritos. Com relação as patologias encontramos 54,6% paralisia cerebral, 18,6% diversas síndromes: S. de Jeunne(1), Dandy-Walker(1), mitocondrial(2), Down(3), Heye(1), Klipel Fiel(1), Moebius(1), Rubinstain-Taybe(3), Lowe(2), Smith-Lemli-Optiz(1); 12,8% patologias diversas como amiotrofia espinal tipo I(1), artrogripose múltipla congênita(1), catarata congênita(1), deficiência mental(1), epidermólise bolhosa(1), leucemia(1), mielomeningocele(1), cranioestenose(1), paralisia obstétrica(2) e torticólico congênito(1). Em relação à paralisia cerebral, suas principais causas são: 42,5% anóxia, 10,6% aspiração de mecônio, 6,4% septicemia e mal formações, 10,6% infecções, 4,3% trauma cranioencefálico e 19,1% sem causa definida. Quanto à classificação 59,6% espásticos, 14,9% atetóide, 10,6% hipotônico, 4,3% atáxico, 4,3% misto e 6,4% indefinido. Concluímos que estes dados são de extrema importância para os alunos de fisioterapia e aos outros profissionais que estão em contato com estas crianças, pois através deles podemos identificar os objetivos e intervir precocemente nas diversas patologias com o intuito de diminuir os fatores que ocasionam atraso no DNPM.

A INCIDÊNCIA DAS LER/DORT EM FISIOTERAPEUTAS

RENILSON ANTONIO POSSEMOZER ; PABLO SCORZA;CLAUDIA

NAMMOUR ROSSI (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

As LER/DORT são acometimentos ósteomusculares muito comuns causadas por diversas etiologias, como a repetitividade de um mesmo movimento. Esta repetitividade exigida pelo trabalho, seja ela causada pela digitação ou não, pode estar associada à postura inadequada, ao estresse emocional e a outros fatores que potencializam a probabilidade de se desenvolver estas patologias. Os fisioterapeutas, assim como um funcionário de telemarketing ou de qualquer outra função que exija movimentos repetitivos, má postura, ou seja, que apresente fatores causais das LER/DORT, também podem vir a desenvolver estes distúrbios ósteomusculares. O nosso trabalho surgiu com o intuito de verificar estatisticamente dados que mostrem a incidência das LER/DORT em fisioterapeutas. Através da tabulação de questionários enviados para um grupo aleatório de fisioterapeutas, foi possível colher dados como, as regiões do corpo mais acometidas, faixa etária mais acometida, relação da incidência entre sexo , etc. Os questionários continham diversas informações, como tempo de formado, área de atuação, atividades extra profissionais, carga horária de atuação profissional, etc. O que nos permite um estudo posterior, dando continuidade a este, com dados que mostrem com maior clareza possíveis fatores causais das LER/DORT em fisioterapeutas.

*Bolsa de iniciação científica da UNISA

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DE ESTIMULAÇÃO SENSORIO - MOTORA EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS DE 0 A 2 ANOS COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DEVIDO A CARÊNCIA AFETIVA

ANDREA DE MACEDO SOARES PORCHAT*, LETÍCIA CANDANÇAN DA SILVA,
RODRIGO DEAMO ASSIS, SIMONE AMORIM BUTLER, MÔNICA PORTO (orientadora)

Façuldade de Fisioterapia da UNISA

De Novembro de 1998 a Março de 2000 foi realizado um trabalho junto a 20 crianças de 0 a 2 anos internadas no berçário do orfanato "Lar da Infância de Nice", na Vila Carrão, zona leste de São Paulo, Estas crianças não apresentavam nenhuma deficiência física ou mental, porém foi observado um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, o qual pressupôs-se que fosse devido a carência afetiva, provocada pela ausência do contato com um grupo familiar e principalmente pela falta da figura materna. Apresentamos ao orfanato uma proposta de atividades para estas crianças, onde realizamos Shantala, estimulação sensorio-motora e proprioceptiva. O trabalho era realizado uma vez por semana. Novas aquisições, bem como outras respostas foram acompanhadas com evoluções nos prontuários. Após dez meses de estimulação as crianças foram comparadas a outras da mesma idade que chegaram à instituição e com internos maiores que estavam no maternal e não receberam estimulação. Constatamos que as crianças estavam mais integradas socialmente, além de adequadas para a sua idade no desenvolvimento neuropsicomotor. Obtivemos resultados positivos no tocante à integração positiva, visual, fala, organização do corpo no espaço e propriocepção. Concluímos pois que a intervenção fisioterapêutica através de estimulação sensorio-motora em crianças institucionalizadas pode minimizar e até sanar o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor advindo da carência afetiva.

* Bolsista de Iniciação Científica - UNISA

FISIOTERAPIA APLICADA ÀS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS AO HTLV - I

PRISCILA ESPINAR DE CAMARGO*; ANTONIO CARLOS DE PÁDUA MILA-
GRES (orientador); DEMITRIUS BELLEZZO (co-orientador)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

O HTLV-I (vírus linfotrófico de células T humana) foi descoberto em 1980, no Brasil os primeiros casos apareceram em 1989. Este vírus é o agente etiológico da paraparesia espástica tropical (PET) ou mielopatia associada ao HTLV-I (HAM), da leucemia e do linfoma de células T. Os pacientes que desenvolvem a mielopatia têm como características clínicas fraqueza muscular crural, provocando incapacidade funcional, reflexos exaltados nos quatro membros, sintomas subjetivos como queimação, distúrbios esfinteriano e sensitivo, o que caracteriza uma síndrome piramidal global e sensitiva. Sua transmissão se dá através do aleitamento materno, relação sexual, drogas endovenosas ilícitas e transmissão sanguínea e derivados. Em relação ao tratamento ainda não há medicamentos que ajam sobre o vírus, desta forma, a fisioterapia atua como importante terapêutica adjuvante tentando amenizar e/ou retardar as manifestações neurológicas da doença. Os pacientes envolvidos no projeto estão sendo acompanhados no ambulatório de neurologia do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e no ambulatório de fisioterapia neurológica da Universidade de Santo Amaro, onde já começamos a observar os benefícios da fisioterapia nestes pacientes, eles foram submetidos a um protocolo de avaliação que informa o grau de acometimento neurológico, a progressão da doença e o tratamento fisioterapêutico mais adequado, este baseado principalmente na cinesioterapia.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM DOMICÍLIO.

Leila Juzwiak da Cunha Silva*, Karla Pesti Correia¹ (orientadora)

I. Faculdade de Fisioterapia da UNISA.

Tendo em vista a elevação do número de pessoas que padecem de suas manifestações clínicas, com repercussões não apenas na vida pessoal e familiar, mas também no plano sócio-econômico das nações, este trabalho teve como objetivo incentivar os pacientes portadores de Artrite Reumatóide a seguirem o tratamento fisioterapêutico em domicílio, de maneira a se beneficiarem com as melhoras na sintomatologia da doença que a Fisioterapia é capaz de promover.

Foram estudados nove pacientes, portadores de AR, oriundos do Ambulatório de Reumatologia da UNISA. A partir de questionários aplicativos, os pacientes foram avaliados inicialmente e nos demais retornos (10 retornos no total). A avaliação inicial foi indispensável à elaboração do tratamento individual. Tratamento este que constou de informações, orientações e técnicas fisioterapêuticas, além da técnica de proteção articular e conservação de energia.

Apesar das dificuldades encontradas, melhoras significativas foram obtidas, mantendo-se sempre, o mesmo princípio de tratamento para todos os pacientes. A consequência dos resultados obtidos é uma melhor qualidade de vida para os pacientes. Estes passam a ter um prognóstico mais favorável, pois passam a controlar o avanço de sua patologia que pode evoluir para complicações que os tornam incapacitados perante a sociedade. Esta incapacidade, por sua vez, se torna um agravante à situação sócio-econômica desses pacientes, já em situação menos favorecida.

Assim, este trabalho nos mostra que a prevenção realizada em domicílio pelos próprios pacientes, se faz de extrema importância. Isto porque o quadro clínico é atenuado, sem que haja a necessidade de gastos financeiros por parte dos pacientes (razão esta que, na maioria das vezes, dificulta o seguimento da terapia).

ESTIMULAÇÃO DE RN-TERMO NORMAIS OBJETIVANDO AUMENTAR O VÍNCULO MÃE-BEBÊ E POTENCIALIZAR O DNPM NORMAL DA CRIANÇA (PROJETO ESTIMULANDO)

RODRIGO DEAMO ASSIS*; SIMONE AMORIM BUTLER; LUCIANA PERUCCI; Dra.

MONICA R. S. PÓRTO (orientadora-fisioterapeuta); DALVA M. A. MARCHESE

(orientadora-fisioterapeuta); Dr. DÉCIO PINHEIRO (orientador-médico); CRISTIANE

DRYGALLA MOREIRA (colaboradora); DANIELA RUSCITTO DO PRADO (colaborado-

ra); DANIELE FERNANDES (colaboradora).

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Tendo em vista que a comunidade a qual nossa Universidade presta serviço é carente de recursos básicos, como educação, saúde e estrutura familiar, reconhece a necessidade de um trabalho social direcionado a esta população. Nossa pesquisa científica é principalmente analisar o DNPM no aspecto fisioterapêutico baseado em estudos onde acredita-se que o primeiro ano de vida é o período mais plástico do desenvolvimento humano. A criança nasce com muitos padrões definidos e com o passar dos anos irá adquirir outros. O verdadeiro problema para a mãe, ou para seu substituto afetivo é poder perceber e acolher com ternura os primeiros movimentos voluntários e conscientes. O DNPM depende do amadurecimento anatômico pré e pós-natal através de um meio rico de estímulos que se darão através do ambiente físico e da motivação sócio-cultural. O objetivo do Projeto Estimulando é estudar o vínculo mãe-bebê através de uma orientação visando a estimulação visual, auditiva e principalmente tátil, mostrando para a família a importância do toque contribuindo para um melhor conhecimento das necessidades da criança na construção de um desenvolvimento global normal. O bebê que cresce em ambiente familiar que valoriza o amor, o carinho e o respeito pode trazer isso para dentro de sua vida social, na infância, na adolescência e na vida adulta. Nosso estudo se dá início no Alojamento Conjunto do Hospital Geral do Grajaú com RN de até 3 dias que serão acompanhados até os 12 meses de vida. Os bebês são observados mensalmente com avaliação do comportamento global e análise do DNPM. Os resultados obtidos até o momento se dão pela inibição precoce dos reflexos primitivos, valorização do mecanismo de reação postural, redução de cólica intestinal, diminuição do número de hospitalizações, conscientização da importância da amamentação e um aumento do vínculo mãe-bebê através de contatos afetivos e personalizados.

O nosso projeto tem o apoio exclusivo da empresa Natura.

* Rodrigo Deamo Assis

Apoio financeiro : R\$ 125,00

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ARTE E MÚSICA COMO APOIO TERAPÊUTICO

ANA PAULA HUERTA DE NARDI *;

ILANA KUCHENBECHER ROSING (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

Consiste em utilizar a arte e a música na sessão de fisioterapia pediátrica para observar o efeito delas associado ao método neuroevolutivo - Bobath no comportamento de crianças portadoras de Paralisia Cerebral Quadriplégica Espástica durante o tratamento fisioterápico. Tem por finalidade acrescentar novas técnicas à fisioterapia pediátrica que podem favorecer a aprendizagem dos movimentos e o interesse da criança pela terapia, proporcionando ao paciente uma reabilitação afim de permiti-lo utilizar todas as suas potencialidades físicas e mentais, abrindo novos canais de comunicação, para resultar em um crescimento motor, perceptivo, cognitivo, e social. Favorecer condições ideais p/ a integração num grupo, propiciando meios complementares p/ um trabalho de reabilitação. Selecionou-se 03 crianças portadoras de Quadriplegia Espástica, das quais 02 foram tratadas com o método neuroevolutivo - Bobath associado à música, individualmente, em uma sessão de 60 minutos uma vez por semana, e tratadas em dupla para sociabilização uma vez por semana durante 60 minutos e, 01 criança tratada somente com o método neuroevolutivo - Bobath uma vez por semana durante 60 minutos. A faixa etária das crianças é de 10 anos e o tratamento proposto foi de 06 meses. Observou-se que as crianças tratadas com música associada ao método neuroevolutivo - Bobath adquiriram o aprendizado dos movimentos e das posturas dentro da seqüência musical, associando a música a cada postura e movimento, melhor integração com a terapia, melhor alcance do tônus ideal e melhor sociabilização apresentando melhora na evolução, em relação à criança tratada somente com o método neuroevolutivo - Bobath.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

PÉ TORTO ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE

MÔNICA LIMA MANIERO;

DALVA MARIA DE ALMEIDA MARCHESE (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da UNISA

O Pé Torto Equinovaro é a anomalia músculoesquelética congênita mais freqüentemente observada, podendo estar associada a outras malformações em quadril e coluna; com uma incidência de dois casos para cada 1000 nascimento, apresenta ainda uma possibilidade de reaparecimento na mesma família de até 25%. Independente da gravidade do caso e da proposta de intervenção (conservadora ou cirúrgica), o tratamento precoce é sempre indicado para que se obtenha o melhor resultado. O pé tem um grande número de articulações onde cartilagens de crescimento atuam sincronicamente. Com o passar do tempo, as alterações acumuladas nas articulações afetadas e na musculatura vizinha, vão comprometendo um melhor resultado na correção da deformidade. Uma vez efetuado um diagnóstico médico precoce, nosso trabalho na fisioterapia objetivará a intervenção imediata, visando, conforme o caso, a correção da deformidade ou a preparação para o ato cirúrgico. As atitudes positivas e favoráveis dos pais durante o tratamento terão que ser sempre incentivadas. Uma vez devidamente autorizadas, pretendemos atuar no Alojamento Conjunto do Hospital Geral do Grajaú, a um tempo buscando confirmar as estatísticas citadas nos textos científicos e orientar as famílias, encaminhando o tratamento fisioterapêutico das crianças, dependendo da necessidade de cada caso. Pretendemos dessa maneira estar reduzindo o número de casos que nos chegam tardiamente, quando os recursos da medicina e da fisioterapia já não podem apresentar os mesmos resultados; assim também, reduzindo os custos de tratamento e a morbidade causada por uma deformidade muitas vezes evitável.

A EQUOTERAPIA APLICADA EM PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA.

RENATA COUTO DO CANTO; LUCIANA ARAÚJO MAIA; MARIA LETÍCIA
JUNQUEIRA FEROLLA (orientadora)

Faculdade de Fisioterapia da Unisa

Equoterapia é método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo, pois exige a participação do corpo inteiro do praticante, contribuindo, para seu desenvolvimento global. Quando o cavalo se desloca ao passo, ocorre o movimento tridimensional de seu dorso, portanto, há deslocamentos segundo três eixos: para cima e para baixo, para frente e para trás, para um lado e para o outro. Tal movimento é transmitido ao cavaleiro pelo contato de seu corpo com o animal, gerando movimentos mais complexos de rotação e translação. As conseqüentes informações proprioceptivas, ativadas no corpo do cavaleiro, são interpretadas por seus órgãos sensores de equilíbrio e postura como situações momentâneas que exigem novos ajustes posturais, para que ele continue a se manter posicionado sobre o cavalo. Devido a estes fatores o tratamento equoterapico é extremamente eficaz no caso de portadores de Encefalopatia Crônica não Progressiva. Como no caso de H.S., de sete anos de idade, que no início do tratamento, o paciente apresentava-se muito espástico, sem controle de cervical e tronco. O paciente é totalmente dependente da mãe, segundo seus relatos durante o parto a criança demorou muito para nascer, apresentando cianótico. Depois de três meses de tratamento, o paciente apresentou uma melhora global em seu quadro clínico, seu tônus muscular relaxou muito, sendo possível agora trabalhar outros estímulos com o paciente em cima do cavalo, principalmente a abdução de seu quadril na posição frontal, seu controle de cervical e tronco melhoraram muito, a ponto do paciente manter-se sozinho em cima do cavalo.

Apoio Financeiro: UNISA

Medicina Medicina

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESPERMARCA REFERIDA EM ALUNOS DO CURSO MÉDIO DO COLÉGIO OSEC

KAREN FERREIRA PATELLA; FABIANA MOZES; KARLA MESQUITA; RICARDO JUKEMURA(orientador); ADAIR ZAPPA(orientadora); YARA JULIANO(orientadora)

Faculdade de Medicina da UNISA

A adolescência é o período da vida que compreende dos 10 aos 20 anos, onde são observados fenômenos da puberdade como a menarca e espermarca. Neste estudo, os autores têm como finalidade a determinação da idade média da espermarca referida em adolescentes, estudantes do ensino médio do Colégio OSEC. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário em 380 adolescentes de ambos os sexos, sendo que todos haviam concordado com a mesma. Dentre os 380 alunos, 229 pertenciam ao sexo feminino (60,3%) e 151, ao sexo masculino (39,7%). Os resultados foram obtidos aplicando-se os testes estatísticos de Fisher e do quiquadrado, onde se observou que a idade média da menarca, nesta amostra, é de 11,9 anos e a de espermarca referida, é de 12,7 anos, constatando-se também, a grande dificuldade dos meninos de relatar a idade da primeira ejaculação. Sendo assim, o estudo comprovou os dados apresentados na literatura.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DA PELE

GLÁUCIA MANSUR REIMÃO; ANA LETÍCIA DE VASCONCELLOS FARIA;
LUCIANA OGATA; ÉRICA IZEPPE; PRISCILA TATIANE SILVEIRA CUNHA;
ADRIANA CAIRO MELLO; LEOPOLDÔ BATISTA; YARA JULIANO
(orientadora); REINALDO TOVO FILHO (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

O câncer de pele é o mais freqüente de todos os tipos de câncer que acometem o ser humano, sendo o carcinoma espinocelular, basocelular e melanoma cutâneo, os mais comumente encontrados. Acomete principalmente os indivíduos que se expuseram ou se expõem excessivamente às irradiações solares e que apresentam pele clara, olhos azuis ou verdes e cabelos loiros ou ruivos. Sua incidência vem aumentando em praticamente todo o mundo, porém as estatísticas brasileiras ainda são deficitárias. Este estudo, juntamente com o Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele, realizado dia 04/12/99, traz o objetivo de orientar a população da região de Santo Amaro quanto aos fatores de risco para o câncer da pele, tratar precocemente suas lesões, além de colaborar com as estatísticas brasileiras. No total de 132 pacientes atendidos, encontramos uma média de idade de 36,1 anos, sendo 40 pacientes do sexo masculino e, 92 do sexo feminino. Destes, diagnosticamos câncer de pele em 23 homens e 55 mulheres. Foi constatado que indivíduos com a cor de pele branca e amarela apresentavam maior incidência de câncer de pele do que os não brancos (pardos e negros). Com os resultados obtidos neste estudo, determinamos a importância do Programa Nacional de Controle do Câncer da Pele no atendimento da população, orientação, detecção e tratamento precoce das lesões neoplásicas ou não, que podem passar despercebidas, mas que, se diagnosticadas precocemente, apresentam níveis elevados de cura.

ESTUDO DE UMA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS ASMÁTICAS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO.

MARCELO AYOUB FERNANDES¹; MARCO ANTONIO MARUSSI MARCHESI¹;
JOÃO MANUEL SILVA JUNIOR¹; ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER^{1,2}; PATRÍ-
CIA COLOMBO DE SOUZA^{1,2}; NEIL FERREIRA NOVO¹; YARA JULIANO¹
(orientadora); MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY^{1,2} (orientadora)

1 . Faculdade de Medicina da UNISA; 2 . Centro de Saúde Escola da Faculdade
de Medicina da UNISA

A asma representa uma preocupação crescente nos dias de hoje, devido ao aumento de sua incidência. Suspeitando que as crianças asmáticas atendidas em nosso Centro de Saúde possuam alterações em seu estado nutricional, resolvemos estudar o perfil destas crianças e relacionamos com o sexo, intensidade da asma e nível sócio-econômico. Avaliamos 46 crianças, sendo 31 do sexo masculino e 15 do feminino. As crianças foram entrevistadas, pesadas e medidas seguindo um mesmo protocolo. Desta população, encontramos 24 asmáticos leves, 18 moderados e 4 graves; 17 pacientes se encontravam ao nível sócio-econômico de Graffar III e 19 em Graffar IV e 10 Graffar V. O déficit que se apresentou de forma mais marcante foi o índice E/I, e a asma grave foi a que mais influenciou de maneira negativa a nutrição destas crianças.

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNISA.

ANDREA C.M. DA SILVA¹; ANDREA ESTHER KIRSCH¹; BRAULIO LUDOVICO MARTINS¹; CLEIBER A POMARICO FILHO ¹; PRISCILA NASSIF¹; MARCELO KIRSCH¹; MARCO IMAMURA¹; KARLA MESQUITA¹; ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER^{1,2}; PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA^{1,2}; YARA JULIANO¹; NEIL FERREIRA NOVO¹ (orientador); MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY^{1,2} (orientadora)

1. Faculdade de Medicina da UNISA 2. Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da UNISA.

Deve-se entender a desnutrição proteico-calórica (DPC) como uma doença social fruto das condições relacionadas ao ambiente. Constitui um problema universal de Saúde Pública. Sua forma primária resulta da pobreza, das más condições ambientais e da marginalização social em que vivem certas populações de áreas urbanas e/ou rurais afetando principalmente as crianças. Por trabalharmos com uma população carente da região sul de São Paulo, no Centro de Saúde Escola da UNISA onde são atendidas diariamente crianças que vivem nessas condições, realizou-se um levantamento do estado nutricional, de 665 crianças que foram atendidas em ambulatório de pediatria de Janeiro à Dezembro de 1999. Para avaliação do estado nutricional utilizaram-se os critérios de Gomez e score-Z e o mesmo foi relacionado com variáveis sócio-econômicas da criança. A desnutrição esteve presente em 23,8% e 29% das crianças estudadas, segundo os critérios de Gomez e pelo critério da OMS respectivamente. Encontramos associação entre baixo peso ao nascer e desnutrição segundo o critério de Gomez. Desnutrição associada ao número de irmãos, sexo e peso a nascer foi encontrada quando analisamos o indicador E/I; desnutrição associada ao peso ao nascer e sexo foi encontrada no indicador P/I e nenhuma associação foi encontrada quando associamos as variáveis ao indicador P/E. Nosso estudo confirma o achado de outros autores onde o baixo peso ao nascer e o sexo da criança estão relacionados à fatores de risco para desnutrição.

AVALIAÇÃO PRESSÓRICA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO OSEC

**KAREN FERREIRA PATELLA; FABIANA MOZES; PATRÍCIA SOUZA; RICARDO
JUKEMURÁ(orientador); ADAIR ZAPPA(orientador)**

Faculdade de Medicina da UNISA

A hipertensão arterial é uma síndrome que apresenta níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas e hormonais tróficas. O estudo da hipertensão em crianças e adolescentes está cada vez mais reforçado, sendo capaz de fornecer subsídios importantes que comprovam ser a hipertensão arterial sistêmica do adulto uma doença que, pelo menos em parte, se inicia na infância. Sendo assim, os autores analisaram o perfil pressórico de 380 adolescentes, de 14 a 20 anos, estudantes do ensino médio do colégio OSEC, a fim de identificar casos de hipertensão dentro desta mesma amostra. Observou-se que os valores médios de pressão arterial sistólica e diastólica, para ambos os sexos, encontravam-se dentro dos limites de normalidade ($111,5 \times 68,9$ mmHg e $112,2 \times 70,9$ mmHg). Foram determinadas, para cada sexo, duas incidências para hipertensão arterial sistólica e diastólica, devido ser a análise baseada em dois percentis diferentes: 90 e 95. Sendo assim, os valores pressóricos encontrados pelos autores na amostra correspondeu às estatísticas brasileiras em relação aos níveis pressóricos de adolescentes.

TUMORES MALIGNOS DE MAMA

KAREN FERREIRA PATELLA; ROBERTO ROSA ALBINI; RICARDO SAUD
MARQUES; FABIANA MOZES; RODRIGO LUÍS YAMAMOTO; DANIELA
SETTI; FERNADO DUARTE; DANIELA ROSSI; MARCELO CALIL (orientador);
ALFREDO BARROS (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

O câncer de mama é um tumor maligno que ocorre principalmente em mulheres, podendo acometer, mais raramente, o sexo masculino. A Sociedade Americana de Câncer estima que no ano 2000, cerca de 182.800 casos novos de câncer serão diagnosticados entre as mulheres norte-americanas. O carcinoma ductal in situ corresponde a 39.900 casos novos por ano. Na região sudeste e principalmente, no estado de São Paulo, o câncer de mama é o mais freqüente como causa de óbito. O controle da doença abrange o diagnóstico precoce, a detecção e a prevenção. Os protocolos terapêuticos são estabelecidos de acordo com a avaliação clínica, laboratorial (marcadores tumorais CA 15.3 e CEA) e através de imagem (mamografia e ultrassonografia). Neste estudo, os autores relatam o caso de uma paciente do sexo feminino, branca, 57 anos, casada, do lar, procedente da Bahia, que desenvolveu um nódulo em mama direita periareolar há aproximadamente 2 anos, sendo submetida a uma exérese da massa, acompanhada de tratamento quimioterápico ao longo de 1 ano. Tal abordagem mostrou-se ineficaz, ocorrendo um avanço da lesão, associado à invasão de outros órgãos e tecidos, culminando com o óbito da paciente; devido a invasão metastática celular. Sendo assim, os autores buscam demonstrar a importância do diagnóstico precoce dos tumores de mama, através de auto exame e mamografia anual a partir dos 40 anos, a fim de reduzir as taxas de morbi- mortalidade que acompanham o evento.

ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DO URÂNIO EM CÃES DA RAÇA BEAGLE

ANDRE LUIZ CECÍLIO¹; EDGAR ROCHA BRITTO¹; FÁBIO W. DONATELLI¹;
JANIFER S. TRIZI¹; IBERE RIBEIRO¹; PAULO. R. ROGENSKI¹; ANA CRISTINA
CESTARI¹ (ORIENTADORA); GERALDA WALKIRIA ARAUJO¹ (ORIENTADORA),
SONIA POMPEU DE CAMARGO¹ (ORIENTADORA); JOÃO D.T. ARRUDA NETO^{1,2}

¹ Faculdade de Medicina da UNISA ² Laboratório do Acelerador Linear - IFUSP

O presente trabalho faz parte de um projeto multidisciplinar "Estudo da Biodistribuição do Urânio na cadeia alimentar", desenvolvido pelo grupo de pesquisa BIONUC-UNISA em colaboração com IFUSP, IPEN e UNESP, cujo principal objetivo é investigar a transferência de Urânio do solo aos humanos. Pretende-se aqui, avaliar as possíveis alterações fisiológicas decorrentes da ingestão crônica de Urânio em cães da raça beagle. Investigações anteriores mostraram que o Urânio ingerido é eliminado principalmente por via renal e também pode ser incorporado nos diferentes órgãos e tecidos. Neste sentido, foram avaliadas as possíveis alterações fisiológicas decorrentes da ingestão crônica do Urânio em cães da raça beagle. Para tanto, quatro cães foram alimentados com ração dopada com nitrato de uranila nas proporções 20 ppm e 100 ppm, durante oito meses. Amostras de urina, sangue e fezes foram coletada e submetidas a testes bioquímicos no Laboratório Clínico Veterinário UNITOX. Os resultados obtidos não mostraram alterações significativas devido à incorporação do Urânio nas proporções administradas. Os cães foram necropsiados e coletadas amostras dos diversos órgãos e tecidos. Atualmente estas amostras estão sendo tratadas visando a quantificação do Urânio incorporado. Foram também realizadas medidas da concentração de Na, K e Cl nas amostras de urina, por meio da técnica de espectroscopia gama e ativação neutrônica, visando estabelecer um método alternativo de quantificar estes elementos. Os resultados obtidos, comparados aos métodos convencionais, mostraram-se bastante satisfatórios.

* Bolcistas de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A UTILIZAÇÃO DE POLIDIOXANONA E POLIPROPILENO NA CONFECÇÃO DE ANASTOMOSES ESOFÁGICAS POR INVAGINAÇÃO DE MUCOSA- SUBMUCOSA EM CÃES

ALVARO MOTA CARDOSO; PAULO ROGENSKI; RAPHAEL PALOMARES
JACOBS; REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO, LUCIANA BALDICCHI
(orientador); PAULO SÉRGIO TOSI (orientador); JAIRO VAIDERGORN
(orientador); NADIM FARID SAFATLE (orientador).

Faculdade de Medicina da UNISA

As anastomoses esofágicas representam, dadas as particularidades anatômicas e possíveis complicações, um desafio ao cirurgião. Os autores apresentam um estudo comparativo entre a utilização de um material absorvível de sutura (polidioxanona) e outro inabsorvível (polipropileno) em anastomoses esofágicas por invaginação de mucosa – submucosa em cães. Foram utilizados 20 cães adultos, machos, randomizados em dois grupos: grupo A (anastomose confeccionada com polidioxanona 4-0) e grupo B (anastomose confeccionada com polipropilene 4-0). Em ambos os grupos as anastomoses foram confeccionadas com pontos simples separados subtotais equidistantes, em esôfago cervical. Os animais foram sacrificados com 28 dias de pós-operatório. Macroscopicamente não observamos complicações como deiscência, fístula, estenose e abscesso em ambos os grupos. Microscopicamente, observamos que a reação inflamatória foi mais intensa nos animais do grupo B. Os autores concluem que ambos os materiais de sutura mostraram-se adequados para a confecção de anastomoses esofágicas por invaginação de mucosa – submucosa em cães.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A UTILIZAÇÃO DE POLIGLECAPRONE 25 E CATEGUTE CROMADO NA CONFEÇÃO DE ENTEROANASTOMOSES EM CÃES

FERNANDO RADUAN; LAÉRCIO GUERRA FILHO; MARCELO ZAIA DE OLIVEIRA; ORLANDO VEIGA FILHO; REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO; RODRIGO OTÁVIO CARBONE; JAIRO VAIDERGORN (orientador); RIMARCS GOMES FERREIRA (orientador); NÉIL FERREIRA NOVO(orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

As anastomoses intestinais são realizadas rotineiramente na prática cirúrgica, porém não há consenso quanto a qual material de sutura é o mais adequado para a confecção das mesmas. Os autores apresentam um estudo comparativo entre dois materiais absorvíveis de sutura, Poliglecaprone 25 e Categute cromado. Foram utilizados 40 cães adultos, machos, randomizados em dois grupos: grupo A (anastomose confeccionada com poliglecaprone 25 2-0) e grupo B (anastomose confeccionada com categute cromado 2-0). Em ambos os grupos as anastomoses foram confeccionadas com pontos simples separados totais equidistantes. A alça utilizada localizava-se à 20 cm da flexura duodeno jejunal. Os animais foram sacrificados com 7 e 14 dias de pós-operatório. Na avaliação macroscópica não observamos complicações como deiscência, fístula, estenose e abscesso nos animais do grupo A. No grupo B, observamos deiscência de 50% em um animal no 7º dia de pós-operatório. Na avaliação microscópica, observamos que os animais do grupo B apresentaram reação inflamatória mais intensa e maior ocorrência de microabscessos, quando comparados aos animais do grupo A. Os autores concluem que o fio de Poliglecaprone 25 determina menores reações teciduais que o fio de categute cromado.

MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA: EFEITO DA QUETAMINA OU DA XYLASINA EM CÃES

GLÁUCIA MANSUR REIMÃO; KAREN FERREIRA PATELLA; RENATA LIN;
THAÍS PIEDADE; LEOPOLDO BATISTA; ANA LÚCIA
MACHADO(orientadora); JAIRO VAIDERGORN(orientador); YARA
JULIANO(orientadora); NEIL FERREIRA NOVO(orientador).

Faculdade de Medicina da UNISA

A medicação pré-anestésica é o ato que antecede a anestesia propriamente dita, preparando o paciente para o sono artificial, dando-lhe a devida sensação, suprimindo-lhe a irritabilidade, a agressividade e as reações indesejáveis causadas pelos agentes anestésicos. O objetivo deste estudo é comparar os efeitos da quetamina e os da xylasina como drogas pré-anestésicas. Foram utilizados 100 animais da espécie canina, de ambos os sexos, provenientes do Biotério da Faculdade de Medicina da UNISA, com peso variando entre 10 e 20 kg. Neste momento, foram observadas as frequências cardíaca e respiratória, assim como o tremor e o padrão ventilatório do animal. Em seguida, randomizaram-se 50 cães que receberam a droga quetamina por via intramuscular, na dose de 10 mg/kg. Outros 50 animais receberam, pela mesma via, o fármaco cloridrato de xylasina, na dose de 2 mg/kg. A cada 5 minutos foram avaliados os parâmetros supra citados, o grau de sedação e as possíveis intercorrências. Após análise estatística, os autores concluíram que as duas drogas diferiam significativamente apenas em relação à variação da frequência cardíaca e a ocorrência de bradicardia. Observaram que a média da frequência cardíaca foi maior no grupo de animais pré-anestesiados com quetamina e a ocorrendo bradicardia importante no grupo de cães pré-anestesiados com xylasina. Tendo em vista estes valores, os autores concluíram que ambas as drogas são seguras para serem utilizadas como medicação pré-anestésica, mesmo na presença de examinadores inexperientes, já que a principal intercorrência estatisticamente significativa pode ser facilmente revertida.

ANALISE COMPARATIVA DOS DIFERENTES MÉTODOS DE REPARO PULMONAR EM CÃES

ORLANDO VEIGA FILHO; MÁITA POLI DE ARAÚJO; TONY WENDEL; BRUNA PELICCI SILVA MIGUEL; RONALDO RODRIGUES BELTRANI; JULIANA PAULA GLEISSER; LAERCIO GUERRA; JAIRO VAIDERGORN (orientador); ANA LUCIA MACHADO (orientadora); HELIO PEREIRA MAGALHÃES (orientador); YARA JULIANO (orientadora); RIMARCS GOMES FERREIRA (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

O trauma torácico do parênquima pulmonar apresenta complicações como a hemorragia e o extravasamento de ar. No intuito de estudar um método para a síntese pulmonar foi desenvolvido um modelo que fizesse o traumatismo do pulmão. Este trabalho comparou o método de reparo entre o fio de polipropileno 4-0 e a cola de gelatina-resorcina com formaldeído e glutaraldeído em 20 cães. A cirurgia experimental iniciou-se após pré-anestesia com quetamina intramuscular e manutenção com propofol e xylasina intravenosos. Realizou-se uma toracotomia direita expondo o lobo médio para realização do ferimento com 6 cm de comprimento e 2 cm de profundidade. Após 5 minutos, ocorrendo sangramento e escape de ar, iniciou-se o reparo. A escolha do método ocorreu através de sorteio. Logo após o reparo aguardou-se 5 minutos com posterior hiperinsuflação progressiva dos pulmões até o sangramento e/ou escape de ar. Sacrificávamos os animais ao fim do experimento. O modelo experimental adotado mostrou eficácia semelhante para os dois materiais embora o reparo pulmonar com a cola tenha sido mais rápido e simples em relação ao fio de polipropileno para os autores.

ESTUDO COMPARATIVO DAS DROGAS PRÉ- ANESTÉSICAS EM SUÍNOS

RENATA LIN; KAREN FERREIRA PATELLA; GLÁUCIA MANSUR REIMÃO;
THAÍS PIEDADE; LEOPOLDO BATISTA; ANA LÚCIA MACHADO¹
(orientadora), JAIRO VAIDERGORN¹ (orientador); YARA JULIANO¹
(orientadora); JOSÉ FERNANDO IBAÑEZ² (orientador)

1. Faculdade de Medicina da UNISA, 2 - Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Inicialmente, foi desenvolvido um protocolo de pesquisa para anestesia em suínos, utilizando como droga pré-anestésica a quetamina. Esta, apresentou elevado índice de complicações, ocasionando o óbito de dois animais. A partir desta intercorrência, os autores realizaram este estudo, com a finalidade de desenvolver um procedimento anestésico mais seguro. Através da análise da farmacodinâmica e cinética de alguns medicamentos anestésicos, foram associadas três drogas com mecanismos de ação semelhantes: a acepromazina, o fentanil e o midazolam. O procedimento pré-anestésico foi realizado através de administração da droga via intramuscular, mantendo o protocolo da primeira técnica. Introduziu-se lidocaína tópica, na orofaringe do animal, no momento da intubação orotraqueal, para permitir um maior sucesso na realização do procedimento, já que a maioria das complicações durante a técnica anterior, ocorria no momento da intubação. Ainda com a preocupação de permitir uma melhor técnica de colocação do tubo traqueal, os autores desenvolveram uma cânula orotraqueal especial, determinando maior viabilidade aérea, com consequente melhora na ventilação do animal.

ESTUDO COMPARATIVO DO EVENTO PARADA CARDÍACA EM ANIMAIS ANESTESIADOS COM: QUETAMINA E PROPOFOL OU QUETAMINA E THIONEMBUTAL

KAREN FERREIRA PATELLA; GLÁUCIA MANSUR REIMÃO; RENATA LIN;
LILIANE LISI, THAÍS PIEDADE; LEOPOLDO BATISTA; ANA LÚCIA MACHA-
DO (orientadora), JAIRO VAIDERGÖRN (orientador); YARA JULIANO
(orientadora); NEIL FERREIRA NOVO (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

Através de um estudo retrospectivo com 800 animais da espécie canina, sem raça definida, provenientes do Biotério da Universidade de Santo Amaro, foram avaliados o comportamento hemodinâmico e as principais complicações apresentadas pelos animais, durante a administração de dois fármacos endovenosos capazes de induzir o sono artificial: o thionembutal e o propofol. O procedimento anestésico foi realizado após a administração - intra- muscular - de um pré- anestésico denominado quetamina, na dose de 25 mg/kg de peso, que promovia uma dissociação do animal em relação ao meio, facilitando assim, a instalação da analgesia e hipnose, promovidas pelas drogas endovenosas. Todos os animais analisados foram submetidos a cirurgias que se restringiam a abdome superior ou inferior. As principais complicações observadas durante o procedimento foram: bradipnéia, apnéia, cianose central, bradicardia e o evento parada cardio- respiratória. Esta última sofreu uma avaliação mais rigorosa, segundo as variáveis reversível ou irreversível. Após submeter a amostra ao estudo estatístico, concluiu-se que as duas associações apresentam-se eficientes, sendo responsáveis pela manutenção da segurança durante a realização de procedimentos anestésicos em laparotomias, estabelecendo-se, assim, uma rotina de ensaio para aulas de graduação e pesquisas científicas realizadas no Laboratório de Técnica Cirúrgica e Bases da Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro.

SUTURA MECÂNICA EM RESSECÇÕES DE INTESTINO GROSSO

ANDRÉA CARRACEDO SILVA; ANDRÉA ESTHER KIRSCH; BRAULIO LUDOVICO MARTINS; CLEIBER AUGUSTO POMARICO; JÚLIANA PAULA GEISSLER; MARCELO KIRSCH; MARÇO EMILIO IMAMURA; ROBERTA CARRACEDO SILVA; Dr. ROBERTO MARCO SILVA (orientador); Dr. JONATHAS U. AQUINO (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

Em 1908 um cirurgião húngaro o professor Humer Hutl demonstrou o primeiro dispositivo mecânico utilizando grampos, esse dispositivo destinado ao uso em gastrectomia. Em 1924, Petz Aladar outro cirurgião húngaro desenvolveu um instrumento de "Von Petz". Outro importante marco ocorreu em 1934, quando o Dr. H. Friedrich, da Alemanha, apresentou o primeiro instrumento de grampeamento para destacar um cartucho de grampo pre-carregado e substituível. Isto permitia a multipla observação do instrumento em um mesmo procedimento cirurgico. Durante os anos 40, os russos se tornaram lideres no campo do grampeamento cirurgico. O primeiro grampeador foi apresentado nos EUA em 1967. Os fabricantes americanos assumiram a liderança desta area, desenvolvendo grampeadores mais leves e confiaveis. Os tipos basicos de grampeadores são: cortador linear com trava de segurança, grampeador intraluminal curvo, grampeador linear recarregável, grampeador de pele de liberação multi-direcional, grampeador linear recarregavel TX. A experiência comprovou que o grampeamento de órgãos internos podem ser mais rápido do que as técnicas tradicionais de sutura, reduzindo assim o tempo da operação. Alem disso o grampeamento pode reduzir o trauma do tecido atraves da minimização do manuseio do mesmo. Ademais, a disponibilidade dos instrumentos de procedimentos anteriormente difíceis, que utilizam técnicas tradicionais por causa do acesso limitado. A experiência clinica indica que o grampeamento produz um fechamento seguro, firme e impermeável.

FISSURA LÁBIO-PALATINA BILATERAL COMPLETA TRANSFORME

RODRIGO OTÁVIO CARBONE ¹; LAÉRCIO GUERRA GARCIA JUNIOR ¹;
ORLANDO VEIGA FILHO ¹; DRA.FERNANDA LODI TURELLA ²(orientadora);
DR.NICOLAS GLYNIADAKIS ² (orientador); DR. PAULO ZANTUT ² (orientador)

1.Faculdade de Medicina da UNISA , 2.Hospital Geral de Vila Penteadó

As fissuras de lábio e palato são deformidades congênitas caracterizadas pela interrupção na continuidade dos tecidos do lábio superior, rebordo alveolar e palato, ou seja, quando mais de um ou todos estes segmentos se apresentam comprometidos. As fissuras bilaterais assumem maior gravidade não só pelas alterações anatômicas, como pelas fisiopatológicas, principalmente quando completas, por estarem associadas à fissura palatina. Conseqüentemente, seu tratamento se torna difícil e ainda não há técnica cirúrgica que atenda satisfatoriamente a todos os problemas relacionados a esta anomalia. A paciente SCS, dezenove anos, feminina, portadora de fissura lábio-palatina bilateral completa, já havia sido submetida há cinco cirurgias para correção, sendo a última no Hospital Geral de Vila Penteadó, onde foi realizado retalho de língua, que teve deiscência por hiperemése pós-anestésica, mantendo fístula oro-nasal de grandes dimensões, retornou ao nosso serviço para nova tentativa deste retalho. Por já estar adaptada a uma dieta enteral e com o bloqueio maxilar, obteve-se desta vez sucesso no procedimento cirúrgico. Sempre que possível deve-se realizar retalho de vizinhança para a reconstrução do forro nasal, permitindo um contato maior da área cruenta do forro nasal com a área cruenta do forro oral, constituído pelo retalho de língua, facilitando as anastomoses entre as áreas cruentas e por conseguinte maior chance de sobrevivência do retalho após liberação de seu pedículo. Felizmente não é freqüente a situação de fístula oro-nasais nessas dimensões, com seqüências numerosas de recidivas e tecidos adjacentes fibrosados e que necessitem de retalhos de forro oral para correção das falhas da arcada alveolar com o intuito de revestir e cobrir o enxerto ósseo esponjoso. Apesar de extremamente desconfortável para o paciente e desgastante para a equipe o pós-operatório, este retalho permite o fechamento de grandes fístulas e somente deve ser utilizado quando inviáveis outras opções, como por exemplo o retalho do bucinador.

ESTUDO RETROSPECTIVO DA MORBIDADE E MORTALIDADE NOS PACIENTES CIRÚRGICOS DO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ

JOÃO MANOEL SILVA JÚNIOR; MARCO EMÍLIO IMAMURA; MARCELO AYOUN FERNANDÉS; MARCO ANTÔNIO M. MARQUESI; RITA DE CÁSSIA RODRIGUES (orientadora); ALOÍSIO S. TADA (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

A incidência de complicações no pós-operatório imediato está geralmente associada às condições clínicas pré operatórias, a extensão e o tipo de cirurgia, as intercorrências cirúrgicas ou anestésicas e a eficácia das medidas terapêuticas adotadas no período perioperatório. Esse trabalho descreve a análise retrospectiva de pacientes cirúrgicos do Hospital Geral do Grajaú no período de julho à outubro de 1999, tendo como objetivo o estudo das complicações pós operatórias até 48hs, relacionando morbidade e mortalidade com porte da cirurgia, ocasião da operação (se eletiva ou de urgência), presença de doenças sistêmicas associadas tratadas e sem tratamento e exames laboratoriais prévios. Foram analisados retrospectivamente em 400 prontuários de pacientes cirúrgicos internados no Hospital Geral do Grajaú, sendo 218 mulheres e 182 homens com uma idade média de 40 anos, a relação entre as complicações pós operatórias, porte (grande, médio e pequeno) e caráter da operação, doenças sistêmicas associadas tratadas e sem tratamento, e exames laboratoriais prévios pelo método estatístico de Qui quadrado ($p= 0,05$). Nesse período foram realizadas 208 (52%) cirurgias eletiva e 192 (48%) cirurgias de urgência, 109 (27,25%) pacientes tinham doenças sistêmicas associadas sendo com tratamento 72 (18%) e 37(9,25%) sem tratamento, 212 (53%) tinham exames laboratoriais alterados e foi encontrado uma incidência de complicações em 150 pacientes (37,5%), às quais mais freqüentes foram dor, náuseas e vômitos, hipertensão arterial, taquicardia, hipotermia, taquipnéia, desidratação, hipoxia, acidose, broncoespasmo, parada cardiorespiratória, BCP aspirativa, cefaléia e rash cutâneo. Notou-se que a maioria das complicações envolveram o sistema nervoso central e o sistema cardiovascular, e que o crescente advento da monitorização invasiva, a tendência cada vez maior de se fornecer suporte ventilatório pós operatório, a explosão dos procedimentos cirúrgicos realizados em regime de curta permanência hospitalar e melhores técnicas anestésicas proporcionaram uma diminuição da taxa de mortalidade dos períodos intra e pós operatórios.

APLICABILIDADE DO SISTEMA APACHE II EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

JOÃO MANOEL SILVA JUNIOR; ELIÉZER SILVA (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

Em 1981, Knaus et al descreveram o sistema prognóstico Acute Physiology and Chronic Health Evaluation (APACHE). O sistema é composto de duas partes: um escore fisiológico agudo, que representa o grau de comprometimento de uma determinada doença, e uma avaliação do estado de saúde prévio. O índice APACHE é resultado de uma equação que considera pontos distintos para diversas variáveis analisadas, criando um índice preditivo de mortalidade intra-hospitalar para pacientes de terapia intensiva. Este sistema foi aperfeiçoado em duas oportunidades, criando-se o APACHE II em 1985, e o APACHE III em 1991. Este último não é de uso público. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo validar o sistema APACHE II na UTI do hospital Geral do Grajaú, determinado o melhor valor discriminativo para aferir evolução, verificando sua calibração na amostra de pacientes desta unidade. A partir da coleta de dados demográficos, motivo da admissão na UTI, estado de saúde prévio e 12 variáveis fisiológicas, nas primeiras 24 horas de internação, foi possível calcular o escore e o índice APACHE II. No período de 1 de julho a 10 de agosto de 2000, 45 pacientes foram analisados, com idade mediana de 53 anos. Um escore de 20 apresentou o melhor poder discriminativo, com sensibilidade de 95% e especificidade de 75%. O risco de óbito hospitalar, previsto pelo índice APACHE II, foi de 38% para uma taxa de mortalidade observada de 42,2%. Assim, o fator de calibração do índice APACHE II para este período foi de 1,11. Conclui-se que o sistema APACHE II é adequado para discriminar a evolução dos pacientes (validação) e deve ser corrigido por um fator de 1,11 (calibração).

LESÃO PLEURAL PROVOCADA POR CATÉTER DE SHILEY

RAPHAEL RAPHE; REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO; HENRIQUE
ELKIS; JAIRO VAIDERGORN (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

A cateterização da veia subclávia vem sendo largamente utilizada como método temporário de acesso vascular para hemodiálise desde sua descrição em 1969. Dentre os diversos modelos de catéteres disponíveis, destaca-se o catéter duplo lumen de Shiley. Este é hemodinamicamente superior aos demais porém requer técnica rigorosa para sua instalação. Entre as complicações relacionadas ao seu uso temos: infecções, lesões vasculares, lesões pleuro-pulmonares e dor. Os autores apresentam um caso de hemopneumotórax esquerdo, que evoluiu para empiema, após punção de veia subclávia esquerda para a instalação do catéter de Shiley devido a insuficiência renal crônica. O paciente foi tratado com antibioticoterapia e drenagem torácica, evoluindo satisfatoriamente. Estudos visando comparar a segurança e eficácia de diversos modelos de duplo lumen são escassos. Um estudo demonstrou ocorrer complicações como septicemia (2%) e falha mecânica (11%). Embora seja hemodinamicamente superior aos demais catéteres para hemodiálise, o catéter de Shiley deve ter sua instalação realizada de modo criterioso e por profissional capacitado além de ser necessário o controle radiológico posterior.

USO DE ENXERTO DE PULMÃO TRATADO COM GLUTARALDEÍDO PARA SUPORTE VENTILATÓRIO - ESTUDO HISTOLÓGICO INICIAL

FERNANDO LAMOUNIER; LEOPOLDO BATISTA; MARIANNE SOBRAL; ANA LÚCIA MACHADO (orientadora); JAIRO VAIDERGORN (orientador); NEIL FERREIRA NOVO (orientador); RIMARÇS GOMES FERREIRA (orientador).

Faculdade de Medicina da UNISA.

Após o trabalho de Cooper e colaboradores o transplante pulmonar foi visto como a última solução para a insuficiência respiratória grave. Apesar dos avanços técnicos, anestésicos, imunológicos, este ato operatório ainda gera complicações como a infecção e a rejeição. No intuito de auxiliar uma má área pulmonar em relação a perfusão / ventilação optamos em tentar criar um pulmão que ficasse em paralelo a grande circulação sanguínea oxigenando as hemácias. Foram tratados 5 pulmões de animais da espécie canina de ambos os sexos, proveniente do Biotério Central da UNISA com peso de 20 quilos em média. Após pré-anestesia com quetamina e anestesia com propofol os animais foram monitorizados e foi realizada uma toracotomia mediana. Houve o isolamento de veias cavas e veia femural direita, os pulmões foram para posterior infusão de soro fisiológico 0,9% à 4°C e glutaraldeído à 0,2% tamponado (pH 7,52). O bloco coração-pulmão foi ressecado e realizado estudo microscópico sob coloração (hematoxilina-eosina). Como resultado, observamos a fixação do tecido pulmonar e a manutenção da arquitetura alveolar, dos capilares e do interstício.

Apoio Financeiro: UNISA - Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

PROTOCOLO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL PARA O HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ DA FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO

ANDREA CARRACEDO SILVA; ANDREA ESTHER KIRSCH; BRAULIO
LUDOVICO MARTINS; CLEIBER AUGUSTO POMARICO; MARCELO
KIRSCH; MARCO EMILIO IMAMURA; Dra. LUZ MARINA GONÇALVES ALVES
OLIVEIRA* (orientadora); Dr. Jorge Adalberto Dib** (orientador)

Faculdade de Medicina da UNISA

Nos últimos anos observa-se uma crescente valorização da propedêutica nutricional adequada para pacientes internados com afecções do aparelho digestivo, em função da correlação Desnutrição x Complicações pós-operatórias. Sabe-se que no meio acadêmico há grande dificuldade em controlar pacientes com Nutrição Parenteral, pois esta implica em parâmetros metabólicos, eletrolíticos, infecciosos, hídricos, fisiológicos e vasculares de difícil controle. Em função disto, os autores propõe um modelo de protocolo completo para Terapia Nutricional Parenteral para o Hospital Escola do Grajaú, composto de 10 partes: Identificação; Antropometria; Indicação da Nutrição Parenteral; Via de acesso; Cálculo das necessidades calóricas, protéicas e hidroeletrólíticas; Solução utilizada – composição; Controles laboratoriais e antropométricos; Complicações; Complementações da Nutrição Parenteral; Monitorização. Através deste modelo, além de um melhor controle dos pacientes submetidos à NPP, os dados dos pacientes serão coletados para futuros estudos prospectivos envolvendo a Terapia Nutricional Parenteral em nosso Hospital-Escola.

* Professor Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica da Fac. de Med. da UNISA.

** Diretor Clínico do Hospital Geral do Grajaú e Professor Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica da Fac. de Med. da UNISA.

ESTUDOS INICIAIS DO NEOESFÍNCTER PARA RESOLUÇÃO DA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO EM SUÍNOS (*Sus scrofa*)

GLÁUCIA MANSUR REIMÃO; KAREN FERREIRA PATELLA; LEOPOLDO BATISTA; RENATA LIN; RONALDO RODRIGUES BELTRANI; ANA LÚCIA MACHADO¹ (orientadora); JAIRO VAIDERGORN¹ (orientador); JOSÉ FERNANDO IBAÑEZ² (orientador); JOAQUIM GAMA RODRIGUES³ (orientador); PAULO CÉSAR LEONARDI³ (orientador); TRINDADE SOARES⁴.

1. Faculdade de Medicina da UNISA, 2. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, 3. Faculdade de Medicina – USP, 4. Universidade Nova de Lisboa.

As ressecções amplas dos segmentos do delgado tem se tornado cada vez mais freqüentes . O principal esforço cirúrgico no tratamento dos indivíduos já portadores de ressecção intestinal ampla (RIA) tem sido o de realizar os procedimentos que aumentem o tempo de trânsito intestinal e o de absorção de nutrientes evitando uma desnutrição. Foram operados 34 porcos de ambos os sexos com peso variando de 20 a 35 kg. Os animais foram pré-anestesiados com Acepromazina, Midazolam e Fentanil pela via intramuscular e anestesiados com Propofol via intravenosa e submetidos à laparotomia mediana. Após a medida da comprimento do intestino delgado foi feita a ressecção de 75% do intestino delgado distal e as anastomoses jejuno-cecal. Os animais foram divididos em dois grupos, onde no grupo A os autores realizaram as sermiotomias no intestino grosso (neoesfíncteres) e no grupo B não foram realizadas tais manobras. Ambos os grupos foram avaliados diariamente quanto ao comportamento clínico e ponderal. No pós-operatório foram realizadas medidas laboratoriais (dosagem sérica de potássio; colesterol total; hemoglobina e albumina). No 15.º dia de pós-operatório os animais foram sacrificados e foi feita a retirada de 20 cm de alça colônica distalmente à anastomose jejuno-cecal. Após análise estatística dos resultados os autores concluíram que: 1) O modelo experimental criado foi factível à pesquisa; 2) A confecção do neoesfíncter colônico foi benéfica para os animais em relação ao peso.

Apoio Financeiro: UNISA - Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Educação Física

Educação Física

TREINAMENTO DE FORÇA PARA ADOLESCENTES

MARCO AURÉLIO SCHIAVO REIS; IBRAHIM EL HAYEK (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O treinamento de força para adolescentes vem sendo discutido nos últimos anos por médicos, cientistas e educadores, ganhando grande aceitação e popularidade entre eles. O estudo principal a ser realizado é sobre duas questões: 1) ganho de força muscular nos adolescentes. 2) E quais os benefícios e prejuízos da prática do treinamento. Um bom programa de treinamento de força também vem a melhorar o condicionamento físico e o desempenho no esporte, reduzindo a probabilidade de lesões em atividades esportivas ou recreativas, sendo que muitas destas tem risco de lesão muito maior do que durante o treinamento de força. A supervisão competente e o uso das técnicas corretas de realização de exercícios de forças são fundamentais para programas seguros e eficazes. Em relação a hipertrofia muscular, é comprovado que a capacidade funcional é aperfeiçoada, tornando-se um objetivo viável na adolescência, quando características hormonais de homens e mulheres começam a surgir. O adolescente deve estar sempre acompanhado de um profissional, pois as causas mais freqüentes de lesões estão relacionadas a intensidade das cargas. Para o adolescente os objetivos mais comuns do treinamento são : o aumento da força e potência, resistência muscular, desempenho motor aperfeiçoado, aumento ou redução do peso corporal. Por isso o adolescente necessita de um bom programa de treinamento, envolvendo todos os componentes do condicionamento físico; equilíbrio entre os exercícios de parte superior, inferior e músculos bilaterais, ajustes nos equipamentos e aumentos apropriados de carga, frequência e técnica de execução; fatores estes que devem ser dimensionados por um professor de Educação Física. O que fará com que os benefícios do treinamento sejam sempre maximizados.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA E SEUS BENEFÍCIOS NAS EMPRESAS

PATRICIA MORAES DA SILVA; I. PAULO SERGIO BEREOFF (orientador);

2. IBRAHIM EL HAYEK (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Para a empresa existem diversos benefícios para que se inclua a divulgação da importância da prática de atividades físicas e outros hábitos saudáveis de vida entre seus funcionários. A mais notável das vantagens é o aumento na qualidade de vida do funcionário, muitas vezes extensível à sua família. Os benefícios gerados para as empresas são diversos, mensuráveis ou não, e podem variar segundo características organizacionais e culturais da empresa. Por exemplo, organizações de seguros ou alimentos saudáveis podem aproveitar de uma imagem corporativa mais consistente frente ao público consumidor, ou ainda a apenas alguns poucos formadores de opinião que tomam conhecimento desta prática na empresa, porém isto não é facilmente mensurável. Geralmente, benefícios internos são mais facilmente controláveis embora haja fatores diversos que necessitam de grande atenção do profissional responsável para que os objetivos do programa sejam realistas e palpáveis. Além dos benefícios diretos relacionados com a qualidade de vida dos funcionários, há os benefícios indiretos, como imagem corporativa, diminuição de acidentes, aumento de produtividade benefícios fiscais etc.. O que se pretende com esse estudo é colocar à disposição dos profissionais da área de Recursos Humanos, de Educação Física e de Saúde Ocupacional, através da sistematização de informações, dados sobre a prática de atividade físicas e sua relação com a produtividade da empresa e saúde do funcionário. Podendo chegar a conclusão da somatória dos benefícios dos funcionários com os da própria empresa leva um crescimento espantoso da empresa como um todo.

ATIVIDADE FÍSICA PARA ADULTOS OBESOS E SEDENTÁRIOS

SHEYLA GUILHERME XAVIER; PROF. IBRAIM REDA EL HAYEK (ORIENTADOR);
PROF. CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (ORIENTADOR)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia da atividade física para adultos obesos e sedentários. A obesidade está se tornando uma condição epidêmica, com graves conseqüências para o indivíduo obeso e para a sociedade. Há vários anos, a obesidade já é considerada como um problema de saúde pública dos mais importantes. Ela pode ser causada por vários fatores, como influência genética, estilo de vida inapropriado, distúrbios comportamentais e/ou uma alimentação inadequada; além de alterações metabólicas como o acúmulo de gordura visceral, um dos maiores fatores predisponentes à Síndrome X (síndrome de resistência à insulina). A Atividade Física proporciona um importante benefício positivo, podendo reverter o quadro da obesidade, pois altera favoravelmente a composição corporal, estimula o metabolismo lipídico e em geral também promove a aptidão cardiovascular. Como conclusão observamos que a Atividade Física será mais eficaz aliada ao controle alimentar. E, exercícios de resistência e exercícios aeróbios aliados a restrição calórica, promovem maior redução de tecido adiposo e manutenção de massa magra.

A SUPLEMENTAÇÃO DE AMINOÁCIDOS RELACIONADA À MELHORA DA PERFORMANCE EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

FERNANDA GABRIEL DE OLIVEIRA; IBRAHIM EL HAYEK (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O uso de suplementos à base de aminoácidos tem se difundido largamente não só no meio esportivo mas também em praticantes de atividade física, com o intuito de aumentar o rendimento esportivo e a performance física. Este estudo procurou verificar através de um levantamento bibliográfico a influência da suplementação de aminoácidos na eficiência da performance esportiva. A idéia de que aumentando a ingestão proteica aumenta-se paralelamente o ganho de massa muscular vem desde a Antigüidade, porém sem embasamento científico. No trabalho de força, durante o período de recuperação, ocorre um aumento no processo anabólico que resulta na hipertrofia. Isso realmente aumenta a necessidade diária de proteína no organismo, mas a hiper dosagem não potencializa o ganho muscular, apesar de ser fundamental manter um balanço nitrogenado positivo. Já nas atividades físicas prolongadas, certos aminoácidos apresentam importância fundamental, pois retardam o aparecimento da fadiga. A deficiência ou excesso de um aminoácido pode alterar a utilização dos demais prejudicando a síntese proteica, sendo ideal uma mistura contendo aminoácidos essenciais e não-essenciais. Apesar dos inúmeros benefícios, uma hiper dosagem poderia trazer ao organismo desidratação, alterações gastro-intestinais e sobrecarga hepática e renal. O aumento necessário na ingestão de aminoácidos em praticantes da atividade física é facilmente obtido na dieta, ficando indicado o uso de aminoácidos em cápsulas ou xarope, somente para pessoas que por causa da tumultuada vida diária, apresentam alguma deficiência nutricional devidamente diagnosticada por uma avaliação médica.

CAPOEIRA: POSTURA, RISCOS E CUIDADOS

JOSÉ NÉRIS NOGUEIRA *; IBRAHIM REDA EL HAYEK (orientador); CARLOS
ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo pretende diagnosticar os problemas posturais ocasionados na prática da capoeira, mostrando os riscos aos iniciantes e tendo como uma meta final, um método preventivo. Atualmente o mundo vem nos oferecendo um cotidiano muito agitado, onde nos leva buscarmos vários caminhos para descarregarmos nossas energias, e os nossos problemas. Além de nos preocuparmos com uma melhor qualidade de nosso aparelho locomotor e das principais funções do nosso corpo. Vários modalidades esportivas estão contribuindo muito para o bem estar social, e a capoeira vem despertar em nossa sociedade um meio para solucionar , em partes, estes problemas. A capoeira além de ser uma fonte riquíssima de conteúdo histórico e do nosso folclore, está nos oferecendo elementos fundamentais para a formação do indivíduo e devendo trabalhar algumas habilidades que possam trazer uma boa postura. Além disso, poderá melhorar a flexibilidade, força dos membros superiores e inferiores, o melhor equilíbrio estático e dinâmico, sendo assim, um caminho para aliviar as pessoas do stress. O cuidado que devemos ter com o praticante, deverá ser bem observado, para que não passamos a oferecer riscos a sua coluna vertebral, sendo que estes riscos não estão presentes somente na região da coluna, mas em todo sistema - esquelético principalmente para os iniciantes, pois, o mesmo não têm grandes noções de coordenação. O professor de capoeira que irá ministrar as aulas, precisará ter um conhecimento com bases na fisiologia, na biomecânica, entre outras.

TREINAMENTO DE VELOCIDADE EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR PRIMÁRIA

LUIZ CARLOS DOS SANTOS*, IBRAHIM REDA EL HAYEK (orientador);
CARLOS ALERXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Esta pesquisa pretende procurar e avaliar os métodos de treinamento para velocidade nas crianças de idade escolar primária (6e7/10 anos), respeitando as bases biológica-esportivas, visto que, a criança não é um adulto em miniatura, e sua mentalidade não é somente quantitativa, mas também qualitativamente diferente quando comparada ao adulto. Portanto, uma criança não é somente menor, mas também diferente. A noção de treinamento, no uso geral da língua, é empregada nas mais variadas áreas, abrangendo um processo que produz uma modificação do estado físico, motor, perceptivo, afetivo, dentre outros. Como uma definição mais precisa podemos definir o treinamento como a preparação física, técnica-tática, intelectual e moral do treinando por meio de exercícios corporais. A velocidade máxima parece ser determinada geneticamente em limites relativamente estreitos. Israel (1977, 992) não considera impossível, que a manifestação definitiva das bases biológicas da velocidade ocorra muito cedo. O que não foi desenvolvido a tempo, não poderia ser alcançado mais tarde. Estes dados salientam o significado de um treinamento mais precoce possível destes fatores físicos do desempenho. A velocidade máxima no sentido de velocidade de corrida-alcança seu ponto máximo nas meninas e meninos aos 15-17 anos e 20-22 anos, respectivamente. Na idade escolar primária a frequência e a velocidade dos movimentos sofrem maior desenvolvimento, há uma grande melhora de velocidade de reação, ou seja, o encurtamento do tempo de latência que é a sua base, ela diminui em 50% neste período, que apresenta as maiores taxa de crescimento das habilidades de velocidade, além das condições favoráveis da mobilidade de processos nervosos, também as boas relações de alavanca assumem um importante papel, deve-se levar em conta o desenvolvimento universal dos fatores físicos de desempenho, através do emprego acentuado e exercícios de velocidade.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA 3ª IDADE

RODRIGO LACANNA; IBRAHIM EL HAYEK (orientador)

Faculdade de Educação Física - UNISA

O envelhecimento natural foi erroneamente caracterizado como um estado patológico, o que estimulou muito mais a tentativa de combater-lo do que entendê-lo. A maior parte do que hoje se sabe sobre o assunto é fruto de pesquisas realizadas nestas últimas décadas. Toda esta evolução do conhecimento modifica conceitualmente o envelhecimento, respondendo não apenas uma nova gama de interesses profissionais mas também as necessidades originadas por uma verdadeira explosão demográfica da população de gerentes. Sabemos que a atividade física de moderada a vigorosa produz aprimoramentos fisiológicos, independente da idade. É evidente que a magnitude das alterações depende de vários fatores, incluindo estado inicial de aptidão, genética, e tipo específico de treinamento. Com relação ao fator idade, parece que os indivíduos mais idosos não são capazes de aprimorar sua força e sua capacidade de endurance no mesmo grau que as pessoas mais jovens. Os razões para esse menor potencial de "treinamento" têm sido atribuídos a um declínio geral na função neuromuscular e a deteriorização relacionada à idade na capacidade celular de realizar a síntese protéica e a regulação química. Se o estímulo do treinamento for adequado, os músculos esqueléticos de homens e mulheres mais idosos se adaptam (tamanho das fibras, capilarização, enzimas glicolíticas e respiratórias) ao exercício específico com treinamento de endurance ou resistência de uma maneira semelhante aos dos adultos mais jovens. Os adultos sadios mais velhos não mostram respostas metabólicas ou hormonais negativas nem adaptações inadequadas ao exercício regular que poderiam contra-indicar a participação em um programa padronizado de treinamento.

HIDROGINÁSTICA NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MÚSCULO - ESQUELÉTICAS NAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS

FERNANDA PAGANELLI RIBEIRO; IBRAHIM EL HAYEK (orientador);

Este estudo pretende analisar o efeito que a hidroginástica tem na recuperação de lesões musculares . A hidroginástica quando se trata de recuperação deverá ter exercícios e movimentos determinados conforme o estado da lesão (imobilização , estiramento , torções , pós- imobilização , pós – cirúrgicos, consolidação de fraturas). A hidroginástica pode apresentar os seguintes benefícios na recuperação : pois aumenta a temperatura corporal , vasodilatação , aumento de frequência cardíaca , pressão arterial , frequência respiratória e aumento do tônus muscular . Mantendo-se a água da piscina aquecida há um favorecimento durante o tratamento de lesões musculares , pois o aumento da temperatura localizada proporciona uma diminuição do tônus muscular favorecendo o relaxamento e a diminuição do espasmo muscular . Quanto à articulações , podemos trabalhar com a flexibilidade facilitando a mobilidade e a manutenção da amplitude articular com menor esforço , para melhoria dos alongamentos nos tendões , trabalhando assim a elasticidade muscular. Quanto à dor e ao edema , o calor da água reduz a sensibilidade das terminações nervosas sensitivas proporcionando a diminuição da dor e sob ação da pressão hidrostática , a diminuição do edema . As diferenças existentes entre exercícios feitos na terra e os exercícios feitos na água , são relativos aos exercícios de transferência de peso , de resistência e movimentos mais suaves e com pouco impacto . Devido aos fatores citados , a hidroginástica tem se mostrado muito eficiente nas reabilitações de lesões do aparelho locomotor humano e em pessoas de grupos especiais , como idosos , gestantes e deficientes físicos.

RESISTÊNCIA ESPECÍFICA E CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM CORREDORES DE GRANDE FUNDO

ADRIANA RODRIGUES DOS SANTOS

A CAPACIDADE DE RESISTIR

A resistência é a capacidade do organismo efetuar um determinado trabalho durante um período prolongado sem perda da qualidade desse trabalho.

O desenvolvimento da resistência está sempre relacionada com o fornecimento global do organismo, que tem de trabalhar contra a fadiga. Mesmo que o esforço desenvolvido na unidade de tempo seja relativamente baixo, o organismo estará a longo prazo, sujeito a uma grande carga.

Para o aumento da resistência é importante a melhoria do sistema vegetativo, pois a durabilidade das boas condições de trabalho do aparelho muscular depende muito do fornecimento de oxigênio e do fornecimento de sangue no geral.

O organismo adapta-se, portanto, ao treino de resistência aumentando o número de capilares dos músculos, o que se traduz no aumento do fluxo que os irriga e no aumento do oxigênio e dos nutrientes consumidos.

Em se tratando de corrida de competição, é absolutamente necessário especificar a distância coberta. Para todas as distâncias acima de 5.000 metros, o metabolismo aeróbico é claramente predominante. Os dados do VO_2 máx. de corredores de nível internacional nas provas de longa duração, como os 5.000m, 10.000m e maratona é da ordem de 80ml/kg/min, evidenciando a importância do metabolismo aeróbico.

Os indivíduos sedentários têm um VO_2 má. De 35 a 45 ml/kg/min. As notáveis diferenças entre o consumo máximo dos sedentários e dos corredores fornecem uma indicação das adaptações que sobrevivem o treinamento.

ESTÉTICA NA MUSCULAÇÃO (exercícios com peso)

CHRISTIANE GOUVÊA PIVA; DANIELA RUOTOLO SCHWEHEL; GRACE CRISTINA MARTINS; KARINA KRAUS; LÍGIA DOS SANTOS COELHO; LUCIENE MICHELE FERNANDES; PAULA DA SILVA PEDRO; ROMANA LUNA DE BARROS; CARLOS ALBERTO KELECZ¹(orientador); RUY BARBOSA CALHEIROS²(orientador).

Faculdade de Educação Física da Unisa

Musculação é o termo utilizado para designar o treinamento com pesos, fazendo referência ao seu efeito mais evidente, que é o aumento da massa muscular e óssea, estimulação da força e resistência muscular, a flexibilidade e a capacidade de aceleração. Além disto, melhoram a forma do corpo, evitam a incapacidade física dos sedentários e idosos, contribuindo para evitar doenças crônicas. Com relação à segurança, quando bem realizados, os exercícios com pesos apresentam baixo índice de lesões músculo-esqueléticas e baixo risco de acidentes vasculares cerebrais e coronarianos. Na atualidade, as pessoas se preocupam muito com o corpo, não só com relação à saúde, mas também com a estética. Nosso trabalho é relacionado à estética, então, há a necessidade de saber que a musculação estimula a redução de gordura corporal, para os mais “cheinhos” e o aumento da massa muscular para os mais “magrinhos”. Homens e mulheres buscam a estética, afim de conseguir harmonia corporal, buscando o “belo”. No caso da diminuição da porcentagem de gordura, utilizam-se cargas pequenas com grandes repetições (entre quinze e vinte repetições), com descanso de trinta a quarenta segundos, seguido de um trabalho aeróbio (bicicleta, esteira, step, entre outros). E no caso do aumento da massa muscular (hipertrofia), o tipo de série mais utilizada é de dez repetições, com cargas em torno de 80% de uma repetição máxima, e com intervalo de descanso de um a dois minutos, seguido de uma boa alimentação. Sabe-se que é possível utilizar suplementos ou anabolizantes, para aumentar ou diminuir o peso corporal, porém, não é necessário, desde que haja um bom profissional orientando o seu treino.

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE MOTORA SOBRE O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

FERREIRA, ADENILSON SANTOS; STEFANINI, CLAUDIA (orientadora)

O presente estudo tem por objetivo estabelecer e identificar a influência da atividade motora sobre o desenvolvimento cognitivo de crianças em idade escolar. Foram estudados dois autores principais: Piaget e Vygotski. Para Piaget todas as transformações do desenvolvimento cognitivo-motor ocorrem através de constantes desequilíbrios e equilibrações. Os mecanismos são acionados para alcançar um novo estado de equilíbrio. O segundo é a acomodação, o organismo é impelido a se modificar e se transformar para se ajustar as demandas impostas pelo ambiente. A assimilação e a acomodação que ocorrem ao mesmo tempo como na situação de pegar a bola. Existem ocasiões que os mecanismos preponderam sobre o outro como a assimilação sobre a acomodação, onde o mesmo esquema é utilizado em diferentes objetos, ver uma criança pequena usar em suas brincadeiras uma folha de jornal de diferentes maneiras: para cobrir a boneca, para fazê-la voar como se fosse um avião, servir como bola, jogar para cima. Há momentos em que a acomodação é mais importante que a assimilação, como se passa a imitação, onde a criança procura copiar as ações de um modelo, ajustando seus esquemas aos da pessoa imitada. Para Vygotski a interação é determinada basicamente pela maturação, formam-se novas e mais complexas funções mentais, a depender da natureza das experiências sociais a que as crianças se acham expostas. O processo de internalização é contrário, um processo ativo, no qual a criança apropria-se do social de uma forma particular, interagendo constantemente, de forma que o sujeito, ao mesmo tempo que se integra no social é capaz de posicionar-se frente ao mesmo, ser seu crítico e seu agente transformador. Tanto Piaget como Vygotski concebem a criança como ser ativo, que cria hipóteses sobre o seu ambiente, sendo que há grande diferença na maneira de conceber o processo de desenvolvimento. Piaget privilegia a maturação, Vygotski o ambiente social. Piaget acredita que os conhecimentos são elaborados espontaneamente pela criança de acordo com os estágios, Vygotski discorda e afirma que a criança vai formando uma visão deste mundo através da interação com os adultos e crianças mais experientes, pois a construção do real é medida pelo interpessoal, processando do social para o individual. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e após o estudo teórico do desenvolvimento cognitivo, procurou-se estabelecer uma relação com as aulas de educação física na escola. Através da análise dos conteúdos que são desenvolvidos na escola e seus programas, conclui-se que existem fatores intrínsecos e extrínsecos que possuem uma melhor adaptação da criança ao meio ambiente favorecendo o seu aprendizado pois todas atividades como andar, correr, saltar, arremessar, chutar, rolar e manusear objetos fazem parte de uma atividade construída na mente da criança.

A DESVALORIZAÇÃO DA ED.FÍSICA DENTRO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INDIVÍDUO NA ESCOLA.

SUZANA NAKABAYASHI MORIYA; PAULO SÉRGIO BEREOFF (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Para que um indivíduo tenha uma boa formação sócio - cultural e psicofísica, seja ele pertencente à qualquer classe social, é necessário que ele tenha desde os primeiros anos de vida um equilíbrio com o meio natural e social. Um dos fatores importantes para este equilíbrio na formação humana é a Educação Física. A escola tem como objetivo integrar o indivíduo à sociedade, por meio de diversas disciplinas importantes tais como: a matemática, ensina calcular; a geografia, a conhecer os aspectos ambientais e culturais de seu país e sociedade; a Língua Portuguesa, a falar e escrever; e a Educação Física, que desenvolve a potencialidade humana por meio das atividades motoras; ajuda e ensina cada indivíduo a descobrir e desenvolver seu corpo. O esporte ou qualquer outra atividade física são instrumentos da Educação Física. Devemos lembrar que é muito importante o papel de um educador, além de ser qualificado, deve ter bom senso e estar sempre renovando ativamente sua prática. Nas escolas públicas, poucos se preocupam com o que estão fazendo ou ensinando, uns transformando indivíduos em verdadeiras máquinas de dinheiro, outros sendo vítimas da falta de estímulos. A falta de interesse do educador em desenvolver seu papel fica sendo maior do que a falta de confiança que a sociedade tem para com a Educação Física. Muitos dizem que a Educação Física não fará falta em sua vida, e acabam usufruindo dela através da musculação entre outros modismos. Assim, para a Educação Física conseguir de volta seu espaço nas escolas é necessário a conscientização do educador, pois ganhando a confiança da sociedade poderemos posteriormente receber o apoio do governo, formando assim uma sociedade mais digna.

Apoio Financeiro: UNISA

OSTEOPOROSE E A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

FERNANDA DE SOUZA LEAL;

CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste estudo é mostrar o quanto a atividade física é importante na prevenção e no tratamento da osteoporose. A osteoporose é uma doença caracterizada pela perda da massa óssea e na deterioração do tecido ósseo, resultando assim, em maior fragilidade dos ossos e em um aumento no risco de fraturas (McArdle, 1999). Observa-se com maior frequência esta doença, por volta dos 35 – 40 anos, tendo o seu início em ambos os sexos, sendo explicado devido a uma perda de massa óssea de menos de 0,5% ao ano, maior na mulher, principalmente no período pós – menopausa (Matsudo, 1991). A nutrição (ingestão de cálcio e vitaminas D), os hormonais (níveis adequados de estrógeno) e a atividade física, parecem ser indicativos para a prevenção e o tratamento da osteoporose, já que cada um deles, por si só, não modificam os níveis do conteúdo mineral ósseo. Baseado em pesquisas (1991 – 2000). Acredita-se que a atividade física tem influência no tecido ósseo e que esta poderá variar segundo o tipo, frequência, e a sua intensidade. A atividade física com impacto e as cargas mecânicas, são as mais eficazes e específicas para o osso que está suportando a carga. As cargas mecânicas estimulam as células ósseas dentro da região sobrecarregada que se deformam, aumentando assim, a sua síntese de RNA. Fisiologicamente há alterações nos osteoblastos e osteócitos ocorrendo em resposta as modificações na tensão do osso, refletindo uma adaptação á sobrecarga imposta pela atividade física. O fortalecimento da massa magra também é fundamental para a sustentação das articulações e do corpo. Portanto a utilização da atividade física é importantíssima para a prevenção e o tratamento da osteoporose, mas tem que ser descrita por profissionais qualificados e o máximo de cuidado, que difere de indivíduo para indivíduo.

O USO DA RECREAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS DE PRÉ- ESCOLA

ANTÔNIO FERREIRA LIMA FILHO; PROF^o. NAIRSON COSTA (orientador)

A prática esportiva de massa é fundamentalmente popular abrangendo todas as idades e classes sociais, suas ações são voluntárias e criam acesso a prática desportiva, à recreação e ao lazer.

A recreação tem cada vez mais aumentado o seu campo de atuação, sendo responsável pelo aumento do número de praticantes de atividades físicas de lazer voltadas a manutenção da saúde, visando alcançar um melhor nível na qualidade de vida.

Percebemos que, apesar da importância da dimensão lúdica na vida das crianças, a escola, tal como hoje ainda tradicionalmente se posiciona, confere a ela pouca expressão, quando não a rejeita completamente. O lúdico é esvaziado de suas características fundamentais, e a Escola dele se apropria em atividades de "lazer" que apenas mantêm o status quo. Enfatizamos a importância do lúdico como o aspecto revolucionário e criativo da educação, que se manifesta através das contradições geradas pelo próprio universo escolar. Sugerimos que a Educação Física tem um papel fundamental neste processo. Nossa proposta baseia-se na "pedagogia da animação" de N. C. Marcellino e na "pedagogia marxista da alegria" de G. Snyders.

A Educação Física para crianças deve sempre estar relacionada ao prazer ao lúdico, dessa maneira faz-se necessário trabalhar com algo que proporcione isso, e podemos exemplificar a recreação, pois a mesma é um ótimo recurso para auxiliar no desenvolvimento das principais capacidades e habilidades da criança, pois além do fator motivacional e social, o trabalho recreativo poderá possibilitar uma maior participação. Educação Física tem um papel fundamental, porque as frestas pelas quais o lúdico e a vida podem entrar na Escola se manifestam especialmente no jogo e na brincadeira. No jogo em que há possibilidade de criação, em que os jogadores-personagens são também autores do enredo. Quando a Educação Física permitir que o jogo jogado na Escola se transforme também em Calvinbol, teremos a possibilidade de ver as paredes desmoronarem tranqüilamente. Então haverá crianças que serão crianças (reconhecidas em sua especificidade) e adultos que serão adultos (não saudosistas de uma infância cuja ilusão de "paraíso" foi posteriormente edificada). A Escola terá descoberto a insustentável leveza do ser - do ser-sonho, ser-magia, ser-criação - e, preche de utopia, ingressará enfim na vida.

MUSCULAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA (15 – 18 ANOS)

PROFESSORES: CARLOS HELENCZ & RUY CALHEIROS NETO

NOMES: RICARDO MACEDO GREGÓRIO - JEFFERSON DINIZ MONTEIRO
- FÁBIO GONÇALVES BONADIE - ULISSES DA SILVA MELLO - WILLIAM
MAURÍCIO DE SOUZA - CLÁUDIO PAULINO - JULIANO DUARTE -
RODRIGO BARBOSA - FELIPE EXÓTICO - CASSIO BALDOINO DO REGO

Dois fenômenos sociais, aparentemente antagônicos, têm chamado a atenção da comunidade das ciências do esporte nos últimos anos. A participação cada vez maior de crianças e de adolescentes em programas de treinamento esportivo de alto nível e o aumento, nestas faixas etárias, da incidência de obesidade e de patologias a esta associada, em decorrência da falta de atividade física orientada e do nível precário da atividade física espontânea. Isso significa que, embora cada vez mais crianças estejam engajadas no esporte de alto rendimento, a maioria ainda necessita urgentemente de alguma forma de atividade física, seja a orientada, dada nas escolas, nas escolinhas de esporte ou nos clubes, ou a espontânea, cotidiana, isto é, subir escadas, ir à padaria, brincar na rua. O fato é que as crianças e adolescentes carecem, hoje, de orientação especial, qualificada cujo fundamento técnico venha de sólidos conhecimentos de fisiologia do exercício, de psicologia do desenvolvimento e de aprendizagem motora, no mínimo. Devemos preservar e instruir nossos pequenos atletas, a fim de alcançar o rendimento mais alto na fase adulta, pois eles, como plantas raras, delicadas e sensíveis, podem perder-se caso não sejam tratados adequadamente. Crianças adaptam-se bem à força muscular, e as melhorias decorrentes, devem-se não tanto a adaptações do volume muscular (hipertrofia), mas, sim, a certa melhoria nos padrões de recrutamento neural das unidades motoras. Vale sempre lembrar que a força muscular é essencial para a boa postura, a prevenção de lesões de sistema locomotor e para a execução satisfatória de tarefas da vida cotidiana. – Adolescentes adoram competir, mas detestam a pressão e a cobrança pelo resultado; adoram a velocidade e a variação, mas odeiam a atividade contínua, de longa duração, em que não conseguem dosar as forças nem concentrar-se nas tarefas, sem conseguir enxergar o seu fim. Vamos pesquisar e estudar que: A Segunda fase puberbal (adolescência) representa o período de melhor treinabilidade de força. Pode-se determinar que meninas alcançam seu máximo aproximadamente com 15 a 17 anos e meninos com 18 e 22 anos. Nenhuma mudança brusca de carga, que atinge o organismo despreparado. Períodos de recuperação suficientes depois de um treinamento de força. O princípio máximo do treinamento de crianças e jovens é o emprego de exercícios abrangentes, isentos de riscos de lesões e que favorecem a capacidade de desempenho.

HIDRATAÇÃO NA ATIVIDADE FÍSICA

RICARDO DE SOUZA KOSIUR; CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo pretende mostrar a importância da água e dos eletrólitos no organismo humano em repouso e durante a atividade física em diversas modalidades esportivas. Quase todas as reações químicas que ocorrem nas células do corpo, dependem de água e dos eletrólitos. Uma das principais funções da água no organismo, durante uma atividade física, é regular e remover o calor do corpo (termorregulação) por meio do suor. O calor produzido pelo corpo é removido quando existe uma alteração da água do estado líquido para o estado gasoso (evaporação) na pele. Portanto, deve-se tomar uma certa cautela quando se pratica atividade física em ambientes quentes e úmidos, pois a umidade relativa do ar nestes casos poderá dificultar a evaporação do suor e manter a temperatura do organismo elevada (hipertemia), além de causar desidratação, e conseqüentemente prejudicando a *performance* esportiva ou até mesmo comprometendo fisiologicamente o organismo. Para evitar a desidratação deve-se tomar alguns cuidados antes, durante e depois da atividade física. Antes do exercício, é aconselhável hidratar-se bem, retardando assim a desidratação durante a prática da atividade física, além de utilizar-se de roupas adequadas e com isto, facilitando a evaporação do suor. Durante a atividade é recomendável a ingestão de líquidos, principalmente em atividades de longa duração, pois o mecanismo que regula a sede no organismo acaba sendo deficiente. Após a prática de exercícios é necessário repor os fluidos o mais rápido possível para que o indivíduo possa recuperar rapidamente a quantidade de líquidos perdida. Uma maneira simples de se evitar a desidratação em instituições como clubes e academias de ginástica é orientar os usuários a consumirem fluidos antes, durante e depois do exercício, além de pesar-se antes e depois da atividade física para saber a quantidade de líquidos perdida para uma reposição adequada.

PREPARAÇÃO FÍSICA ESPECÍFICA PARA A PRÁTICA DO SURF

MARCOS FÁBIO LIMA FERNANDES¹;

PROF. DR. CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ² (orientador)

1. Faculdade de Educação Física da UNISA,

2. Faculdade de Educação Física da UNISA

O objetivo deste estudo será desenvolver um programa de preparação física adequado para a prática do surf, alcançando assim, um desenvolvimento gradual e eficaz na *performance* do praticante desta modalidade. O Surf é um esporte que vive atualmente sua fase de maior expansão. Hostilizado no passado, hoje adquiriu status de esporte profissional, está em constante evolução e atrai cada vez mais adeptos. Inicialmente, é preciso elaborar uma rotina de trabalho, dosada com base nos princípios do Treinamento Desportivo, acompanhados de uma bateria de testes, os quais permitirão a verificação e análise das condições físicas do indivíduo, e desta forma, a prescrição de um programa de preparação personalizado. O treinamento será basicamente composto das seguintes fases: aquecimento articular; alongamento; treinamento fase I; treinamento fase II e treinamento fase III. O surf exige do atleta uma gama complexa de elementos, pois engloba no seu exercício fases aeróbias e anaeróbias, resistência muscular e potência muscular, além de mobilidade e equilíbrio. Estar bem preparado permite ao praticante desenvolver auto-controle e auto-confiança, aspectos psicológicos fundamentais para o bom desempenho do atleta, principalmente durante as competições.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO

CARLOS EDUARDO BRAGA; CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O Sistema Imunológico faz parte do mecanismo de defesa do corpo humano. Ele é dividido em sistema imune inato, formado principalmente por fagócitos e sistema imune adaptativo, formado pelas células "B" e "T". A atividade física poderá provocar aumento ou diminuição da resposta imune, tanto no sistema imune inato como no sistema imune adaptativo. O estímulo ou inibição poderá ser determinado pelo "stress" provocado pela atividade física, observado pelos princípios do treinamento desportivo. Durante a atividade física, seja ela moderada ou intensa, nosso sistema imunológico será estimulado. Após o término da atividade física ocorre uma imunossupressão, ou seja, uma redução da resposta imune em nosso organismo. A diferença da resposta imune dar-se-á no período de recuperação. O período de recuperação do sistema imune será mais curto na atividade física moderada e aumentará a atividade de algumas células de defesa, aproximadamente 5%, em comparação com os valores obtidos antes da atividade, ou seja, há uma supercompensação do sistema imune. Na atividade física intensa a recuperação será mais longa e a atividade de algumas células imunes diminuirá aproximadamente 7%. Outros estudos mostram que a atividade física regular e moderada pode conduzir a um baixo índice de suscetibilidade viral e infecções bacterianas. Parece que o "stress" provocado pela atividade física determina a sua ação sobre o sistema imunológico. Portanto a atividade física moderada será um reforço para o sistema imunológico, reduzindo assim, o risco de infecções nas vias respiratórias superiores e infecções bacterianas.

MOTIVAÇÃO: MAIS UM PASSO PARA VITÓRIAS NO ESPORTE

DOUGLAS MONTEIRO DOS SANTOS; CARLOS ALEXANDRE

FELICIO BRITO (orientador)

A motivação representa um dos pontos mais importantes dentro da psicologia do esporte. Este teve como objetivo discutir, através de uma revisão da literatura, o que é motivação, e relacioná-la a um esporte individual cujo o confronto da técnica, físico e da psicologia a cada ponto são incríveis e esplêndidos e qual a relação dos atletas e técnicos com este fenômeno. Várias teorias sobre a motivação são expostas para uma melhor compreensão. As características individuais são consideradas levando a uma divisão do indivíduo em dois tipos: o perdedor (indivíduo com tendência ao fracasso) e vencedor (indivíduo com tendência ao sucesso). Dentro deste contexto técnicas motivacionais são sugeridas e orientações técnicas para com seus atletas em sessões de treinos e competições em busca de melhores rendimentos. A motivação como influência direta no desempenho. As intervenções e atitudes práticas são instrumentos valiosos nas mãos dos profissionais do esporte. A variação entre as diversas explicações sobre os mecanismos da motivação demonstram a complexidade do assunto e a necessidade de aprofundamento de estudos sobre o mesmo.

A CRIANÇA POR MEIO DA BRINCADEIRA DESCOBRINDO SUA CORPOREIDADE

GO TANI; JOÃO BATISTA FREIRE; MARIA RODRIGUES; MANUEL SÉRGIO;
WAGNER WEY MOREIRA (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

O ser humano é um ser dotado de inteligência capaz de realizar grandes descobertas que iniciam-se no ventre materno e decorre por toda vida, pois seu desenvolvimento nos primeiros anos de vida são cruciais e as experiências que terão determinarão aspectos importantes de sua vida, como por exemplo, o desenvolvimento, os movimentos, forças e habilidades como andar, correr, saltar, girar, pular, rolar etc., explorando sua capacidade motora. Seu desenvolvimento é progressivo, quantitativo e principalmente qualitativo, pois tais funções são aperfeiçoadas e diversificadas, ocorrendo a aquisição de novos movimentos. Porém, é importante que ela tenha liberdade de se conhecer e se desenvolver naturalmente, sem o zelo excessivo de um adulto que deve-se ao risco de se machucar e sentir dor. Tal cuidado deve ser presente na vida de uma criança, mas não ao ponto de interferir sua personalidade, sendo assim, deve-se dar a ela a liberdade da brincadeira. Brincadeiras que contribuem com seu desenvolvimento motor e não que a transforme em mais um alvo de marketing e consumo, na qual ela não se diverte de forma a beneficiar sua corporeidade. A criança não é apenas uma cabeça pensante, é também braços e pernas que necessitam ser desenvolvidas em conjunto.

Bolsista de Iniciação Científica UNISA

MUSCULAÇÃO APLICADA NA OBESIDADE

MICHELLA FRANÇA NUNES; ROSEMEIRE DOMINGOS DA SILVA; ROSANA DIAS; ROSINEIDE PEREIRA DE SOUZA; CARLOS ALBERTO KELENCZ¹ (orientador); RUI BARBOSA GALHEIROS² (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Obesidade corresponde em que determinada pessoa apresenta excesso de tecido gorduroso em relação ao normal. A obesidade é uma síndrome, com várias causas, de acordo com as causas o enfoque terapêutico pode ser distinto, em relação as causas podemos simplificar algumas modalidades de obesidade podendo ser pubertária, gravídica, neurológica, endocrina, genética, menopausa, psicológica. A obesidade deve ser encarada como uma patologia definida, associada com moralidade e mortalidade proporcionais ao grau de adiposidade, portanto, obedecendo a várias causas, devendo existir um objetivo, atual e futuro de combate a estas causas (que levam ele em ultimo análise a hiperfágia e/ ou ao gasto calórico diminuindo). A correlação entre indivíduos da mesma família e a diferença de indivíduo para indivíduo devemos considerar que as dietas milagrosas não existem e sim dietas induzidas devidamente orientada assim como o jejum, o tratamento medicamentoso e atividade física, enfatizando os exercícios aeróbios acompanhados com exercícios locais com cargas, podendo destacar a musculação, e as técnicas para as atividades neuromotoras. O objetivo deste trabalho é analisar criticamente, sob o ponto vista da musculação para obesos, e as principais atividades físicas no auxílio do tratamento da obesidade. Portanto com esta pesquisa podemos concluir que a musculação não é uma modalidade esportiva, mas uma forma de treinamento físico. Pelas suas qualidade ,a musculação passou a ocupar lugar de destaque nas academias, onde o objetivo é a preocupação física das pessoas, além de induzido aumento da massa muscular, os exercícios com pesos estimulam a redução da gordura corporal e o aumento de massa óssea, levando a mudanças extremamente favorável na composição corporal e o metabolismo basal. Neste último aspecto, a musculação é evidentemente superior á outras formas de atividade física.

MUSCULAÇÃO FEMININA

ANGELA DE FREITAS; CÁSSIA SUZUKI; ENEIDA QUILHABORDA; GRAZIELA AFONSO; JANUÁRIA ARGOLO; PILAR ÁLAVA; LUIZ CARLOS SOUZA; MAURÍCIO DE ARAUJO; MURILO BRAGO; RODRIGO MANTECON; CARLOS KELENCZ (orientador); RUY CALHEIROS (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA.

No mundo atual, com a emancipação da mulher no aspecto intelectual, e seu novo posicionamento diante dos problemas sociais, políticos e também preocupada cada vez mais com a estética corporal, a musculação tomou novos rumos. Os músculos modelados e firmes já não são mais atributos exclusivamente masculinos, agora, também o são do sexo feminino. Para que possamos pensar em formular um programa adequada, visando atingir os objetivos das nossas alunas ou atletas, é de fundamental importância tomarmos conhecimento da composição corporal das mesmas, que é a melhor forma de se determinar o peso ideal. Como a força é o principal fator contribuinte no desempenho atlético e está intimamente relacionada com o tamanho do músculo, o grau de hipertrofia nas mulheres como consequência da musculação torna-se um aspecto importante, esse grau dependerá da objetivo e/ou estrutura do programa de treinamento e, muito provavelmente, dos fatores genéticos. A grande maioria das pesquisas tem mostrado que o treinamento com peso adicional é muito benéfico às mulheres, que se fortalecem com seus aumentos relativos em massa corporal magra e diminuição de gordura. Quanto aos treinamentos a iniciante deve treinar três dias por semana de forma alternada, e esta frequência deverá ser mantida nos três primeiros meses, podendo ser modificada posteriormente, mais é importante manter regularidade nos dias de treinamento. Para ela iniciante, o ideal é a escolha de apenas um exercício básico por grupamento muscular, os exercícios complementares não devem ser utilizados precocemente, sob o risco de se ter um desenvolvimento pequeno e possivelmente um crescimento desequilibrado dos músculos. Nas séries do treinamento o intervalo diz respeito ao tempo de recuperação, tendo como objetivo restaurar parcial ou totalmente as fontes energéticas depletadas durante o exercício, por isso, variam de exercício para exercício e as vezes de pessoa para pessoa. Ainda dentro do treinamento o número de repetições e conseqüentemente o peso, são escolhidos de acordo com os objetivos a serem alcançados. Em relação aos métodos na musculação, eles variam com os objetivos traçados em conjunto, pelo professor e a aluna, baseados na anamnese e nos resultados da avaliação. Os mais comuns são: o treinamento de qualidade; o super-set, tri-set e a série gigante; o ré-exaustão; o treinamento parcelado. Claro que os estigmas cultural e sociológico podem afetar significativamente a busca do treinamento de força por parte das mulheres, os medos infundados das mulheres com relação à musculação ficam perpetuados e estas podem se sentir inibidas em desenvolver seu potencial genético, por isso, é importante que o professor esteja consciente de cada condição e saiba como lidar com as diferentes situações. Concluímos que sem dúvida nenhuma a aluna motivada tem um resultado significativamente melhor do que a não motivada nos resultados dos programas de treinamento, em vista disso, o professor deve utilizar uma variedade de técnicas para manter, intensificar e incentivar um ambiente de motivação na sala de musculação, podendo assim ajudar a aluna a alcançar seu objetivo seja ele qual for.

SÍNDROME DE DOWN ; ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTOS.

ANA PAULA CARVALHO DOS SANTOS ; LUIZ CARLOS CASAL (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Esta pesquisa tem como objetivo primordial, destacar a importância inquestionável da atividade física e dos desportos, no desenvolvimento psicômotor (físico), cognitivo (mental) e sócio - afetivo da criança portadora de síndrome de down, de acordo com a idade mental , cronológica e motriz. Bem como enfatizar os benefícios e os riscos , os quais as atividades e os desportos podem ocasionar. Os benefícios que as atividades físicas e os desportos proporcionam , esta voltado para liberação de sentimentos, com ; agressividade, medo , frustrações e repressão, assumindo assim uma ação positiva em relação a si mesmo e aos outros. Os riscos na prática esportiva são de grande responsabilidade, se não levarmos em conta as possibilidades e os limites da deficiência mental. É necessário que as atividades sejam bem orientadas , pelos educadores e técnicos, pois se isso não ocorrer , poderá acarretar conseqüências que interferirão no desenvolvimento da criança . Nosso método de trabalho foi através de revisão bibliográfica na qual , observamos que não existe uma atividade física específica para essas crianças. Existe sim, um método de trabalho, que pode ser devidamente aplicado, o qual ajudará na estimulação, proporcionando uma imensa satisfação e auto - realização, tornando - se de extrema importância para as crianças portadoras da síndrome de Down. Para que se rompa com os preconceitos ,que as isolam do mundo social no qual pertence. Concluímos que o deficiente mental tem todas as possibilidades para prática esportiva ,e dependendo da sua capacidade motora, intelectual e perceptiva , pode praticar os mais diversos esportes formais, bem como os inúmeros esportes adaptados ao seu grau de deficiência . Precisamos acreditar pois essas crianças precisam de nós.

HIDROGINASTICA PARA GESTANTE

CIBELE TAYSE DA SILVA; CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Este estudo pretende mostrar a importância da atividade física durante o período da Gestaçāo. A cada trimestre a mulher passa por várias mudançās, nāo sō fısicas, mais tambēm psicológicas, e a funçāo da atividade fısica, ou seja a Hidroginástica, é justamente amenizar os efeitos dessas mudançās. A verdadeira importância de se fazer Hidroginástica neste período é procurar alēm de Ter uma gravidez saudável, melhorar o retorno venoso, prevenindo cāibras, varizes, hemorróidas e principalmente melhorar a consciēncia corporal, fortalecendo músculos abdominais e pernas, principalmente músculos abdutores e alongamento da coluna. A principal diferençā entre uma mulher que faz exercıcio durante a gravidez e a mulher que nāo faz, é evitar o cansaço e os inchaços comuns neste período . A partir da 12º semana, ela já poderá fazer a atividade, sō se restringindo nos saltos. Somente se ela já fazer algum tipo de exercıcio que ela poderá continuar, e sō vai parar quando ela quiser, ou seja dependendo da mulher , ela faz a Hidra de manhã e tem um bom parto a noite. Portanto, a hidroginástica durante a gestaçāo parece ser benéfica tanto para a mãe quanto para o beb:

O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DO KARATÊ SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

O processo de ensino-aprendizagem do Karatê busca demonstrar a importância desta arte marcial como atividade do currículo de educação física, demonstrando um conteúdo cultural teórico e prático, sendo um excelente meio de defesa pessoal, contribui também em uma forma ideal de exercícios que desenvolvem força, velocidade, coordenação e reflexo de forma harmoniosa e despreocupada com o alto rendimento e com aplicação de testes de classificação, não prendendo-se somente ao desenvolvimento motor, mas visando contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo, evidenciando o respeito e a cooperação na busca de objetivos comuns, apresentando uma proposta a ser realizada que desafia os alunos para responderem com multiplicidade de ações motoras, pois o constante requerer de novas formas de realizar tarefas levam os alunos a pensarem e a serem criativos. O maior objetivo do Karatê é o aperfeiçoamento do caráter de seus praticantes, com o treinamento flexível (ambos os sexos e todas idades), voltado a alto estima, com valores éticos, disciplinares e cultural procurando encontrar a medida certa entre o sério e o lúdico, entre o prazer e a obrigação rotineira para que possam desenvolvem-se plenamente.

MUSCULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

CARLOS ALBERTO DO CARMO; ELCIO BARBOSA FERREIRA; RICARDO
JOSÉ DE OLIVEIRA RODOLPHO; RUBENS TADEU VIEIRA JUNIOR

Vida: todos nos nascemos, crescemos, envelhecemos e morremos. Mas a forma pela qual passaremos por esta fase e que vai fazer a diferença. Durante todas as fases já citadas, foi comprovado que o sedentarismo, juntamente com maus hábitos alimentares só trazem problemas a saúde. Por outro lado, a prática de atividades físicas podem fazer com que se aproveitem as potencialidades físicas de cada fase da vida. Comparando o corpo humano a um carro fica muito mais fácil para confirmar estes dados. Quando um carro esta perfeitamente em ordem com sua mecânica, combustível e peças, ele fará tudo que for solicitado dentro do seu campo de atuação. Agora se ele não estiver em ordem, não poderá ser utilizado em sua mais completa potencialidade, da mesma forma, o homem se não estiver com todas as suas partes funcionando harmoniosamente, com certeza não estará aproveitando todo o seu potencial que seu corpo pode oferecer. Musculação, atividade física planejada, estruturada repetitiva que pode ter vários propósitos que vão desde o estético, profilático e até específicos em um grande número de esportes. O que aconteceria se nos combinarmos uma pessoa sedentária com uma atividade física como a musculação? Com a musculação, homens e mulheres sedentários podem melhorar sua qualidade de vida, atingindo a força máxima entre 20 e 30 anos de idade, juntamente com sua melhor composição de massa muscular. Conforme a idade vai passando, ocorre uma redução de massa muscular o que pode ser associado diretamente a perda de força. Através da musculação, uma boa parte da massa muscular poderá ser reconquistada independente da faixa etária. Conforme estudos já realizados, foi comprovado que exercícios regularmente feitos podem retardar a perda de massa óssea e até aumentar essa mesma massa óssea em mulheres na menopausa. Com isso conclui-se que, sendo a musculação um dos esportes mais seguros de ser praticado, crianças, adolescentes, adultos e idosos podem se beneficiar com sua prática tornando mais seguros de realizarem suas tarefas cotidianas tais como subir escadas, mover móveis para fazer limpeza, varrer e etc.

REGULAMENTO OFICIAL QUE REGE A PRÁTICA DO LEVANTAMENTO DE PESO

LUCIANO DA SILVA VITAL; RENATA ALMEIDA COSTA; VIVIANE DE SOUSA
COUTINHO; TATIANA LIMA BOLETINI; ROGÉRIO GONÇALVES; JUELEI RAFAEL DE
OLIVEIRA JUNIOR; LUÍS ANTONIO FLORENTINO JUNIOR; Prof. Ms. CARLOS
ALBERTO KELENCZ (orientador); Prof. Esp. RUY BARBOSA CALHEIROS (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Exercícios reconhecidos, são aqueles aceitos pela Federação Internacional de Halterofilismo e Culturismo, e reconhecidos nos Jogos Olímpicos, Panamericanos, Europeus, etc. Força, arranque e arremesso são as modalidades praticadas. Cada atleta terá direito a três tentativas de cada um dos exercícios de força. O aumento do peso da primeira para a segunda tentativa deverá ser de 5 quilos; da segunda para a terceira pode ser de 2,5 quilos. Em caso de empate no peso total, considera-se vencedor o atleta cujo próprio peso for inferior ao do oponente. Mantido o empate, a pesagem será refeita. Para tentar superar um recorde, a marca anterior deverá ser sobrepesada com uma margem de pelo menos 500 gramas. A pesagem será feita uma hora antes do horário fixado para o início da competição e será encerrada 15 minutos antes. Os atletas serão pesados completamente despídos. As categorias, de acordo com o peso dos atletas, são as seguintes: galo, pena, leve, médio, meio pesado, pesado ligeiro, pesado. Os atletas não poderão competir em uma categoria que corresponda ao seu peso. Os três levantamentos olímpicos – Força, Arranque e Arremesso – deverão ser efetuados em competições oficiais, sobre um tablado de madeira dura, de superfície rústica, de 4 metros de lado. Se o atleta executar o movimento fora da área determinada, terá o exercício anulado. A barra será de ferro, com 28 milímetros de diâmetro e os discos deverão ser construídos de maneira a serem colocados na barra a uma altura máxima de 211 milímetros.

LESÕES NO HANDEBOL

NATACHA ALVES DA SILVA; CARLOS ALBERTO KELENCZ¹ (orientador).

1. Faculdade de Educação Física da UNISA

O handebol é um jogo rápido e vibrante, considerado o esporte coletivo mais rápido do mundo. É preciso muita atenção para seguir a bola enquanto esta é manipulada pelos jogadores durante a partida. Por ser um jogo rápido e de muito contato o risco de lesão é muito grande. A frequência das lesões que ocorrem neste esporte tem aumentado muito nas últimas décadas. A utilização desfavorável do corpo faz com que atletas submetam seus organismos a regimes de utilização incompatíveis com a saúde e o funcionamento normal do aparelho locomotor. As lesões decorrentes da prática desportiva podem ser classificadas de acordo com a localização anatômica e gravidade da lesão tecidual. As lesões musculares que são as mais comuns neste esporte representam 19% de todas as lesões sofridas pelos praticantes. Estas podem ser classificadas em: contusões ou lesões por estiramento, esta última ocorre com maior frequência nos músculos que controlam duas ou mais articulações (isquios tibiais e quadríceps), e geralmente estão associados a movimentos abruptos, realizados em situações de fadiga ou falta de aquecimento. As contusões ocorrem por trauma direto. As tendinites ocorrem quando o tendão perde suas propriedades mecânicas normais. Existem também as ligamentares causadas por alongamento excessivo dos ligamentos ou de suas inserções. Segundo estudos realizados, os seguimentos corpóreos mais atingidos são: joelhos 18,9%; tornozelos 17,9%; mãos 17,4%; coxas 11,4%; coluna 8,1%; pés 4,6%; cotovelos 3,4%; pernas 2,8%; punhos 2,8%; antebraços 2,6%; bacia 1,9%; braços 0,3%; e outros 0,9%, totalizando 100%. Tendo em vista estes dados, fica claro que os índices de lesões no handebol são grandes, geralmente ocasionados por sobrecarga, gerando micro-traumatismos decorrentes da atividade repetitiva e com grande intensidade sem o repouso adequado. Podemos concluir, que tudo isso poderia ser evitado se os jogadores realizassem um treinamento adequado de acordo com as suas limitações.

LESÕES NO ATLETISMO - INCIDÊNCIA E PREVENÇÃO

ANA PAULA FEITOSA ¹; CARLOS ALBERTO KELENCZ ¹ (orientador)

1. Faculdade de Educação Física da UNISA

Lesão é conceituada como qualquer problema médico ocorrido durante a prática esportiva, que leva o atleta a perder parte ou todo o treinamento e ou competição, ou ainda limite sua habilidade atlética. O Atletismo é uma modalidade esportiva composta por várias provas, provas estas que se diferenciam em utilização de força, de grupos musculares e membros; desta forma cada prova apresenta uma incidência de lesões. As lesões de maior incidência na modalidade esportiva são feridas, contusões, contraturas, câimbras, distensões, tendinites, lesões ligamentares, rotura de meniscos, entorses, luxações e fratura. Nas corridas de velocidade as lesões mais comuns são as musculares, ocorrem pela constante aceleração e desaceleração empregada na prova. Nas corridas de Longa distância as dores no arco plantar, tendinites (calcâneo, joelho, púbis) e periostite (pernas) ocorrendo pela constante abordagem do pé no solo. Nas provas de arremesso as lesões mais comuns são as tendinites, ocorrendo por todos os movimentos do complexo do membro superior e em especial o conjunto escápulo-umeral. Nas provas de salto: em distância, triplo e altura as lesões mais comuns são as musculares (isquiotibiais) e tendinosas (joelho), coluna (impacto), ocorrendo por serem saltos de alto impacto. Nos saltos com vara as lesões mais comuns são nas cervicais e nas lombares, ocorrendo pelo impacto no solo. As lesões ocorrem com maior frequência e gravidade na fase de competição, pois é neste período que o atleta quer suplantat marcas e vencer adversários. A melhor maneira de evitar essas lesões é a prevenção. A força, a flexibilidade e a coordenação são qualidades físicas indispensáveis em todas as provas do atletismo, e estas só podem ser adquiridas com um treinamento adequado e bem orientado. Para minimizar o risco de lesões, devemos priorizar a utilização de calçados apropriados, aquecimento prévio e sobretudo respeitar os limites do corpo. Concluindo, as lesões ocorrem muitas vezes pela utilização de membros com maior vigor, mas também ocorrem por treinamentos errôneos, desta forma é preciso um trabalho correto e de ótima qualidade para que a incidência de lesões seja reduzida.

TRABALHO DE FORÇA NA INFÂNCIA

ALETHEA TAMARA HEINS; CARLOS EDUARDO SHINTATE; ENIO FARIA CORCIONE; ESDRAS TOSTA SANTOS; LEANDRA LOURENÇO DE ARAUJO; LUIZ ANTONIO GONZAGA JUNIOR; RODRIGO BERTONHA; RODRIGO SILVÉRIO ROSA; TARCILA STAVE DONATZ; TCHARA KUK DE ALMEIDA; CARLOS ALBERTO KELENCZ¹ (orientador); RUI BARBOSA CALHÊIROS² (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Até alguns anos atrás, as crianças eram advertidas contra o treinamento resistido, principalmente o treinamento de força. As pessoas achavam que com o desenvolvimento muscular, os ossos das crianças teriam seu crescimento comprometido. Porém, recentes pesquisas têm comprovado que um programa de musculação bem montado e supervisionado por um profissional competente pode gerar vários benefícios como o aumento de força, flexibilidade, resistência e capacidade física sem causar qualquer lesão ou atrapalhar o crescimento ósseo. Os pontos mais positivos são que o desenvolvimento ósseo pode ser acentuado e as lesões em outros esportes e atividades podem ser prevenidas, havendo aumento de massa muscular e massa óssea reduzindo riscos de lesões articulares, musculares e ósseas. O treinamento de força em crianças tem obtido aceitação e popularidade principalmente porque os ganhos de força podem ocorrer. Quando planejamos um programa, devemos considerar o desenvolvimento e as diferenças físicas entre as crianças, a tolerância ao exercício e os aspectos de segurança de tal modo que as lesões agudas e crônicas sejam minimizadas e os benefícios para as crianças participantes sejam maximizados. É importante ressaltar a diferença entre treinamento utilizando pesos e esportes de levantamento de pesos. O planejamento do programa de condicionamento total, assim como o programa de força deve incorporar elementos para satisfazer as necessidades de todas as crianças. Este programa deve desenvolver todos os componentes do condicionamento físico, os exercícios devem ser escolhidos de forma equilibrada para desenvolver os membros superiores e inferiores do corpo. Exercícios estruturais e de flexibilidade também são importantes. Utilizando o peso do próprio corpo ou pesos livres, não necessariamente envolvendo o uso de carga máxima ou próxima da máxima. Após a análise das necessidades mais antes do início de treinamento de força, as crianças devem ser examinadas por um médico para assegurar o conhecimento de quaisquer problemas físicos que necessitem ser considerados no planejamento do programa

MUSCULAÇÃO APLICADA A REABILITAÇÃO

CARMEN LÚCIA GARCIA; FRANCISCA FABIANA PEREIRA; GLÁUCIA SOARES; LAURA ANDRIOLI ARAÚJO; LAURO DE OLIVEIRA SANTOS; MILENA FERREIRA DOS SANTOS; ROBERTO DOMINGUÊS NOGUEIRA; VICENTE DE OLIVEIRA TEIXEIRA; CARLOS ALBERTO KELENCZ¹ (orientador); RUY BARBOSA CALHEIROS² (orientador).

Faculdade de Educação Física da UNISA

Procura-se através de pesquisas uma fundamentação em conhecimentos e habilidades que possam ser usadas na melhoria da condição física. Exercícios terapêuticos é uma das ferramentas chave usadas para restaurar e melhorar as condições musculoesqueléticas ou cardiopulmonar. A reabilitação cardíaca é definida por Zolman como a "arte e ciência de restituir a um indivíduo nível de atividade física e mental compatível com a capacidade funcional de seu coração". O processo de reabilitação torna-se possível por meio de cooperação multidisciplinar envolvendo além do cardiologista, profissionais das áreas de fisioterapia, Educação Física, Psicologia e nutrição. Com este trabalho objetiva-se a orientação na escolha de técnicas de exercícios de acordo com os problemas apresentados. Acredita-se que aprender **como** sem aprender o **porque** ou **quando** aplicar as técnicas de exercícios, não servem ao interesse do indivíduo. A liberação para a atividade física após o infarto do miocárdio, bem como a prevenção do mesmo, é baseada na avaliação clínica e nos exames complementares. Sendo assim, esta pesquisa esta dividida em: cardiopatias, síndromes, seus sintomas e seu nível de risco; aplicação de exercícios para prevenção e reabilitação; a importância dos exercícios resistidos para a saúde cardiovascular. Em síntese os exercícios resistidos (com peso) são efetivos na prevenção de cardiopatias e reabilitação cardíaca.

MUSCULAÇÃO APLICADA NOS ESPORTES

JULIANA MIKI AOYAMA; JUSSÁRA OLIVEIRA SILVA; LILIAN TATIANA VERONEZI; THÁÍS CRISTIANE M. DE ASSIS; ROGER COIT SILVA; HERNANI DE SOUZA QUEIROZ; CARLOS ALBERTO KELENCZ I (orientador); RUY CALHEIROS NETTO2 (orientador)

Sentir-se melhor com o próprio corpo, é o objetivo da maioria das pessoas. O que interessa a nós professores, é mostrar a vasta área da cultura física que bem praticada pode responder a nossa necessidade.

O objetivo deste trabalho é mostrar e explicar porque e como, a musculação está direcionado primeiramente aos profissionais, para que possam constituir uma ferramenta, que será também um grande guia prático de trabalho. Para o alcance de todos os requisitos e para manter seu corpo reforçado e poder modificá-lo. Não tenho a intenção de revelar nada de extraordinário, e nem de utilizar de fórmulas fisiológicas da vanguarda, proponho um método ilustrado de aprendizado na musculação aplicada aos esportes. Quando um principiante se apresenta a uma sala de treinamento (musculação) ou quadra, não sabemos nada sobre sua motricidade, e somente observando os seus gestos seremos capaz de acertar e descobrir suas necessidades. Portanto é extremamente necessário o período de observação e este será o objetivo das primeiras seções de um treinamento de musculação. Podemos separar em quatro objetivos: 1º Conseguir as condições de trabalho. Acelerar os ritmos cardíacos, circulatórios e respiratórios, melhorar a oxigenação do organismo e dos músculos que vão estar em funcionamento (atividade), estiramento dos tendões e ligamentos, desbloqueio articular. 2º Iniciação dos movimentos básicos. Me parece inútil e cansativo propor um aquecimento mediante a movimentos que não tem nada a ver com a musculatura que vai ser trabalhado. 3º Explicar o principal para que se obtenha um bom resultado na tão falada "Postura", para a execução correta do movimento. 4º Facilitar a observação do principiante. Descobrir as anomalias para que possa constatar um bom resultado e assim passar para outro estágio de treinamento (estágio de iniciação p/ o intermediário, avançado...). Atualmente todos os esportistas de alto nível, põem ênfase na preparação visando determinadas competições. E para que isso aconteça, recorrem á musculação de acompanhamento. Obs. Nos esportes de contato (handebol, judô, etc.) requer um trabalho muscular mais intenso devido ao grande número de contato. Atividades desportivas (Handball) — antes de falar de especificidade, é conveniente recordar que qualquer que seja o esporte que será praticado, a musculação tem um acompanhamento que deverá incluir os pontos chaves da motricidade (musculação). Peito, costa, ombro, quadril, pernas e braços. Grande parte dos jogadores de Handball atendem praticamente às mesmas necessidades dos jogadores de futebol no que se refere a músculos e abdômen. Porém no Handball por ser um jogo de contato exige um peitoral e ombros mais reforçados, acarretando num trabalho de musculação mais dinâmico.

ATIVIDADE FÍSICA NA 3ª IDADE

ALESSANDRO CORREA ; WAGNER DE ALMEIDA ; FLORIDESIO XAVIER ALVES ;
EDIGLE S. BERNARDINO ; MARCOS SERGIO F. DO VALE ; LEANDRO RIBEIRO
DELFINO ; CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador) ; RUY BARBOSA (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA.

Entende-se por terceira Idade, o período de vida nos seres humanos compreendido por volta dos 55 anos de idade até sua morte. Esta fase da vida esta muito associada ao surgimento de muitas doenças e disfunções orgânicas, o índice de mortes patológicas acentua-se por uma série de causas fisiológicas e genéticas próprias da idade, mas também em consequência de um estilo de vida desregrado em todas as idades e com influências acentuadas nas idades mais avançadas. A atividade Física insuficiente é responsável por cerca de 30% de todas as mortes devidas a cardiopatia, doenças pulmonares e diabetes. Com o envelhecimento há redução na massa e na força dos músculos esqueléticos que agem sobre a qualidade e eficiência de movimentos, progredindo para um quadro de incapacidade e dependência física. A pesquisa focou os efeitos do treinamento sistematizado com exercícios na prevenção, tratamento e recuperação dessas doenças e disfunções orgânicas. A adoção de um estilo de vida ativo reduz de maneira, significativa a mortalidade devido a esses males. É de fundamental importância que o indivíduo não apresente apenas ausência de doenças na senilidade mas, que possa desfrutar da qualidade funcional do organismo.

MUSCULAÇÃO E EMAGRECIMENTO

PATRÍCIA DE SOUZA SARAIVA; CARLOS ALBERTO KELENCZ (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Nesta pesquisa procuramos mostrar como a musculação pode auxiliar na perda de peso, objeto de muitas atenções hoje. Vivemos em uma época em que o culto ao corpo prevalece, e cada vez mais pessoas buscam perder peso, por motivos de saúde ou de estética. Visamos mostrar fisiologicamente as ações do corpo em resposta a essa atividade física específica para este fim, emagrecer. Emagrecer consiste em manter um balanço energético negativo entre o consumo de energia com a ingestão de calorias, uma alimentação equilibrada e a prática de atividade física são grandes aliadas para se atingir esse propósito. A musculação contribui para que isso aconteça mais rapidamente pois aumenta o gasto de energia, tanto na hora em que se faz a atividade quanto na sua recuperação, por ser uma atividade que utiliza grande parte da musculatura do corpo (massa magra) e esta, atua diretamente no seu gasto metabólico basal. Se o metabolismo basal é responsável por 70% do gasto calórico total diário de uma pessoa, quanto maior sua massa magra maior será o gasto calórico total. Juntamente a isto, com uma baixa ingestão calórica o indivíduo emagrecerá. Concluímos que a musculação é uma boa opção para quem quer emagrecer, já que vem ganhando cada vez mais adeptos dentro do seu vasto ramo de atividades. Saber que musculação emagrece será de grande importância para esclarecer a população e dar respaldo ao trabalho profissional.

CRIATIVIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ADRIANA CRISTINA JULIÃO BRANDÃO; PAULO SERGIO BEREOFF (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

O exercício físico como um dos elementos do processo de formação cultural do indivíduo na escola, vem se mantendo dentro de um currículo fechado, onde o ensino propriamente dito, se faz centrado no professor com a aplicação de rígidos métodos conceituais. Esse problema ocorre em grande parte nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, onde a falta de informação e o desconhecimento do professor, junta-se com modelos de estruturas rígidas e autoritárias, muitas vezes, pouco preparadas e diversificadas para execução de atividades. A precariedade dos materiais, começando pela quadra, a bola, a cesta, a rede, é um problema que desmotiva os alunos, inibindo a criatividade e dificultando a relação entre indivíduo e meio; em alguns alunos vemos um grau de conhecimento insuficiente nas atividades esportivas, devemos observar que o aluno vivência o conteúdo aplicado na atividade física de modo diferente daquele entendido pela colocação da tarefa do professor, cada conteúdo do ensino tem um "lado do aluno" e um "lado do professor". Devido a todo esse contexto, resolvemos então escrever sobre a "Criatividade nas Aulas de Educação Física", onde o professor criativo, torna os conteúdos mais fáceis de compreender, fazendo com que a criatividade na prática esportiva, possa ser produto de uma forma artística, literária, ou científica, não necessariamente sendo aplicado de imediato, perfeito e totalmente executado, mas sim como uma necessidade de estímulos para ajudar o aluno a perder o medo de errar, a ter confiança em si mesmo, bem como segurança em seus atos. A criatividade faz com que o aluno tenha vontade e necessidade de vivenciar as atividades esportivas, com múltiplas possibilidades e com toda didática preenchida, entendendo-se a capacidade de ação, não apenas como capacidade de reprodução de formas já existentes, mas também como capacidade para a formação autônoma e para exercer comunicativamente as formas da prática esportiva.

Apoio Financeiro: UNISA

NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E EMAGRECIMENTO

PATRÍCIA DE SOUZA SARAIVA*; SILMARA DOS SANTOS LUZ (orientadora);
IBRAHIM REDA EL HAYEK (orientador)

Faculdade de Educação Física da Unisa

As dietas de emagrecimento, diferentes de dieta alimentar que constitui o padrão alimentar cotidiano de um indivíduo, têm sido trazidas à tona para a sociedade como “bombas da auto ajuda”, como se sua utilização bem sucedida fosse trazer a quem procura mais *status*, dinheiro, fama, bem estar e aceitação. O nosso estudo pretende mostrar como os diferentes tipos de dieta e atividades físicas podem ser usados para emagrecer com mais eficiência. Vários tipos de dietas foram analisados, hipoproteica, hipolipídica, com pouca quantidade de carboidratos, vegetariana entre outras, cada uma com suas vantagens e desvantagens. Atividades físicas diferenciadas e suas vias metabólicas também foram observadas. Usando o caráter comparativo comprovamos que para atingir o emagrecimento de uma forma duradoura e sem comprometer a saúde precisamos utilizar os dois meios juntos, atividade física e dieta alimentar adequada. O fator fisiológico não atua sozinho, pois o psicológico tem grande contribuição, já que grandes distúrbios alimentares são de cunho psiquiátrico. Esse trabalho auxiliará os profissionais da área de Educação Física a basearem sua atuação profissional em estudos criteriosos e não em modismos ou mitos.

*Bolsista de Iniciação Científica da UNISA

MUSCULAÇÃO APLICADA NOS ESPORTES : FUTEBOL

ALEXANDRE ALVES SANTOS DE CARVALHO; CRISTIANE S. M. BRITO;
KATIA A. L. SILVA; ROSEMEIRE LUCAS; CARLOS ALBERTO
KELENCIZ(ORIENTADOR); RUY CALHEIROS NETTO (orientador)

Faculdade de Educação Física da UNISA

Atualmente as equipes de maior poder aquisitivo estão investindo, cada vez mais, na contratação de fisiologistas e preparadores físicos especializados no desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas. Dentro das capacidades físicas há uma atenção especial para os exercícios de força específicos para cada atleta de acordo com suas funções dentro de campo. No futebol há um treinamento específico para cada posição. Este treinamento diferenciado é o que vai melhorar o rendimento de cada atleta em sua devida posição. Assim, trabalhos de força máxima, força explosiva, hipertrofia e resistência muscular localizada são aplicadas com o objetivo de melhorar o rendimento físico dos atletas em campo. O trabalho ideal e de melhor resultado é aquele que se adapta ao jogador, ou seja, um programa de musculação específico para cada função que cada jogador deve desempenhar baseando-se em observações feitas e informações coletadas de equipes de futebol, propiciando melhores resultados dentro de campo. O principal objetivo do programa é desenvolver a potência dos membros inferiores e desenvolver a resistência muscular localizada dos membros superiores. Conclui-se que a musculação praticamente preenche o conjunto de meios utilizados para a preparação muscular de um preparo físico de alto nível, o que só não ocorre porque essa preparação ainda deve abranger outros meios para o aperfeiçoamento da flexibilidade e do condicionamento cardiovascular.

Medicina Veterinária

Medicina Veterinária

ESTUDOS INICIAIS DO NEOESFÍNCTER PARA RESOLUÇÃO DA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO

GLÁUCIA MANSUR REIMÃO; KAREN FERREIRA PATELLA; LEOPOLDO BATISTA; RENATA LIN; RONALDO RODRIGUES BELTRANI; ANA LÚCIA MACHADO¹ (orientadora); JAIRO VAIDERGORN¹ (orientador); JOSÉ FERNANDO IBÁÑEZ² (orientador); JOAQUIM GAMA RODRIGUES³ (orientador); PAULO CÉSAR LEONARDI³ (orientador); TRINDADE SOARES⁴.

1. Faculdade de Medicina da UNISA, 2. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, 3. Faculdade de Medicina - USP, 4. Universidade Nova de Lisboa.

As ressecções amplas dos segmentos do delgado tem se tornado cada vez mais freqüentes . O principal esforço cirúrgico no tratamento dos indivíduos já portadores de ressecção intestinal ampla (RIA) tem sido o de realizar os procedimentos que aumentem o tempo de trânsito intestinal e o de absorção de nutrientes evitando uma desnutrição. Foram operados 34 porcos de ambos os sexos com peso variando de 20 a 35 kg. Os animais foram pré-anestesiados com Acepromazina, Midazolam e Fentanil pela via intramuscular e anestesiados com Propofol via intravenosa e submetidos à laparotomia mediana. Após a medida da comprimento do intestino delgado foi feita a ressecção de 75% do intestino delgado distal e as anastomoses jejuno-cecal. Os animais foram divididos em dois grupos, onde no grupo A os autores realizaram as seromiotomias no intestino grosso (neoesfíncteres) e no grupo B não foram realizadas tais manobras. Ambos os grupos foram avaliados diariamente quanto ao comportamento clínico e ponderal. No pós-operatório foram realizadas medidas laboratoriais (dosagem sérica de potássio; colesterol total; hemoglobina e albumina). No 15.º dia de pós-operatório os animais foram sacrificados e foi feita a retirada de 20 cm de alça colônica distalmente à anastomose jejuno-cecal. Após análise estatística dos resultados os autores concluíram que: 1) O modelo experimental criado foi factível à pesquisa; 2) A confecção do neoesfíncter colônico foi benéfica para os animais em relação ao peso.

Apoio Financeiro: UNISA - Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

OBESIDADE EM CÃES: ESTUDO DO METABOLISMO E DAS ALTERAÇÕES ENDÓCRINAS - ASPECTOS CLÍNICOS (RESULTADOS PRELIMINARES)

ADRIANA NINA*;FABIANA FERNANDES;FABIANE FERREIRA*;LUCIANA MASCHIETTO ; MÁRCIA MARQUES JERICÓ(orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A obesidade, doença nutricional mais comum em cães, de gênese multifatorial, é uma condição orgânica em que ocorre um armazenamento excessivo de energia, sob a forma de tecido adiposo, acarretando inúmeras disfunções fisiológicas. Relata-se os aspectos clínicos preliminares desta doença em um total de 21 animais, atendidos no Hospital Veterinário da UNISA. O diagnóstico da obesidade foi realizado através da resenha, da anamnese e do exame físico no que diz respeito ao peso corpóreo e % de gordura corporal. Esta última resultou em uma média de 45% (DP± 14,5) nos animais selecionados. Deste total de 21 animais, 13 eram fêmeas (62%). A média da faixa etária foi de 6,76 anos (DP± 3). As raças mais acometidas foram SRD em 38%, seguido pelas raças Cocker e Poodle em 14,5%. Em relação ao manejo, 85,5% alimentam-se freqüentemente de petiscos, 62% alimentam-se de ração e 57,5% moram em casa. Na anamnese constatou-se que 71,5% dos animais apresentavam cansaço fácil; 57% apatia; 57% apetite seletivo para guloseimas; 42,5% ganho de peso notável e 19% dificuldade locomotora. No exame físico, além do acúmulo evidente de gordura, notou-se que 71,5% apresentam taquipnéia, 66,7% taquicardia e 33,5% dos animais apresentam sensibilidade em coluna vertebral. Quanto as determinações laboratoriais já realizadas, para a avaliação dos parâmetros metabólicos e endócrinos propostos, a média da glicemia foi 99,68 mg/dl (DP± 16,62). Concluiu-se que, de acordo com os resultados preliminares obtidos, a maioria dos animais obesos apresentam: cansaço fácil, apatia, apetite seletivo para guloseimas, taquipnéia, taquicardia, sensibilidade em coluna vertebral, evidenciando o prejuízo orgânico provocado pela obesidade.

*Bolsistas de Iniciação Científica UNISA

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM BOVINOS, NAS PROPRIEDADES DA REGIÃO DE CIDADE DUTRA, ZONA SUL DE SÃO PAULO

ED WILSON CAVALCANTE OLIVEIRA SANTOS*; ANTÔNIO CARLOS
BOLINO (orientador)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Nos dias atuais a tuberculose vem ganhando muita atenção em todo o mundo, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde atinge 1% do rebanho nacional. Os bovinos contaminados são grandes responsáveis pelo grande índice de humanos tuberculosos atualmente. Infelizmente o Brasil não possui nenhum programa de controle à tuberculose, como EUA e Canadá, por exemplo, que tem raros casos de tuberculose em seu território por serem partidários do programa de controle "teste-e-abate". Em São Paulo já foram feitos diversos trabalhos para avaliar a prevalência da tuberculose. O presente trabalho abrange a região ao redor da UNISA, se estendendo por grande parte da região sul de São Paulo. Os locais de visita foram solicitados através da Regional da Capela do Socorro, INCRA e Hospital Veterinário UNISA. Após sofrer várias objeções de proprietários, fizemos as visitas aos locais disponíveis. Injetamos 0,1 ml de tuberculina, por via intradérmica, em dois pontos da região cervical do bovino, sendo uma tuberculina aviária e outra tuberculina mamífera. Comparamos os resultados, por isso é chamada de prova dupla comparada. Os resultados dos testes serão avaliados em posterior análise estatística, assim que for concluído o período de testes.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: R\$ 125,00/mês

PREVALÊNCIA DE *Malassezia pachydermatis* NO CONDUTO AUDITIVO DE CÃES SEM LESÕES ÓTICAS

ANA CAROLINA D'AMBRÓSIO*; BETHÂNIA CÁSSIA HENRIQUE¹; ALEXANDRE LOURENÇO² (orientador)

1. Estagiária do Laboratório de Microbiologia da UNISA; 2. Prof. da Disciplina de Microbiologia da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA.

A *Malassezia pachydermatis* é um fungo pertencente ao grupo das leveduras, sendo classificada na subdivisão *Deuteromycotina*. É comumente associada à espécie canina, particularmente como agente de otites externas, seja como agente primário ou secundário. É encontrada normalmente em certa frequência em animais sadios, sendo considerada um habitante comum do conduto auditivo de cães. Objetivando levantar a prevalência deste agente em cães clinicamente hígidos (incluindo especialmente ausência de lesões óticas ou histórico de otites), foi avaliado um total de 50 animais da espécie canina. A amostra apresentava diversificação em relação à raça, sexo, tipo de orelha e idade. A coleta foi feita com 'swabs' (zaragatoas) estéreis e a semeadura feita em meio Sabouraud Dextrose acrescido de cloranfenicol. Os meios foram incubados a 37°C e a leitura realizada em 24-48 horas. A identificação do agente se baseou na macromorfologia e na micromorfologia característica deste microrganismo. O isolamento foi positivo para 14 (28%) dos cães, sendo 23% entre as fêmeas e 35% entre os machos. A positividade com relação ao tipo anatômico de orelha foi de 26% no subgrupo orelhas eretas e 30% no de orelhas pendulares. A alta frequência observada (compatível com a literatura) e o fato de sua epidemiologia com relação ao ser humano ainda estar obscura ressaltam a importância do conhecimento das populações microbianas nas espécies de animais domésticos em estreito contato com o ser humano.

*Bolsista de Iniciação Científica do curso de Medicina Veterinária - UNISA

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - UNISA

PREVALÊNCIA DE *Microsporium canis* NO PELAME DE GATOS CLINICAMENTE HÍGIDOS

LUCIANA FORTUNATO BURGENSE*; VANESSA CARMEM DE ABREU¹;
ALEXANDRE LOURENÇO² (orientador)

1. Estagiária do Laboratório de Microbiologia da UNISA; 2. Prof. da Disciplina de Microbiologia da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

O *Microsporium canis* é um fungo miceliano pertencente à subdivisão Deuteromycotina considerado patogênico, afetando especialmente o gato, causando dermatofitoses. A Microsporia é considerada uma zoonose, já que o homem é suscetível e pode se infectar através do contato com animais doentes ou carreadores. Dada a importância do gato como carreador assintomático, foi desenvolvido um estudo sobre a prevalência do *M. canis* em gatos assintomáticos (ausência de lesões dermatofíticas características) escolhidos ao acaso, variando em sexo, raça, idade e comprimento do pêlo. A coleta do material foi feita usando-se retângulos de carpete (5cm x 7cm) que eram friccionados em faixas paralelas ao longo do corpo do animal. Esses retângulos eram então semeados em ágar Sabouraud com cloranfenicol para o isolamento de microbiota fúngica miceliana saprófita e em Mycobiotic Ágar para o isolamento de *M. canis*, sendo incubados a 25°C. A leitura do meio Sabouraud foi realizada aos 7 dias e do Mycobiotic entre 14 e 21 dias de crescimento. A identificação dos fungos foi feita com base na macromorfologia e micromorfologia. Foram isolados os seguintes fungos do meio Sabouraud: *Aspergillus* sp, *Cephalosporium* sp, *Cladosporium* sp, *Curvularia* sp, Fungo Não Esporulado (FNE), *Fusarium* sp, *Humicola* sp, *Monilia* sp, *Mucor* sp, *Paecilomyces* sp, *Penicillium* sp, *Rhizopus* sp, *Scedosporium* sp, *Scopulariopsis* sp, *Trichoderma* sp e *Trichothecium* sp. Nenhum animal foi positivo em relação ao *Microsporium canis*. Esse resultado pode ser explicado pela inusitada quantidade de fungos contaminantes que cresceram no Mycobiotic Ágar, provavelmente impedindo o crescimento do *M. canis*, cujo tempo de geração é mais demorado. Isso demonstra um aumento da resistência fúngica às drogas utilizadas classicamente para bloquear o crescimento de contaminantes. Pesquisas futuras devem acrescentar quantidades extras de inibidores (como a cicloheximida) para fungos contaminantes.

*Bolsista de Iniciação Científica do curso de Medicina Veterinária - UNISA

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - UNISA

ISOLAMENTO DE *Sporothrix schenckii* DA UNHA DO GATO HÍGIDO E DAQUELES AFETADOS POR ESPOROTRICOSE, ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNISA

CARLOS MIGUEL ANDRADE*; ANA CAROLINA D'AMBROSIO¹;
RONALDO LUCAS² (orientador)

1. Estagiária do Laboratório de Microbiologia da UNISA e do ICB/USP; 2. Prof. da Disciplina de Clínica Médica de Pequenos Animais da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA.

O *Sporothrix schenckii* é um fungo dimórfico pertencente à Família *Moniliaceae*, Ordem dos *Moniliales* e Classe dos *Hyphomycetes*. Está associado à Ergodermatoses, caracterizando assim seu potencial zoonótico. Este fungo pode acometer trabalhadores com acesso ao solo (jardineiros, floristas, etc), pois seu habitat natural é a terra e vegetais, porém a maioria dos casos de pessoas acometidas por esporotricose é representada por profissionais da área Veterinária, como tratadores, Médicos Veterinários e estudantes desta área. A infecção, nestes casos, ocorre por inoculação do agente durante a manipulação de felinos acometidos por tal entidade mórbida, que também têm contato com agente através de inoculação por outros felinos acometidos, ou por aqueles que tiverem acesso à material orgânico (terra e vegetais) contaminada. Objetivando determinar a frequência de isolamento deste fungo em unhas de felinos hígidos e em felinos acometidos por esporotricose, foram avaliados animais de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, com e sem lesões cutâneas sugestivas de esporotricose. O material de estudo foi o macerado das unhas dos gatos atendidos no HOVET/UNISA e a sementeira feita em meios Sabouraud Dextrose e Ágar BHI; incubados a 37°C em estufa saturada de CO₂ e a leitura realizada em 2 semanas. A identificação do agente se baseou na macromorfologia e micromorfologia característica deste microorganismo.

*Bolsista de Iniciação Científica do curso de Medicina Veterinária
Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNISA

VALOR NUTRITIVO DA CANA DE AÇÚCAR NAS FORMAS NATURAL OU ENSILADA, ADIÇIONADAS OU NÃO DE URÉIA - DEGRADABILIDADE RUMINAL COM OVINOS

ADRIANA CAPEZZUTO*; VALTER FONTOLAN** ; RICARDO LOPES DIAS DA COSTA*; CARLOS DE SOUSA LUCCI ¹(orientador)

1.Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Durante o período de falta de chuva no Brasil é comum a administração da cana-de-açúcar suplementada com fontes de nitrogênio, amido e minerais. Sendo preocupante o custo elevado da mão de obra no corte diário da forragem, seria útil o estudo de sua conservação como silagem com adição de uréia e mistura mineral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cana-de-açúcar, comparando os seguintes tratamentos dispostos em um esquema fatorial 2x3: cana-de-açúcar "in natura" ou ensilada, acrescida de 0%, 0,5% ou 1,0% de uréia. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo empregados 12 ovinos machos, de peso homogêneo e da raça Suffolk, providos de cânulas ruminais. Foi executada determinação de degradabilidade ruminal de Matéria Seca e Fibra Bruta do volumoso; e ainda da Matéria Seca e teor proteico do farelo de soja, um dos ingredientes das rações, pelo método dos sacos de nylon "in situ". Incubações de zero h, 6h, 12h, 24h, 48h, 72h e 96h foram executados no caso de volumoso, e de zero h, 1,5h, 3h, 6h, 12h, 24h e 48h no caso do farelo de soja. Colheram-se amostras de conteúdo ruminal para determinação de pH, contagem diferencial de protozoários, taxa de ácidos graxos voláteis, nitrogênio amoniacal e cinética do líquido ruminal através do marcador polietilenoglicol. Os resultados e conclusões ainda estão em andamento.

*Bolsista de Iniciação Científica FAPESP

**Bolsista de Iniciação Científica UNISA

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE CARNE MOÍDA COMERCIALIZADA EM SUPERMERCADOS DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO - SP

MONICA REGINA ALVES MOTTA * ; MARCO ANTONIO BELMONTE * ;
JOSÉ CEZAR PANETTA ¹ (orientador)

I. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA / Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

Os alimentos de origem animal, particularmente aqueles que passam por apreciável manuseio, apresentam condições propícias para a instalação, sobrevivência e multiplicação de grande número de microrganismos, muitos dos quais capazes de provocar toxinfecções no homem. Destacam-se neste grupo, os alimentos cárneos que passam pelo processo de moagem. Considerando-se a importância que a carne representa na alimentação humana e o seu crescente consumo, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de se verificar a qualidade microbiológica de amostras de carne moída. Analisaram-se quinze amostras. Os parâmetros microbiológicos pesquisados foram: Salmonella sp, Staphylococcus aureus, coliformes totais, coliformes fecais e bactérias mesófilas. Verificou-se que apenas o produto de quatro amostras, foi considerado aceitável para consumo segundo a legislação vigente. As demais amostras indicaram contaminação do produto, sendo este considerado impróprio para o consumo. Considera-se necessário um controle mais rigoroso por parte dos serviços de Vigilância Sanitária.

* Bolsistas de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro : UNISA

VALOR NUTRITIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR NAS FORMAS NATURAL OU ENSILADA, ADICIONADAS OU NÃO DE URÉIA – DIGESTIBILIDADE COM OVINOS

RICARDO LOPES DIAS DA COSTA*; **ADRIANA CAPEZZUTO***; **VALTER FONTOLAN****; **CARLOS DE SOUSA LUCCI(orientador)**

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Vinte e quatro carneiros machos, homogêneos em peso, foram utilizados para prova de digestibilidade aparente. Seis tratamentos foram comparados, dentro de fatorial 2x3: Cana-de-açúcar “in natura” ou Silagem de Cana-de-açúcar: acrescidos com 0% , 0,5% ou 1% de uréia, em um delineamento em blocos casualizados. Os tratamentos foram balanceados com farelo de soja e milho, de forma a se tornarem isonitrogenados e isoenergéticos, sendo ainda adicionados de misturas minerais.

A prova de digestibilidade aparente foi executada com emprego de gaiolas metabólicas, e bolsas coletoras de fezes. Houve um primeiro período, de adaptação até estabilização do consumo de 10 dias, e um de coleta total de fezes e de urina de cada animal, de 5 dias. Análises bromatológicas das amostras de alimentos, fezes e urina compreenderam: matéria seca, fibra bruta, extrato etéreo, matéria mineral, proteína bruta (Kjeldahl), fibra detergente neutra e fibra detergente ácida. A urina foi analisada para teor de nitrogênio.

*Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP

** Bolsista de Iniciação Científica da UNISA

Apoio Financeiro: FAPESP

UMIDADE NAS RAÇÕES COMERCIAIS PARA FELINOS ADULTOS: VARIAÇÕES NAS DIVERSAS FORMULAÇÕES

TATIANA FRANCIULLI SALEME*, REGIS CRISTIANO RIBEIRO (orientador);

I. Faculdade de Medicina Veterinária UNISA

Com o crescente aumento populacional nas grandes metrópoles brasileiras existe um maior interesse pela criação de gatos domésticos, como animais de estimação, principalmente por serem estes animais de pequeno porte, adaptando-se com maior facilidade a residências e pequenos apartamentos.

Veterinários, nutricionistas e fábricas de rações balanceadas vem demonstrando um maior interesse pelo estudo e uso de rações balanceadas práticas, técnicas e higiênicas que garantam aos gatos domésticos um consumo equilibrado de energia e nutrientes essenciais e através do uso de macroingredientes e microingredientes devidamente controlados (ANFAR Manual de controle, 1998; AAFCO, 1993) e misturados, que deverão garantir níveis adequados de energia e nutrientes essenciais contidos em dosagem corretas em rótulos registrados no Ministério da Agricultura - S.I.F.

Considerando-se, uma ração seca balanceada, a dosagem diária a ser fornecida a um animal e níveis de umidade de máxima são garantidas pelos fabricantes de rações e obrigatoriamente declarada nos rótulos, pois o aumento desta poderão determinar sérias alterações nas rações balanceadas .

Foi estudado através de análises bromatológicas no Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal da Universidade de Santo Amaro 19 marcas de rações comerciais para felinos adultos, entre elas Bacán, Cat Chow, CNN, Friskies, Gaty, Gatto, Katz, Iams, Kit e Kat, Leaders Cats, Natural Choice, Premier, Pro Plan, Royal Canin, Science Diet, Top Cat e Whiskas e através dos dados obtidos, foi concluído que estas 19 marcas de rações comerciais não sofreram alterações da umidade relativa do ar nos seus níveis de garantia , que inclui: umidade, matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, extrato etéreo, fibra bruta e cálcio entre as amostras iniciais que foram analisadas na abertura dos pacotes e no término deste, no mês de abril de 1999.

Então a utilização destas rações por período de 23 dias do uso do produto do mês de abril não sofreu alterações nos parâmetros acima indicados, demonstrando portanto qualidade dos produtos utilizados no experimento.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio financeiro: 1.500,00

DILUIÇÃO DOS NUTRIENTES DAS RAÇÕES COMERCIAIS DE FELINOS DOMÉSTICOS, EM FUNÇÃO DA VARIAÇÃO DA UMIDADE RELATIVA DO AR

JULIANA COLOGNORI* ; RÉGIS CHRISTIANO RIBEIRO (orientador)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A deficiência nutricional em gatos pode desencadear sérias doenças, para isso é necessário um perfeito atendimento de suas recomendações nutricionais. As rações secas comerciais fornecem interações balanceadas de proteínas, minerais, gorduras, carboidratos, vitaminas e água, porém devem ser bem manejadas e armazenadas. Este trabalho objetivou verificar, através de análises bromatológicas, se a variação da umidade relativa do ar, por determinado tempo, influenciou na diluição dos nutrientes garantidos pelos rótulos. O experimento utilizou 19 rações comerciais para felinos entre nacionais e importadas, as embalagens foram abertas, armazenadas e suas amostras recolhidas mimetizando o uso de proprietários seguindo a descrição dos rótulos. Foram recolhidas as amostras iniciais e finais da embalagem, as amostras entre as iniciais e finais foram recolhidas e descartadas. Também foi medido temperatura e umidade relativa do ar, durante todo experimento (às 9:00 e às 16:00 hs). As amostras foram moídas e colocadas em frascos de polietileno, encaminhadas para o Laboratório de Nutrição Animal para análises bromatológicas de matéria seca, umidade, proteína bruta, extrato etéreo, fibra bruta, matéria mineral, cálcio e fósforo. A metodologia das análises, utilizada pelo laboratório, está de acordo com a AOAC (Association Organization Analyses Control). Verificou-se que houve uma variação da umidade relativa do ar e da temperatura no período do experimento. Embora sendo positiva essa variação, apenas 6 rações das 19 analisadas apresentaram um aumento de sua umidade, assim sendo, é possível dizer que a variação da umidade relativa do ar foi de pequena significância para fazer com que a umidade das rações também variassem. E ainda seguindo o mesmo contexto, os demais componentes (EE, MM, PB, FB, Ca, P) também estarão dentro do normal, já que não houve um aumento de umidade significativo e suficiente para alterá-los. Em relação as demais rações pode-se concluir que tal variação da umidade relativa do ar não foi suficiente para promover alterações nessas rações; ou que são de extrema confiança a ponto de continuar com sua formulação intacta mesmo exposta à tais variações. Esses resultados sugerem uma possível variação sazonal a ser estudada futuramente.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO DMSO NA ENDOTOXEMIA PÓS-CIRÚRGICA INDUZIDA PELO LPS

RUBENS H. R. D'ANGELINO;

CRISTINA DE O MASSOCO SALLES GOMES (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

O DMSO vem sendo usado cada vez mais na Clínica Veterinária para fins terapêuticos, mas ainda pouco se sabe dos efeitos reais da droga tanto benéficos, como colaterais para o organismo animal. Este trabalho, tem como objetivo analisar os efeitos do DMSO em uma das moléstias em que ele é bastante utilizado, na endotoxemia. Foram utilizados 12 ratas Wistar de pesos aproximados de 200g, onde no grupo experimental (n=6) administrou-se por via i.p, 4 doses (200mg/Kg) com intervalos de 12h.; os animais do grupo controle (n=6) receberam 1ml/kg de solução salina. Após 48hs do início do tratamento os animais de todos os grupos foram submetidos a enterotomia em cólon e inoculados com 1 mg/kg de LPS. Após 24h foi feita eutanásia, e colheu-se o lavado peritoneal a para contagem total e diferencial de leucócitos. Em relação ao número total de células não foram observadas diferenças significantes. Em relação à contagem diferencial, houve um aumento significativo ($p < 0,05$) do número de células mononucleares nos animais do grupo experimental (DMSO) em relação aos animais do grupo controle. Frente a estes resultados pode-se inferir que o tratamento da endotoxemia com o DMSO dentro do protocolo estabelecido foi eficiente.

Apoio financeiro: UNISA

EFEITO DO EXTRATO DE CASEARIA SYLVESTRIS NOS PROCESSOS CICATRICIAL E NEOPLÁSICO.

GABRIEL BOTTINI DA SILVA*; MARCELLO RIBEIRO BERMUDEZ CABRERA; LEONI VILLANO BONAMINI¹(orientadora); CRISTINA DE OLIVEIRA MASSOCO¹(orientadora).

¹ Faculdade de Medicina Veterinária UNISA

Esse estudo tem buscado analisar os efeitos cicatriciais em lesões traumáticas em derme de dez cães da raça Beagle, através de duas aplicações tópicas diárias do extrato aquoso à concentração de 50% de *Casearia sylvestris* (guaçatonga). Sendo o controle cicatricial acompanhado por parâmetros paquimétricos diários e biópsias realizadas 15 dias, 30 dias e 60 dias após feita a lesão. Os resultados mostram uma tendência de melhor evolução do padrão do tecido de granulação em animais tratados em comparação aos animais do grupo controle. Já os estudos sobre o efeito da *C. sylvestris* no processo neoplásico foram feitos através da indução neoplásica em fígado de ratos da raça Wistar pelo modelo do hepatócito-resistente. Esses animais foram divididos em quatro grupos, sendo três tratados através de gavagem com extrato aquoso da *C. sylvestris* em diferentes concentrações (G1- 10%, G2- 30%, G3-50%) e um grupo controle (G4) e acompanhados por estudo histopatológico de tecido hepático obtido logo após necrópsia. A análise estatística destes resultados encontra-se em confecção.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro : UNISA

**AValiação Preliminar das Alterações Hepáticas
Provocadas pelo Pesticida Dipterex 500
(Trichlorfon), no Desenvolvimento Pós-Larva de
Rana catesbeiana (Rã-Touro).**

MARIA LÚCIA VIEIRA DA SILVA CESAR^{*}; FILIPE LOTITO DAVID^{**}; DAVI
WALSH KELLER^{***}; EDSON DE LARA RODRIGUES^{****} (orientador)

I. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Em bioensaio com *Rana catesbeiana* pós-larva, procurou-se observar as alterações hepáticas causadas pelo inseticida organofosforado Dipterex 500 (Trichlorfon), na concentração de 0,2 µl/l de água de diluição. Os espécimes foram divididos em lotes de 6 animais, e acondicionados em aquários de 4 litros, sendo um controle e o outro contaminado. Os tempos de exposição foram de 24; 48; 96; 192 e 384 horas. Foram coletados fígados de indivíduos contaminados e controle, fixados em formol 10%, corados em HE conforme técnica de rotina. Macroscopicamente, a partir de T₄₈, foi observado alterações na pigmentação dos indivíduos contaminados e após T₉₆ uma mudança na coloração do conteúdo da vesícula biliar. Após 24 horas de contaminação observou-se microscopicamente um aumento no espaço entre os cordões hepáticos, com a presença de pequenos grânulos no citoplasma e pouca alteração nuclear. Observou-se ainda infusório leucocitário a partir de capilares, sendo que os núcleos dos hepatócitos em varias regiões eram picnóticos. O T₃₈₄ foi marcado pela perda de conteúdo celular, dificultando a visualização de muitas células. Alguns núcleos mantiveram forma relativamente regular, e outros progrediram para uma cariólise, formando focos de necrose acentuada na periferia do órgão.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

** Aluno de Iniciação Científica UNISA

*** Bolsista produtividade UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

USO DA HOMEOPATIA NA ATIVIDADE CLÍNICA DE SAGÜIS DO CRIADOURO MUCKY: ESTUDO RETROSPECTIVO CARACTERIZAÇÃO DAS CATEGORIAS DINÂMICO – MIASMÁTICAS E DAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS UTILIZADAS ENTRE 1997 E 2000.

FABIANA CÀVIGLIA*; LEONI VILLANO BONAMIN (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A cada ano doze milhões de animais silvestres são retirados de seus habitat naturais para serem criados e mantidos em cativeiro como animais de estimação. Muitos deles são apreendidos todos os anos por oficiais do IBAMA, de pessoas que os mantêm em cativeiro sem autorização legal. Há quinze anos, Lívia Maria Bota conseguiu autorização e regulamentação do IBAMA para abertura de uma ONG, Projeto Mucky, com o objetivo de receber animais submetidos a maus tratos e abandono, além daqueles encaminhados pelo IBAMA, DEPAVE/SP e Polícia Federal. Tais animais são identificados e avaliados, seguindo-se os tratamentos adequados. Os medicamentos farmacológicos necessários são utilizados, porém muitas vezes a Medicina Alternativa oferece melhoras acentuadas quando associada ou não. Uma delas é a Medicina Homeopática, mundialmente utilizada, sendo atualmente motivo de inúmeras pesquisas científicas para validação da eficácia de sua atuação. Foram avaliadas fichas clínicas de 36 sagüis que vieram a óbito entre 1997 e 2000. Estas fichas foram classificadas segundo espécie, sexo, idade, gravidade da doença e parâmetros de evolução, comparando-se os diferentes tratamentos (Homeopatia, misto, outras terapias e sem tratamento). Desta classificação será feita uma nova análise para estudo estatístico. Os dados parciais mostram iniciativa do Criadouro em estabelecer a Homeopatia como método inovador de tratamento de animais silvestres. Entretanto, percebeu-se a necessidade de conhecimento mais profundo à respeito, permitindo-nos concluir que o uso da Homeopatia no Criadouro Mucky é limitado e incipiente.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

AVALIAÇÃO DO PROCESSO CICATRICIAL EM ROEDORES COM A UTILIZAÇÃO DE UM NOVO FITOTERÁPICO

LUANA SANTANA SHIGUEMOTO;
RENATA GEISS DE ALMEIDA (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A fitoterapia é a terapêutica mais antiga da humanidade. É produto da farmacologia química que sintetiza as substâncias naturais das ervas, mas que é incapaz de reproduzir a sua natureza intrínseca, a qual confere-lhes, segundo alguns, qualidades que vão além de suas propriedades químicas. O fitoterápico em estudo avaliou o processo de cicatrização em ratos. O fitoterápico empregado no presente trabalho é composto pelas seguintes plantas: *Aesculum hippocastanum*, *Calêndula*, *Centela asiática*, *Lavândula officinalis*, *Medicago sativa* e *Rosemarinus officinalis*. O objetivo do presente trabalho, foi verificar a evolução do processo cicatricial de uma ferida induzida com o auxílio de um punch. Após a lesão os animais foram divididos em dois grupos. Os animais do grupo controle (n=6) foram tratados por via tópica com o veículo do fitoterápico; enquanto que os animais do grupo experimental (n=6) receberam pela mesma via o fitoterápico, sendo ambos os grupos tratados por 10 dias. As feridas foram mensuradas diariamente com o auxílio de um paquímetro. Resultados preliminares não indicam uma diferença estatisticamente significantes entre os grupos. Entretanto, a avaliação histológica do tecido encontra-se em andamento.

Apoio Financeiro: UNISA

INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE SOBRE OS EFEITOS DA DEXAMETASONA EM ALTAS CONCENTRAÇÕES E EM DILUIÇÕES ULTRAMOLECULARES (UHD) NO DESENVOLVIMENTO DO TUMOR DE EHRlich

KÁTIA SILVA MARTINHO*; LEONI VILLANO BONAMIN(orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária UNISA

Nos últimos anos, vários relatos sobre os efeitos de ultradiluições de substâncias farmacologicamente ativas em fenômenos fisiológicos surgiram na literatura científica. Neste trabalho, dadas as propriedades imunossupressoras da dexametasona e a possibilidade de variação sazonal dos efeitos da dexametasona UHD observada em estudos prévios, estabelecemos como modelo experimental: camundongos balb c, machos, de 2 a 3 meses de idade (N=7), inoculados com 0,1 ml de uma suspensão contendo $1,2 \times 10^7$ céls/ml de tumor de Ehrlich na cavidade peritoneal, foram tratados diariamente, a partir do dia da inoculação do tumor, com PBS – tampão fosfato (grupo I, controle); dexametasona 7 ou 15 CH (grupo II, diluição centesimal Hahnemanniana); dexametasona 4mg/Kg diluída em preparações de dexametasona 7 ou 15 CH (grupo III); dexametasona 4mg/Kg diluída em PBS (grupo IV). Os tratamentos foram feitos por via subcutânea (0,1 ml/10g peso), sempre entre 12:00hs e 13:00hs. Após 7 dias, as células tumorais foram resgatadas através de um lavado peritoneal (3ml de PBS) e contadas através do método de exclusão com Azul de Tripam 0,1% em câmara de Neubauer, incluindo-se a contagem diferencial entre células vivas e mortas. O peso dos animais foi controlado diariamente. Nesta fase, os testes foram realizados durante o inverno. Observou-se que os animais tratados com dexametasona 7CH apresentaram maior número de células viáveis e peso produzido pela ascite em relação aos demais grupos. Os animais tratados com dexametasona 4mg/Kg diluída em dexametasona 15CH (grupo III) apresentaram menor porcentagem de células tumorais e leucocitárias inviáveis em relação aos animais tratados apenas com dexametasona 4mg/Kg (grupo IV). A resposta hospedeiro-tumor foi evidenciada pelo aumento do número de linfócitos nos animais tratados com dexametasona UHD (grupo II) em relação aos demais grupos, tanto para dexametasona 7CH, quanto para dexametasona 15CH. O grupo III manteve um padrão intermediário entre os grupos I e IV para todos os parâmetros analisados, sugerindo ação predominante da dexametasona UHD sobre a dexametasona 4mg/Kg. Na próxima etapa do projeto, os resultados serão comparados com os resultados dos experimentos realizados em período de verão, para posterior avaliação da influência da sazonalidade sobre os efeitos da dexametasona em altas concentrações e em diluições ultramoleculares (UHD) no desenvolvimento do tumor de Ehrlich.

*Bolsista de iniciação científica UNISA.

EFEITOS DA DEXAMETASONA EM ALTAS CONCENTRAÇÕES E EM DILUIÇÕES ULTRAMOLECULARES (UHD) NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA AO TUMOR DE EHRlich

GRAZIELLA ULBRICHT BENVENGA*; LEONI VILLANO BONAMIN (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Nos últimos anos, vários relatos sobre os efeitos de ultradiluições de substâncias farmacologicamente ativas em fenômenos fisiológicos surgiram na literatura científica mundial. Neste trabalho, estabelecemos como modelo experimental: camundongos da linhagem Balb c, machos, de dois a três meses de idade, foram divididos em: Experimento 1 - animais inoculados com lavado de células do fluido ascítico do Tumor de Ehrlich na cavidade peritoneal; Experimento 2 - animais inoculados com o sobrenadante livre de células do fluido ascítico do Tumor de Ehrlich na cavidade peritoneal. Os animais foram tratados por via subcutânea diariamente com 0,1 ml para cada dez gramas de peso vivo a partir do dia da inoculação, com: a) Decadronal® - UHD (CH_7 ou 10^{-17} M); b) PBS-tampão fosfato (controle); c) Decadronal®; d) Decadronal® e Decadronal® - UHD (CH_7), em administrações simultâneas. Os tratamentos foram feitos sempre entre as 12:00 e as 13:00hs. Após sete dias as células tumorais e o sobrenadante foram resgatados através de um lavado peritoneal (3 ml de PBS) e contadas em Câmara de Neubauer através do método de exclusão com Azul de Tripam 0,1%, incluindo-se a contagem diferencial entre células vivas e mortas. O peso dos animais foi controlado diariamente e esfregaços corados por HE foram confeccionados para proceder-se a contagem diferencial de leucócitos infiltrantes de tumor. No Experimento 1, os Grupos 3 e 4 apresentaram concentração de células tumorais e peso corpóreo estatisticamente menor em relação ao grupo controle. A contagem de células degeneradas foi estatisticamente maior no Grupo 4, mas esse efeito não foi observado no Grupo 3. No Experimento 2, tanto o Grupo 3 quanto o Grupo 4, apresentaram redução do peso corpóreo estatisticamente significativa em relação ao grupo controle. Os resultados apontam para um efeito bloqueador da Dexametasona UHD sobre os efeitos citotóxicos da própria Dexametasona em concentrações farmacológicas, reforçando os resultados previamente observados em nosso laboratório.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

PROPRIEDADES CARCINOGÊNICAS DO CONFREI EM MODELO DE HEPATOCARCINOGENESE

MARIA FERNANDA L. GOMES; CRISTINA MASSOCO (co-orientadora);
LEONI VILLANO BONAMIN (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Dentre as plantas selecionadas pela Central de Medicamentos, o confrei tem despertado atenção dos pesquisadores pelas suas propriedades fitoterápicas, carcinogênicas e tóxicas. Neste trabalho, o objetivo foi observar possíveis efeitos hepatotóxicos pelo extrato de confrei e por ultradiluições do mesmo, utilizando-se o modelo do "hepatócito resistente" em ratos. Três grupos de animais (N=20) foram tratados via "gavage" com: 1- extrato etanólico de confrei; 2- extrato etanólico de confrei ultradiluído $9,5 \times 10^{-29}$ (CH15); 3- solução de água destilada (controle). Todos os animais foram submetidos à hepatectomia de 70% do órgão. Trinta dias após o início do experimento, os animais foram sacrificados para exame macroscópico e análise histológica do parênquima hepático. O resultado demonstrou que os animais tratados com confrei apresentaram menor ocorrência de lesões nodulares macroscópicas, sobretudo de nódulos menores que 1mm; aumento na ocorrência de megalocitose; menor porcentagem de células ovais e de mitoses (típicas e atípicas); maior quantidade de sinusóides e menor necrose tecidual. O grupo tratado com confrei ultradiluído apresentou valores intermediários entre o controle e o grupo tratado com extrato de confrei. Todos os dados de histometria foram submetidos ao teste estatístico χ^2 , sendo $p \leq 0,05$. Contrariando as expectativas iniciais os resultados mostraram que os efeitos da administração do extrato de confrei na formação de nódulos pré-neoplásicos, ainda que na presença de agentes carcinogênicos, foi protetor e anti-mitótico, dada as propriedades alquilantes de seus alcalóides pirrolizidínicos. A administração de confrei dinamizado produziu efeitos também protetores, porém em menor magnitude.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio: Unitox - UNISA

EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ADMINISTRAÇÃO DE BAYPAMUNÂ NAS ALTERAÇÕES PULMONARES INDUZIDA PELO LPS

LUCIANE INÁCIO;

CRISTINA DE OLIVEIRA MASSOCO SALLES GOMES (orientadora).

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

O Baypamunâ é um indutor da paraimunidade e tem sido amplamente empregado na clínica veterinária. Sabe-se que este produto atua sobre as interleucinas, o sistema complemento, macrófagos, células "Natural Killer" e linfócitos T e B. O objetivo do presente trabalho foi comparar os efeitos da administração de dose única (Experimento I) e de 3 administrações diárias (Experimento II) do Baypamunâ frente ao desafio induzido pelo LPS. Foi administrado 1mg/kg de LPS por via i.p. nos animais de ambos os grupos. No Experimento I foram utilizados 24 ratos Wistar (12 E; 12 C), que receberam em dose única, por via subcutânea 0,1 ml de Baypamunâ e 1 ml/kg de Solução de Ringer (grupo controle). Após o sacrifício dos animais foi realizada em todos os animais uma lavagem traqueo-brônquio-alveolar (LTBA) sendo o mesmo submetido para a análise dos diferentes parâmetros celulares. A análise dos resultados mostrou um aumento estatisticamente significativo ($p < 0,02$) no número total de células do LTDA dos animais do grupo E; a contagem diferencial de células não apresentou diferenças estatisticamente significantes. No Experimento II foram utilizados 16 ratos Wistar (8 E; 8 C) que receberam 3 doses de Baypamunâ, por via s.c. (1mg/kg) uma vez ao dia durante 3 dias consecutivos e igual volume de solução de Ringer e no terceiro dia houve a administração de LPS (via i.p.). Após o sacrifício dos animais e posterior análise em laboratório do LTBA, observamos um aumento significativo no número total de células ($p < 0,0007$) quando comparado com o resultado de apenas uma única dose de Baypamunâ, já o número diferencial de células não demonstrou grandes alterações. Com estes resultados devidamente analisados estatisticamente pudemos verificar a eficácia do Baypamunâ no sistema de defesa desses animais.

Apoio Financeiro: UNISA

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PROLONGADA DE DIAZEPAM SOBRE PARÂMETROS DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA AGUDA DE RATOS.

ELISÂNGELA CRISTINA ROSÁRIO* ;

CRISTINA DE O MASSOCO SALLES GOMES (orientadora).

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA.

Nesse projeto estudamos os efeitos da administração prolongada das doses de 1,0 mg/kg e de 8,0 mg/kg de diazepam sobre parâmetros da resposta inflamatória aguda de ratos , utilizamos para isto o modelo da "bolsa de ar subcutânea" . Foram utilizadas 18 ratas Wistar, formando-se 3 grupos de 6 animais; o grupo Controle (C) recebeu a administração da dose de 1,0 ml/kg do veículo de diazepam, o grupo Experimental (E 1) recebeu a dose de 1,0 mg/kg de diazepam e o grupo Experimental (E 2) recebeu a dose de 8,0 mg/kg de diazepam , a administração da droga foi feita via i.p., durante 7 dias ininterruptos. No 7º dia , 1 hora após a administração da droga os animais foram submetidos aos procedimentos da confecção da "bolsa de ar subcutânea" recebendo como agente flogístico 0,3 ml de Levedo de Cerveja diluído em água destilada na concentração de 20 mg/ml. Após 3 horas do procedimento descrito os animais foram sacrificados e o material necessário foi coletado para análise laboratorial realizando a contagem total do número de células e a contagem diferencial destas. Os resultados demonstraram que o tratamento prolongado com o diazepam tanto na dose de 1,0 mg/kg como na de 8,0 mg/kg produziu um aumento significativo ($p < 0,05$) no número total de células inflamatórias, e na contagem diferencial observamos um aumento significativo ($p < 0,05$) de células mononucleares em relação às polimorfonucleares. Esses dados demonstram a ação do diazepam modulando a intensidade da inflamação e o tipo de célula presente neste processo.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA .

Apoio Financeiro :UNISA

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE DIAZEPAM SOBRE PARÂMETROS DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA AGUDA DE RATOS

ANA CRISTINA YURI OSIRO*;

CRISTINA DE OLIVEIRA MASSOCO SALLES GOMES (orientadora)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A ação dos benzodiazepínicos ocorre através de sítios de ligação presentes no organismo, por receptores: CBR (sistema nervoso) e PBR (distribuídos nas células e tecidos - superfície de linfócitos e monócitos, exercendo ação quimiotática sobre os monócitos). O presente projeto objetivou avaliar os efeitos da administração aguda de diferentes doses de Diazepam sobre a "bolsa inflamatória" induzida com levedo de cerveja, na região dorsal de ratas (Wistar), relacionando o uso de benzodiazepínicos ao processo inflamatório. Foram utilizados 3 grupos de 6 animais: os animais do grupo controle receberam PPG Propilenoglicol + Sol. Ringer na dose de 1 ml/kg; nos animais dos grupos Experimental 1 e Experimental 2, receberam respectivamente as doses de 1,0 e 8,0 mg/kg de diazepam. Após 4 horas da indução da inflamação, as ratas foram sacrificadas com éter etílico e submetidas à dissecação da bolsa inflamatória para avaliação de histopatológico, posteriormente seguiu-se os exames laboratoriais, do lavado inflamatório: viabilidade celular, densidade, contagem de células totais e contagem diferencial. Os resultados mostraram um aumento significativo do número total de células da bolsa inflamatória dos animais do grupo experimental 2 (8,0 mg/Kg), evidenciando a interferência do diazepam sobre a resposta inflamatória. Em relação à contagem diferencial não foram observadas diferenças significantes entre os grupos de animais. Estes resultados em conjunto mostram a ação do diazepam sobre a resposta inflamatória aguda.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

USO DE FENOBARBITAL EM BOVINOS: RELATO DE CASO

RICARDO LOPES DIAS DA COSTA¹; ADRIANA CAPEZZUTO¹; MARCUS VINICIUS ALVARENGA¹; MARCELLO BERMUDES CABRERA¹; ELIZABETH BOLHAND²; JOSÉ LUIZ D'ANGELINO²; MARCOS ROGÉRIO A. PINTO².

1. Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA e estagiários do Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UNISA
2. Docentes da disciplina de Patologia, Clínica e Terapêutica de Grandes Animais da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

A utilização de anticonvulsivantes não é prática de rotina na clínica de bovinos devido a infreqüente ocorrência de eventos convulsivos nesta espécie. A utilização destes medicamentos encontra entraves referentes à dosagem necessária para a terapia de animais de grande porte, à difícil obtenção do produto e à duração do tratamento. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro, em outubro de 1999, uma fêmea Bovina, da raça Simental, com 4 anos e 9 meses de idade, 500 kg de peso vivo, gestação ao redor de 60 dias, que apresentava crises convulsivas caracterizadas por: queda em decúbito lateral seguida de contrações musculares tônico-clônicas, com episódios onde tais contrações se alternavam entre tônicas e clônicas, sialorréia, opistótono e estrabismo divergente com nistagmo. A depressão pós-ictus perdurava por alguns minutos, após a qual o animal se levantava e se alimentava, apresentando comportamento normal. Os exames laboratoriais não revelaram alterações que permitissem esclarecer o diagnóstico. Desta forma, optou-se pela realização do tratamento sintomático com fenobarbital, com dosagem inicial de 1,0 mg/kg, uma vez ao dia, por via intramuscular. Foi decidido aumentar a dose do medicamento para 1,2 mg/kg pela persistência da sintomatologia. Nesta dosagem verificou-se a remissão dos sintomas. A partir daí procedeu-se a redução gradativa da dose de fenobarbital até sua completa retirada após 135 dias de tratamento. Um mês após o término da terapia, o animal pariu uma bezerra saudável.

Apoio Financeiro: UNISA

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE AMOSTRAS DE *Staphylococcus* sp COAGULASE POSITIVA ISOLADOS DA PELE DE CÃES HÍGIDOS FRENTE À DIFERENTES ANTIBIÓTICOS

ALESSANDRA FIGUEIREDO DE CASTRO*; BETÂNIA CÁSSIA HENRIQUE;
VANESSA CARMEN DE ABREU; MARIA DO CARMO CUSTÓDIO DE SOUZA
(orientadora); ALEXANDRE LOURENÇO (orientador)

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Os *Staphylococcus* sp coagulase positiva são microrganismos comensais frequentes em cães saudáveis, particularmente na pele e seus anexos. Esses microrganismos podem ser patógenos oportunistas em uma variedade de enfermidades caninas como piodermite, doenças oculares externas, otite externa e infecções do trato urinário. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade de amostras de *Staphylococcus* sp coagulase positivos isoladas da pele de cães clinicamente saudáveis, frente a diversos antibióticos de uso comercial na clínica de pequenos animais. Foram utilizados 20 cães clinicamente saudáveis para a colheita de material clínico da pele, utilizando-se swab estéril. As amostras colhidas foram semeadas em meio bacteriológico tioglicolato, e posteriormente em meio manitol. Após o cultivo e isolamento das colônias bacterianas, foi feita a identificação das mesmas através de esfregação e coloração de Gram e das provas bioquímicas: coagulase, catalase, oxidase e dnase. Foram isoladas 20 amostras de *Staphylococcus* sp coagulase positivos e estas foram submetidas ao teste de sensibilidade frente a 14 antibacterianos de uso comercial: ampicilina, amicacina, cefalotina, clindamicina, cloranfenicol, clotrimoxazol, eritromicina, gentamicina, netilmicina, oxacilina, penicilina, tetraciclina, tobramicina e vancomicina. Das 20 amostras isoladas, observou-se que uma alta porcentagem apresentaram resistência à ampicilina (100%), penicilina (100%), vancomicina (35%), tetraciclina (30%), cloranfenicol (20%) e eritromicina (20%). Estes índices de resistência se devem provavelmente ao uso indiscriminado de antibióticos na prática da clínica veterinária. Os resultados deste trabalho ressaltam a importância dos testes de sensibilidade à drogas antimicrobianas no tratamento de enfermidades infecciosas de origem bacteriana.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro : UNISA

BIODISPONIBILIDADE DE CÁLCIO E FÓSFORO EM INGREDIENTES OFERECIDOS A PEQUENOS FELINOS SILVESTRES

ALESSANDRA DIAS DA ROCHA* ;

REGIS CHRISTIANO RIBEIRO (orientador).

Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA.

O gato do mato é a menor espécie de felino encontrada no Brasil. Em vida livre alimentam-se de pequenos roedores, aves, ovos, lagartos e grandes insetos. É considerada uma espécie próxima da ameaça de extinção, devido à destruição progressiva de seu habitat natural. Sabe-se que a não administração qualitativa e quantitativa de cálcio e fósforo determina nos mamíferos com frequência o aparecimento de doenças carênciais. Neste trabalho, analisou-se a quantidade de cálcio e fósforo contidos em pintinhos e em pescoço de frango, já que são alimentos comumente oferecidos em zoológicos e criadouros. Para o ensaio foram utilizados seis animais adultos, sendo três fêmeas e três machos, alojados em três recintos, dispostos em casais na Associação Mata Ciliar, situada no município de Jundiá, em São Paulo, e fazem parte do Plano de Manejo de Pequenos Felinos Brasileiros. A análise laboratorial foi feita no Laboratório de Nutrição Animal e Bromatologia, da Universidade de Santo Amaro (UNISA), sendo que a metodologia aplicada foi à mesma utilizada rotineiramente no laboratório, de acordo com as normas da AOAC (Association Organization Analyses Control). Com os resultados obtidos no item pescoço de frango, a quantidade de cálcio encontrada foi por volta de 18,5 gr e nas fezes coletadas após a ingestão do alimento teve como média 9,0 gr, então conclui-se que o animal absorveu 2,5 gr de cálcio. Na análise de fósforo do mesmo pescoço de frango encontrou-se uma média de 7,5 gr e nas fezes coletadas, observa-se uma média de 4,5 gr, portanto o animal absorveu aproximadamente 3,0 gr do mineral. Nos valores referentes ao pintinho, encontrou-se uma média de 5,5 gr de cálcio e nas fezes analisadas houve uma média de 5,0 gr, portanto uma absorção de 0,5 gr. A quantidade de fósforo encontrada no pintinho obteve-se uma média de 3,0 gr, e nas fezes coletadas, uma média de 3,5 gr, conclui-se então que houve uma excreção maior se comparada a ingestão, desse item.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

CONSTITUINTES BIOQUÍMICOS DO SORO DE *Pseudoplatystoma fasciatum* (CACHARA), EM CATIVEIRO

NEIDE BATISTA AUGUSTO PEDREIRA^{1*}; EDSON DE LARA RODRIGUES^{1**}
(orientador); MARIA JOSÉ TAVARES RANZANI-PAIVA^{2***} (orientadora)

1. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, 2. Instituto de Pesca - São Paulo, SP

A piscicultura no Brasil não poderá tornar-se uma atividade economicamente rentável, se não dispuser de um mínimo de conhecimento biológico necessário para monitorar e combater a mortalidade que pode dizimar os plantéis. No entanto, as enfermidades devem ser combatidas rapidamente, diminuindo o ônus de tratamento. Atualmente, existe grande interesse por parte dos criadores na exploração de espécies nativas, as quais podem alcançar valor comercial significativo. Assim, investigar as características fisiológicas, bem como as variações provocadas por processos patológicos, constitui-se em fator relevante para a criação comercial destas espécies. Neste trabalho foi determinado alguns constituintes bioquímicos do sangue de cachara, *Pseudoplatystoma fasciatum*, espécie nativa de grande importância comercial e ecológica. Utilizaram-se 40 exemplares, com comprimento total variando entre 47 e 79,3 cm e o peso total entre 619 e 1850 g, de ambos os sexos e em diferentes estádios de maturação gonadal. Os exemplares foram provenientes de viveiros do Núcleo de Aquicultura de Pariquera-Açu - SP, do Instituto de Pesca, sendo que as coletas ocorreram entre fevereiro e abril/2000. A colheita de sangue foi efetuada por punção caudal, e o sangue foi transferido para tubos de vidro, centrifugado para isolamento do soro e conservado por congelamento até seu processamento. Os valores determinados estão expressos em médias e desvios padrão das médias: glicose $53,24 \pm 19,11$ mg/dL; proteínas totais $5,19 \pm 1,75$ g/dL; albumina $2,62 \pm 1,34$ g/dL; triglicerídeos $313,97 \pm 160,28$ mg/dL; colesterol total $236,31 \pm 64,59$; HDL $2,33 \pm 1,03$ mg/dL; LDL $192,07 \pm 46,70$ mg/dL; uréia $5,20 \pm 2,05$ mg/dL; creatinina $0,46 \pm 0,27$ mg/dL; ácido úrico $0,47 \pm 0,12$ mg/dL; fósforo $9,82 \pm 2,73$ mg/dL; Ca^{++} $16,23 \pm 10,17$ mg/dL; Mg^{++} $3,97 \pm 1,99$ mg/dL; Na^+ $143,13 \pm 17,32$ mmol; K^+ $4,06 \pm 0,61$ mmol. As coletas irão prosseguir, para permitir uma visão das possíveis inter-relações biológicas que venham a ser importantes para o cultivo racional desta espécie. quantidades consideráveis em sua alimentação diária.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

CONCENTRAÇÕES SÉRICAS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM VACAS HOLANDESAS SUPLEMENTADAS COM CAMA DE FRANGOS

SÍLVIA GRAZIELA TERRAZO*; ALESSANDRA FIGUEIREDO DE CASTRO;
MARCOS ROGÉRIO ALVES PINTO¹ (orientador)

I. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Neste estudo foram avaliados alguns dos parâmetros bioquímicos séricos relativos à função hepática de vacas holandesas em lactação recebendo como suplementação protéica o resíduo desidratado de aves (cama de frangos) em grandes quantidades, com o objetivo de detectar eventuais alterações destes parâmetros e do estado clínico desses animais. Para isso foram colhidas 27 amostras de sangue de vacas leiteiras pertencentes a um rebanho onde a cama de frangos representa a principal fonte protéica da ração diária. As amostras de sangue foram colhidas pela punção da veia jugular e mantidas à temperatura ambiente até a coagulação, para então serem submetidas à centrifugação e separação do soro sanguíneo, o qual foi mantido em congelador e mantido a -20°C até o momento da realização dos testes bioquímicos. Para a análise das amostras foram utilizados de "Kits" comerciais. Os valores médios e respectivos desvios-padrão obtidos para as provas bioquímicas foram os seguintes: Uréia (mg/dl): $45,98 \pm 7,9$; Creatinina (mg/dl): $1,17 \pm 0,21$; Proteínas Totais (g/dl): $7,85 \pm 0,85$ e Albumina (g/dl): $2,74 \pm 0,51$. Os resultados obtidos até o momento, não indicaram a presença de alterações significativas nas concentrações séricas dos referidos parâmetros em vacas que recebem a cama de frangos em quantidades consideráveis em sua alimentação diária.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

ESTABELECIMENTO DE VALORES NORMAIS DE FUNÇÃO RENAL E HEPÁTICA DOS CÃES DA RAÇA BEAGLE CRIADOS NO CANIL DA UNITOX

KARINA D'ELIA*; ELIZABETH BOHLAND¹ (orientadora)

1. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Este trabalho visa a estabelecer os valores normais de provas de função renal e hepática, mais utilizadas na prática clínica diária, de cães da raça Beagle mantidos no canil da Unitox - UNISA. Foram colhidas 40 amostras de sangue de cães da raça Beagle, com idade maior ou igual a um ano, de ambos os sexos. Os animais foram submetidos a um exame físico geral onde se verificou o estado de higiene. O sangue foi colhido pela veia jugular externa, e levado ao Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, sendo centrifugado para a obtenção do soro que foi mantido congelado (-20 °C) até o momento da realização das provas. Para a análise das amostras foram utilizados de "Kits" comerciais. Os valores médios e respectivos desvios-padrão obtidos para as provas de função renal e hepática foram os seguintes: Uréia (mg/dl): $39,43 \pm 11,67$; Creatinina (mg/dl): $0,79 \pm 0,16$; Proteína total (g/dl): $5,89 \pm 0,81$; Albumina (g/dl): $3,10 \pm 0,46$; Alanina amino transferase (U/l): $16,78 \pm 4,58$; Fosfatase alcalina (U/l): $40,38 \pm 18,19$; Bilirrubina Total (mg/dl): $0,40 \pm 0,11$; Bilirrubina Direta (mg/dl): $0,16 \pm 0,07$ e Bilirrubina Indireta: $0,24 \pm 0,11$. Este estudo possibilitou a determinação dos valores normais de função hepática e renal de cães da raça Beagle criados no canil da Unitox - UNISA.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

ESTABELECIMENTO DO PERFIL HEMATOLÓGICO E DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROTEÍNAS TOTAIS E ALBUMINA DE SAGUIS (*Callithrix jacchus* e *Callithrix penicillata*) CRIADOS EM CATIVEIRO NO PARQUE DAS HORTÊNSIAS - ZOOLOGICO MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA

ELITA AOKI*; STELLA DOMINGOS; ELIZABETH BOHLAND¹(orientadora);
·YOLANDA TAKEHANA² (co-orientadora)

1.Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, 2. Parque das Hortênsias -
Zoológico Municipal de Taboão da Serra

A importância de estudos voltados para a área de animais silvestres deve-se ao rápido processo de extinção que alguns desses animais têm sofrido nas últimas décadas, em consequência da falta de preservação ambiental e do conhecimento científico de algumas espécies. O objetivo deste trabalho é estabelecer o perfil hematológico e a determinação sérica de proteínas totais e albumina de saguis. Estão sendo utilizados quatorze saguís, de tufo-branco (*Callithrix jacchus*) e tufo-preto (*Callithrix penicillata*), adultos, machos e fêmeas, pertencentes ao Parque das Hortênsias - Zoológico Municipal de Taboão da Serra. Os animais foram identificados com o número de registro do IBAMA (tatuagem), após tranquilização feita com Zoetil. As amostras de sangue (aproximadamente 0,5 ml) estão sendo colhidas através da veia femoral, sendo levadas ao Laboratório Clínico da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA onde estão sendo processadas. A determinação de proteína sérica (Método do Biureto) e albumina está sendo realizada após a centrifugação do sangue (4000 r.p.m. durante 10 minutos) para a obtenção do soro, que está sendo mantido congelado a menos 20 °C, até a realização das provas. Para a determinação do perfil hematológico e proteína plasmática (método de refratometria) as amostras estão sendo colhidas com anti-coagulante sendo processadas no mesmo dia. Os resultados serão analisados estatisticamente através da média, mediana, desvio-padrão e teste de médias ($p=0,05$).

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ENZIMAS DE ORIGEM HEPÁTICA EM VACAS HOLANDEAS SUPLEMENTADAS COM CAMA DE FRANGOS

FABÍOLA BELTRÃO*; THAIS CRISTHINA DESENZI; MARCOS
ROGÉRIOALVES PINTO (orientador)

1. Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA

Neste estudo foram avaliados alguns dos parâmetros bioquímicos séricos relativos à função hepática de vacas holandesas em lactação recebendo como suplementação protéica o resíduo desidratado de aves (cama de frangos) em grandes quantidades, com o objetivo de detectar eventuais alterações destes parâmetros e do estado clínico desses animais. Para isso foram colhidas 27 amostras de sangue de vacas leiteiras pertencentes a um rebanho onde a cama de frangos representa a principal fonte protéica da ração diária. As amostras de sangue foram colhidas pela punção da veia jugular e mantidas à temperatura ambiente até a coagulação, para então serem submetidas à centrifugação e separação do soro sanguíneo, o qual foi mantido em congelador e mantido a -20 C até o momento da realização dos testes bioquímicos. Para a análise das amostras foram utilizados de "Kits" comerciais. Os valores médios e respectivos desvios-padrão obtidos para as provas de função renal e hepática foram os seguintes: Aspartato Aminotransferase (U/L): $52,07 \pm 21,87$; Gama Glutamyltransferase (U/L): $41,86 \pm 30,13$ e Fosfatase alcalina (U/L): $26,08 \pm 8,5$. Os resultados obtidos até o momento, não indicaram a presença de alterações significativas nas concentrações séricas dos referidos parâmetros em vacas que recebem a cama de frangos em quantidades consideráveis em sua alimentação diária.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA
Apoio Financeiro. UNISA

ESTRUTURA E ARQUITETURA DO LIGAMENTO LIENORRENAL E FRENICOLIENAL DE EQUÍNOS SEM RAÇA DEFINIDA.

LUCIANA DOS SANTOS ARNAUT*; ROBERTO PIMENTA DE PÁDUA FOZ FILHO¹ (orientador).

1. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro.

Neste estudo foram utilizados doze eqüinos, fetos à termo e adultos, de raça e sexo variados. Com o animal em decúbito lateral direito, retirou-se a parede abdominal lateral esquerda para a visualização do conjunto baço, rim esquerdo, estômago e diafragma. Antes da retirada do referido conjunto, efetuamos fotomicrografias dos ligamentos lienorrenal e frenicolienal in situ para análise destes segmentos de serosa que revestem a região tóraco-lombar e que, após fletirem tomando a direção dorso-ventral, inserem-se na cápsula do baço. Posteriormente, o conjunto foi retirado com o respectivo peritônio parietal do antímero esquerdo, preservando-se os ligamentos. Após desidratação, diafanização, impregnação e inclusão em parafina, segundo técnica convencional, os ligamentos passaram por cortes histológicos e, posteriormente, foram corados pelos métodos Hematoxilina e Eosina, Picrosirius, Tricrômico de Masson, Van Gieson e Verhoeff. A partir desses preparados histológicos, efetuamos fotomicrografias para análise e documentação. O exame histológico revelou que os ligamentos são constituídos por uma dupla lâmina serosa com fibras musculares formando feixes esparsos sendo que, nos adultos, em maior quantidade quando comparados aos fetos. O mesmo ocorreu com a presença e quantidade de fibras elásticas. Na região de inserção dos ligamentos no baço identificamos, ainda, pequeno feixe vaso-nervoso envolto por tecido conjuntivo. Portanto, concordamos com os autores que classificam estes ligamentos como "suspensórios"; justificada pelo aumento de feixes musculares e fibras elásticas nos animais adultos.

* Bolsista Voluntária de Iniciação Científica da UNISA.

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UNISA.

Odontologia Odontologia

PACIENTE ZERO
PROGRAMA PREVENTIVO DA DISCIPLINA DA
ODONTOPEDIATRIA
PARTE I – ATENDIMENTO PREVENTIVO – EDUCATIVO

ELIANA MENDES DA SILVA*; CÉLIA MARIA GUIDO MONTEIRO; CARMEN
ARLEANI SOARES DA SILVA SIMONATO I (orientadora); SYLVIA LAVINIA
MARTINE FERREIRA I (orientadora)

I. Faculdade de Odontologia da UNISA

Com a estruturação de um novo paradigma em Saúde Bucal, os avanços científicos, os estudos epidemiológicos e a experiência prática nos indicam que essa forma de atuação profissional restauradora, não reduz a demanda e é extremamente onerosa. Assim sendo o profissional deverá ser preparado para fazer diagnóstico precoce das condições bucais, avaliar o risco das doenças, compreendendo a prática odontológica como parte de um todo, visando a saúde integral dos indivíduos e da coletividade. Desde 1994, a Disciplina de Odontopediatria da Universidade de Santo Amaro (UNISA), vem se preocupando com esses aspectos de Promoção a Saúde promovendo palestras com o objetivo de orientar as crianças, seus pais e/ou responsáveis com a finalidade de mudar o comportamento dos mesmos, em relação aos problemas da saúde bucal, visando a mudança de hábitos. Criou-se assim o que chamamos de Programa Preventivo paciente Zero, uma categoria de pacientes os quais retornam periodicamente à clínica da Faculdade para receberem atendimento preventivo. Além de formar profissionais capacitados ao diagnóstico precoce da doença cárie, baseando-se em uma filosofia preventiva ao invés de curativa, o objetivo desse trabalho é avaliar os resultados dos procedimentos realizados em nossa clínica, através de levantamento epidemiológico que nos fornecerá dados de prevalência e incidência de casos ocorridos da doença cárie. Com esses dados poderemos realizar o adequado planejamento das futuras necessidades do programa preventivo.

MANTENEDORES DE ESPAÇO REMOVÍVEIS COM DENTES NATURAIS PARA A REABILITAÇÃO POSTERIOR DE DENTES DECÍDUOS

CÍNTIA CARLA DE SOUZA; KARIN GRUBER (orientadora).

Faculdade de Odontologia da UNISA

A cárie dental é a principal responsável pela perda precoce de molares decíduos, levando ao encurtamento do arco e a migração dos dentes adjacentes em direção a área da perda. Os mantenedores de espaço removíveis, tem como função substituir um ou um grupo de dentes ausentes na arcada impedindo a instalação de maloclusões, além de reabilitar esteticamente o paciente. A manutenção do espaço pode ser obtida através da confecção de um bloco de acrílico, ou através da adaptação de dentes artificiais ou naturais sobre o aparelho removível. Os mantenedores de espaço com dentes naturais apresentam estética superior e um desgaste fisiológico mais próximo da realidade clínica quando comparados aos demais. Através de um caso clínico, analisaremos a efetividade clínica dos mantenedores de espaço removíveis com dentes naturais.

ESTRUTURA MICROMORFOLÓGICA DA CAMADA HÍBRIDA EM DENTINA AFETADA POR CÁRIE APÓS A APLICAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS

ALCEU JAMIL ABRÃO JUNIOR*; SAULO GERALDELLI (orientador); GUILHERME ROBERTO ANDRADE DE LIMA (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

A prática odontológica contemporânea tem no fenômeno da adesão um dos pilares da aplicação clínica do material dental restaurador ao esmalte e dentina. Vários fatores estão envolvidos no sucesso de uma correta união entre material restaurador e dente, sendo que os mesmos estão relacionados com a estrutura da dentina, dente, paciente e os materiais que são aplicados. Estudos microscópicos e de microscopia de varredura determinaram que a dentina afetada pelo processo de cárie consiste de duas camadas distintas, possuidoras de características ultramicroscópicas e químicas diferentes. A primeira camada, externa, é irreversivelmente desorganizada, apresentando alterações nas fibras colágenas, infectada, sem potencial remineralizador e deve ser removida. Por outro lado, a camada mais interna, ou segunda camada, é desnaturada, porém, de forma reversível, não infectada, remineralizável e portanto, deve ser preservada. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o aspecto micro-morfológico da camada híbrida pelo uso da microscopia de varredura, de vários sistemas adesivos considerados pela literatura mundial como de 4ª e 5ª gerações, quando aplicados em dentina sadia localizada após a remoção da dentina afetada pelo processo de cárie, considerando os critérios empregados para a remoção da cárie, bem como o tempo de aplicação da substância ácida. A remoção do tecido cariado será executada após o emprego de uma solução evidenciadora. Os sistemas adesivos serão aplicados seguindo as orientações do fabricante. Ao final da fotopolimerização da camada de resina adesiva, e a seguir realizada a exodontia. Serão imersos em um recipiente contendo azida de sódio a 10%. As amostras serão preparadas para leitura em microscopia de varredura.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA INTEGRIDADE MARGINAL DAS RESINAS "CONDENSÁVEIS" EM DENTES POSTERIORES

SIMONE LOVISON MIRONIUC*, NEWTON JOSÉ GIACHETTI (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

A procura constante de um material restaurador para dentes posteriores que pudesse aliar resistência, adaptação marginal e estética, fez com que houvesse um grande desenvolvimento estrutural das resinas compostas, que vêm sendo utilizadas por aproximadamente três décadas. Este trabalho teve por objetivo avaliar a integridade marginal das resinas "condensáveis" em dentes posteriores, visto a importância desta característica na obtenção de uma satisfatória adaptação do material ao dente. Em se tratando de material de pequena avaliação clínica, resolvemos estudar a integridade marginal das resinas "condensáveis" em termos de valamento ou "ditching". O presente estudo foi realizado em familiares da autora e em alunos da Faculdade de Odontologia da UNISA. Os pacientes estavam cientes de que participavam de uma pesquisa, e se comprometeram por meio de um documento a comparecerem sempre que necessário para a realização da mesma. Foram selecionados 10 pacientes, e em cada um deles foram realizados 3 preparos do tipo classe I. Cada preparo foi restaurado com um tipo diferente de resina "condensável", sendo elas: Alert (Jenic Pentron), Solitaire (Kulzer) e Surefil (Dentsply). Foram realizadas moldagens dos pacientes com silicona de condensação e fotografias logo após o término das restaurações, para analisarmos macroscopicamente a integridade marginal das restaurações. De 3 em 3 meses foram feitas novas moldagens a título de acompanhamento clínico, para observarmos a evolução do quadro, se houve ou não desgaste, e a diferença de desgaste entre os três tipos de resina. Desta forma, estamos contribuindo para a pesquisa na medida em que estudamos três tipos diferentes de resinas "condensáveis", que poderão ser empregadas com materiais alternativos aos atualmente utilizados.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

TRATAMENTO ESTÉTICO CONJUGADO: CLAREAMENTO E RESINA COMPOSTA

ALINE SALLES CASAGRANDE; JOHANN KLAUS BROWN; PATRICIA
CARLSSON G. CUSTODIO ; JOSÉ ANTONIO S. NEVES (orientador); JORGE
YOSHINORI IMAI (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

A exodontia prematura do incisivo lateral superior direito causou à paciente, de 32 anos de idade, problemas estéticos e oclusais. No tratamento ortodôntico optou-se pela manutenção do canino na posição do incisivo lateral. Após o tratamento ortodôntico foi executada a técnica de clareamento dental e posterior restauração direta com resina composta, com a intenção de modificar a cor e a anatomia para um melhor efeito estético. O produto utilizado para o clareamento foi o *Whitness 16%* (FGM) e, para a restauração estética, a resina composta *All 10* (3M). Para a aplicação do agente clareador foi utilizada uma moldeira individual de acetato; durante as duas primeiras semanas, a paciente fez aplicações diárias, por um período de 2 horas. As aplicações foram feitas com a paciente acordada para evitar a ingestão acidental do agente e um tempo excessivo de aplicação. Na semana subsequente, os dentes anteriores, à exceção do canino, foram protegidos com adesivo dentinário *Single Bond* (3M) e, o agente clareador utilizado, agora para ação só no canino, tinha a concentração de 10% e, também foi aplicado por 2 horas diárias. Durante o tratamento a paciente fez bochechos diários com solução fluoretada a 0,05%, para diminuir a sensibilidade. Decorridos 15 dias, após a última aplicação, foi realizada a restauração direta com resina composta, para restabelecer a estética perdida. O resultado, ao nosso ver, foi satisfatório e os procedimentos realizados, uma opção de tratamento de baixo custo é de rápida solução.

AMÁLGAMAS DENTAIS : RESISTÊNCIA MECÂNICA

CLAUDIA FAGUNDES; DR. ALBERTO SANSIVIERO¹ (orientador)

¹Faculdade de Odontologia da UNISA

Em razão de suas propriedades e desempenho clínico favoráveis, o amálgama é usado na odontologia desde o século passado. Mesmo com o advento de novos materiais restauradores, o amálgama continua sendo muito utilizado no meio odontológico. Este fato se deve principalmente ao menor custo deste material, que o torna acessível às grandes massas populares, e à sua alta resistência à compressão e dureza, que promove ao material uma maior longevidade da restauração. Temos conhecimento de que existem diversos tipos de ligas de amálgama que variam de acordo com o tipo de limalha empregada. Dependendo da composição da liga, o amálgama poderá apresentar diferentes propriedades físicas. O trabalho a seguir visa comparar a dureza (dureza Knoop) de diferentes tipos de ligas de amálgama :

Velvalloy® (S.S. White), Duralloy® (Degussa).

Materiais e métodos : Foram utilizados os mesmos parâmetros para a confecção dos corpos de prova dos diferentes tipos de liga. Após serem previamente identificados os corpos de prova de mesma idade foram submetidos à ensaios de dureza, os resultados foram comparados.

Conclusões : A escolha do material é um fator importante quando se deseja atingir um melhor desempenho clínico da restauração. No entanto, as falhas das restaurações a amálgama poderão estar mais relacionadas ao operador ou ao paciente, do que ao material propriamente dito. É importante lembrar que apesar dos critérios envolvidos na escolha da liga estarem relacionados diretamente ao cirurgião dentista, é evidente que sempre devem se enquadrar nos requisitos da Especificação n.o. 1 da American

Dental Association (ADA).

RESTAURAÇÃO DE DENTE POSTERIOR COM AUXÍLIO DE PINOS INTRARRADICULARES

CINTIA NOUGUEIRA FIGUEREDO;

MARIA LÚCIA SIQUEIRA FRANÇA LEME (orientadora)

Paciente se apresentou com o primeiro molar inferior esquerdo parcialmente destruído. As cúspides méso-lingual e disto-lingual estavam em bom estado.

O tratamento endodôntico já foi feito e é satisfatório.

Foi realizada a restauração com resina composta P60 (3M) e pino intrarradicular (curopost) como resina de retenção adicional.

O pino selecionado foi adaptado no canal ML e por meio de RX verificou-se essa adaptação.

Em seguida, fez-se um núcleo de preenchimento com ionômero de vidro vitremer (3M)

Por fim, realizou-se a restauração utilizando-se na técnica adesiva o single bond (3M).

Dessa forma, tentou-se devolver a esse dente sua forma, função estética.

CURA NÃO CIRÚRGICA DE UM GRANDE CISTO RADICULAR

ANA PAULA ROSA ; SABRINA TONELLI BERGARO ; MÁRCIO BRUNO
BERTOLDI* (ORIENTADOR) ; REYNALDO R. COLLESI* (ORIENTADOR).

I.Faculdade de Odontologia da UNISA.

O propósito deste trabalho é relatar um caso clínico de reparação não cirúrgica de um cisto radicular , na região de incisivos superiores , acompanhado de controle radiográfico de 3 anos e 6 meses após o tratamento endodôntico . Sabemos que apesar de , conceitualmente , a terapêutica para cistos seja cirúrgica , há fortes evidências mostrando que os cistos apicais e periapicais podem sofrer a resolução somente com o tratamento de canal radicular , sem a complementação cirúrgica. Consideramos de interesse relatar este caso clínico , não somente pela resolução não cirúrgica em si , mas por tratar-se de uma lesão cística grande , não usualmente reportada na literatura. A paciente é do sexo feminino , tem 20 anos , e apresentava radiograficamente a imagem de uma lesão óssea periapical radiolúcida definida , abrangendo a região de incisivos superiores . Os incisivos superiores não apresentavam os canais obturados e os dentes revelaram necrose pulpar aos testes de vitalidade , havendo relato de traumatismo. O dente envolvido foi tratado endodônticamente pela técnica convencional , houve drenagem , e ao final do preparo químico – cirúrgico , utilizou-se como medicação intra-canal hidróxido de cálcio com veículo de sal anestésico . Ao fim de uma semana , o canal apresentou-se seco ,sem exudato e optou-se pela obturação do canal com cimento N. Rickert associado ao iodofórmio. Em um controle radiográfico após 6 meses foi constatado o início da redução do tamanho da lesão , indicando um início de processo de reparação.

PINOS DE FIBRA DE CARBONO: APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO.

BIANCA B. PALUDO; CLAUDIA FAGUNDES; VANESSA KUBLIKOWSKI;
NEWTON JOSÉ GIACHETTI¹ (orientador).

I. Faculdade de Odontologia da UNISA.

De forma geral, os dentes tratados endodonticamente são frágeis devido ao pequeno remanescente dental, e necessitam de um reforço ao serem restaurados. Tradicionalmente vêm sendo utilizados em Odontologia pinos intra radiculares metálicos e núcleos metálicos fundidos. No entanto, estes, por não reforçarem a estrutura dental, podem levar a fraturas radiculares. Recentemente, pinos de fibra de carbono foram disponibilizados no mercado e vêm sendo utilizados na prática clínica por apresentarem vantagens, entre as quais podemos citar: resistência à corrosão, adesividade à estrutura dental e ao material de preenchimento, facilidade de remoção com brocas e solventes, módulo de adesividade próximo ao do dente natural e exigência de um preparo mais conservador do dente. Estas vantagens do pino intra radicular de fibra de carbono acima citadas, serão avaliadas através de um caso clínico. O procedimento foi realizado em uma paciente da Clínica Dentística Restauradora da Faculdade de Odontologia da Unisa, com 53 anos de idade do sexo feminino, com necessidade de retenção da restauração no primeiro pré molar inferior.

*Agradecimento ao professor José Antônio Neves

ASPECTOS HISTOLÓGICOS APÓS EXTRAVASAMENTO DE CIMENTO DO CANAL RADICULAR

ANDREZZA FERREIRA DA SILVA; PROF. MESTRE JOAO ALFREDO MACHADO JR. (ORIENTADOR); DR. JOSÉ MARIA PEREIRA SAMPAIO (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

Na etapa final do tratamento endodôntico, vamos preencher o canal radicular com um material obturador que irá preencher o espaço que anteriormente era destinado à polpa radicular. Inadvertidamente, este material poderá ultrapassar o forame apical, e como consequência, haverá uma irritação que criará uma resposta inflamatória. De acordo com vários autores, haverá tanto em dentes com polpa viva como de polpa mortificada um maior índice de fracasso quando, radiograficamente, observamos o material obturador ultrapassando o vértice radiográfico da raiz. Segundo a literatura consultada, há uma grande tendência que se produza uma proliferação epitelial. Esse epitélio cresce ao redor do material de obturação e será grande a possibilidade de formação de um cisto radicular. Quando se produz a reparação, é comum persistir encapsulado fibroso ao redor do material de obturação extravasado. Com a finalidade de confirmar o tipo de resposta inflamatória citada na literatura, foi desenvolvido um trabalho para análise histológicas. Este trabalho foi realizado com uma intervenção cirúrgica, a apicetomia, a fim de remover o material obturador extravasado e curetagem do tecido inflamado. Após a cirurgia, a peça foi fixada em solução de Bouin por 24 horas e sua descalcificação realizada por solução de EDTA substituída a cada 5 dias durante 60 dias. A coloração da lâmina foi feita com Hematoxilina e Eosina.

MTA NA ENDODONTIA: VERDADE OU MITO?

ANA CAROLINA MARTINS DE ALMEIDA*; SIMONE LOVISON MIRONIUC*;
RODRIGO DEL MONACO (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

No intuito de oferecer ao clínico geral um novo material, apresentaremos uma revista da literatura sobre o MTA (Mineral Trioxide Aggregate), um material experimental que têm sido recentemente investigado como uma alternativa para alguns materiais endodônticos atuais. Vários estudos "in vivo" e "in vitro" têm mostrado que o MTA previne microinfiltração e promove regeneração do tecido original quando em contato com a polpa dental ou tecidos periapicais (cementogênese). Abordaremos também suas propriedades clínicas, composição, vantagens, desvantagens e suas principais indicações, tais como seu uso na reparação de perfurações na furca, perfurações laterais, reabsorções internas e externas, apicificações, capeamentos de polpa com hiperemia pulpar reversível e selamento de cavidades após o tratamento endodôntico. No que diz respeito à adaptação e biocompatibilidade, foram feitas comparações com os materiais mais utilizados, tais como amálgama, IRM, Super EBA e hidróxido de cálcio. Desta forma, acreditamos estar contribuindo para a pesquisa, estudando um material alternativo para ser aplicado na terapia endodôntica.

* Bolsistas de Iniciação Científica UNISA

ESTUDO "IN VITRO" DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ALGUMAS SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS COMO SOLUÇÕES IRRIGADORAS DE CANAIS RADICULARES

MARIA FERNANDA CASTRO MACHADO; PROF. MESTRE JOÃO
ALFREDO MACHADO JUNIOR (orientador); PROF^A. MESTRANDA
CLAUDIA C. PEIXOTO GUIMARÃES (orientadora) E PROF. MESTRE
CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA NASCIMENTO (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Este estudo foi realizado com o objetivo de observar o comportamento de vários tipos de bactérias frente a substâncias bactericidas utilizadas como desinfetantes de canais radiculares. As bactérias utilizadas foram *Streptococcus alfa-hemolíticos*, *Streptococcus faecalis*, *Lactobacillus sp*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans* cultivadas no laboratório de Microbiologia da Unisa. Já os agentes químicos selecionados de acordo com sua capacidade antimicrobiana foram: Hipoclorito de sódio à 0,5%, 1% e 5,25%, Clorexidina a 2% e Endoquil (detergente de mamona).

As bactérias semeadas foram colocadas em cinco tubos, juntamente com 1 ml do agente químico específico, diluído em 4 ml de água destilada. Os agente químicos agiram sobre os microorganismos durante um tempo padronizado.

QUANTIFICAÇÃO DO TEOR DE CLORO NAS SOLUÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

ANNA CRISTINA ARAUJO VENTURA; VIVIAN SESTARI; REYNALDO RODRIGUES COLLESI (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Sendo de fundamental importância para o cirurgião dentista obter eficiente desinfecção do canal radicular na prática endodôntica, o hipoclorito de sódio vem sendo utilizado a mais de 70 anos na eliminação de microorganismos patogênicos e promoção da limpeza dos condutos radiculares, gerando assim o surgimento de inúmeras marcas comerciais que nem sempre seguem os padrões de qualidade necessários para a preservação de suas propriedades químicas, visto que é uma substância instável. Esta negligência leva a redução do teor de cloro livre na solução, acarretando a decomposição precoce do produto e conseqüentemente a perda da ação bactericida. O presente trabalho faz a avaliação da efetividade das soluções de hipoclorito de sódio a 0,5% através da medição do teor de cloro livre das principais marcas comerciais encontradas atualmente no mercado. Através da técnica da volumetria, na qual adiciona-se água oxigenada 10 volumes e detergente líquido na solução a ser testada, obtém-se a quantificação do teor de cloro. Por ser necessária uma concentração de hipoclorito de sódio superior a 0,3% na eliminação de microorganismos como a *Candida albicans* e *Streptococcus faecalis*, temos por finalidade orientar e atualizar o clínico a obter produtos de boa procedência listando as marcas comerciais idôneas. Como observamos que um grande número de marcas não obedece às especificações; salientamos a importância da utilização desta técnica pelo clínico em seu ambiente de trabalho.

TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIO: RELATO DE CASO

MILEINE BARCELLOS MAGALHÃES*, MAX REICHHARDT¹., MÁRCIO
BRUNO BERTOLDI² (orientador)

Na formação do órgão dental tanto o tecido pulpar quanto o periodonto adjacente possuem a mesma origem embriológica, evolução simultânea e memória biológica similar. Sendo assim há oportunidade anatômica de continuidade entre polpa e periodonto, levando a decorrência de processos patológicos de um para outro tecido. A dificuldade de diagnóstico e tratamento dessas lesões endo-periodontais combinadas se dá por não haver um método preciso de identificação da lesão primária. O verdadeiro envolvimento endo-periodontal caracteriza-se clinicamente por: dente com bolsa periodontal, mobilidade acentuada não compatível com a perda óssea identificada no exame radiográfico e pulpopatia inflamatória. O dente comprometido por ambas as doenças necessita sempre de terapêutica simultânea. O objetivo deste trabalho foi expor um caso clínico, descrever métodos utilizados e discutir formas de tratamento para esse tipo de lesão combinada. Paciente S. N., do sexo feminino, 30 anos de idade apresentou-se com abscesso gengival, sulco periodontal 10 ml e polpa mortificada no elemento dentário 12. Foi utilizado tratamento concomitante. A paciente foi submetida a uma raspagem inicial e encaminhada para o tratamento de canal realizado em duas sessões com medicação intracanal de hidróxido de cálcio com sal anestésico entre as mesmas. Após um ano foi realizada a cirurgia periodontal de enxerto ósseo com membrana. De acordo com os controles radiográficos realizados a nova situação clínica é retração de 1 mm e sulco de 3 mm. O estabelecimento de um correto diagnóstico é imperioso para sucesso do tratamento, já que estas lesões de endo-perio sempre requerem uma terapêutica endôdontica e periodontal.

PROTÓTIPO DE “DISPOSITIVO LINGUAL PARA REMOÇÃO DE PLACA BACTERIANA”.

GUSTAVO BORGES GUARACIABA;EVANDRO S. AMARANTE(orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA.

Foi idealizado um dispositivo composto de polímero que reveste o terço apical da língua dotado em seu ápice de micro-cerdas compostas do mesmo material, para ajudar na remoção da placa dental . O dispositivo foi elaborado para os pacientes que, por motivos diversos, não podem utilizar a escova manual. A placa bacteriana e a principal etiologia para as periodontopatias e para a doença cárie, sendo que sua remoção constante se faz necessário para a manutenção da saúde bucal do indivíduo e esta de acordo com a filosofia da prevenção preconizada atualmente. Surge então a importância da ação preventiva no controle da placa bacteriana e evitar o surgimento das patologias citadas, devido a sua formação ininterrupta e preciso remove-la através da escovação dental e o uso concomitantemente do dentífrico. Utilizando a língua, que possui uma musculatura complexa, podemos atingir as diversas faces dos dentes e realizar de maneira satisfatória a higiene dental diária. Nosso objetivo é fornecer algo a mais, dos diversos instrumentos adaptados a pacientes especiais, para ajudar tanto na manutenção da saúde física mais também no seu bem estar social. Criando um dispositivo que de condições para pacientes especiais praticarem a higiene oral, também servindo como terapia ocupacional, melhorando sua auto estima, dispositivo este que não necessita dos membros superiores para sua utilização e sim da língua. O dispositivo deve ser composto por um material que seja biocompatível, pois o material estará em contato íntimo com a mucosa bucal, não podendo provocar reações alérgicas, deverá ser inodor e de gosto agradável, possuir propriedades elásticas e ser maleável para acompanhar a língua e sem impedir sua movimentação.

MOTIVAÇÃO E INSTRUÇÃO DE HIGIENE BUCAL NA SEMANA POP

LIANE ROBERTA BALTAR PAZOS*; RICARDO SCHMITUTZ JAHN (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Este trabalho teve como objetivo registrar em caráter ilustrativo a atividade extra muro da Faculdade de Odontologia da UNISA, realizado durante o período de vinte e dois a vinte e seis de maio de dois mil. Sua área de atuação foram quatro escolas públicas municipais da zona sul de São Paulo, com crianças de até quinta série, de ambos os sexos, com idade entre seis e quatorze anos. A UNISA vem realizando uma proposta de trabalho social na comunidade da região a fim de informar, educar e assim obter a prevenção da saúde bucal. Ela também oferece um sistema de atendimento e posterior encaminhamento às diversas disciplinas exercidas na faculdade. As crianças foram observadas através de questionários de anamnese, exames clínicos extra e intra-bucais e assistiram a palestras explicativas sobre os hábitos de higiene oral e sua manutenção, teatros e brincadeiras com intuito de informação e motivação. A finalidade da “Semana POP” é uma simbiose entre informação, motivação e tratamento propriamente dito em crianças carentes da região circundante à Faculdade. Os resultados foram positivos, havendo um grande benefício à comunidade e uma oportunidade gratificante de trabalho social para os estudantes de Odontologia envolvidos. As crianças, ao término do programa, mostraram-se conhecedoras dos assuntos mencionados e estavam ansiosos pela próxima volta. As maiores lembravam-se dos conceitos apresentados pela turma do ano anterior e já se familiarizaram com os dentistas. Quanto à comunidade, além de ganharem um excelente projeto social, lucraram muito com as informações recebidas.

* aluna da disciplina de Periodontia da UNISA

PACIENTE ZERO CÁRIE
PROGRAMA PREVENTIVO DA DISCIPLINA DE
ODONTOPEDIATRIA DA UNISA - ASPECTO PREVENTIVO

MARIANA NAVARRO ALBUQUERQUE MARANHÃO; GIOVANA GENTILE
ROSSA; ELIANA CORDEIRO AMARANTE (orientadora); ANTONIO CARLOS
GUEDES-PINTO (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

A Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Unisa, dentro do conceito moderno de “Promoção de Saúde Bucal”, vem desenvolvendo na clínica infantil, desde 1993, um programa de prevenção à cárie dental, baseado no conceito de que restaurar lesões cáries não pode ser sinônimo de tratamento da doença cárie mas sim a atenção aos fatores etiológicos e determinantes da doença. Este Programa oferece acompanhamento clínico preventivo aos pacientes que não possuem cárie, e àqueles que terminam o tratamento restaurador, estabelecendo, através de um “Riscograma”, a periodicidade de retornos baseada no risco de cárie individual. Os pacientes são anualmente submetidos a um exame de CPO que com o auxílio de exames radiográficos (técnica interproximal) e critério de cárie específico, busca detectar lesões iniciais de cárie, avaliando manchas brancas na superfície dental além dos sinais clássicos da doença cárie. Os resultados do CPO nos permitem identificar aqueles pacientes que não respondem ao tratamento educativo coletivo (“refratários”), os quais apresentam novas lesões de cárie, mesmo durante o programa preventivo. O objetivo deste trabalho é além de educar e motivar os pacientes Zero Cárie, encaminhar os pacientes “refratários” para um tratamento preventivo personalizado, num trabalho conjunto com outras disciplinas da Faculdade, oferecendo-lhe recursos mais específicos de prevenção, como avaliação da capacidade tampão da saliva, contagem de streptococos e lactobacilos, e controle mais rigoroso da dieta. Ao mesmo tempo, os dados do CPO nos permitem avaliar a evolução deste programa preventivo principalmente em função do critério de cárie adotado incluir lesões iniciais, o que nos fornece a real prevalência da doença neste grupo e viabiliza a prevenção no seu estágio mais precoce onde as lesões são passíveis de remineralização.

ANALISE DA CONTAMINAÇÃO DE CINCO TIPOS DE MEMBRANAS PERIODONTAIS UTILIZADAS NA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA – PROPOSTA DE UM MODELO DE PESQUISA

ANA CAROLINA MARTINS DE ALMEIDA*; EVANDRO SCIGLIANO
AMARANTE (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Sabendo-se que o ideal da terapia periodontal é a regeneração de estruturas perdidas pela doença periodontal e que as células indiferenciadas localizadas no ligamento periodontal tem capacidade de migrar coronariamente e formar nova inserção, foram desenvolvidas técnicas e biomateriais oclusivos em forma de membranas, com a capacidade de guiar a regeneração do tecido periodontal, princípio este que passou a ser conhecido como “Regeneração Tecidual Guiada”. Já que qualquer forma de contaminação prejudica o sucesso do tratamento com membranas, é necessário um estudo mais detalhado quanto a colonização bacteriana presente, suportando ou não a tese de se controlar a infecção através da higiene promovida pelo paciente. O objetivo deste estudo é analisar a contaminação de algumas membranas periodontais não reabsorvíveis utilizadas na Regeneração Tecidual Guiada através de um modelo inédito de pesquisa “in vivo”, com o desenvolvimento de um dispositivo intra-oral, a ser utilizado por dez pacientes durante cinco dias contínuos. Após este período as membranas serão removidas para análise através de cultura. Pretende-se também demonstrar que membranas menos porosas desfavorecem o crescimento bacteriano por apresentarem menor permeabilidade e retentividade, assim como, demonstrar que a carga bacteriana pode ser significativamente reduzida com o emprego de hastes com bonecas de algodão, embebidas com Gluconato de Clorexidina.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

ESTUDO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

EGLE APARECIDA PASCHOAL; ERICA DE OLIVEIRA; I. ALEXANDRE
RAPHAEL JUNIOR (orientador)

I. Faculdade de Odontologia da UNISA

O diabetes melito é um dos maiores problemas de saúde no Brasil, sendo dividida em diabetes juvenil e do adulto, é causada por insuficiência total ou parcial das células B do pâncreas, associada a alterações no metabolismo de carboidratos, lípidos e proteínas, em consequência de uma falta relativa ou absoluta de insulina, apresentando componentes metabólicos e vasculares que provavelmente estão relacionados, a síndrome metabólica se caracteriza pela elevação inadequada de glicose no sangue, hiperglicemia. Willians (1928) concluiu que duas entidades clínicas têm sido descritas como causadas, ou pelo menos intimamente ligadas: abscesso gengival agudo e proliferação sésil ou pedunculada (pólipos) projetados a partir da margem da gengiva, produzindo hiperplasia gengival. Foram estudados 51 pacientes diabéticos e 51 pacientes controlados, analisando os indicadores de risco: fumantes, bactérias subgengivais, alterações microscópicas (espassamento da membrana basal) e idade do paciente. Tais indicadores revelaram que pacientes de 25 a 74 anos de idade que são fumantes têm um risco 20 vezes maior para doença periodontal do que aqueles que não tenham estes indicadores, o risco aumenta de 30 a 50 vezes caso o paciente esteja infectado subgengivalmente por *Bacteroides Forsythus* ou *Porphyromonas Gengivalis*. Os diabéticos mostram um aumento maior na perda periodontal quando comparados com os pacientes não diabéticos. Os pacientes que sofrem de diabetes grave por mais de 10 anos, mostram maior perda de estruturas dentais, mobilidade dentária, sangramento à sondagem. O propósito deste estudo é mostrar o papel do diabetes melito como um fator etiológico da doença periodontal, pois há uma relação precisa de que o diabetes melito abaixa a resistência dos tecidos periodontais à irritação local, ou modifica a resposta da gengiva e das estruturas de suporte dos dentes aos fatores locais.

ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DE IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL

ERICKA FERNANDES DE ARAUJO RANZANI* ; CLÁUDIA RENATA TORRES (orientadora);

CARLOS NASCIMENTO (orientador); WILSON ROBERTO SENDYK (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

A incontestável relação entre o biofilme dental e a doença periodontal levou a comunidade científica a intensificar suas pesquisas baseadas em análises microbiológicas desde o diagnóstico, tratamento e até mesmo na manutenção da doença. A partir deste período, uma série de microrganismos passaram a ser evidenciadas sempre em sítios ativos. Algumas espécies como Pi, Pg, e Pn, com capacidade de produzir pigmentos negros, tem sido relacionado pela literatura como espécies presentes em sítios ativos. A proposta do nosso trabalho é verificar a prevalência desses microrganismos em pacientes com doença periodontal de início precoce pelo método de cultura realizada na clínica de graduação e especialização da faculdade de odontologia da UNISA.

* Bolsista de Iniciação Científica UNISA

INDICAÇÕES DOS PROCEDIMENTOS DE RIZECTOMIA

JERUSA MARTA CESAR ESTREMES; CLEBER KIMURA; RICARDO SCHMITUTZ JAHN¹ (orientador); WILSON ROBERTO SENDYK¹ (orientador)

1. Faculdade de odontologia da UNISA

As lesões de furca ocorrem quando a perda óssea alveolar atinge a junção das raízes em dentes bi-radiculares ou tri-radiculares. O tratamento de dentes com lesões de furca é uma das áreas mais desafiadoras da terapia periodontal. Quanto maior o grau de envolvimento de furcas, pior o prognóstico da doença periodontal. A anatomia radicular, proximidade das raízes e a profundidade da furca também influenciam no tratamento e prognóstico dessa doença. Na década de 80, com o advento dos procedimentos de regeneração tecidual guiada (RTG), em pacientes portadores de periodontite nos molares com lesão de furca grau III, o procedimento de rizectomia, foi deixado de lado. No entanto, com o passar dos anos, na década de 90, notou-se que a RTG também não apresentava resultados satisfatórios em 100% dos casos. Com isso, percebeu-se que quando bem indicada, a rizectomia continua sendo uma alternativa de tratamento para molares com lesão de furca grau III. Alguns aspectos devem ser levados em conta quando da indicação de dentes a serem submetidos ao tratamento por amputação radicular, como a posição e inclinação do dente no arco, quantidade de osso alveolar, divergência, comprimento e curvatura das raízes, e condições para a realização de tratamento endodôntico e dentística restauradora.

CONTROLE E MANUTENÇÃO DE PACIENTES REABILITADOS POR IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

AUTORES : CAMILA ANUNCIÇÃO SANTOS; WILSON ROBERTO SENDYK

ORIENTADOR : Ricardo Schmitutz Jahn - Prof. Disc. de Periodontia da UNISA

Faculdade de Odontologia UNISA, Disciplina de Periodontia e Implantodontia

A implantologia é hoje um procedimento bastante comum na odontologia. Cada vez mais o cirurgião dentista clínico geral recebe em seu consultório, pacientes que foram reabilitados através desta técnica. Portanto, torna-se fundamental o desenvolvimento de técnicas para controle e manutenção destes pacientes, bem como sua divulgação entre a classe odontológica.

Os primeiros implantes osseointegrados no Brasil foram realizados no final da década de 80, e desde então muitos pacientes vêm sendo reabilitados desta forma. Alguns casos podem sofrer algum tipo de patologia, como as mucosites ou periimplantites que são causados principalmente pela presença de biofilme implantar (placa bacteriana) e forças traumáticas.

A proposta deste trabalho é apresentar os materiais e métodos mais utilizados para realização de controle e manutenção dos pacientes atendidos na clínica de Implantodontia da Universidade de Santo Amaro visando a promoção de saúde e o maior sucesso no tratamento.

Serão apresentados os meios mecânicos e as modificações de técnicas utilizadas para remoção do biofilme sobre os implantes.

RADIOLOGIA DIGITAL

DIEGO BASTOS ALVAREZ; JANAÍNA BRIGET; LUIZ GUSTAVO BALTEIRO; SAMUEL MORAES CECCONI; YONE DE T. G. LOPES MEIER; PROF. ULISSES DE FREITAS (orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA .

Atualmente, todas as áreas do conhecimento beneficiam-se da crescente corrente de inovações tecnológicas, que aparecem de maneira cada vez mais veloz sendo que, a informática, além de principal responsável pelos avanços, possui as melhores e mais abrangentes aplicações. Para a Odontologia, essa ferramenta pode e deve ser usada como mais uma forma de aprimorar a área, para talvez conseguir aumentar os sucessos, salvando e melhorando cada vez mais vidas. O diagnóstico, de principal importância para o restabelecimento da saúde e bem estar do cliente, tem o auxílio da informática em todos os seus níveis, sendo em mais alto grau ao dos exames complementares. A Radiologia Digital mostra-se como representante dessas novas tecnologias de semiotécnica complementar; mas como apresenta seu uso ainda limitado a pouquíssimos profissionais, tem suas vantagens, facilidades e limitações como incógnitas para a maior parte da classe, e como toda novidade, possui suas lendas e mitos. Esse trabalho preocupa-se em, não apenas avaliar, como expor a tecnologia confiável da Radiologia Digital para a apreciação dos profissionais que preocupam-se com os possíveis aperfeiçoamentos em sua prática, os prováveis aumentos em seus índices de acertados e precoces diagnósticos, o que enriquecerá e enobrecerá cada vez mais a profissão odontológica, obtendo o bem estar geral.

SÍNDROME MCA/MR: RELATO DE CASO E ABORDAGEM ODONTOLÓGICA

CHRISTIAN BRITVA*¹; KÁTIA REGINA VERNECK DE AVELLAR¹;

OLGA MARIA ALTAVISTA SAGRETTI¹ (orientadora);

LUÍS GARCIA ALONSO^{1,2} (orientador); DANILO ANTONIO DUARTE¹

(orientador); G. C. GENOFRE¹; ANTONIO CARLOS GUEDES PINTO¹

1. Faculdade de Odontologia da UNISA, 2. Faculdade de Medicina da UNISA

Apresentamos uma propósita do sexo feminino, branca, natural e procedente de São Paulo. Pais jovens, saudáveis e não-consangüíneos. História familiar negativa. Evidencia, desde o nascimento, desvios fenotípicos com braquicefalia, fendas palpebrais inclinadas para cima, obstrução do ducto nasolacrimal (cl clinicamente manifestando-se com lacrimejamento intermitente), macrotia com anteriorização das hélices, bilateralmente, hipoplasia ungueal, *dimple* sacral (e além disso, a paciente apresenta quadro de incontinência urinária, podendo sugerir um defeito de fechamento de tubo neural distal) e discreto atraso no desenvolvimento neuro-psico-motor. Através da radiografia panorâmica e exame clínico intra-oral foram constatados a agenesia dos incisivos laterais superiores (12,22), retrognatia mandibular, agenesia do canino superior direito (13), ausência dos germes dentários dos 2º e 3º molares superiores (17, 18, 27, 28), agenesia dos incisivos centrais e laterais inferiores (31, 32, 41, 42), além de mordida cruzada unilateral esquerda e aberta anterior. Pode também ser observada cicatriz pós-cirúrgica de correção de fenda palatina pós-forame. Os desvios do fenótipo morfológico externo não permitiram, ainda, caracterizar a síndrome malformativa da probanda, porém, podemos aventar tratar-se de um quadro dismorfológico do tipo “*síndrome MCA/MR*” (*Multiple Congenital Anomalies/Mental Retardation*). Quanto ao Aconselhamento Genético, orientamos a genitora que o risco de recorrência não pode ser determinado com precisão, antes da elucidação diagnóstica, porém já consideramos o uso de ácido fólico 4,0 mg/dia três meses antes da concepção e durante os três primeiros meses de gestação, além da realização de rastreamento anatômico-fetal com ultra-sonografia morfológica nível IV, nas 14ª e 21ª semanas de idade gestacional, além de amniocentese para cariotipagem fetal, dada sua idade superior a 35 anos. Do ponto de vista odontológico, a paciente será submetida a tratamentos ortodônticos para reposicionamento dental, correção da mordida aberta anterior, mordida cruzada unilateral e reposição da mandíbula objetivando a melhora da retrognatia.

* Bolsista de Iniciação Científica - UNISA

Apoio Financeiro: UNISA

DISPLASIA ÓCULO-DENTO-DIGITAL: RELATO DE CASO E REVISÃO MOLECULAR

CHRISTIAN BRITVA*¹; ANDREA CRISTINA TABORDA PEIXOTO*¹; ANA
CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER²; LUIS GARCIA ALONSO^{1,2}; MARIA
CRISTINA FARIA DA SILVA CURY² (orientadora); G. C. GENOFRE¹ (orientador)

1. Faculdade de Odontologia da UNISA 2. Faculdade de Medicina da UNISA

A displasia óculo-dento-digital (OMIM *164200) é uma síndrome malformativa monogênica, de herança autossômica dominante, descrita, no início do século, por LOHMANN (*Arch Augenheilk*, 86:136-41, 1920) e caracteriza-se por *alterações oculares* (microftalmia, microcórnea, pregas epicânticas e fendas palpebrais oblíquas), *odontológicas* (hipoplasia do esmalte) e de *extremidades* (sindactílias e camptodactília), principalmente. Em alguns pacientes, há manifestações neuro-psicológicas, inclusive cursando com deficiência mental. Apresentamos uma propósita do sexo feminino (A.C.C., 36531), de 1 ano e 6 meses, natural e procedente de São Paulo. Pais jovens, saudáveis e não-consangüíneos. Ao exame genético-clínico evidencia estrabismo convergente, crânio dolicocefálico, nariz afilado, microretrognatia, microstomia, palato alto e estreito, sindactília completa do 4º e 5º dedos das mãos, bilateral, além de outros desvios menores do fenótipo morfológico externo. O diagnóstico aventado foi o da displasia óculo-dento-digital e do ponto de vista etiológico, considerando-se que os genitores são normais, a probanda é oriunda de mutação nova e portanto, com riscos de 50% de recorrência em sua prole e de menos que 1% em sua irmandade. No entanto, há relatos que postulam uma possível forma autossômica recessiva da síndrome, o que deve ser considerado quando do Aconselhamento Genético. O gene envolvido na doença foi mapeado (OMIM=P), (*Hum Molec Genet*, 6: 123-27, 1997) através de estudos de ligação de 6 famílias, no locus 6q22-q24 com um *lod score* de 9,37 e *teta* de 0,001 e denomina-se ODDD (ODOD ou SDTY3). Atualmente, postula-se que a sindactília tipo III (OMIM #186100), seja determinada por mutações no mesmo locus e assim, permitindo um espectro variável de anomalias que necessitam ser pesquisadas, no probando e seus parentes em 1º grau, durante a avaliação clínica no sentido de efetuar um Aconselhamento Genético seguro.

* Bolsista de Iniciação Científica - UNISA
Apoio Financeiro: UNISA

AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE UM CASO

BRUNA FONTES DA SILVA;

JOÃO FERREIRA SANTOS JÚNIOR (orientador)

Através de uma revisão de literatura, o objetivo deste trabalho foi analisar a incidência do ameloblastoma, suas classificações, características clínicas, radiográficas e histológicas, seus diversos tipos de tratamento e o que determina seu planejamento cirúrgico.

O ameloblastoma corresponde a 1% de todos os tumores odontogênicos de maxila e mandíbula, sendo nesta, a maior incidência. Porém, quando a maxila é atingida, pode ser extremamente agressivo, incurável e potencialmente letal.

Pode ocorrer em qualquer idade, mas, acomete principalmente terceira e quarta décadas de vida, em casos de ameloblastoma multicístico (tipo mais comum). A incidência em crianças é rara. Sua transformação maligna é incomum.

O tratamento do ameloblastoma é muito discutido. Se não tratado adequadamente haverá uma forte possibilidade de recidiva. A cirurgia é o método de escolha, porém a crioterapia, radioterapia e quimioterapia também são relatadas, embora a eficácia destas modalidades não foram estabelecidas através de estudos controlados.

O prognóstico depende de vários fatores, e, entre eles, ainda discutido, é o tipo histológico do ameloblastoma. Acredita-se que este determine seu comportamento biológico.

OSTEOMIELEITE CRÔNICA AGUDIZADA: RELATO DE CASO

DIEGO BASTOS ALVAREZ*; ARTUR CERRI** (orientador); EDUARDO XAVIER
DOS SANTOS RIBEIRO DA SILVA** (orientador)***.

Faculdade de Odontologia da UNISA

Os autores apresentam um caso de osteomielite crônica agudizada em uma paciente de 46 anos de idade, melanoderma, sexo feminino, que procurou o serviço de triagem da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santo Amaro. A paciente relata extração dentária na região mandibular e não apresentava história médica de comprometimento sistêmico. Foi constatado ao exame físico, uma tumefação assintomática na região posterior esquerda da mandíbula, medindo aproximadamente 3,5x2,5x2,5 cm, a mucosa apresentava-se íntegra e na mesma coloração dos tecidos vizinhos, firme a palpação, sem a presença de drenagem purulenta, fístula mucosa ou cutânea, linfadenopatia satélite, ou mesmo aumento da temperatura local. Ao exame radiográfico, nas técnicas oclusal e panorâmica, foi observado imagem radiolúcida-radiopaca, com bordos irregulares (aspecto "roído-de-traça"), compatível com seqüestro ósseo. A lesão foi tratada cirurgicamente através de sequestrectomia, e o material removido foi enviado ao exame anatomopatológico. Ao exame microscópico, os cortes histológicos mostram fragmentos de tecido ósseo, com áreas de reabsorção e zona hemorrágica com infiltrado inflamatório crônico e neutrófilos, ao lado da mucosa com hiperplasia reacional. O diagnóstico foi de osteomielite crônica agudizada. Tendo em vista que a osteomielite é uma infecção óssea grave que pode resultar em perda ampla de tecido ósseo e fraturas patológicas, e ser relativamente incomum nos dias atuais devido ao uso de antibióticos, julgamos conveniente a apresentação de um caso de osteomielite crônica agudizada diagnosticado no ambulatório odontológico da UNISA, bem como seu tratamento.

* Acadêmico do 4º ano de Odontologia e Monitor da disciplina de Semiologia e Estomatologia da UNISA.

** Professor Titular da disciplina de Semiologia e Estomatologia da UNISA.

*** Professor Adjunto da disciplina de Semiologia e Estomatologia da UNISA.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE SIALÓLITO INTRA DUCTAL EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DIREITA.

Disciplina de Estomatologia

DÂNIELA PRIOR DE FARIA LEMOS MARTI; RAQUEL DIAS SARTORELLE;
MARCOS LIMA DE CARVALHO; HENRIQUE PRATZ (orientador 1); CARLOS
EDUARDO XAVIER DOS SANTOS RIBEIRO DA SILVA (orientador 2)

Paciente R.R.O, sexo feminino, 50 anos de idade, melanoderma, procurou a disciplina de Estomatologia da Universidade de Santo Amaro no dia 19/04/2000 com queixa de diminuição da salivagem (sialosquiese) e dor na região de assoalho bucal. Ao exame físico intra-bucal observou-se inflamação e aumento de volume da região de carúncula sublingual direita e secreção purulenta da glândula submandibular ipsilateral à ordenha, com evolução de mais ou menos 10 anos. Ao exame radiográfico oclusal de mandíbula observou-se imagem radiopaca de mais ou menos 2,5cm de comprimento e 1,5cm de largura em ducto de glândula salivar e assim obteve-se como hipótese Sialólito Ductal de Glândula Salivar. A paciente foi medicada com antibiótico terapia sistêmica e a abordagem cirúrgica foi programada. A cirurgia foi realizada por via intra-bucal sob anestesia local, com incisão em assoalho de boca junto ao ducto de Wharton, divulsão, exérese do sialólito, reconstrução do ducto e sutura do plano mucoso. No pós-operatório de 7 dias, realizou-se radiografia oclusal de mandíbula de controle e remoção dos pontos, estando a região em boas condições de cicatrização, onde a ordenha da glândula apresentou secreção salivar normal e paciente assintomática.

TORUS PALATINO: RELATO DE CASO CLÍNICO

PRISCILLA MORETHSON; BRUNA FONTES DA SILVA; CARLOS EDUARDO

X. S. RIBEIRO DA SILVA (orientador); HENRIQUE PRATS (orientador);

ARTUR CERRI (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

Os autores apresentam o caso de um paciente do sexo feminino, 42 anos, que procurou a Clínica Odontológica da Universidade de Santo Amaro para tratamento de um crescimento localizado no palato. O paciente relatou desconforto associado ao movimento da língua e ao uso da prótese. A avaliação pela disciplina de Estomatologia indicou a presença de uma anomalia de desenvolvimento, sem significação patológica, caracterizada por aumento de volume de tecido ósseo na região mediana do palato duro. Tal anomalia é denominada torus palatino. O torus palatino é uma massa nodular exóftica originada da sutura mediana do palato duro, constituída de tecido ósseo cortical e, eventualmente esponjoso, revestida por mucosa normal. À palpação e inspeção, a exostose apresentou aspecto lobular e superfície lisa, abrangendo aproximadamente 3,0cm no sentido longitudinal e 2,0cm no sentido transversal, estando delimitada anteriormente pela região das pregas palatinas e, posteriormente, pelo limite entre palato duro e mole. A etiologia do torus é entendida como uma interação entre fatores genéticos e ambientais, incluindo entre estes, o funcional (hiperfunção mastigatória), o nutricional e o comportamental. Evidências indicam maior ocorrência na meia-idade, podendo o torus ser explicado como um fenômeno dinâmico, e não como estacionário ou de crescimento progressivo do tecido ósseo. O paciente foi submetido à cirurgia, sob anestesia local, para remoção completa do torus palatino. Desde então, o paciente foi proservado por dois meses, não tendo sido observadas intercorrências pós-operatórias, nem recidiva.

MIXOMA ODONTOGÊNICO COM INVASÃO SINUSAL

ADRIANA LOPES MACEDO; BRUNA FONTES DA SILVA; CARLOS EDUARDO XAVIER DA SILVA RIBEIRO (orientador)

Os autores apresentam o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 36 anos, leucoderma, que procurou a clínica de odontologia da Universidade de Santo Amaro, queixando-se de aumento de volume na região maxilar esquerda. Inicialmente, o mesmo foi avaliado pela disciplina de Semiologia que o encaminhou para a disciplina de Estomatologia (Diagnóstico Bucal) a fim de determinar o diagnóstico.

Durante o exame pela disciplina de Estomatologia, verificou-se a presença de lesão tipo massa nodal localizada no rebordo alveolar superior esquerdo, sendo impossível a determinação clínica de seus limites. Foram solicitados os seguintes exames complementares de rotina: radiografia panorâmica dos maxilares, raio-x para seios da face (tomada de Waters) e hemograma completo, o qual se demonstrou dentro dos padrões de normalidade.

Ao raio-x verificamos invasão do seio maxilar pela lesão. Foi executada biópsia incisional cujo resultado foi de mixoma odontogênico.

Após quinze dias, realizou-se a remoção cirúrgica da lesão e sinusectomia maxilar.

Não houveram intercorrências no pós-operatório.

O paciente foi acompanhado durante seis meses e não houve sinais de recidiva.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA RESOLUÇÃO DAS LESÕES PERIAPICAIS.

THIAGO FERNANDO ALVES*; JOSÉ FLÁVIO RIBEIRO TOREZAN
(orientador); SÉRGIO LUÍS DE MIRANDA (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

As lesões do periápice tem um bom prognóstico, quando optamos por um tratamento cirúrgico, que visa a remoção dos tecidos patologicamente alterados, próximos ao ápice, e a aplicação de agentes antibacterianos na região de uma lesão, que teve um tratamento endodôntico mal sucedido e que após um acompanhamento clínico, que perdura de seis meses à dois anos não obteve regressão. Nós optamos por técnicas cirúrgicas que removem o foco de infecção do periápice. As incisões podem variar muito, pois, dependem da área de acesso, mas as mais preconizadas são: Neumann ou retangular, Pärtsch ou semi-lunar e trapezoidal. É importante que durante a divulsão do retalho, o perióstio seja destacado do osso desde o início, formando um retalho mucoperiosteal completo. A osteotomia pode ser feita com cinzéis ou brocas até chegarmos na lesão. Como primeiro procedimento, no periápice fazemos a curetagem apical para removermos o tecido patológico existente na loja óssea da lesão, em seguida partimos para a apicectomia, com a remoção de todo o delta apical e posteriormente, para a apicoplastia na qual usamos brocas, limas e curetas para alisar as extremidades da raiz. Se necessário podemos fazer junto à apicectomia, as técnicas de: retrobturação (para o vedamento do remanescente radicular, sendo o cimento de Óxido de zinco e Eugenol o material que usamos rotineiramente), a retroinstrumentação com retrobturação é indicada quando temos dentes com próteses de retenção intra radicular volumosas, e os canais se apresentam precariamente obturados ou não obturados.

TÓRUS MANDIBULAR COMO FONTE DE ENXERTO AUTÓGENO

RODRIGO RESTAINO SARZEDO*; SÉRGIO LUÍS DE MIRANDA (orientador);

JOSÉ FLÁVIO TOREZAN (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

Com o advento dos implantes dentários inúmeras técnicas de reconstrução dos rebordos maxilares têm sido descritas. Enxertos ósseos autógenos retirados de áreas extra bucais, como ilíaco, costela, tibia e calota craniana têm sido utilizados com sucesso, quando o leito receptor necessita maior quantidade de osso. Já em reconstruções ósseas menores, áreas doadoras intra bucais fornecem quantidade satisfatória de enxerto com menor grau de morbidade. As áreas de exostoses ou tórus possuem grande quantidade de osso que pode ser eliminado através da ostectomia para correção desse volume extra. Existem relatos, na literatura, a respeito da utilização do tórus como fonte de enxerto ósseo com finalidade implantodôntica. No presente trabalho descreveremos a utilização das exostoses mandibulares (tórus) removidas por ostectomia e após a sua remoção os fragmentos ósseos foram moídos e enxertados no assoalho do seio maxilar direito, após cuidadosa elevação da membrana sinusal. Baseado na literatura consultada e em nossa experiência clínica concluímos que o tórus mandibular, embora seja fonte de osso bastante mineralizado e pouco celular, possa ser utilizado com sucesso para enxertia óssea nesses casos com finalidade de colocação de implantes ósseo-integrados.

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR

LUCIANA SOARES; *ROMUALDO ROSSA (orientador); CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA(orientadora); NEIDE PENA COTO(orientadora); REINALDO BRITO e DIAS(orientador)

Faculdade de Odontologia UNISA - Disciplina PBMF , * Faculdade de Odontologia USP

A reconstrução de defeitos mandibulares pós trauma ou pós ressecção de tumores é um desafio aos pesquisadores Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais dedicados às cirurgias reconstrutoras. As funções de mastigação, deglutição, fonação e competência respiratória também devem ser observadas. O intento maior do Cirurgião Buco-Maxilo-Facial é devolver ao paciente todas as funções prévias pré operatórias ou seja, restaurar a continuidade da mandíbula, manter o contorno facial, manter a mobilidade lingual e realizar uma reabilitação dental. Procuramos neste trabalho apresentar uma prótese mandibular elaborada com a utilização de dois biomateriais, Titânio e Polietileno Poroso. A prótese mandibular desenvolvida possui uma característica única que é a conjugação de dois biomateriais altamente compatíveis e integráveis com os tecidos humanos, o Titânio que, além de leve possui rigidez necessária para manter a forma da mandíbula, e o Polietileno Poroso que reveste a prótese de mandíbula permitindo que os tecidos circundantes penetrem nos seus poros promovendo a estabilização da prótese. A prótese de mandíbula projetada com a união destes dois biomateriais não permite que o organismo produza cápsula fibrosa, a qual prejudicaria sua integração como nos outros tipos de próteses.

FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO RETALHO DO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA (GORDURA DE BICHAT).

RODRIGO TADASHI MARTINES*; SÉRGIO LUÍS DE MIRANDA (orientador);
JOSÉ FLÁVIO TOREZAN (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

A fístula buco-sinusal ocasionalmente ocorre após a realização de exodontias de molares e pré-molares superiores. Diversos métodos são utilizados para o tratamento das fístulas buco-sinusais, sendo atualmente a técnica do retalho do corpo adiposo da bochecha bastante satisfatória, por apresentar baixo grau de morbidade e elevado índice de sucesso na literatura. A sua utilização está indicada quando a fístula for maior que 4mm de diâmetro e quando houver comprometimento das estruturas alveolares vestibular e/ou palatina. Pode também estar indicada em pacientes que apresentaram insucesso após o tratamento da fístula através de outra técnica cirúrgica ou naqueles que necessitam de cirurgia pré-protética. Neste trabalho os autores apresentam o tratamento de um caso de fístula buco-sinusal em um paciente de 22 anos e sexo masculino, que queixava-se de dor na região maxilar direita. Clinicamente apresentava uma fístula na região do elemento 16 por onde havia secreção purulenta. Radiograficamente observou-se a presença de uma raiz dentária no interior do seio maxilar. O paciente foi submetido ao procedimento de remoção da raiz e fechamento da fístula buco-sinusal através da técnica em questão. As experiências dos autores com esta técnica mostraram que, além de ser simples e rápida, a mesma apresenta uma excelente efetividade.

POLIETILENO POROSO (POLIPORE) PARA RECONSTRUÇÕES DAS DEFORMIDADES FACIAIS

POLLYANNA KÁSSIA DE OLIVEIRA; ROMUALDO ROSSA(orientador);
REINALDO BRITO E DIAS(orientador); CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA(
orientadora); NEIDE PENA COTO (orientadora); LUCIANO
MARTINS(orientador)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Por séculos, o homem tem tentado auxiliar o organismo humano em seu processo de reparação das lesões provocadas por traumatismos, deformidades causadas por tumores, alterações de desenvolvimento ou má-formações congênitas. A pesquisa sobre biomateriais ocupa-se das transformações de carácter químico que mais convêm às matérias e às energias naturais, para adaptá-las a uma melhor utilização das necessidades humanas. Seu estudo implica num repertório muito extenso de perguntas, como, por exemplo: de que partir; a que chegar; para que; quanto; aonde? e finalmente, como chegar. Com o auxílio da química fina, desenvolvemos um biomaterial economicamente acessível para as cirurgias reparadoras das deformidades Mandíbulo-Maxilo-Faciais. Esta pesquisa teve como objetivo verificar as reações teciduais e a aceitação do tecido hospedeiro após implantação de fragmentos de polietileno poroso (POLIPORE) na região subcutânea de 27 ratos de ambos os sexos. Decorridos 7, 14, 30, 60, 90, 120, 150, 180 e 210 dias, 3 animais de cada grupo foram sacrificados por super dose de barbitúrico. As áreas contendo as inclusões foram removidas, fixadas em formol a 10% e depois de submetidas à técnica de preparação de lâminas; estas foram coradas com hematoxilina e eosina para serem submetidas à análises sob microscopia ótica. Os resultados obtidos possibilitaram concluir que o polietileno poroso (POLIPORE) permitiu a penetração de tecido conjuntivo neoformado para o interior de seus poros, promovendo boa aderência no local de sua implantação; o tecido conjuntivo neoformado localizado no interior dos poros apresentava-se bem vascularizado. Durante as análises dos períodos de observação, nenhum sinal de infecção foi evidenciado; o polietileno poroso não foi reabsorvido e até o período de 210 dias foi bem tolerado pelos tecidos hospedeiros.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DAS GRANDES PERDAS DA MAXILA

ANA HELENA BARBOSA DE BRAGA; REINALDO BRITO E DIAS
(orientador); FRANCISCO DE ASSIS SOUZA MAIA (orientador);
NEIDE PENA COTO (orientadora).

Faculdade de Odontologia da UNISA

DISCIPLINA DE PRÓTESE BUCO MAXILO FACIAL.

Reabilitação Protética das Grandes Perdas da Maxila mostra-se um tema atual, infelizmente, devido ao aumento de grandes perdas teciduais na região da maxila provocada pelo surto de violência ocorrido em nossa cidade. Resolvemos então mostrar como são feitas essas reabilitações que também são executadas em grandes perdas teciduais causadas por exereses de tumores, problemas de desenvolvimento, acidentes automobilísticos, e todas as perdas teciduais que envolvam a região maxilar. Procuramos mostrar em síntese os tipos de próteses e suas indicações no sentido de enfatizar as diversas formas de conseguirmos uma reabilitação satisfatória. São elas: Prótese Imediata ou Cirúrgica, Prótese Temporária, Prótese Reparadora, Prótese Tardia e Prótese Ortognática. Através de um caso clínico de reabilitação protética queremos chamar a atenção para a importância do diagnóstico correto e pronto tratamento e reabilitação do paciente. Nossa preocupação visa em todos os casos a recuperação estética, funcional e psicológica do paciente que sofre este tipo de perda.

OBTURADOR FARINGEANO, TIPO II , DE SUERSEN

ANDRESSA POTENSA LASALVIA; REINALDO BRITO E DIAS
(orientador); MARIO GERMANO GENNARI (orientador); CYNTHIA MARIA
FREIRE DASILVA (orientadora).

Faculdade de Odontologia da UNISA

DISCIPLINA DE PRÓTESE BUCO MAXILO FACIAL.

O Obturador Faringeano de Suersen , Tipo II , é usado em casos de comunicação buco sinusal originária de cirurgia para remoção de tumores (caso apresentado) , fendas palatais amplas. Em nosso painel apresentamos um caso clínico de um paciente , sexo masculino, branco, idade 75 anos, que após vários tratamentos e exames onde foi diagnosticado a presença de um Carcinoma Espino Celular na região da orofaringe, optou-se por uma cirurgia radical resultando em grande perda tecidual na região. Com o plano de tratamento traçado onde foram observadas as condições dos tecidos adjacente(apoio da prótese) com a indicação para o uso do Obturador Faringeano de Suersen, Tipo II, foram realizadas moldagens para a confecção da mesma. Com prognóstico excelente, já que as condições para a reabilitação fonoarticulatória e funcional foram muito satisfatórias. Sendo assim reabilitamos o paciente de forma estética, fonoaudiológica e funcional. Periodicamente mantemos o controle desse paciente. Salientamos que o mesmo obteve apoio nas áreas de psicologia e fonoaudiologia buscando uma reabilitação total e sua plena integração social.

IMPLANTES DE LARGO DIÂMETRO - UMA ALTERNATIVA PARA OS TRANSPLANTES DENTÁRIOS.

MÁRCIO SIMÕES (autor principal); JOÃO FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR;
SÉRGIO LUÍS DE MIRANDA; JOSÉ FLÁVIO RIBEIRO TOREZAN (orientador).

Os transplantes dentários autógenos eram realizados ultimamente como uma alternativa para perdas dentais precoces devido à grandes destruições coronárias, impossibilidade de tratamento. Para o sucesso destes transplantes, alguns fatores eram determinantes como: a escolha do germe dental a ser transplantado, uma adequada preparação do leito receptor, cuidados na técnica cirúrgica, retenção da pressão oclusal no germe a ser transplantado entre outros. Com o aparecimento dos implantes de largo diâmetro, surgiu uma nova alternativa para o tratamento da perda dentária, os implantes de largo diâmetro nos permite uma maior superfície de área para osseointegração e melhor dissipação das forças oclusais, além disso é usado com sucesso como suporte para prótese parcial fixa e prótese parcial removível.

Os transplantes dentais podem ser realizados em alguns casos selecionados como em pacientes que ainda estão em idade de crescimento ósseo para o contínuo desenvolvimento alveolar, mas a preferência atualmente é sempre da colocação de implantes de largo diâmetro devido as suas vantagens sobre os transplantes.

ANÁLISE COMPARATIVA IN VITRO DO EFEITO DESMINERALIZADOR DE ALGUMAS SOLUÇÕES QUELANTES DE EDTA

ANA PAULA GALVÃO*; REYNALDO COLLESI (orientador).

Faculdade de Odontologia da UNISA

Analisou-se o efeito desmineralizador do EDTA – T (ácido etileno diaminotetracético, com tergentol), EDTA (ácido etileno diaminotetracético, segundo OSTBY), EDTA-C (ácido etileno diaminotetracético, com centrimide) e água destilada, comparando-se, por perda de massa, sessenta fragmentos dentinários, previamente pesados, que foram imersos nessas soluções por vinte minutos. Ao término do tempo, os fragmentos foram removidos dos frascos contendo as soluções e novamente pesados. O resultado das pesagens iniciais e finais foram comparadas para estabelecer a taxa de desmineralização de acordo com as diferenças percentuais (D%).

Foi utilizado também, um método de ação colorimétrica, que media a quantidade de cálcio restante nas soluções após a remoção dos fragmentos da ação do EDTA, sendo que os valores também foram analisados através da análise de variância por postos de FRIEDMAN (Siegel, 1988), complementada pelo teste de comparação múltiplas (HOLLANDER, 1973). Os resultados obtidos revelaram que não houve diferenças significativas entre os três tipos de EDTA utilizados.

Os resultados obtidos indicam que qualquer das soluções utilizadas no experimento, podem ser utilizadas com segurança, pois mostraram similariedade de resultados.

* Acadêmica da Faculdade de Odontologia da UNISA

ANÁLISE COMPARATIVA IN VITRO DO EFEITO DESMINERALIZADOR DE ALGUMAS SOLUÇÕES QUELANTES DE EDTA

ANA PAULA GALVÃO*; REYNALDO COLESSI (orientador); CARLA
E.C.PENICHE (orientadora)

Faculdade de Odontologia da UNISA

Analisou-se o efeito desmineralizador de soluções quelantes com diferentes formulações como: EDTA – T (ácido etileno diaminotetracético, com tergentol), EDTA (ácido etileno diaminotetracético, segundo OSTBY), EDTA-C (ácido etileno diaminotetracético, com centrímide) e água destilada, comparando-se, por perda de massa, sessenta fragmentos dentinários, previamente pesados, que foram imersos nessas soluções por vinte minutos. Ao término do tempo, os fragmentos foram removidos dos frascos contendo as soluções e novamente pesados. O resultado das pesagens iniciais e finais foram comparadas para estabelecer a taxa de desmineralização de acordo com as diferenças percentuais (D%). Foi utilizado também, um método de ação colorimétrica, que mede a quantidade de cálcio restantes nas soluções após a remoção dos fragmentos da ação do EDTA, sendo que os valores também foram analisados através da análise de variância por postos de FRIEDMAN (Siegel, 1988), complementada pelo teste de comparações múltiplas (HOLLANDER, 1973). Os resultados obtidos revelaram que não houve diferenças significativas entre os três tipos de EDTA utilizados, e qualquer das soluções utilizadas no experimento, podem ser utilizadas com segurança, pois mostraram similaridade de resultados.

* Acadêmica da Faculdade de Odontologia da UNISA

Psicologia

Psicologia^a

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE COMO VIVEM OS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL DE DUAS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO

ANDRÉA CRISTINA FEITOSA; PATRÍCIA OSADA; SANDRA MATHIAS;
SHEILA REGINA DE ALMEIDA¹ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A loucura surgiu há muito tempo atrás, antes mesmo de existirem a Psicologia e a Psiquiatria. No entanto, muitos ainda hoje, falam da loucura e dos “loucos” de maneira preconceituosa, vêem o doente mental como algo ruim que deve ser afastado, isolado. A loucura não é a ruptura com a humanidade, mas algo cuja verdade se esconde no interior da subjetividade humana. E qualquer desvio da sociedade em relação a uma norma parece ser observado e seguido de punição. Até pouco tempo, dentro dos muros das instituições psiquiátricas métodos de tratamento tradicional como: lobotomia, eletrochoque, coma insulínico, dentre outros apavoravam os internos. Métodos que constituíam, portanto, um atentado à integridade psicológica do homem. Essa pesquisa mostra o que conseguimos ver além da “aparência” social da doença mental. Para realizarmos a pesquisa de campo utilizamos a metodologia qualitativa-descritiva. Visitamos duas instituições psiquiátricas da Zona Sul onde conhecemos as instalações e funcionamento, realizamos entrevistas semi-dirigidas com alguns especialistas e observamos os internos. Concluímos que os doentes mentais institucionalizados contam com um tratamento mais humano sendo este composto por técnicas mais modernas e propostas de integração à comunidade, que parecem refletir uma visão, pelo menos dentro da instituição, mais consciente da doença mental. No entanto, estes doentes mentais continuam sendo marginalizados pela sociedade.

A PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A COMUNICAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ADRIANA FABOZZI; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de verificar de que forma a comunicação dialogal professor-aluno, pode interferir no processo de aprendizagem, na percepção das alunas de 3º ano do curso superior de Educação Física e Psicologia. A amostra utilizada foi composta por 40 alunas de uma Universidade particular de São Paulo. Foi utilizado como instrumento um questionário composto por questões abertas e fechadas que foram respondidos pelas próprias alunas. Os resultados mais significantes foram: 1. Com frequência de 75% da amostra da Educação Física e 90% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom o professor dar ao aluno a oportunidade de diálogo; 2. Com frequência de 67% da amostra da Educação Física e 89% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom o professor dar abertura à participação ativa dos alunos em aula; 3. Com frequência de 65% da amostra da Educação Física e 95% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom o professor estimular a cooperação professor-aluno; 4. Com frequência de 80% da amostra da Educação Física e 85% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom a criatividade do professor para dar aula; 5. Com frequência de 70% da amostra da Educação Física e 85% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito ruim o professor que traz suas idéias desorganizadas; 6. Com frequência de 70% da amostra da Educação Física e 90% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom o professor utilizar uma linguagem compreensível aos alunos; 7. Com frequência de 95% da amostra da Educação Física, acreditam ser muito bom o professor estimular ir a prática primeiro e depois a teoria; 8. Com frequência de 65% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito ruim o professor falar monotonamente; 9. Com frequência de 75% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom o professor auxiliar o aluno a associar uma nova informação com seus conhecimentos anteriores; 10. Com frequência de 55% da amostra da Educação Física e 65% da amostra da Psicologia, acreditam ser muito bom o professor estar atento as manifestações verbais e gestuais dos alunos; Os resultados obtidos confirmam a hipótese de que a comunicação dialogal professor-aluno facilita no processo de aprendizagem dos alunos da amostra. Confirmou-se também, ser muito bom, o professor estimular a participação e cooperação dos alunos em aula. Além disso, foi confirmado que o professor deva estar atento as manifestações gestuais e verbais dos alunos, para que possa estar tendo uma retroinformação do que se está sendo ensinado. Por fim, notou-se que os alunos gostam que o professor utilize da criatividade para dar aulas e venha com suas idéias previamente organizadas.

UM ESTUDO SOBRE A APRENDIZAGEM DO ALUNO NA PERCEPÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PROFESSORES DE 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA

FABIANA PEREIRA MOREIRA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi elaborada com o objetivo de realizar um estudo sobre a aprendizagem do aluno na percepção de uma amostra de professores de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública. A amostra utilizada foi composta por 30 professores que lecionam numa escola da periferia da zona sul da cidade de São Paulo. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado com base na literatura, composto por 17 questões sendo fechadas, semi-abertas e abertas. Serão destacados alguns resultados que tiveram diferenças significantes: Com mais frequência (50%), os professores preferem dar aula para 8ª série; 54% dos professores consideram seu trabalho como motivador e estimulante, porém 47% consideram seus alunos enquanto aprendizes como indiferentes. Através dos resultados pôde-se observar, que os professores possuem uma prática pedagógica voltada para uma abordagem tradicional.

ALOJAMENTO CONJUNTO: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSE SISTEMA PARA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.

CLEONICE FERNANDES DE SOUZA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo principal de verificar se as puérperas, ao receberem orientações sobre o Sistema de Alojamento Conjunto após o parto, adquiriram um melhor esclarecimento sobre esse sistema hospitalar, percebendo as vantagens deste. A amostra estudada foi composta por 40 mulheres internadas para o parto em um Hospital Escola do Município de São Paulo. Como instrumentos foram utilizados 2 questionários, compostos de questões fechadas, aplicados antes e depois do parto. Utilizamos um texto durante a Intervenção, informando sobre as vantagens e desvantagens do Sistema de Alojamento Conjunto. Os dados foram calculados em frequências absoluta (f) e relativa (fr), calculando-se também o qui-quadrado. Utilizamos a Prova de McNemar para a significância de mudanças. Tinha-se como hipótese, que os sujeitos da amostra não receberam informações sobre o Sistema de Alojamento Conjunto antes do parto, nem no momento da internação. Além disso, acreditava-se que a amostra não possuía conhecimento, antes da Intervenção, sobre a diferença entre os sistemas hospitalares e que, após a Intervenção, a amostra conseguiria perceber essa diferença. Outra hipótese era que os sujeitos da amostra não considerariam o Sistema de Alojamento Conjunto importante, antes da Intervenção e que, somente após a Intervenção, a amostra perceberia mais facilmente as vantagens de permanecer no Sistema de Alojamento Conjunto. Além disso tinha-se a hipótese que ao realizar um desenho temático, a amostra enfatizaria a relação mãe - bebê, no contexto hospitalar. Alguns resultados tiveram diferenças significantes: com mais frequência (92%) as puérperas da amostra não tinham conhecimento sobre o Sistema de Alojamento Conjunto antes da Intervenção; com mais frequência (85%) as puérperas da amostra não tinham conhecimento sobre o Sistema Berçário Coletivo antes da Intervenção; com mais frequência (90%) as puérperas da amostra consideram o Sistema de Alojamento Conjunto importante antes da Intervenção; Todas as puérperas pesquisadas preferem o Sistema de Alojamento Conjunto; com mais frequência (80%) as puérperas da amostra não receberam informações no Hospital sobre o Sistema de Alojamento Conjunto. Percebemos que esses resultados comprovam as hipóteses iniciais que os sujeitos da amostra não possuíam conhecimento a cerca da diferença entre Sistema de Alojamento Conjunto e Sistema de Berçário Coletivo antes da Intervenção e que após a Intervenção adquiriram esse conhecimento, percebendo as vantagens de permanecer nesse sistema, porém apontam em direção oposta a hipótese de que as mães não considerariam o sistema hospitalar em estudo importante, antes da Intervenção. A hipótese sobre o desenho não pode ser discutida, pois os primeiros sujeitos não quiseram desenhar, alegando que sentiam-se cansadas. Com isso, esse instrumento foi cancelado deste trabalho impossibilitando a comprovação dessa hipótese.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESCOLAR: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE 1ª A 4ª SÉRIES SOBRE A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA

MARIA APARECIDA BEZERRA DA SILVA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar a percepção de professores sobre a influência da família na ocorrência de dificuldades de aprendizagem escolar numa amostra de 30 professores de 1ª a 4ª séries de escola da rede pública estadual, na cidade de São Paulo. O instrumento utilizado foi um questionário composto por questões abertas e fechadas, as quais foram respondidas pelas professoras pesquisadas. Destacaram-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes, que serão apresentados na conclusão.

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ.

LUCIANA ARAGON; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar as percepções de uma amostra de 20 puérperas em relação à maternagem no período imediato do pós-parto e os possíveis fatores na gestação que influenciam uma atitude materna de maior proximidade em relação ao bebê, além de conhecer os principais aspectos psicológicos e sintomas orgânicos presentes na gestação. Os instrumentos utilizados foram um questionário e um desenho temático. O questionário foi constituído de 30 questões e foi formulado com base na literatura apresentada anteriormente. O desenho é uma adaptação do Desenho do Par Educativo (original de MUNÍZ, 1977) aplicado com a seguinte instrução: "desenhe alguém que cuida e alguém que é cuidado. Os dados foram tratados em termos de freqüências absolutas e relativas, para posterior análise das diferenças através do qui-quadrado. Destacam-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: as mulheres da amostra, com mais freqüência (95%), realizaram o pré-natal (acompanhamento médico) durante a gravidez e receberam orientações sobre os cuidados com o bebê (75%); 1.com mais freqüência (80%), em algum momento da gestação, as mulheres da amostra sentiram medo de ter um filho com deficiência; 2.as mulheres da amostra, com mais freqüência (95%), acreditam que os sentimentos vivenciados por ela durante a gestação, são percebidos pelo bebê; 3.com mais freqüência (95%), as mulheres da amostra possuíam o hábito de conversar com o bebê no útero; 4.com mais freqüência (75%), durante a gestação, as mulheres da amostra criaram uma expectativa quanto ao sexo do bebê; 5.o sentimento mais freqüente após o parto apresentado pelas mulheres pesquisadas, foi o de alívio (75%); 6.a tranqüilidade foi o principal sentimento presente no primeiro contato com o bebê, segundo as mulheres pesquisadas (70%); e as mulheres pesquisadas, com mais freqüência (75%), na representação de cuidar e ser cuidado, desenharam a figura de um adulto e uma criança em tamanhos grande e pequeno, respectivamente. Os resultados apontam em direção oposta à nossa hipótese principal de que as mães que sentiram mais medos no decorrer da gestação, apresentam-se inseguras e com medos em relação aos cuidados para com o bebê, pois nenhuma puérpera entrevistada afirmou ter sentido medos e inseguranças no pós-parto, somente tranqüilidade e alívio.

AS CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR NA PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

LILIAN APARECIDA DE CARVALHO; MARIA DA PAZ PEREIRA.(orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo do presente trabalho foi estudar alguns aspectos das características do bom professor na percepção de estudantes do Ensino Médio. A amostra foi composta por 30 estudantes do Ensino Médio de uma escola pública. Foi utilizado um questionário de 20 questões elaborado com base na literatura pesquisada. Destacamos alguns dos resultados que tiveram diferenças significantes: 1) 60% - aquele que se preocupa com as dificuldades de cada aluno na matéria é caracterizado pelos alunos da amostra como um bom professor; 2) 57% - aquele que é simpático e bem educado, foi citado pelos alunos como um bom docente; 3) 53% - os alunos da amostra acreditam que o bom professor deve ser amigo de seus alunos; 4) 90% - para os alunos da amostra, o bom professor deve transmitir conteúdo de forma clara e simples; e 5) 53% - aquele que nunca falta e é pontual foi apontado pelos alunos da amostra como um bom professor. Os resultados permitiram confirmar as hipóteses e os objetivos propostos inicialmente neste trabalho. Conclui-se que, para essa amostra, o perfil de um bom professor corresponde a imagem de um profissional presente, atento às dificuldades do aluno, receptivo, amigo e pontual. Portanto, tanto no aspecto didático como de conhecimento, é importante que haja características pessoais para o perfil de um bom professor, na percepção da amostra pesquisada.

UM ESTUDO SOBRE AS INFLUÊNCIAS FAMILIARES NO USO E DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E DROGAS EM UM BAIRRO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

KÁTIA CAMPAGNOL DA LAPA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de conhecer as interações familiares do usuário de álcool e drogas. A amostra pesquisada foi composta por 20 parentes do núcleo familiar de usuários de álcool e drogas. Como instrumento foram utilizados 2 questionários, que foram aplicados conjuntamente, sendo um elaborado pela autora e o outro traduzido por SILVA (1999) sendo descrito como Family Assessment Measure – FAM III. Os resultados confirmam a hipótese inicial, sendo que os dados mais significantes são apontados a seguir: - 85% da amostra são constituídos por pai/mãe, marido/esposa; - 70% dos usuários, segundo os sujeitos usam álcool todos os dias; - 61% dos sujeitos entrevistados são as pessoas que passam mais tempo com o usuário; - 55% dos sujeitos concordam quanto a diferença sobre perceber os problemas; - 70% dos sujeitos concordam muito quanto ao entendimento por parte deles de que o usuário não está bem; e - 60% dos parentes pesquisados concordam quanto à continuação à confiança no amor do usuário mesmo diante de uma briga. Isso demonstra que a organização familiar contribui para a causa e/ou manutenção do uso de álcool e drogas. Porém, essa estrutura familiar existente é constituída por uma complementaridade entre seus membros, mesmo quando eles se mostram com formas de perceber e agir diferentes.

PACIENTES HISTERECTOMIZADAS: A PERCEPÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ACERCA DE SI MESMAS E DO QUADRO CLÍNICO

JEANE MARIA COELHO SILVA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada tendo como objetivos investigar as percepções de uma amostra de pacientes acerca de si mesmas e do quadro clínico, decorrentes da histerectomia; verificar os sentimentos presentes no pré e pós-operatório; verificar se há mudanças quanto à percepção da sexualidade no pós-cirúrgico; conhecer as percepções das pacientes sobre a histerectomia; comparar a percepção sobre o significado do útero entre mulheres histerectomizadas e não histerectomizadas; e comparar os resultados no teste do Desenho da Figura Humana entre as mulheres histerectomizadas e não histerectomizadas. A amostra foi composta por 40 mulheres, sendo 20 de mulheres histerectomizadas e 20 de mulheres não histerectomizadas, entre 25 à 65 anos de idade, com renda familiar de até 06 salários mínimos e do mesmo nível de escolaridade. Os instrumentos utilizados para o grupo experimental, foram um questionário composto por questões de múltipla escolha adaptado de LOUREIRO (1997), o Inventário Beck de Depressão (BECK & cols., 1979) e o Teste do Desenho da Figura Humana, segundo VAN KOLCK (1984). Para o grupo controle foram utilizados o Teste do Desenho da Figura Humana e a pergunta nº 2 do questionário com base na literatura, aplicado ao grupo experimental. Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1.com mais freqüência (85%), as pacientes em relação aos sentimentos presentes antes da cirurgia, percebiam a cirurgia como necessária para manter sua saúde e após a cirurgia 90% das pacientes afirmaram ser melhor para sua saúde; 2.com mais freqüência (55%), as pacientes, quanto aos sentimentos presentes que a retirada do útero provocou na relação sexual, não pensaram sobre este aspecto; 3.das pacientes histerectomizadas, 55% relacionam o útero com a sua própria identidade feminina e 45% relaciona o útero com a capacidade de procriação e na mesma proporção (50%) as mulheres não histerectomizadas relacionam o útero com a sua própria identidade feminina; e 4. com mais freqüência (90%) das pacientes histerectomizadas, quanto a classificação de depressão, apresentam-se sem depressão. Os resultados apontam em direção oposta às nossas hipóteses de que as mulheres histerectomizadas sofrem um abalo na identidade feminina e que quando solicitadas a desenhar uma pessoa, desenharão uma pessoa de outro sexo; que estão presentes no pós operatório sentimentos de tristeza e estado de depressão; que a cirurgia as faz se sentir menos mulher; que a percepção do útero nas mulheres histerectomizadas é diferente das mulheres não histerectomizadas. Portanto, nesta amostra em particular, obtivemos resultados que revelam haver uma compatibilidade quanto a percepção do útero entre um grupo e outro.

PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PACIENTES DA MATERNIDADE SOBRE O ALOJAMENTO CONJUNTO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

ISIS CRISTINA DE AZEVEDO VIEIRA AMADO; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi verificar se informações dadas sobre a importância do Alojamento Conjunto contribuem para um melhor esclarecimento sobre esse tipo de sistema hospitalar e suas vantagens. Os sujeitos da pesquisa foram 40 mulheres internadas para o parto num Hospital Escola do Município de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram 2 questionários, compostos por perguntas fechadas, sendo, um aplicado antes do parto e outro depois. Utilizou-se também um texto sobre as vantagens e desvantagens do sistema de Alojamento Conjunto. Os dados foram analisados em frequências absoluta (f) e relativa (fr) e, calculou-se o qui-quadrado. As hipóteses da pesquisa eram: Na amostra pesquisada, as gestantes não receberam informações sobre o que seria o alojamento conjunto, no momento da internação; as gestantes pesquisadas não conseguem distinguir a diferença entre o alojamento conjunto e o berçário coletivo, porém, após a intervenção perceberão a diferença; após os esclarecimentos sobre o que seria o alojamento conjunto enquanto sistema hospitalar e sua importância para a relação mãe-bebê, as parturientes pesquisadas identificam com mais facilidade uma vantagem do alojamento conjunto sobre o berçário coletivo; antes da intervenção, as parturientes não consideram importante o sistema de Alojamento Conjunto, e quando solicitadas a fazer um desenho após o texto de informações sobre o sistema de Alojamento Conjunto, as gestantes destacam a relação mãe-bebê, particularizando a importância deste sistema. Destacou-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: com mais frequência (92%), as parturientes pesquisadas não possuíam conhecimento acerca do sistema de Alojamento Conjunto antes da intervenção; com mais frequência (80%), as parturientes não receberam informações sobre o sistema de Alojamento Conjunto no momento da internação e, todas as parturientes dizem que não há desvantagem neste sistema, após a nossa intervenção. Os resultados comprovam as hipóteses iniciais, de que as parturientes não possuíam conhecimento sobre o Sistema de Alojamento Conjunto e Berçário Coletivo; que após os esclarecimentos dos sistemas hospitalares, as parturientes identificam com mais facilidade as vantagens sobre as desvantagens. As hipóteses de que as parturientes não considerariam importante o Sistema de Alojamento Conjunto antes da nossa intervenção, e que quando solicitadas a fazer um desenho, destacariam a relação mãe-bebê, não foram confirmadas, pois as parturientes recusaram-se a desenhar, alegando cansaço e não saberem desenhar. A partir desse dado, cancelamos este instrumento.

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO QUE O HOMOSSEXUAL TEM DE SI MESMO.

TATIANE GODOI DE SOUZA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de estudar algumas características pessoais e familiares e que influenciam na decisão homossexual de uma amostra de sujeitos. A amostra foi composta por 40 sujeitos homossexuais masculinos com idade entre 20 à 40 anos. Foi utilizado um questionário contendo 25 questões fechadas, aplicados em bares frequentados por homossexuais. Os dados foram analisados através da frequência absoluta e frequência relativa e para o cálculo das diferenças foi utilizado o qui-quadrado. Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 78% dos sujeitos relatam que a mãe é a figura positivamente importante na infância e 35% as definem como dominadora e autoritária; 58% dizem que não há figura negativamente importante na infância e 35% definem seu pai como ausente ou distante; 46% da amostra registram que a família teve atitude de aceitação em relação a sua opção sexual; com mais frequência (80%) considera o seu relacionamento familiar atual como amistoso/amoroso/compreensivo; 78% dos sujeitos modificaram o seu comportamento sexual por causa da AIDS; e 35% introduzem o uso do preservativo como forma de prevenção. Em relação ao preconceito 88% relatam que existe, principalmente no trabalho. 66% acham que vem da sociedade e 50% dizem ser vistos e avaliados pelos colegas de trabalho de forma mais negativa que os heterossexuais.

A CRIANÇA HOSPITALIZADA, SEUS ACOMPANHANTES E SUA PERCEPÇÃO DA DOENÇA

CRISTINA APARECIDA OLIVEIRA SELVA;

MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa teve o objetivo geral de verificar sobre a criança hospitalizada, seus acompanhantes e sua percepção da doença. A amostra foi composta por 20 sujeitos, faixa etária de 7 à 12 anos. Foram utilizados dois questionários, elaborados com base na literatura especializada, sendo um para a criança internada e outro para seu acompanhante. Foram também utilizados o Teste do Desenho da Figura Humana e o Teste do Desenho de uma Pessoa que não está bem. Os dados foram analisados em frequências absoluta (f) e relativa (fr) e para as diferenças foram calculados os Qui-quadrados. Destaca-se alguns resultados que obtiveram significâncias: 1) com mais frequência (55%) a mãe acompanha a criança no tempo de internação; 2) com mais frequência (90%) as crianças não tiveram alteração de sua conduta habitual com a hospitalização; 3) com mais frequência (55%) das crianças não querem saber mais sobre a sua doença; 4) com mais frequência (35%) as crianças fizeram o Desenho da Figura Humana Maior e mais elaborado que o Desenho de Uma Pessoa que não está bem; 5) Com mais frequência (75%) as crianças sabem que se encontram em um hospital; e 6) Com mais frequência (70%) as crianças relatam de uma forma coerente o motivo que as trouxeram para o hospital. Conclui-se que o Teste do Desenho da Figura Humana, foi para essa amostra um instrumento mais útil para comunicar a percepção da criança sobre si mesma e sobre a hospitalização. Concluiu-se que, como as crianças verbalizam pouco sobre a doença e o desenho é um instrumento útil para a criança.

O COMPORTAMENTO EM SALA DE AULA DE CRIANÇAS DE 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ESCOLAR E A INTELIGÊNCIA

MARTA REGINA GRACIOLLI KUSDRA; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de estudar a relação do comportamento do aluno em sala de aula, o desempenho escolar, ambos indicados pela professora e a relação que se estabelece entre esses aspectos e a inteligência avaliada através de um teste de inteligência geral. O desempenho escolar tem como critério o aprendizado da leitura, escrita e raciocínio lógico matemático ao longo do ano letivo. A sala de aula onde foi feita a pesquisa é composta por alunos que foram indicados pela direção como tendo mais facilidade pedagógica e sem histórico de repetência. Algumas hipóteses são levantadas, como: os alunos que obtiveram no teste de inteligência a classificação de intelectualmente superior têm desempenho escolar acima da média; na percepção da professora, o aluno de comportamento disciplinado é tranquilo na relação com os colegas; o aluno que é comunicativo com a professora possui inteligência acima da média; o aluno que apresenta melhor socialização com a professora possui desempenho escolar acima da média. A amostra foi constituída por 28 crianças de ambos os sexos e com idade entre 7 e 9 anos, matriculadas regularmente em uma escola pública na 1ª série do Ensino Fundamental. Foram utilizados: um questionário com perguntas abertas e fechadas, adaptado de MACHADO, FIGUEIREDO E SELEGATO (1989) e o Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (ALVES, 1999). Os dados foram analisados em frequências absolutas (f) e relativas (fr), para posterior cálculo do qui-quadrado segundo LEVIN (1985). Destacamos alguns dos resultados que obtiveram diferenças significantes: 1) As crianças da amostra com maior frequência (68%) obtiveram a classificação no teste de inteligência como intelectualmente superior e estas obtiveram com maior frequência (58%) a classificação do desempenho escolar como acima da média; e 2) Nos resultados apresentados quanto à disciplina, participação, método de trabalho e ritmo de trabalho, tanto em relação a professora quanto com os colegas, as crianças da amostra não apresentaram dificuldades nestes itens, na percepção da professora.

UM ESTUDO SOBRE A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO EM CARDIOPATAS PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO.

TATIANA DA FONSECA BATISTON; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de estudar a ansiedade e a depressão em pacientes portadores de patologias cardiovasculares nos períodos pré e pós-cirúrgicos. A amostra utilizada foi composta por 20 pacientes cardiopatas no pré e pós-cirúrgico, na faixa etária compreendida entre 40 à 80 anos, de um Instituto de Cardiologia de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Depressão de Beck, Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e um questionário elaborado com base na literatura. Os resultados que apresentaram diferenças significativas foram: 1. 100% dos sujeitos da amostra possuem religião; 2. Os sujeitos pesquisados, com mais frequência (60%) ficam em casa no final de semana; 3. Quanto ao relacionamento familiar dos sujeitos da amostra, com mais frequência (75%) apresentam um relacionamento afetivo e tranqüilo; 4. Os sentimentos mais frequentes (40%) frente ao diagnóstico presente nos sujeitos da amostra são a preocupação, a tensão e a ansiedade; 5. Através do Inventário Beck de Depressão constatou-se que a depressão presente nos sujeitos da amostra no pré-cirúrgico tende a diminuir no pós-cirúrgico; e 6. Através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado constatou-se que a ansiedade presente nos sujeitos da amostra no pré-cirúrgico tende a diminuir no pós-cirúrgico. Os resultados obtidos confirmam a hipótese de que a ansiedade e a depressão presentes no pré-cirúrgico diminuem no pós-cirúrgico.

A PERCEÇÃO DE PROFESSORES DE 5ª À 8ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA

TATIANA HARUMI RUTZ TODO; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar a percepção de 30 professores de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental sobre a aprendizagem de alunos em uma escola pública de periferia da Zona Sul da cidade de São Paulo. A pesquisa foi feita através da aplicação de um questionário com 17 questões que foram elaborados de acordo com a literatura pesquisada. Compõe-se de 8 questões fechadas, 6 semi-abertas e 3 abertas. Os resultados foram avaliados em termos de frequências absoluta (f) e relativa (fr) e para a análise das diferenças foi utilizado o qui-quadrado. Destacamos alguns dos resultados que apresentam diferenças significantes, quanto às percepções que os professores tem sobre a aprendizagem de seus alunos: 1) A maioria dos professores preferem dar aula para 8ª séries; 2) Os professores definem seus alunos enquanto aprendizes indiferentes; 3) Em nossa amostra de docentes, estes com maior frequência, acreditam que o que mais dificulta e facilita a aprendizagem são os fatores afetivos; e 4) Os docentes com maior frequência definem sua principal função como educativa.

UM ESTUDO DE COMO A CRIANÇA HOSPITALIZADA COMUNICA A DOENÇA

ELAINE OLIVEIRA TOLEDO; WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar como as crianças expressam a percepção de sua doença e de sua hospitalização através do Desenho da Figura Humana e de uma Pessoa que Não Está Bem e de depoimentos através de entrevista dirigida. A amostra foi composta por 20 crianças, todas internadas em dois hospitais, sendo um Hospital-Escola e um Hospital Público. Os instrumentos utilizados foram: aplicação do Desenho da Figura Humana (adaptado de LEVY, 1956, apud HAMMER, 1991) e o Desenho da Pessoa que Não Está Bem (adaptado de TRINCA, 1997) com inquéritos; e 2 questionários abertos, sendo um para as crianças (adaptado de VERÍSSIMO, 1991) e outro para os acompanhantes, por nós elaborado com base na literatura. Destacamos a seguir, alguns dos resultados da presente pesquisa, que apresentaram diferenças significantes: com mais frequência (35%), as crianças pesquisadas desenharam as 2 figuras com pequena diferenciação entre as mesmas; com mais frequência (95%), as crianças pesquisadas desenharam a 2ª figura com mais indicadores de conflito; com mais frequência (90%), os acompanhantes das crianças permanecem no hospital por mais de 8 horas diárias; o motivo da doença se apresenta como um aspecto que mereceria uma maior atenção quanto à possibilidade de ser mais esclarecido para os pacientes; e com mais frequência (90%), as crianças pesquisadas não apresentam alterações no comportamento durante a hospitalização, sob o ponto de vista de seus acompanhantes. Desta forma podemos concluir que a criança através do desenho, com a temática da figura humana, expressa o que está sentindo frente à hospitalização. Através de suas respostas verbais percebemos um bom nível de conhecimento sobre o que está acontecendo, aspecto este provavelmente decorrente da internação conjunta, aspecto este que influencia diretamente no processo da hospitalização.

PACIENTES CARDIOPATAS MASCULINOS TIPO A E OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS

MARIA LUIZA VALENTIM DA CRUZ FERREIRA*; WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar alguns aspectos emocionais de pacientes cardiopatas *Tipo A*, onde foi enfocada a importância do psicólogo como agente de promoção de saúde neste contexto. Participaram desta pesquisa 50 sujeitos adultos do sexo masculino, de 36 a 82 anos de idade, classificados como de personalidade *Tipo A*. Deste total, 25 sujeitos eram pertencentes do grupo experimental (pacientes internado na unidade coronariana do Hospital Paulistano/São Paulo) e 25 sujeitos do grupo controle, constituídos pela equivalência de idade, atividade profissional e grau de escolaridade. Foram aplicados o Teste de Personalidade A/B (SABBATINI, 1994); um questionário de 45 questões para o grupo experimental e de 35 questões para o grupo controle; Inventário de Sintomas de Stress – ISS (LIPP e GUEVARA, 1994), Inventário de Ansiedade Traço-Estado – IDATE (SPIELBERG, 1977, apud BIAGGIO e NATALÍCIO, 1979) e o Inventário de Afetividade (LIPP, 1989, apud AYRES, 1994). Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1) não existe a presença do atendimento psicológicos tanto no grupo experimental como no grupo controle para 100% dos sujeitos; 2) com mais frequência (60%) os sujeitos do grupo experimental já fizeram uso de cigarro/ nicotina e no grupo controle, com maior frequência (48%) os sujeitos nunca fizeram uso de cigarro/nicotina; 3) o grupo experimental, com mais frequência (88%), os sujeitos apresentaram sintomas de estresse e no grupo controle, com maior frequência, 84% não apresentaram tais sintomas; 4) com mais frequência, os sujeitos do grupo experimental indicam sentir afetividade (76%); 5) com mais frequência (48%), os sujeitos do grupo experimental são afetivos e apresentam estresse; 6) no grupo controle, com mais frequência (44%), os sujeitos são afetivos e sem estresse; e 7) com mais frequência, os sujeitos do grupo experimental com estresse têm hipertensão, praticam atividade física, são adeptos à religião e a utilizam como meio de cura e fizeram uso de álcool e fumo nas suas histórias de vida. No grupo controle, com mais frequência, os sujeitos sem estresse têm hipertensão, praticam alguma atividade física, têm algum problema de saúde e fizeram uso de álcool e fumo nas suas histórias de vida. Concluiu-se a relevância de pesquisas como estas e um trabalho profilático para estes pacientes no que diz respeito ao controle do estresse, possibilitando aos indivíduos uma melhor qualidade de vida através de um trabalho preventivo e curativo.

* Bolsista de Iniciação Científica da UNISA

PSIQUISMO E CARDIOPATIA: UM ESTUDO NUMA AMOSTRA DE PACIENTES DE PERSONALIDADE TIPO A

MARIA LUIZA VALENTIM DA CRUZ FERREIRA*; PAULO GONÇALVES DE FREITAS*; WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora); GILBERTO MITSUO UKITA (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa teve como objetivo identificar alguns aspectos emocionais de pacientes cardiopatas *Tipo A*. Participaram desta pesquisa 50 adultos do sexo masculino, de 36 a 82 anos de idade, classificados como de personalidade *Tipo A*: 25 sujeitos eram do grupo experimental – G.E. (pacientes internados na unidade coronariana do Hospital Paulistano) e 25 sujeitos do grupo controle – G.C.. Foram aplicados o Teste de Personalidade A/B; um questionário de 48 questões para o G.E. e de 35 para o G.C.; ISS; e o Inventário de Afetividade. Destacam-se resultados que tiveram diferenças significantes: não existe a presença do atendimento psicológico tanto no G.E. como no G.C. para 100% dos sujeitos; no G.E., com mais freqüência (88%), os sujeitos apresentaram sintomas de estresse e no G.C., com maior freqüência (84%), não apresentaram tais sintomas; com mais freqüência (76%), os sujeitos do G.E. indicam sentir afetividade; com mais freqüência (48%), os sujeitos do G.E. são afetivos e apresentam estresse; no G.C., com mais freqüência (44%), os sujeitos são afetivos e sem estresse; e com mais freqüência, os sujeitos do G.E. com estresse têm hipertensão, praticam atividade física, são adeptos à religião e a utilizam como meio de cura e fizeram uso de álcool e fumo nas suas histórias de vida; e no G.C., com mais freqüência, os sujeitos sem estresse têm hipertensão, praticam alguma atividade física, têm algum problema de saúde e fizeram uso de álcool e fumo nas suas histórias de vida. O estilo de vida dos pacientes e os sujeitos do G.C., não confirmam a hipótese de propiciar a evolução de sintomas cardíacos, porém os resultados do presente estudo revelam a importância do conhecimento dos fatores de risco envolvidos na manifestação, na evolução e manutenção da doença cardíaca.

Bolsistas de Iniciação Científica UNSA

AS MANIFESTAÇÕES EMOCIONAIS DO PACIENTE HOSPITALIZADO NA PERCEPÇÃO DE UMA AMOSTRA DE ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

EVA FONSÊCA SANTOS; WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A hipótese principal desta pesquisa foi que os profissionais pesquisados consideram de muita importância as reações emocionais do paciente hospitalizado, mas os auxiliares de enfermagem (AE), em especial, que são aqueles que lidam mais diretamente com o paciente e não tiveram na sua formação profissional um preparo teórico-técnico nesta área, diferentemente dos enfermeiros (E). A amostra foi composta por 40 profissionais da área de enfermagem, sendo 20 enfermeiros (E) e 20 auxiliares de enfermagem (AE). Os sujeitos são todos funcionários de um hospital público de uma cidade da grande São Paulo. Não foram considerados sexo, tempo de experiência profissional e nível sócio-econômico. Foi utilizado um questionário composto por 16 questões do tipo fechada, elaborada com base na literatura apresentada. Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1) os enfermeiros e auxiliares de enfermagem, com mais frequência (65% e 55% respectivamente) consideram a ansiedade como uma manifestação emocional importante nos pacientes; 2) os enfermeiros consideram como principal causa das manifestações emocionais observadas nos pacientes, com mais frequência (65%), as falhas na comunicação entre o pessoal médico e de enfermagem e o paciente; 3) as manifestações depressivas (*calado/quieto; choroso, apático, inapetente; e não consegue falar o que sente*) foram consideradas, com mais frequência (60% para ambos os grupos) como o melhor sinal de que o paciente hospitalizado necessita de um atendimento emocional; 4) ambos os grupos (enfermeiros e auxiliares de enfermagem) acreditam que, com mais frequência (55% e 60% respectivamente) a dificuldade no âmbito administrativo é a que não facilita o atendimento às manifestações emocionais dos pacientes hospitalizados; e 5) os enfermeiros (80%) e auxiliares (100%) acreditam que é de fundamental importância a participação do psicólogo na equipe de saúde. Nossos resultados vão de encontro a nossa hipótese principal de que os profissionais pesquisados consideram de muita importância as reações emocionais do paciente hospitalizado, mas os auxiliares de enfermagem são os que lidam diretamente com o paciente, porém não apresentam em sua formação profissional um preparo teórico-técnico nesta área, apesar de acreditarem que possuem. Em contrapartida, nossa hipótese de que os auxiliares de enfermagem, diferentemente do enfermeiro, não tendem a indicar importância de possuir um psicólogo como participante da equipe de saúde, não foi confirmada visto que, 100% dos auxiliares pesquisados indicaram que este profissional é de fundamental importância no contexto hospitalar.

PSIQUISMO E CARDIOPATIA: UM ESTUDO NUMA AMOSTRA DE PACIENTES DE PERSONALIDADE TIPO A

PAULO GONÇALVES DE FREITAS*; WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar alguns aspectos emocionais de pacientes cardiopatas *Tipo A*, onde foi enfocada a importância do psicólogo como agente de promoção de saúde neste contexto. Participaram desta pesquisa 50 sujeitos adultos do sexo masculino, de 36 a 82 anos de idade, classificados como de personalidade *Tipo A*. Deste total, 25 sujeitos eram pertencentes do grupo experimental (pacientes internado na unidade coronariana do Hospital Paulistano/São Paulo) e 25 sujeitos do grupo controle, constituídos pela equivalência de idade, atividade profissional e grau de escolaridade. Foram aplicados o Teste de Personalidade A/B (SABBATINI, 1994); um questionário de 48 questões para o grupo experimental e de 35 questões para o grupo controle; Inventário de Sintomas de Stress – ISS (LIPP e GUEVARA, 1994), Inventário de Ansiedade Traço-Estado – IDATE (SPIELBERG, 1977 apud BIAGGIO e NATALÍCIO, 1979) e o Inventário de Afetividade (LIPP, 1989, apud AYRES, 1994). Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1) não existe a presença do atendimento psicológicos tanto no grupo experimental como no grupo controle para 100% dos sujeitos; 2) com mais frequência (60%) os sujeitos do grupo experimental já fizeram uso de cigarro/nicotina e no grupo controle, com maior frequência (48%) os sujeitos nunca fizeram uso de cigarro/nicotina; 3) o grupo experimental, com mais frequência (88%), os sujeitos apresentaram sintomas de estresse e no grupo controle, com maior frequência, 84% não apresentaram tais sintomas; 4) com mais frequência, os sujeitos do grupo experimental indicam sentir afetividade (76%); 5) com mais frequência (48%), os sujeitos do grupo experimental são afetivos e apresentam estresse; 6) no grupo controle, com mais frequência (44%), os sujeitos são afetivos e sem estresse; e 7) com mais frequência, os sujeitos do grupo experimental com estresse têm hipertensão, praticam atividade física, são adeptos à religião e a utilizam como meio de cura e fizeram uso de álcool e fumo nas suas histórias de vida. No grupo controle, com mais frequência, os sujeitos sem estresse têm hipertensão, praticam alguma atividade física, têm algum problema de saúde e fizeram uso de álcool e fumo nas suas histórias de vida. Concluiu-se a relevância de pesquisas como estas e um trabalho profilático para estes pacientes no que diz respeito ao controle do estresse, possibilitando aos indivíduos uma melhor qualidade de vida através de um trabalho preventivo e curativo.

*Bolsista de Iniciação Científica UNISA

UM ESTUDO DE COMO AS CRIANÇAS INTERNADAS EXPRESSAM A PERCEPÇÃO DE SUA DOENÇA E SUA HOSPITALIZAÇÃO.

GOMER GONZAGA; WALQUIRIA FONSECA DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar como as crianças internadas expressam a percepção de sua doença e hospitalização através da Técnica do Brinquedo Terapêutico, em dois hospitais da Zona Sul da Cidade de São Paulo, a partir do uso de brinquedos mais relativos ao universo médico. A amostra foi composta por 20 crianças, pacientes de duas enfermarias pediátricas de dois Hospitais, sendo um Hospital-Escola e outro um Hospital-Regional. As crianças estavam internadas para tratamento clínico e tinham uma idade que variou de 7 a 12 anos. Os instrumentos utilizados foram dois questionários, compostos por questões abertas e fechadas que deveriam ser respondidos pelas crianças pesquisadas e seus acompanhantes, adaptados de VERÍSSIMO (1991) e por nós elaborado com base na literatura, respectivamente. E também a Técnica do Brinquedo Terapêutico, adaptada com base nas pesquisas de RIBEIRO (1991) e ANGELO (1985). Os dados foram analisados em frequências absolutas e relativas, para posterior cálculo do qui-quadrado. Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes com mais frequência: (55%), as crianças pesquisadas utilizaram os brinquedos do universo médico, brincando de cuidar e alimentar os bonecos, aqui representando inconscientemente o jeito de ficar doente; (75%), as crianças pesquisadas indicaram estar no hospital, relatando coerentemente o motivo de sua hospitalização (70%); (50%), as crianças fazem mais de quatro verbalizações enquanto brincam; (35%), as crianças pesquisadas gostam dos brinquedos, da brinquedoteca e da televisão, em relação ao contexto das enfermarias pediátricas; (55%), as crianças pesquisadas não gostam dos procedimentos médicos e do hospital. A hipótese principal de que as crianças pesquisadas tenderiam a utilizar os brinquedos que correspondessem ao universo médico foi confirmada. Os resultados da nossa pesquisa mostraram ainda que o conhecimento da doença, o reconhecimento do lugar onde estão internadas e o motivo de sua internação, são do domínio da maioria das crianças pesquisadas. Além disso, a utilização dos brinquedos no período da internação, em especial, os da Técnica do Brinquedo Terapêutico, auxiliam as crianças internadas a vivenciarem a própria experiência de hospitalização, nos quais estão incluídos os procedimentos médicos.

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

MARCIA M. DA SILVA*; ALESSANDRA J. FERRONI*; LILIAN DO N. MAIO*;
GILBERTO M. UKITA (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso noturno da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 34 sujeitos, alunos do 1º ano do curso noturno da Faculdade de Psicologia da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 23,3 anos, com um desvio padrão de 5,3 anos, sendo que 50% destes tem menos de 22 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 11,8% são do sexo masculino e 85,3% do sexo feminino; 3) Durante o curso, 85,3% terão necessariamente que trabalhar e 14,7% muito provavelmente terão que trabalhar; 4) Quanto aos estudos, apenas 2,9% não pretendem fazer outro curso, 14,7% desejam fazer outro curso de graduação, 17,7% desejam fazer cursos de aperfeiçoamento ou especialização, 47,1% desejam fazer mestrado ou doutorado na mesma área, 8,8% desejam fazer mestrado ou doutorado em outra área e 8,8% ainda estão indecisos; e 5) Quanto à atitude que mais facilita a aprendizagem, na percepção dos sujeitos pesquisados, 61,8% acha que o professor deve favorecer situações em classe nas quais o aluno se sinta à vontade para expressar seus sentimentos, 35,3% acha que o professor deve usar um vocabulário que seja claramente entendido pelos alunos e apenas 2,9% acha que o professor deve tentar evitar que poucos alunos monopolizem a discussão em classe. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

O ESTUDO DA ANSIEDADE NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DO 3º ANO DE PSICOLOGIA FRENTE A SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO.

MARIA REGINA MOREIRA; GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizado um estudo com o objetivo de verificar o nível de ansiedade traço-estado em estagiários de Psicologia matriculados no período matutino e noturno antes e após o primeiro atendimento de triagem na clínica psicológica de uma universidade, situada na cidade de São Paulo. A amostra utilizada foi composta por 18 sujeitos, estudantes do 3º ano de Psicologia dos períodos matutino e noturno de uma universidade localizada na periferia da zona sul de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram: um questionário elaborado com base na literatura pesquisada e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) de SPIELBERG (1977). Ambos os instrumentos foram aplicados antes e após a primeira entrevista. Destacamos alguns dos resultados que apresentaram diferenças significantes: 1) Com mais freqüência (50% para o grupo do período noturno e 80% para o grupo do diurno), os sujeitos pesquisados de ambos os períodos indicaram sentirem-se tranquilos quando pensam em como será o primeiro atendimento psicológico; 2) Com mais freqüência (88% para o diurno e 60% para o noturno), os sujeitos de ambos os períodos, indicaram não terem feito terapia; 3) Os sujeitos da amostra pesquisada de ambos os períodos, com mais freqüência (88% e 70%), apresentaram várias expectativas após a realização da primeira entrevista; 4) Com mais freqüência (63% e 60%), os sujeitos da amostra apresentaram estado médio e acima de ansiedade antes de realizarem o primeiro atendimento; e 5) Com mais freqüência (63% e 60%), os sujeitos da amostra de ambos os períodos apresentaram traço/estado baixo de ansiedade após a realização da primeira entrevista. Os resultados apontam em direção à hipótese principal de que o nível de ansiedade dos alunos do 3º ano de Psicologia é elevado frente à realização da primeira entrevista. É interessante notar que apesar dos estagiários do 3º ano demonstrarem insegurança frente ao primeiro atendimento, indicaram também sentirem-se capacitados para a realização

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE TURISMO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

GRAZIELA S. TOSTE*; IZABEL C. C. DA ROCHA*; MAÍSA S. EULALIO*;
ROBSON A. FERREIRA*; RONALDO BARBOSA*; GILBERTO M. UKITA
(orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso noturno da Faculdade de Turismo da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 60 sujeitos, alunos do 1º ano do curso noturno da Faculdade de Turismo da UNISA. Para a colêta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 23,3 anos, com um desvio padrão de 3,8 anos, sendo que 50% destes tem menos de 22 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 23,3% são do sexo masculino e 71,7% do sexo feminino; 3) Durante o curso, 90,0% terão necessariamente que trabalhar, 6,7% muito provavelmente terão que trabalhar e 3,3% não terão que trabalhar; 4) Quanto às perspectivas após a conclusão do curso, 18,3% pretende trabalhar apenas na área da formação escolhida, 20,0% pretende trabalhar em qualquer área, 6,7% pretende continuar com o mesmo emprego, 23,3% gostaria de montar um negócio próprio e 31,7% ainda não sabe o que vai fazer; e 5) Quanto à atitude que mais facilita a aprendizagem, na percepção dos sujeitos pesquisados, 41,7% acha que o professor deve favorecer situações em classe nas quais o aluno se sinta à vontade para expressar seus sentimentos, 36,7% acha que o professor deve usar um vocabulário que seja claramente entendido pelos alunos e 10,0% acha que o professor deve tentar evitar que poucos alunos monopolizem a discussão em classe. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

CAMILA F. DA ROCHA*; FÁBIO C. P. DE SOUZA*; FERNANDA P. P. DA SILVA*; GILBERTO M. UKITA (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso de Matemática do período noturno, na Faculdade de Ciências Exatas da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 30 sujeitos, alunos do 1º ano do curso de Matemática (noturno) da Faculdade de Ciências Exatas da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 25,3 anos, com um desvio padrão de 7,5 anos, sendo que 50% destes tem menos de 23 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 43,3% são do sexo masculino e 56,7% do sexo feminino; 3) Dos alunos pesquisados, 90,0% dos sujeitos moram na região sul da cidade de São Paulo e, 10%, em outro município; 4) Na pesquisa realizada, 80% dos ingressantes nunca freqüentaram um curso superior anteriormente, 13,3% já freqüentaram, mas em menos de 2 anos desistiram, e 6,7% já freqüentaram por mais de 2 anos e desistiram; e 5) Quanto à atitude que mais facilita a aprendizagem, na percepção dos sujeitos pesquisados, 53,3% acha que o professor deve favorecer situações em classe nas quais o aluno se sinta à vontade para expressar seus sentimentos, 30,0% acha que o professor deve utilizar um vocabulário que seja claramente entendido pelos alunos e apenas 6,7% acha que o professor deve tentar evitar que poucos alunos monopolizem a discussão em classe. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS DO 2º ANO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

CRISTINE GOMES DOS REIS*; ÉRICA ISOMURA DUARTE*; GILBERTO M. UKITA (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno do 2º ano do curso de História do período noturno, na Faculdade de História e Geografia da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 22 sujeitos, alunos do 2º ano do curso de História (noturno) da Faculdade de História e Geografia da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 27,0 anos, com um desvio padrão de 6,9 anos, sendo que 50% destes tem menos de 24 anos; 2) Referente ao sexo dos sujeitos pesquisados, 81,8% são do sexo feminino e 18,2% do sexo masculino; 3) A maioria dos sujeitos (86,4%) mora na zona sul de São Paulo; 4) Quanto às perspectivas após a conclusão do curso, a maioria (59,1%) pretende trabalhar apenas na área da formação escolhida; e 5) A maioria dos alunos (68,2%) acredita que a melhor forma do professor se comportar, ao lidar com os vários passos da avaliação do desempenho escolar, é a de esclarecer, no início da disciplina ou unidade, os critérios que utilizará. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS DO 4º ANO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

MARCELO M. DE OLIVEIRA*; FÁTIMA ELAINE F. DE SOUZA*; GISELLI S. ZANETTI*; MELYSSA NOBRE*; ALCILÉIA O. RIBEIRO*; GILBERTO M. UKITA (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo deste estudo foi o de levantar algumas características do perfil do aluno do 4º ano do curso noturno, na Faculdade de Direito da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequentam. A amostra foi constituída de 14 sujeitos, alunos do 4º ano do curso noturno da Faculdade de Direito da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores. (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 28,4 anos, com um desvio padrão de 9,1 anos, sendo que 50% destes tem menos de 25 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 50,0% são do sexo masculino e 50,0% do sexo feminino; 3) Dos sujeitos pesquisados, 64,3% se considera branco, 28,6% se considera pardo ou mulato e 7,1% se considera amarelo; 4) Na pesquisa realizada, 71,4% dos sujeitos desenvolveram seus estudos de ensino médio (2º grau) em escola pública e 28,6% em escola particular; e 5) Quanto à atitude que mais facilita a aprendizagem, na percepção dos sujeitos pesquisados, 28,6% acha que o professor deve favorecer situações em classe nas quais o aluno se sinta à vontade para expressar seus sentimentos, 64,3% acha que o professor deve utilizar um vocabulário que seja claramente entendido pelos alunos e apenas 7,1% acha que o professor deve tentar evitar que poucos alunos monopolizem a discussão em classe. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - PARTE I

PRISCILA A. P. M. DE OLIVEIRA*; JOALDO R. DE SOUZA*; KARINA S. MAIA*;
LILIANE DE M. PEREIRA*; LUCIANA DOS R. MARTINS*; PERCÍLIA C. SPISSOTO*;
GILBERTO M. UKITA (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso noturno da Faculdade de Administração da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 47 sujeitos, alunos do 1º ano do curso noturno da Faculdade de Administração da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 23,3 anos, com um desvio padrão de 5,7 anos, sendo que 50% destes tem menos de 21 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 53,2% são do sexo masculino e 46,8% do sexo feminino; 3) Quanto à renda familiar mensal, 29,8% recebem até 8 salários mínimos, 48,9% recebem entre 8 e 24 salários mínimos e 19,2% recebem mais que 24 salários mínimos; 4) Na escolha do curso, apenas 12,8% dos ingressantes foram influenciados pela nota que a Faculdade de Administração da UNISA obteve no Exame Nacional de Cursos (Provão); e 5) O principal motivo para estarem cursando a UNISA é a localização geográfica, para 44,7% dos alunos, o reconhecimento da qualidade de ensino, para 10,6% dos alunos, enquanto que 44,7% alegam outros motivos. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - PARTE II

VIVIANE A. P. DA SILVA*; ROSIMARA C. GOMES*; MARIA LUCIANA DE
OLIVEIRA*; KARINA UYENABO*; MARGARETH RODRIGUES*; KÁTIA M. DE
BRITO*; SIMONE R. REZENDE*; GILBERTO M. UKITA (orientador);
WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso noturno da Faculdade de Administração da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 60 sujeitos, alunos do 1º ano do curso noturno da Faculdade de Administração da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 21,7 anos, com um desvio padrão de 4,5 anos, sendo que 50% destes tem menos de 20 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 41,7% são do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino; 3) Quanto à renda familiar mensal, 36,7% recebem até 8 salários mínimos, 46,6% recebem entre 8 e 24 salários mínimos e 16,7% recebem mais que 24 salários mínimos; 4) Na escolha do curso, apenas 16,7% dos ingressantes foram influenciados pela nota que a Faculdade de Administração da UNISA obteve no Exame Nacional de Cursos (Provão); e 5) O principal motivo para estarem cursando a UNISA é a localização geográfica, para 60,0% dos alunos, o reconhecimento da qualidade de ensino, para 8,3% dos alunos, enquanto que 31,7% alegam outros motivos. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

ANTONIA FERREIRA DA SILVA*; PAULA OLIVEIRA SILVA*; GILBERTO M.
UKITA (orientador); WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso de Ciências Contábeis do período noturno, na Faculdade de Administração da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequentam. A amostra foi constituída de 29 sujeitos, alunos do 1º ano do curso de Ciências Contábeis (noturno) da Faculdade de Administração da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A idade média dos alunos pesquisados é de 23,4 anos, com um desvio padrão de 6,3 anos, sendo que 50% destes tem menos de 20 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 75,9% são do sexo masculino e 24,1% do sexo feminino; 3) Todos os sujeitos pesquisados (100%) moram na zona sul de São Paulo; 4) Na pesquisa realizada, 48,2% dos sujeitos desenvolveram seus estudos de ensino médio (2º grau) em escola pública e 41,3% em escola particular; e 5) Para 44,8% dos sujeitos, o professor terá uma alta possibilidade de estar prejudicando o relacionamento com os alunos se exigir uma quantidade excessiva de tarefas, favorecendo condições para que recorram a meios inadequados para dar conta deles, e para 44,8%, este relacionamento pode ser prejudicado se o professor deixar as idéias levantadas durante as discussões sem uma síntese geral que as organize. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO

VIVIANE B. DA SILVA*; ADRIANA E. DO NASCIMENTO*; VERENA A. RUEDA*; ERICA A. DA SILVA*; GILBERTO M. UKITA (orientador);
WALQUIRIA F. DUARTE (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi o de levantar algumas informações do perfil do aluno ingressante no curso noturno da Faculdade de Letras da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, razões para a escolha do curso atual e da própria universidade, e expectativas da futura profissão. Também foi realizado um estudo da percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que freqüentam. A amostra foi constituída de 62 sujeitos, alunos do 1º ano do curso noturno da Faculdade de Letras da UNISA. Para a coleta dos dados, não foram considerados nem o sexo e nem a idade dos sujeitos. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colaboradores (1996) e Oliveira (1998). Os dados foram analisados em termos de freqüências absolutas e relativas. Destacamos os seguintes resultados: 1) A média da idade dos alunos pesquisados é de 26,4 anos, com um desvio padrão de 9,0 anos, sendo que 50% destes tem menos de 24 anos; 2) Referente ao sexo dos alunos, 9,7% são do sexo masculino e 83,9% do sexo feminino; 3) Na escolha do curso, apenas 27,4% dos ingressantes foram influenciados pela nota que a Faculdade de Letras da UNISA obteve no Exame Nacional de Cursos (Provão); 4) O principal motivo para estarem cursando a UNISA é a localização geográfica, para 37,1% dos alunos, e o reconhecimento da qualidade de ensino, para 38,7%; e 5) Com relação ao domínio de línguas estrangeiras, 43,6% comunicam-se melhor em Inglês, 41,9% em Espanhol, 4,8% em outras línguas e 6,5% em nenhuma língua estrangeira. Esta pesquisa faz parte das atividades da disciplina Estatística, ministrada para os alunos do 1º ano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Santo Amaro.

* Acadêmicos do 1º Ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

AS POSSÍVEIS CAUSAS DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE.

ANDRÉA SUELY GONÇALVES DE ASSIS;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desse trabalho foi de se confirmar as hipóteses que os idosos se sentiam rejeitados pela sociedade, por sua própria família, ou até mesmo que negassem sua própria idade, causando assim idosos depressivos. Participaram da pesquisa 20 sujeitos do sexo feminino, com idade superior a 60 anos. Os dados foram obtidos através de um Questionário fechado, uma Caracterização do Sujeito (dados pessoais) e a Escala de Depressão Geriátrica. Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes com base na amostra: 1 – 90% tem contato freqüente com seus familiares; 2 – 90% dos idosos não saem de casa com freqüência; 3 – 80% dos idosos pensam freqüentemente no passado; 4 – 60% fazem planos para o futuro; 5 – 75% não são depressivos.

ESTUDO DA ANSIEDADE E STRESS NUMA AMOSTRA DE ACADÊMICOS DO 3º ANO DE PSICOLOGIA ANTES DO PRIMEIRO ATENDIMENTO DE TRIAGEM

CRISTIANE IAZZETTA; GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de medir e analisar o nível de ansiedade e stress de uma amostra composta de acadêmicos do 3º ano de Psicologia de uma Universidade localizada na zona sul de São Paulo, dos períodos matutino e noturno, assim como identificar a percepção destes quanto a estarem ou não ansiosos e/ou estressados antes do primeiro atendimento de triagem. A amostra estudada foi composta de 43 estudantes, sendo 13 do período da manhã e 30 do período noturno, com idades entre 20 e 44 anos, de ambos os sexos, sendo 4 do sexo masculino pertencentes ao período noturno e 39 do sexo feminino pertencentes a ambos os períodos. Os instrumentos utilizados foram 3: um questionário elaborado com base na literatura, um Inventário de Sintomas de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e um Inventário de Sintomas de Stress (ISS), respondidos pelos sujeitos da amostra antes de realizarem seus primeiros atendimentos de triagem na clínica-escola da própria Universidade. Destacaram-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1) Com mais frequência, verificou-se que 65% dos acadêmicos perceberam um pouco de ansiedade frente ao primeiro atendimento de triagem; 2) Comparando a percepção dos alunos quanto a estarem ou não ansiosos, com os resultados obtidos através do Inventário de Ansiedade Estado-Traço, conclui-se que os acadêmicos, em sua maioria, realmente apresentaram um estado de ansiedade na média ou acima da média frente ao primeiro atendimento de triagem; 3) 86% da amostra relatou que o primeiro atendimento foi o fato que lhes causou maior ansiedade antes do primeiro atendimento de triagem; 4) Os acadêmicos da amostra, com mais frequência (74%) temem não conseguir formular questões na hora certa frente ao primeiro atendimento de triagem; 5) Observou-se que 93% da amostra como um todo, possuem dupla jornada (trabalham e estudam); 6) Verificou-se que 58% dos acadêmicos sentem-se um pouco estressados antes do primeiro atendimento de triagem; 7) Foi possível perceber que, com mais frequência (65%), os sujeitos desta pesquisa perceberam a tensão muscular como o componente fisiológico mais atuante ante ao primeiro atendimento de triagem; 8) De acordo com o Inventário de Sintomas de Stress aplicado, observou-se que com maior frequência, 63% dos estudantes não apresentaram-se estressados. Portanto, conclui-se que mesmo tendo dupla jornada, a maioria dos alunos do 3º ano de Psicologia não apresentaram-se estressados. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese de que o nível de ansiedade antes do primeiro atendimento de triagem é elevado, assim como a maioria dos alunos perceberam-se um pouco ansiosos frente ao atendimento. Quanto a hipótese de que o nível de stress dos acadêmicos do 3º ano de Psicologia ser elevado devido a grande probabilidade de dupla jornada (trabalham e estudam), foi possível concluir que a maioria dos acadêmicos possuem dupla jornada, mas não apresentaram sintomas de stress.

PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES PRÉ E PÓS CIRÚRGICOS SOBRE SI MESMO E SUA DOENÇA.

CINTHIA MIELITZ; GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa, é o de verificar as modificações decorrentes da percepção dos sujeitos sobre sua imagem corporal, sua doença e a percepção sobre si mesmo. Verificar se o ambiente hospitalar e o tipo de cirurgia aumenta o nível de stress dos sujeitos antes e depois da cirurgia, relacionados à despersonalização, da qual o sujeito sofre. A amostra utilizada foi composta por 20 sujeitos, sendo 14 do sexo masculino e 06 do sexo feminino, internados para cirurgias não específicas. Com exceção de sujeitos que apresentassem seqüelas motoras ou cirurgias de emergência, situados em um hospital público na Zona Sul da Capital de São Paulo. Foram utilizados 4 questionários, com base na literatura especializada; o inventário de sintomas de stress (ISS – anexo) validado por LIPP e GUEVARA (1994) e o desenho da figura humana. Os resultados foram analisados em termos de freqüências absolutas (f) e relativas (fr). Para as análises das diferenças foi calculado o qui-quadrado segundo LEVIN (1985). Além disso, elaborou-se tabelas de percentis para classificação dos resultados dos inventários de stress. Destaca-se os resultados que apresentam diferenças significantes, quanto à caracterização geral da amostra: 1. com mais freqüência (65%) dos pacientes pré cirúrgicos, sentem-se ansiosos/com medo, quanto ao sentimento de estar internado. 2. com mais freqüência (60%) dos pacientes pré cirúrgicos, apresentam que ficar longe da família é o fator mais desconfortável no hospital. 3 com mais freqüência (70%) dos pacientes pré cirúrgicos não são informados sobre o que irá ser utilizado na cirurgia. 4. com mais freqüência (42%) dos pacientes pré cirúrgicos, em relação à cirurgia, têm medo da anestesia. 5. com mais freqüência (63%) dos pacientes pós operatório ficam curiosos em relação ao seu corpo. 6. com mais freqüência (63%) dos pacientes no período pré cirúrgico para o pós cirúrgico, estavam na fase de resistência e se mantiveram na mesma fase depois da cirurgia. 7. com mais freqüência (55%) dos pacientes pré cirúrgicos apresentam sintomas de stress cognitivos. 8. com mais freqüência (75%) dos pacientes pós cirúrgicos, não apresentam sintomas de stress. 9. com mais freqüência (65%) manifestaram sua doença no desenho em relação ao quadro clínico. 10. com mais freqüência (60%) dos pacientes pós cirúrgicos expressam sentimento de tristeza/angústia nos desenhos.

GESTAÇÃO PRIMIGESTA: UM ESTUDO SOBRE OS NÍVEIS DE ANSIEDADE DA GESTANTE EM RELAÇÃO AO PARTO.

FABIANA MEIRELES DOS REIS KLEIN;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Este estudo teve como objetivo identificar os níveis de ansiedade em gestantes primigestas, antes e após o parto, bem como alguns fatores que interferem no trabalho de parto. A amostra foi composta de 20 sujeitos com idades entre 18 e 39 anos, na maternidade de um hospital-escola, localizado na zona sul da cidade de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), e dois questionários, elaborados com base na literatura. Na primeira parte da pesquisa, momentos antes do parto, a primigesta respondeu ao IDATE e ao questionário I (pré-parto) e na segunda parte da pesquisa, após o parto foi solicitado que respondesse novamente o IDATE e o questionário II (pós-parto). Destacamos alguns resultados que apresentaram diferenças significantes: 1) Os pais, com mais frequência (85%) sentiram-se bem diante da confirmação da gravidez; 2. As primigestas pesquisadas, com mais frequência (85%) apresentaram medo de ocorrer alguma complicação com o feto durante a gravidez; 3. Durante a gestação, a grande maioria (95%) das gestantes sonhava com o bebê e/ou com o parto; 4. As primigestas pesquisadas, com mais frequência (80%), apresentavam receios em relação ao momento do parto; e 5. No momento do parto, a grande maioria(75%), das primigestas sentiram-se nervosas. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese de que as primigestas da amostra apresentaram um nível elevado de ansiedade antes do parto; pois, 65% dos sujeitos apresentaram estado de ansiedade acima da média, no pré-parto.

A PERCEÇÃO DE UMA AMOSTRA DE MÉDICOS OBSTETRAS, SOBRE OS FATORES QUE DESENCADEIAM A PSICOSE PUERPERAL.

FABIANA CRISTINA SARAIVA;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa, teve como principal objetivo, investigar a opinião dos médicos sobre os fatores desencadeadores da psicose puerperal. Partiu-se da hipótese, que os médicos acham que as mulheres com doenças psiquiátricas na família, apresentam maior probabilidade de ter uma psicose puerperal, bem como as primigestas, o mal acompanhamento da equipe multiprofissional, e a ausência de apoio familiar. A amostra foi composta por 20 médicos, formados em ginecologia/obstetrícia, com experiência mínima de 05 anos, como obstetras, com seus consultórios localizados na Zona Sul da cidade de São Paulo. Foi utilizado como instrumento um questionário, com 20 questões alternativas, a sua elaboração baseou-se na Literatura consultada. Os dados foram analisados em termos de frequência absoluta (f) e relativa (fr) e para cálculo das diferenças, foi utilizado o qui-quadrado, segundo LEVIN (1985). Destaca-se alguns resultados que apresentaram diferenças significantes: 1. Com mais frequência (90%), dos sujeitos consideram positivo o alojamento conjunto no hospital, para o vínculo mãe/bebê. 2. Os sujeitos pesquisados com mais frequência (75%), mostram nos resultados que mulheres doenças psiquiátricas anteriores ou familiares, tem mais facilidade para desencadear uma depressão pós parto. 3. (80%), dos sujeitos com mais frequência, acham que a psicose puerperal, pode prejudicar o desenvolvimento do bebê. 4. Com mais frequência (95%) dos sujeitos, acreditam que o puerpério, causa também um impacto no pai. 5. Com mais frequência (95%) a psicose puerperal pode interferir, no relacionamento conjugal. 6. Os sujeitos pesquisados, com mais frequência (95%), consideram importante o acompanhamento da equipe multiprofissional, a gestantes e puérperas. 7. Os sujeitos pesquisados, com mais frequência (75%), acham que é possível a prevenção da psicose puerperal. 8. (100%) com mais frequência, dos sujeitos consideram importante que a equipe multiprofissional tenha conhecimento dos sintomas da psicose puerperal. 9. Com mais frequência (95%), dos sujeitos acreditam que a equipe multiprofissional pode ajudar no vínculo mãe/bebê.

DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO: UM ESTUDO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES AMBULATORIAIS.

NEUZY DE FÁTIMA MARTINS MENDES;
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Foi realizada uma pesquisa como objetivo principal, para verificar a intensidade de depressão no climatério. A amostra foi composta por 25 mulheres na faixa etária de 40 á 60 anos, pacientes do ambulatório de climatério de um Hospital Escola do município de São Paulo. Foram utilizados um questionário com base na literatura pesquisada, e o inventário Beck de depressão. Os resultados foram analisados em termos de freqüência absoluta (f) e freqüência relativa (fr), para análise das diferenças foi calculado o qui-quadrado segundo Levin (1985). Destaca-se os resultados que apresentaram diferenças significantes: 1.Com mais freqüência (96%), os sujeitos afirmam que vale a pena estar vivo; 2.Com mais freqüência (84%), os sujeitos afirmam que sentem-se felizes; 3.Com mais freqüência (84%), os sujeitos afirmam que não pensam em cometer suicídio; e Com mais freqüência (4%), os sujeitos apresentam quadro de depressão severa, esse resultado corrobora com TRIEN (1994), que as doenças mentais não são prevalentes durante o climatério do que em qualquer outra fase na vida da mulher.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PSICOLÓGICAS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COMO PORTADORES DE L.E.R. – DORT

ROBERTA LOPES DE LIMA; GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo do presente estudo foi comparar o nível de ansiedade, apresentado pelos sujeitos diagnosticados sem L.E.R. e com L.E.R.. A hipótese é o de verificar se as pessoas, com Traço de Ansiedade, desenvolvem a L.E.R. com mais facilidade. Além disso, pretendo verificar se a dor interfere nas atividades diárias e como sente-se em relação ao futuro, em uma amostra de funcionárias de teleatendimento da cidade de São Paulo. A amostra foi composta por 40 sujeitos do sexo feminino, sendo 20 sujeitos sem L.E.R. e 20 sujeitos com L.E.R.. Para esse estudo foi utilizado, Ficha de Identificação, Escala Analógica Visual, Questionário com 9 questões fechadas e Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 1999, período que a empresa autorizou a aplicação do teste, em horário que não interferisse nas atividades do trabalho. A pesquisadora obteve a informação, que no dia 15 de novembro, os funcionários não teriam curso de aperfeiçoamento do trabalho, então os mesmos teriam 2:00 horas para descansarem, ou resolverem assuntos particulares, dentro da empresa, ou fora da empresa, com autorização dos supervisores. Após um breve *Rapport*, a pesquisadora utilizou-se de um critério de inclusão e exclusão, onde o mesmo baseasse no questionário junto a cada sujeito se ele já tinha recebido o diagnóstico de L.E.R., esse critério demorou aproximadamente 1:00 hora. Após a pesquisadora ter selecionado sua amostra, a mesma explicou de forma coletiva sua pesquisa e seus objetivos. Cada sujeito respondeu à pesquisa de forma individual, e quando surgiam dúvidas a pesquisadora auxiliava. O tempo para preenchimento estimado foi de 30 minutos. Após recolher todo o material, agradei a colaboração. Os dados foram analisados em frequências absolutas (f) e relativas (fr), para posterior cálculo de qui-quadrado, segundo Levin (1985), e alguns dos resultados que obtiveram diferenças significantes, foram: 1) Os sujeitos sem L.E.R. têm Traço-Estado de Ansiedade abaixo da média, e os sujeitos da amostra com L.E.R. têm o nível de ansiedade aumentada, tanto em relação ao Traço, como Estado; 2) Com mais frequência 55% dos sujeitos informam que, às vezes, a dor interfere nas atividades diárias; 3) Com mais frequência 68% dos sujeitos informam que após o diagnóstico de L.E.R., não houve modificação no trabalho; e 4) Com mais frequência 95% dos sujeitos estão em atividade profissional no momento.

UM ESTUDO EM ADULTOS COM SOBREPESO E OBESOS: IMAGEM CORPORAL, AUTO-ESTIMA E A PERCEPÇÃO DE SI MESMO.

GISLAINE COMETTI; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de conhecer a imagem corporal, auto-estima e verificar a percepção que cada sujeito da amostra têm, em relação a si mesmo. A amostra utilizada foi composta por 50 sujeitos, separados em duas categorias, 25 sujeitos do G I e 25 do G II, no qual foram abordados pela autora. A separação dos indivíduos se deu em duas categorias e estas, eram devido ao Índice de Massa Corporal (IMC), ou seja, fazia parte do G I os sujeitos com o IMC variando de 25,01 à 40 e do G II entre 20 à 25 de massa corpórea. A pesquisa foi realizada na Universidade de Santo Amaro - UNISA (Campos I), localizada na Zona Sul da capital de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram: Consentimento Informado junto com a Ficha de Identificação; Inventário de Imagem Corporal com perguntas fechadas; Inventário de Auto-Estima com perguntas fechadas e uma pergunta aberta elaborada pela autora, referente a percepção que cada sujeito da amostra têm de si mesmo, que deveriam ser respondidos pelos sujeitos pesquisados. Os resultados evidenciaram diferenças significativas, sendo que, 64% dos sujeitos do G I apresentam muito freqüentemente e sempre uma imagem corporal negativa e no G II 80% dos sujeitos apresentam nunca e raramente uma imagem corporal negativa. Frente a auto-estima, 56% dos indivíduos do G I têm uma auto-estima rebaixada numa boa parte do tempo, a maior parte do tempo ou todo tempo, já no G II, 76% apresentam raramente, nunca ou poucas vezes uma baixa auto-estima. Portanto, com maior freqüência os sujeitos do G I apontam a existência de imagem corporal negativa e auto-estima rebaixada, quando comparados aos do G II.

A PERCEÇÃO DE UM GRUPO DE JOVENS E UM GRUPO DE IDOSOS EM RELAÇÃO AO ENVELHECIMENTO.

CARLA CAMILO NEVES; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada com objetivo de verificar qual é a percepção que o jovem e o próprio idoso tem em relação ao envelhecimento. Levantando aspectos de como é vivida e imaginada a terceira idade. A amostra foi composta por 60 sujeitos de ambos os sexos, 30 com idade variando entre 18 a 25 anos e 30 sujeitos com idade entre 60 a 95 anos. Todos escolhidos aleatoriamente no município de São Paulo. Foram utilizados como instrumentos um questionário de identificação composto com duas questões do tipo aberta e dois inventários como medida de atitudes em relação à velhice (NERI, 1986). Alguns resultados que apresentaram diferenças significantes foram: 1) Com maior frequência (70%), os jovens acham que não é só na juventude que se pode esperar o máximo de satisfações na vida. 2) Com maior frequência (73%), os jovens não se sentem apreensivos ao pensarem no seu envelhecimento. 3) Com maior frequência (26%), os jovens dizem que não há poucas coisas que uma pessoa possa realizar na velhice. 4) Os jovens, com mais frequência (90%), dizem que o velho pode ter uma vida sexual saudável. 5) Os jovens, com maior frequência (93%), pretendem de um modo geral desfrutar a velhice. 6) Com maior frequência (70%), os jovens acham que é difícil enfrentar a idéia de nossa própria morte. 7) Com maior frequência (93%), os jovens dizem não consideram a velhice como o período mais sombrio da vida. 8) Os jovens, com mais frequência (93%), não que é melhor morrer cedo do que enfrentar a velhice nesta sociedade. 9) Os jovens, com maior frequência (93%), não acham que vão se sentir solitários na velhice. 10) Com maior frequência (93%), os jovens acham que a velhice permite que se constate que toda a vida valeu a pena. 11) Com maior frequência, 57% os jovens acham que ser velho é estar realizado pessoalmente. 12) Com maior frequência, 40% dos idosos acham que ser velho é estar realizado pessoalmente. Os resultados obtidos não confirmam a hipótese de que os jovens tem uma visão preconceituosa em relação à velhice, bem como os idosos, esta etapa da vida é vista muito positivamente. A pesquisa neste grupo demonstrou que envelhecer para os jovens não os assustam como muitos autores colocam, eles querem envelhecer, construir seu futuro e aproveitar a velhice da melhor maneira possível. Os jovens acreditam que a velhice pode ser vivida normalmente, que a debilidade física não atrapalha o idoso em suas atividades. Foi observado a visão positiva que esses tem da terceira idade. Estes fatores podem ser participativos em relação ao fato dos jovens acreditarem que sua situação é diferente do atual retrato social do país idealizando a terceira idade como gostaria que fosse. Em relação ao grupo de idosos não se tem bases estatísticas para tirar alguma conclusão quanto a percepção do idosos em relação ao envelhecimento. Através das frequências pode ser que o idoso tenha uma visão positiva em relação ao envelhecimento, assim como os jovens.

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E TEMPORALIDADE TRAUMÁTICA

AMAY DE PAULA SOUZA BARROS; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI

FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar e compreender os aspectos cronológicos em crianças portadoras de câncer. Para isso foi necessário colher uma mostra de crianças portadoras e de crianças não portadoras da doença. A amostra utilizada foi composta por 40 crianças, cuja a faixa etária varia de 06 a 10 anos de idade, destas 40 crianças, 20 são da zona sul de São Paulo, no bairro da Vila Mariana e as outras 20 são de uma escola localizada também na zona Sul, Campo Limpo. O instrumento utilizado foi um questionário composto por 10 questões teóricas e uma técnica projetiva. Destacamos alguns resultados com diferenças significantes: As crianças com câncer se imaginam no futuro, junto com suas famílias, ao contrário das outras, que se imaginam de modo independente. Para as crianças com câncer o futuro não está próximo, elas pensam pouco nele.

A ESCOLA: O PONTO DE VISTA DE UMA AMOSTRA DE ALUNOS DE 5ª E 8ª SÉRIES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

SHIRLEY FELIX FERNANDES; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Com o objetivo de conhecer o ponto de vista dos alunos de 5ª e 8ª séries sobre a escola, foi aplicado um questionário com base na literatura indicada, composto por 17 questões, abertas e fechadas, em de 40 alunos de uma escola pública, situada na periferia da zona sul da capital de São Paulo, com idade entre 10 e 17 anos. Verifica-se que, do ponto de vista dos alunos de ambos os grupos, na escola ocorre aprendizagem e a socialização, confirmando nossa hipótese principal de que a escola tem por função ensinar e socializar. Observa-se um perfil de professor mais associado ao modelo tradicional e quanto ao processo de aprendizagem e quanto ao objetivo da avaliação escolar os alunos possuem percepções semelhantes. Quanto ao papel do diretor e do coordenador na Escola, as percepções dos alunos estão inadequadas. Observou-se dificuldade por parte dos alunos em responder essas duas questões. Observa-se que, quanto ao papel do aluno, os sujeitos da amostra da 5ª série possuem necessidades voltadas para a socialização com o *grupo de iguais, enquanto que os alunos da 8ª série apresentam necessidades voltadas para a aquisição de conhecimento. Ambos relacionados à socialização mas para a 5ª série o que predomina é o convívio com os amigos. No entanto, os alunos de ambos os grupos, preferem lugares relacionados a socialização.

*corresponde ao grupo de adolescentes da mesma faixa etária.

UM ESTUDO COM ADULTOS OBESOS: IMAGEM CORPORAL, AUTO-ESTIMA E A PERCEPÇÃO DE SI MESMO

SANDRA DA SILVA CAMIN; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa teve como objetivo, realizar um diagnóstico sobre a imagem corporal, auto-estima e verificar como é a percepção de si mesmo de sujeitos obesos. Participaram 50 sujeitos, de ambos os sexos divididos, a partir do Índice de Massa Corporal, em dois grupos de 25 sujeitos sendo um grupo composto por indivíduos com sobrepeso com média de IMC de 29,55 e outro composto por indivíduos sem sobrepeso. O grupo sobrepeso freqüentava uma Clínica Particular, de classe média alta, situada na Região Sul, de São Paulo. O grupo controle foi composto por sujeitos de um bairro situado na Região Sul de São Paulo. Os resultados evidenciaram que o grupo sobrepeso apresenta uma imagem corporal negativa, uma baixa auto-estima e uma percepção negativa onde os sujeitos se apresentam deprimidos e pesados na maior parte do tempo, quando comparados com o grupo controle.

INDICATIVOS DE DEPRESSÃO EM SUJEITOS DESEMPREGADOS.

SANDRA ANÁLIA ANDRADE DO BOMFIM; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI
FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de verificar como o desemprego pode influenciar a vida das pessoas, causando mudanças e alterações biológicas como depressão numa amostra de desempregados de uma agência de empregos. A amostra utilizada foi composta por 40 sujeitos, 20 do sexo masculino e 20 do sexo feminino, de uma agência de empregos, situada em Carapicuíba, zona oeste da Grande São Paulo. Os instrumentos utilizados foram dois questionários, sendo um de identificação do sujeito composto por questões fechadas e o Inventário de Beck de Depressão (1979). Alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1) com mais frequência (70%) dos sujeitos desempregados pesquisados são solteiros; 2) com mais frequência (89%) dos sujeitos desempregados solteiros moram com os pais; 3) com mais frequência (50%) dos desempregados pesquisados estão desempregados há menos de 6 meses; e 4) com mais frequência (45%) dos desempregados pesquisados apresentaram grau mínimo de depressão.

AS PERCEPÇÕES DE UMA AMOSTRA DE MENINAS DE 2º SÉRIE SOBRE A TV

FABIANA DOS SANTOS LUZ; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de estudar as percepções de uma amostra de meninas de 2º série sobre a TV com ênfase no aspecto do erotismo nela apresentado. As hipóteses deste trabalho foram de verificar se há identificação das meninas da amostra com as atrizes e personagens que exibem aspectos sexuais e eróticos apresentados pela TV e se há pouco ou nenhum diálogo com a família sobre os temas nela assistidos. A amostra utilizada foi composta por 23 crianças estudantes da 2º série do período intermediário de uma escola Municipal, situada na periferia da zona sul de São Paulo. Como instrumento foi utilizado o modelo do Inventário de Stress Infantil de LIPP (1997) adaptado em forma de questionário composto por questões abertas e semi-abertas, aplicados individualmente. Os dados foram analisados em frequências absolutas e relativas, para posterior cálculo do qui-quadrado. Destacam-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1) Com mais frequência (78%) as crianças pesquisadas brincam; 2) com mais frequência (78%) as crianças pesquisadas já se imaginaram sendo alguns dos personagens da TV; 3) com mais frequência (70%) as crianças da amostra gostariam de ser parecidas com os personagens que estão na TV; 4) com mais frequência (91%) as crianças pesquisadas nunca assistiram cenas de nudez e sexo na TV; 5) verifica-se maior tendência (70%) de crianças da amostra que assistem os programas que quiser; 6) com mais frequência (91%), as crianças da amostra preferem ser parecidas com suas mães; 7) com mais frequência (65%), as crianças pesquisadas gostariam de fazer parte de grupos infantis que dançam e cantam na TV; 8) com mais frequência (74%), as crianças pesquisadas assistem na TV casais com relações pouco duradouras; 9) com mais frequência (91%), as crianças pesquisadas nunca pensaram em namorar como os adultos mostrados na TV; 10) com mais frequência (74%), as crianças pesquisadas acreditam que os meninos preferem as mulheres que se vestem com roupas mostrando alguma parte íntima do corpo; 11) com mais frequência (65%), as crianças da amostra não preferem programas exibidos para o público adulto; e 12) com mais frequência (78%), as crianças da amostra não conversam com os pais sobre sexualidade. Os resultados apresentados sobre a percepção das meninas da amostra em relação a TV parecem indicar uma facilidade quanto à identificação projetiva com os personagens e grupos infantis e o desejo de identificação com a mãe. Estes resultados revelam haver uma compatibilidade quanto à percepção das crianças da amostra sobre a TV com a literatura pesquisada.

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE LAZER PARA GRUPOS DE TERCEIRA IDADE.

KELLY REGINA DE JESUS DIAS; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI
FERNANDEZ TOMÉ (orientadora).

Faculdade de Psicologia da UNISA

O presente trabalho tem como objetivo identificar o que leva um indivíduo idoso a procurar grupos de terceira idade que realizam algum tipo de atividade de lazer, além de verificar quais os benefícios psicológicos que essas atividades exercem sobre o indivíduo. A amostra utilizada foi composta por 40 indivíduos com idade superior a 60 anos; sendo 20 que participam de algum tipo de atividade de lazer em grupos (G1), e 20 sujeitos que não participam de grupos (G2). Os instrumentos utilizados foram um questionário de identificação contendo questões abertas, semi-abertas e fechadas e um inventário de satisfação de vida. Dentre os resultados obtidos podemos destacar: - os idosos que participam de atividades de lazer não as realizam somente como passatempo; - grande maioria dos idosos sentem-se incentivados a praticar e atribuem a essas atividades o sentimento de bem-estar e as alterações positivas ocorridas em suas vidas;- de um modo geral, os idosos acreditam na importância dessas atividades serem realizadas com pessoas da mesma idade, assim, sentem-se mais entrosados em relação ao grupo;- todos os sujeitos recomendariam essas atividades para outra pessoa; e- a grande maioria dos indivíduos que não participa de grupos de lazer gostaria de participar, porém, o que os impede é a situação financeira.

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INGESTÃO EXCESSIVA DE ALIMENTOS NUMA AMOSTRA DE MULHERES ADULTAS

ELIANA GUEDES;

FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa teve como objetivo o de estudar numa amostra aleatória de 40 mulheres de 20 a 45 anos e IMC (Índice de Massa Corporal) entre 17,57 e 36,02, a incidência de compulsão alimentar (segundo o DSM – Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 1995) e a apresentação de características e variáveis psicológicas como o estado de ansiedade (segundo o Inventário IDATE), os itens do QEWP-R (Questionário sobre Padrões de Alimentação e Peso – Revisado, de SPITZER e cols., 1992, traduzido por BORGES, 1998) e do questionário por nós elaborado com base na literatura especializada. A hipótese é a de que numa amostra aleatória é possível a identificação em número significativo de sujeitos com compulsão alimentar e de que nestes sujeitos, há um nível de ansiedade-estado e traço acima da média. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de Ansiedade – IDATE de SPILLBERG (1976), o QEWP-R (Questionário sobre Padrões de Alimentação e Peso – Revisado) traduzido por BORGES (1998) e um questionário elaborado com base na literatura consultada, composto por 4 questões. Os resultados foram analisados em termos de frequências absolutas (f) e relativas (fr) para posterior cálculo do Qui-quadrado. Os resultados que apresentaram diferenças significantes são apresentados a seguir: com mais frequência, a ansiedade-estado está num nível abaixo da média para amostra total; com mais frequência, a ansiedade-traço está abaixo da média para a amostra total; com mais frequência, os sujeitos pesquisados não apresentam compulsão alimentar (80%); e com mais frequência, a maioria da amostra acredita ser ansiosa (75%) e atribuem à dificuldade de resolução de problemas o motivo da ansiedade sentida (74%). Dos 40 sujeitos pesquisados, 8 apresentam compulsão alimentar (20% da amostra) e na sua maioria, 80% não apresentam. Dos sujeitos que apresentaram a compulsão alimentar, os resultados obtidos são descritos a seguir: 1) 50% indicaram ser a insatisfação o principal motivo da compulsão alimentar e 38% atribuem à ansiedade; 2) 62% responderam que houve uma grande ingestão de alimentos num curto espaço de tempo, com perda de controle; 3) 38% ingeriram grande quantidade de alimentos mais que 2 ou 3 vezes por dia; 4) 50% atribuíram que há sintoma de comer até sentirem-se mal; e 5) 50% indicaram comer em excesso, sem fome. A hipótese de que haveria um número significativo de mulheres com compulsão alimentar numa amostra aleatória não foi confirmada. Quanto à avaliação quantitativa do nível de ansiedade pelo Inventário IDATE nestes sujeitos em particular, não foi possível uma conclusão pelo número de sujeitos identificados, o que impossibilitou a análise estatística. Sugere-se que em estudos posteriores possa ser de fato utilizada uma amostra de sujeitos com compulsão alimentar como grupo experimental e sem compulsão alimentar, como grupo controle. Mesmo que os resultados obtidos com o grupo que podiam ter compulsão alimentar não permitirem conclusões generalizadas e definitivas, ratificamos a indicação de BARROS e colab. (1990) de que é necessário que o profissional de saúde fique atento aos aspectos psicológicos presentes no quadro de compulsão alimentar.

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: SOLIDÃO E DEPRESSÃO, AS MARCAS DE UMA VIDA

JOSÉ FERNANDES FILHO; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de estudar os fatores que levam os idosos institucionalizados a viverem na solidão e estarem deprimidos. A amostra utilizada foi composta por 20 idosos internos de uma instituição do município de Embu-Guaçu. Os instrumentos utilizados foram questionários elaborados pelo autor, com questões fechadas e semi abertas com base na literatura, e a escala de depressão geriátrica. Estes questionários foram aplicados individualmente, de forma a estabelecer vínculo de confiança com os idosos. Destacam-se alguns resultados que tiveram diferenças significantes: com mais frequência (80%) os idosos institucionalizados relatam que tiveram desentendimento com familiares, demonstrando possíveis dificuldades de manter vínculos sociais devido ao preconceito. Com mais frequência (80%) da amostra feminina relatam viver deprimidas ao contrário da população masculina que (100%) declaram não ter depressão, fato este que poder ser relacionado a situação de conformismo em que vivem os homens.

ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E O IDOSO: INTERFACE POSSÍVEL?

VÂNIA MARLEY DE OLIVEIRA; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de estudar a influência da participação ou não em atividades sócio recreativas de uma amostra de idosos. Além disso, será também estudado o grau de auto suficiência e depressão nos grupos considerados. Utilizou-se uma amostra de 40 (quarenta) sujeitos com mais de 60 anos sendo 20 sujeitos com atividades social e 20 sujeitos sem atividade social. Os sujeitos não foram considerados por nível de escolaridade, nível sócio econômico e sexo. Empregou-se o uso de um questionário composto por 05 (cinco) questões de múltipla escolha, 01 (uma) questão de escolha única e uma questão semi-aberta, elaborado pela Autora com base na literatura consultada. Foi utilizado também uma Escala de Depressão Geriátrica (Yesavage, J. A., Brink, T. L., Rose, T. L., e Leirer, V. O., 1983) cujo objetivo é medir a depressão do idoso; um Inventário de Auto-Suficiência (Sherer, M., Maddox, J. E., Mercadante, B., Prentice - Dunn, S., Jacobs, B., e Rogers, R. W., 1982) onde o objetivo é medir o nível geral de crença sobre a própria competência. Seguem-se alguns dos resultados com diferenças significantes: 1) No grupo com atividades sociais verificou-se que 80% preferem estar reunidos com os amigos; 55% acreditam estar mais felizes, com a participação em grupos de terceira idade; 100% não apresentam características depressivas; 85% considera-se auto-suficiente. 2) No que concerne ao grupo sem atividades sociais percebeu-se que 40% prefere a solidão; 60% não participa porque não gosta de sair de casa; 55% não tem interesse em participar de atividades para idosos; 55% apresenta características depressivas; 35% considera-se auto-suficiente. De acordo com os dados percebe-se que os idosos que participam de atividades sócio recreativas se enquadram em um nível de auto suficiência superior ao dos idosos que não participam de tais atividades.

AS EXPECTATIVAS VIVENCIAIS DOS PAIS JUNTO AO FILHO HOSPITALIZADO

UBERLÂNDIA NASCIMENTO MATOS SOUZA; FÁTIMA APARECIDA
MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo geral do presente estudo foi avaliar quais sentimentos são mobilizados em pais e/ou responsáveis diante da internação de seus filhos e verificar a perspectiva vivencial das mães, o que sentem, percebem e como regem à situação de internação de um filho na enfermaria. Como hipótese principal do trabalho que, sendo a situação hospitalar geradora de medos e ansiedade, se faz necessária a presença de um acompanhante familiar na enfermaria pediátrica, a qual será benéfica tanto para crianças quanto para os pais. A amostra foi composta por 25 sujeitos acompanhantes de crianças hospitalizadas em um hospital escola de uma Universidade situada na periferia da zona sul de São Paulo. Foram utilizados um questionário baseado na literatura pesquisada e o Desenho do Par Educativo, adaptado de MUÑIZ (1987). Os resultados que apresentaram diferenças significantes foram: 1. os sujeitos da amostra, com mais freqüência (84%) acreditam ser extremamente necessária a presença de pais ou responsáveis junto à criança hospitalizada; 2. os sujeitos pesquisados, com mais freqüência (92%), disseram que, o atendimento prestado pela equipe de saúde do hospital foi ótimo; 3. com mais freqüências (48%), os sujeitos da amostra indicam sentirem muita satisfação em relação à pessoa que cuida da criança no hospital e 48% indicam sentirem segurança referente a esse aspecto; 4. com mais freqüência (68%) dos sujeitos, indicaram ter sentido o processo de Internação Conjunta ter ocorrido de modo tranqüilo; e 5. com mais freqüência (41%), os sujeitos da amostra desenharam como pessoa que cuida, os pais da criança. Os resultados obtidos no presente estudo, confirmam a hipótese da pesquisadora que a presença de um acompanhante familiar na enfermaria pediátrica será benéfica para a criança e seus pais. Sendo assim, os resultados indicaram, com mais freqüência, que o processo de Internação Conjunta mobiliza nos pais sentimentos de tranqüilidade e alívio por estarem junto ao filho, atendendo suas necessidade e dando-lhe apoio afetivo-emocional, que possibilite a adaptação do mesmo no ambiente hospitalar.

UM ESTUDO DA AUTO-ESTIMA DE DROGADICTOS EM CLÍNICAS DE RECUPERAÇÃO.

CRISTINA DE FÁTIMA CARLOS; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI
FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizado um estudo, com o objetivo de verificar o nível de auto-estima em drogadictos em clínica de recuperação e, quais os sentimentos e pensamentos que tem em relação a si mesmo. A amostra utilizada foi composta de 20 sujeitos, internos de uma Comunidade Terapêutica, situada na periferia da zona sul da capital de São Paulo. Com idade entre 15 e 35 anos. Os instrumentos utilizados foram os seguintes: ficha de autorização; questionário de identificação composto de 9 questões, sendo 2 abertas e 7 fechadas elaborado pela autora e, inventário para verificação de auto-estima. Destaca-se alguns resultados desta pesquisa: A primeira droga utilizada por 75% dos sujeitos da amostra foi a maconha; 70% dos sujeitos utilizaram drogas pela primeira vez na rua e com os amigos; Dos sujeitos da amostra 85% consideram-se dependentes, mas apenas 45% já passou por algum tipo de tratamento e/ou instituição; Com mais frequência (80%), os indivíduos pesquisados consideram que as drogas davam a ilusão ou o sentimento de um melhor desempenho nas atividades; E, finalmente 50% dos sujeitos da amostra apresentaram uma boa auto-estima.

A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO NO GRUPO PARA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM DOIS TIMES DE FUTEBOL DE SALÃO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

FABIANA TAVARES MEDEIROS; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI
FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de estudar a importância da observação de um grupo esportivo antes de ocorrer a intervenção, para averiguar quais os comportamentos primordiais a serem trabalhados, com dois times amadores de Futebol de Salão, de Clubes distintos da Zona Sul da cidade de São Paulo. A amostra utilizada foi composta por dois times, sendo um com 13 componentes e o outro com 12, totalizando 25 participantes, os quais fazem parte de Clubes diferentes situados na Zona Sul de São Paulo. Os instrumentos utilizados foram uma entrevista inicial com cada participante, composto por questões fechadas e três observações dos times em diferentes situações, como: treino, amistoso e campeonato, realizado por duas observadoras. Destaco alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1. no grupo A, os comportamentos mais significantes são liderança (41% / 35%) e agressividade (43%/44%); e 2. no grupo B, o comportamento mais significativo é a influência externa (34% / 39%). Os resultados apontaram na mesma direção que a hipótese defendida pela pesquisadora, de que as observações são necessárias e primordiais para a realização de uma intervenção, pois cada grupo possuiu diferentes necessidades pois são distintos.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE LAZER PARA PESSOAS DE GRUPOS DA TERCEIRA IDADE

SOLANGE APARECIDA DE ABREU; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI
FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

Foi realizada uma pesquisa com objetivo de verificar qual a importância de atividades de lazer em grupo, no tocante a satisfação de vida e alterações no comportamento das pessoas de terceira idade, numa amostra de idosos que praticam atividades de lazer em grupo (ginástica) e são afiliados a uma instituição particular, situada na zona sul desta Capital, designados como Grupo 1, em comparação a uma amostra de idosos que não participam de atividades de lazer em grupo, designados como Grupo 2. Utilizou-se como amostra, dois grupos compostos por vinte sujeitos do sexo feminino, com idades compreendidas entre 60 e 85 anos. Como instrumentos foram aplicados individualmente questionário e Índice Z de Satisfação de Vida - LSIZ. Destaca-se alguns resultados que tiveram diferença significativa nos dois grupos: Com maior frequência, (95%) do Grupo 1 e (80%) do Grupo 2, os idosos sentem-se incentivados a praticar atividades de lazer em grupo; Dos idosos pesquisados, com maior frequência (95%) do Grupo 1 sentem-se entrosados em relação ao grupo que praticam atividades de lazer e no Grupo 2 (55%) sentem-se aceitos; e com frequência de 100%, dos idosos do Grupo 1 e 85% dos idosos do Grupo 2 procuram fazer algo para se divertir sempre que dispõem de tempo livre. Pode-se dizer que os idosos que participam de atividades de lazer em grupo, tem um menor índice de baixa satisfação de vida em relação aos idosos que não participam de grupos de atividades de lazer.

A VIVÊNCIA DOS PAIS E FAMILIARES JUNTO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

MARYSELMA VIÉGAS AMARAL DA SILVA; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI

FERNANDEZ TOMÉ(orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo geral o de avaliar quais sentimentos e condutas são mobilizados em pais e/ou responsáveis diante da internação de seus filhos; e identificar as variáveis emocionais de mães frente a internação de seu filho em enfermaria pediátrica. A hipótese principal da pesquisa foi a de que, sendo a situação hospitalar geradora de medos e ansiedade, se faz necessária a presença de um acompanhante familiar na enfermaria pediátrica, a qual será benéfica tanto para a criança quanto para os pais. A amostra utilizada foi composta por 25 pais ou familiares acompanhantes de crianças internadas num hospital-escola de uma universidade particular, situado na zona sul de São Paulo. Foram utilizados um questionário com questões abertas, semi-abertas e fechadas baseado na literatura pesquisada e o Teste do Desenho do Par Educativo Adaptado. Destacamos alguns resultados que apresentaram diferenças significantes, que foram: 1) Com mais frequência (88%), os sujeitos da amostra acreditam ser extremamente necessária a presença de pais ou responsáveis junto à criança hospitalizada; 2) Com mais frequência (84%); os sujeitos da amostra demonstram alívio com a Internação Conjunta; 3) Com mais frequência (52%), os sujeitos da amostra indicam sentirem segurança em relação à pessoa que cuida da criança no hospital; 4) Com mais frequência (84%), os pais e/ou acompanhantes sentem-se participativos em relação no processo de Internação Conjunta; e 5) Com mais frequência (100%), os pais ou acompanhantes desenharam como uma pessoa que é cuidada a criança internada. Os resultados obtidos confirmam a hipótese principal de que, sendo a situação hospitalar geradora de medos e ansiedades, se faz necessária a presença de um acompanhante familiar na enfermaria pediátrica, a qual será benéfica tanto para a criança quanto para os pais.

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE: ESTUDANDO UM TIME AMADOR DE FUTEBOL DE SALÃO

MILENE ZINHANI BARROSO; FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ (orientadora)

O objetivo da presente pesquisa foi o de compreender a importância da psicologia do esporte. A amostra foi constituída de 13 sujeitos, que fazem parte de um time de futebol de salão. Foram utilizados uma entrevista inicial e a aplicação do teste POMS, em 2 momentos distintos, no início da pesquisa e ao término da mesma. A hipótese desta pesquisa é a de que a intervenção psicológica no esporte colabora para a melhora da relação interpessoal dos atletas, e da equipe enquanto grupo esportivo. Dos resultados obtidos, pode-se observar que a psicologia do esporte foi importante para a equipe esportiva pesquisada, pois propiciou o amadurecimento dos atletas, após as intervenções psicológicas propostas, os sujeitos passaram a ver-se como grupo e melhoraram sua performance dentro e fora das quadras.

ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE PEDAGOGIA DA UNISA

ANTONIETTA AMBRIZI; ILZE MEIRE CHINI STELLUTI; IZIS MARIA CARDOSO; LILIAN FRAGA DA SILVA OLIVEIRA; HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

A presente pesquisa teve por objetivo levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Pedagogia da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, moradia, nível sócio-econômico, dados de escolaridade anterior, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão, conhecimentos gerais e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 62 alunos do 1º ano de Pedagogia do período matutino. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colab (1997) e Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em medidas de posição e dispersão e, em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: 97% dos entrevistados são do sexo feminino e a média de idade dos alunos é de 26 anos; 89% moram na Zona Sul de São Paulo; 51% moram com os pais e/ou outros familiares; 73% dos alunos terão necessariamente que trabalhar durante o curso; 34% escolheram a UNISA pela qualidade de ensino; 46% dos alunos pretendem fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização depois da graduação; 82% responderam que a principal característica que um professor deve ter é a compreensão empática; e 52% consideram que deixar as idéias levantadas durante discussões dos grupos sem uma síntese geral que as organize é prejudicial aos alunos. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE LETRAS DA UNISA

CRISTINA CÉLIA DOS SANTOS; FRANCISCA EDINETE N. DE SOUZA;
REGINA FERNANDES OLIVEIRA; HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Letras da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 21 sujeitos dos alunos 1º ano do curso de Letras do período matutino. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colab. (1997) Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em medidas de posição e dispersão e em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: a média de idade dos alunos é de 25 anos; todos os alunos moram na região Sul de São Paulo; 48% dos alunos escolheram a UNISA pela sua localização geográfica; 48% dos alunos pretendem ao final do curso fazer mestrado ou doutorado na mesma área; 43% dos alunos acreditam que a principal característica de um professor na facilitação da aprendizagem é a compreensão empática; 71% dos alunos consideram que o professor pode estar prejudicando os alunos quando deixa que as idéias levantadas durante a aula fiquem sem uma síntese geral que as organize; 57% dos alunos pretendem trabalhar na mesma área após a conclusão do curso; apenas 10% acreditam que o melhor modo de avaliação é comunicar freqüentemente o aluno sobre a avaliação; e 33% dos alunos consideram o vocabulário usado pelo professor muito importante para a sua aprendizagem. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)

TIBURCIO SOUZA MATTOS NETO; WILSON DOS SANTOS OURA;
HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Direito da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 32 sujeitos do 1º ano de Direito do período matutino. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colab (1997) e Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: 34% dos alunos escolheram a UNISA por sua localização geográfica; 50% dos alunos não foram influenciados pela nota do Provão do MEC, do ano anterior na escolha pelo curso; 63% possuem residência própria e quitada; 38% cursaram o ensino médio todo em escola pública; 66% utilizam o computador para entretenimento, trabalhos escolares e profissionais; e 53% consideram que a compreensão empática do professor facilita a aprendizagem. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES DA FACULDADE DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA UNISA

KÁTIA FORTI; SILVIA MARIA RIBEIRO; THÁIS APARECIDA HIGA; HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Publicidade e Propaganda da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, nível sócio-econômico, dados de escolaridade anterior, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 18 sujeitos dos alunos 1º ano de Publicidade e Propaganda do período matutino. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colab (1997) e Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: 88% dos alunos terão que exercer atividades remuneradas durante o curso; 77% dos alunos não foram influenciados pelas notas recebidas no Provão no ano anterior; 60% dos alunos escolheram a UNISA pela sua localização geográfica; 50% dos alunos são do sexo feminino; e 50% dos alunos se encontram com 18 anos. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

ESTUDO DO PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)

ANI CHRISTINA AJABAHIAN; CÉLIA REGINA ROCHA RODRIGUES;
EUGÊNIA RODRIGUES DOS SANTOS; HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo desta pesquisa foi levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Matemática da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Para a obtenção das informações, foi aplicado um questionário onde foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, moradia, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 54 sujeitos do 1º ano de Matemática do período noturno. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colab (1997) e Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: 72% dos alunos é do sexo feminino; 59% residem na Zona Sul de São Paulo; 72% moram em casa própria não quitada; 80% dos alunos estudaram o ensino médio em escolas da rede pública; 54% têm perspectiva de trabalhar na área de atuação; 33% pretendem depois de formados fazer curso de mestrado ou doutorado na mesma área; apenas 2% não pretendem fazer outro curso; e 70% acreditam que a principal característica para se conseguir um bom aprendizado é a compreensão empática do professor. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

UM BREVE PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE MATEMÁTICA DA UNISA

CRISTINA A. MEDEIROS NUNES; DILMA MEDEIROS BERTOLDO;

HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Matemática da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 36 sujeitos dos alunos 1º ano do curso de Matemática do período matutino. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: 64% dos alunos escolheram a UNISA pela sua localização geográfica; 75% dos alunos moram na região sul da cidade de São Paulo; 67% dos alunos moram em residência própria e quitada; 81% realizou o ensino médio todo em escola pública, havendo uma grande variação da conclusão do mesmo entre os anos de 1978 e 1999; 50% não possuem conhecimento em nenhuma língua estrangeira; 61,2% afirmam que o professor deve esclarecer ao aluno, no início da disciplina ou da unidade, os critérios da avaliação que utilizará; 50% consideram que o principal motivo de um professor estar prejudicando o relacionamento com seus alunos durante o desenvolvimento de conteúdos é deixar que as dúvidas levantadas durante as discussões fiquem sem uma síntese geral que as organizem; e 66% dos alunos acreditam que o professor facilita a aprendizagem quando utiliza vocabulário que é claramente compreendido pelo aluno. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

UM BREVE PERFIL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UNISA

JULIANA LIMA SANTA PAULA; PALOMA ALMEIDA PETRATTI; HÉRCULES SARTI (orientador)

Faculdade de Psicologia da UNISA

O objetivo da presente pesquisa foi levantar algumas características do perfil do aluno ingressante da Faculdade de Ciência da Computação da Universidade de Santo Amaro, no ano de 2000. Foram estudados os seguintes aspectos: dados pessoais, dados de escolaridade anterior, nível sócio-econômico, escolha do curso atual e da própria universidade, expectativa da futura profissão e percepção sobre a relação ensino-aprendizagem no curso que frequenta. A amostra foi constituída de 22 sujeitos estudantes 1º ano do curso de Ciência da Computação do período matutino. O questionário utilizado foi adaptado das pesquisas de Campos e colab. (1997) e Oliveira (1998). Os resultados foram avaliados em frequências absolutas e relativas. Foram destacados os seguintes resultados: 86% dos alunos terão necessariamente que trabalhar durante o curso; quanto às perspectivas futuras; 95% pretendem continuar a estudar, fazendo cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado na mesma área ou ainda um outro curso de graduação; 50% acreditam que a principal característica de um professor deve ser a compreensão empática; apenas 9% dos alunos fizeram o ensino médio metade em escola pública e metade em escola particular; e 5% escolheram cursar esta faculdade por ter sido a única em que foi aprovado. Esta pesquisa fez parte das atividades da disciplina de Estatística do 1º ano da Faculdade de Psicologia da UNISA.

PACIENTES HISTERECTOMIZADAS: A PERCEPÇÃO DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES ACERCA DE SI MESMAS E DO QUADRO CLÍNICO.

CARLAS CELESTE DOS SANTOS; MARIA DA PAZ PEREIRA (orientadora)

Faculdade de Psicologia da UNISA

Esta pesquisa foi realizada tendo como objetivos investigar as percepções de uma amostra de pacientes acerca de si mesmas e do quadro clínico, decorrentes da histerectomia; verificar se há mudanças quanto à percepção da sexualidade no pós-cirúrgico; conhecer as percepções das pacientes sobre a histerectomia; comparar a percepção sobre o significado do útero entre mulheres histerectomizadas e não histerectomizadas; e comparar os resultados no teste do Desenho da Figura Humana entre as mulheres histerectomizadas e não histerectomizadas. A amostra foi composta por 40 mulheres, sendo 20 de mulheres histerectomizadas e 20 de mulheres não histerectomizadas, entre 25 à 65 anos de idade, com renda familiar de até 06 salários mínimos e do nível de escolaridade. Os instrumentos utilizados para o grupo experimental, foram um questionário composto por questões de múltipla escolha adaptado de LOUREIRO (1997), o Inventário Beck de Depressão (BECK & cols., 1979) e o Teste do Desenho da Figura Humana, segundo VAN KOLCK (1984). Para o grupo controle foram utilizados o Teste do Desenho da figura Humana e a pergunta nº 2 do questionário com base na literatura, aplicado ao grupo experimental. Destacamos alguns resultados que tiveram diferenças significantes: 1. Com mais frequência (85%), as pacientes em relação aos sentimentos presentes antes da cirurgia, percebiam a cirurgia como necessária para manter sua saúde e após a cirurgia 90% das pacientes afirmaram ser melhor para sua saúde; 2. Com mais frequência (55%), as pacientes, quanto aos sentimentos presentes que a retirada do útero provocou na relação sexual, não pensaram sobre este aspecto; 3. Das pacientes histerectomizadas, 55% relacionaram o útero com a sua própria identidade feminina; e 4. Com mais frequência (90%) das pacientes histerectomizadas, quanto a classificação de depressão, apresenta-se sem depressão. Os resultados apontam em direção oposta às nossas hipóteses de que as mulheres histerectomizadas sofrem um abalo na identidade feminina e que quando solicitadas a desenhar uma pessoa, desenharão uma pessoa de outro sexo; que estão presentes no pós operatório sentimentos de tristeza e estado de depressão; que a cirurgia as faz sentir menos mulher; que a percepção do útero nas mulheres histerectomizadas é diferente das mulheres não histerectomizadas. Portanto, nesta amostra em particular, obtivemos resultados que revelam haver uma compatibilidade quanto a percepção do útero entre um grupo e outro.

Índice por Autores

ADAIR ZAPPA	121, 125
ADENILSON SANTOS FERREIRA	153
ADMA GONÇALVES DE SOUZA	105
ADRIANA CAIRO MELLO	122
ADRIANA CAPEZZUTO	187, 189, 203
ADRIANA CRISTINA JULIANO BRANDÃO	177
ADRIANA DE JESUS ALVES MACEDO	82, 83
ADRIANA E. DO NASCIMENTO	284
ADRIANA FABOZZI	255
ADRIANA LOPES MACEDO	242
ADRIANA MARIA DE SOUZA	50
ADRIANA NINA	182
ADRIANA PATRÍCIA ALMEIDA	61
ADRIANA RODRIGUES DOS SANTOS	151
ADRIANO DINIZ	19
AILSE SILVA DE OLIVEIRA	65
AIRTON SANTO TARARAM	101
ALBERTO SANSIVIERO	218
ALCEU JAMIL ABRÃO JUNIOR	215
ALCILEIA O. RIBEIRO	280
ALESSANDRA DA SILVA MANZI	58
ALESSANDRA DIAS DA ROCHA	205
ALESSANDRA FIGUEIREDO DE CASTRO	204, 207
ALESSANDRA J. FERRONI	275
ALESSANDRA PEREIRA DE SOUZA	61
ALESSANDRO CORREA	175
ALETHEA TAMARA HEINS	172
ALEX BARTKEVICIUS	107
ALEXANDRE ALVES SANTOS DE CARVALHO	179
ALEXANDRE LOURENÇO	184, 185, 204
ALEXANDRE RAPHAEL JUNIOR	231
ALEXANDRE STREIT	87
ALFREDO BARROS	126
ALINE SALLES CASAGRANDE	217
ALOÍSIO S. TADA	136
ALVARO MOTA CARDOSO	128
AMAY DE PAULA SOUZA BARROS	294
ANA CAROLINA D'AMBROSIO	186
ANA CAROLINA MARTINS DE ALMEIDA	223, 230
ANA CRISTINA CESTARI	127
ANA CRISTINA RIBEIRO ZÖLLNER	123, 124, 237
ANA CRISTINA RIZATTO DOS SANTOS	74, 75, 77, 78
ANA CRISTINA YURI OSIRO	202
ANA HELENA BARBOSA DE BRAGA	248
ANA LETÍCIA DE VASCONCELLOS FARIA	122
ANA LÚCIA MACHADO	181, 130, 131, 132, 133, 39, 141
ANA MARIA RODRIGUES DA SILVA	46
ANA MARIA SOUSA FERREIRA	66
ANA PAULA CARVALHO DOS SANTOS	165
ANA PAULA FEITOSA	171
ANA PAULA GALVÃO	251, 252
ANA PAULA GOMES MARQUES	61
ANA PAULA HUERTA DE NARDI	817
ANA PAULA PINTO	55, 59
ANA PAULA ROSA	220
ANA RAQUEL FERNANDES	64

ANDERSON PEREIRA DO NASCIMENTO	67
ANDRÉ CORDEIRO ALVES DOS SANTOS	100
ANDRÉ ALCANTARA DA SILVA	16
ANDRÉ C. A. DOS SANTOS	98
ANDRÉ CARVALHO LEITE	95
ANDRÉ CORDEIRO ALVES DOS SANTOS	99, 102
ANDRÉ LUIZ CECÍLIO	127
ANDREA DE MACEDO SOARES PORCHAT	113
ANDREA C.M. DA SILVA	124
ANDRÉA CARRACEDO SILVA	134, 140
ANDRÉA CRISTINA FEITOSA	254
ANDREA CRISTINA TABORDA PEIXOTO	237
ANDRÉA ESTHER KIRSCH	124, 134, 140
ANDREA SOARES DA SILVA	58
ANDRÉA SUELY GONÇALVES DE ASSIS	285
ANDRESSA POTENSA LASALVIA	249
ANDREZZA FERREIRA DA SILVA	222
ANGELA DE FREITAS	164
ANI CHRISTINA AJABAHIAN	313
ANNA CRISTINA ARAUJO VENTURA	225
ANNA MARIA MEYER	76, 225
ANTONELLA GUIDI JESUS	38
ANTONIA FERREIRA DA SILVA	283
ANTONIETTA AMBRIZI	309
ANTÔNIO CARLOS BOLINO	183
ANTONIO CARLOS DE PÁDUA MILAGRES	114
ANTONIO CARLOS GUEDES PINTO 229,	236
ANTONIO CELSO DE MELLO	96
ANTÔNIO FERREIRA LIMA FILHO	156
ANTONIO SALATINO	94
ARLETE BATISTA DA SILVA	66
ARTUR CERRI	239, 241
BEATRIZ ALMEIDA FERREIRA	55
BEATRIZ DE PAULA	76
BETÂNIA CÁSSIA HENRIQUE	184, 204
BIANCA B. PALUDO	221
BIANCA CANOLETTI	75, 77, 78
BIANCA ZAMPIERI ORSELLI	75, 77, 79
BRAULIO LUDOVICO MARTINS	124, 134, 140
BRUNA DUTRA REIS	97
BRUNA FONTES DA SILVA	238, 241, 242
BRUNA PELICCI SILVA MIGUEL	131
CALHEIROS NETTO	174
CAMILA ANUNCIÇÃO SANTOS	234
CAMILA F. DA ROCHA	278
CAMILA NIEDZIELSKI LEITE	106
CARLA CAMILO NEVES	293
CARLA E.C.PENICHE	252
CARLAS CELESTE DOS SANTOS	316
CARLOS ALBERTO KELENCZ	152, 157, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179
CARLOS ALBERTO DO CARMO	168
CARLOS ALBERTO GRANJO	82
CARLOS ALBERTO MOREIRA FILHO	92
CARLOS ALEXANDRE FELÍCIO BRITO	145, 147, 148, 155, 158, 160, 161, 166
CARLOS DE SOUSA LUCCI	187, 189
CARLOS EDUARDO BRAGA	160
CARLOS EDUARDO SHINTATE	172
CARLOS EDUARDO X. S. RIBEIRO DA SILVA	240, 241, 242
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ	159

CARLOS MACHADO DE FIGUEIREDO	39
CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA NASCIMENTO	224
CARLOS MIGUEL ANDRADE	186
CARLOS NASCIMENTO	232
CARMEN ARLEANI S. DA SILVA SIMONATO	213
CARMEN LÚCIA GARCIA	173
CARMEN O. DE CARVALHO TROVIJO	35
CAROLINE ALVES GARCIA	75, 77, 79
CÁSSIA SUZUKI	164
CASSIO BALDOINO DO REGO	157
CÁTIA CILENE GOYA	86
CATIA REGINA DECHEN'	30
CECÍLIA ELISABETE KELM	23
CELESTE MARGARIDA RIONDET COSTA PREZOTO	46, 47, 51
CÉLIA MARIA GUIDO MONTEIRO	213
CÉLIA REGINA ROCHA RODRIGUES	313
CHRISTIAN BRITVA	236, 237
CHRISTIANE GOUVÊA PIVA	152
CIBELE TAYSE DA SILVA	166
CÍCERO JOSÉ DA SILVA	25
CINTHIA MIELTZ	287
CÍNTIA CARLA DE SOUZA	214
CINTIA CRISTINA MIKAMI	58
CINTIA NOUGUEIRA FIGUEREDO	219
CLAUDETE DE LIMA XAVIER	58
CLAUDIA C. PEIXOTO GUIMARÃES	224
CLAUDIA FAGUNDES	218, 221
CLAUDIA MARIA LIBA	92, 93
CLAUDIA NAMMOUR ROSSI	112
CLÁUDIA RENATA TORRES	232
CLAUDIA STEFANINI	153
CLÁUDIO PAULINO	157
CLEBER KIMURA	233
CLEIBER A. POMARICO FILHO	124
CLEIBER AUGUSTO POMARICO	134, 140
CLEONICE FERNANDES DE SOUZA	257
CONSTANTINO JOSÉ DA SILVA	41, 42
CRISTIANE DRYGALLA MOREIRA	116
CRISTIANE IAZZETTA	286
CRISTIANE S. M. BRITO	179
CRISTINA A. MEDEIROS NUNES	314
CRISTINA APARECIDA OLIVEIRA SELVA	265
CRISTINA CÉLIA DOS SANTOS	310
CRISTINA DE FÁTIMA CARLOS	304
CRISTINA DE O MASSOCO SALLES GOMES	192, 193, 199, 200, 201, 202
CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	63
CRISTINE GOMES DOS REIS	279
CYNTHIA MARIA FREIRE DA SILVA	245, 247, 249
DALVA MARIA DE ALMEIDA MARCHESE	108, 116, 120
DANIEL HYPPOLITO DE LIMA	27
DANIEL RAMOS OLCERENKO	60
DANIELA PRIOR DE FARIA LEMOS MARTI	240
DANIELA ROSSI	126
DANIELA RUOTOLO SCHWEHEL	152
DANIELA RUSCITTO DO PRADO	116
DANIELA SETTI	126
DANIELE FERNANDES	116
DANILO ANTONIO DUARTE	236
DANILO CEZAR ZANELLA	27

DANILO MALTA RISSI	18
DAVI WALSH KELLER	194
DÉBORA COSTA CASTRO	58
DÉCIO PINHEIRO	116
DEMITRIUS BELLEZZO	114
DIEGO BASTOS ALVAREZ	235, 239
DILMA MEDEIROS BERTOLDO	314
DORALICE INOCÊNCIO	49
DOUGLAS MONTEIRO DOS SANTOS	161
ED WILSON CAVALVANTE OLIVEIRA SANTOS	183
EDGAR ROCHA BRITTO	127
EDÍGLE S. BERNARDINO	175
EDILÉIA APARECIDA BISPO	162
EDILENE LUCIANA OLIVEIRA	42
EDITE LOPES FERREIRA	23
EDSON DE LARA RODRIGUES	194, 206
EDUARDO MAMONO	105
EDUARDO XAVIER DOS S. RIBEIRO DA SILVA	239
EGLÉ APARECIDA PASCHOAL	231
ELAINE CRISTINA RODRIGUES DA COSTA	86
ELAINE DOS SANTOS	87
ELAINE OLIVEIRA TOLEDO	269
ELAINE RODRIGUES DA CUNHA	100
ELCIO BARBOSA FERREIRA	168
ELIANA APARECIDA DO CARMO MESQUITA	47
ELIANA CORDEIRO AMARANTE	229
ELIANA GUEDES	300
ELIANA MENDES DA SILVA	213
ELIÉZER SILVA	137
ELISABETE B. DE OLIVEIRA	47
ELISABETE JOSÉ VICENTE	82, 83
ELISABETH CLAUDIA LACHER E ADDÔR	56, 57, 74, 79
ELISABETH YUMI NOMIYAMA	109
ELISÂNGELA CRISTINA ROSÁRIO	201
ELITA AOKI	209
ELIZABETH BOHLAND	203, 208, 209
ELOISA PASCHOAL RIZZO	109
EMANUELE FOGAÇA GUAZE	88
ENEIDA QUILHABORDA	164
ENIO FARIA CORCIONE	172
ERICA A. DA SILVA	284
ERICA DE OLIVEIRA	231
ÉRICA ISOMURA DUARTE	279
ÉRICA IZEPPE	122
ERICKA FERNANDES DE ARAÚJO RANZANI	232
ESDRAS TOSTA SANTOS	172
EUGÊNIA RODRIGUES DOS SANTOS	313
EVA FONSÊCA SANTOS	272
EVANDRO S. AMARANTE	227, 230
EVELIN CRISTIANE RIBAS	75, 77, 78
FABIANA CAVIGLIA	195
FABIANA CRISTINA SARAYA	289
FABIANA DOS SANTOS LUZ	298
FABIANA FERNANDES	182
FABIANA MEIRELES DOS REIS KLEIN	288
FABIANA MOZES	121, 125, 126
FABIANA PEREIRA MOREIRA	256
FABIANA TAVARES MEDEIROS	305
FABIANE FERREIRA	182

FÁBIO C. P. DE SOUZA	278
FABIO FONSECA PEREIRA	92
FÁBIO GONÇALVES BONADIE	157
FABIO PIRES GOMES	98
FÁBIO W. DONATELLI	127
FABIOLA BELTRÃO	210
FÁTIMA APARECIDA MIGLIOLI FERNANDEZ TOMÉ	292, 293, 294, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308
FÁTIMA ELAINE F. DE SOUZA	280
FELIPE EXÓTICO	157
FERNADO DUARTE	126
FERNANDA DE SOUZA LEAL	155
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	61
FERNANDA GABRIEL DE OLIVEIRA	146
FERNANDA LODI TURELLA	135
FERNANDA MARTINS BRAZ	68
FERNANDA MORRONE	94
FERNANDA P. P. DA SILVA	278
FERNANDA PAGANELLI RIBEIRO	150
FERNANDO LAMOUNIER	139
FERNANDO RADUAN	129
FILIPE LOTITO DAVID	194
FLÁVIA BRÁZ SILVA	75, 77, 78
FLORIDESIO XAVIER ALVES	175
FRANCISCA EDINETE N. DE SOUZA	310
FRANCISCA FABIANA PEREIRA	173
FRANCISCO DE ASSIS SOUZA MAIA	248
FUAD JOSÉ DAUD	37
G. C. GENOFRE	236, 237
GABRIEL BOTTINI DA SILVA	193
GERALDA WALKIRIA ARAUJO	127
GIANE RIBEIRO DA SILVA	34
GILBERTO M. UKITA	271, 275, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284
GILDO DOS SANTOS ANGELOTTI	276, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291
GILVANA OLIVEIRA BRANDÃO CHAVES	48, 49, 52
GIORDANA DÓRIA ALMEIDA	90
GIOVANA GENTILE ROSSA	229
GISELLI S. ZANETTI	280
GISLAINE COMETTI	292
GLAUCIA LILIANE DA SILVA	41
GLÁUCIA MANSUR REIMÃO	122, 130, 132, 133, 141, 181
GLÁUCIA SOARES	173
GOMER GONZAGA	274
GRACE CRISTINA MARTINS	152
GRAZIELA AFONSO	164
GRAZIELA S. RIGO	71, 84, 85
GRAZIELA S. TOSTE	277
GRAZIELLA ULBRICHT BENVENGA	198
GUILHERME ROBERTO ANDRADE DE LIMA	215
GUSTAVO BORGES GUARACIABA	227
HALMERINDA PASSOS MARQUES	45
HELDA MARIA GUEDES OLIVEIRA	81
HELENA ALVES SCHMIDT	51
HELIO PEREIRA MAGALHÃES	131
HELOISA ANTONIA TOGCI	58
HELOÍSA RAMOS BARBOSA	92, 93
HENRIQUE ELKIS	138
HENRIQUE PRATZ	240, 241
HÉRCULES SARTI	25, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315

HERNANI DE SOUZA QUEIROZ	174
HOGLA CARDOZO MURAI	59
IBERE RIBEIRO	127
IBRAHIM REDA EL HAYEK	143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 178
ILANA KUCHENBECHER ROSING	117
ILEANA GABRIELA SANCHES DE RUBIÓ	83
ILZE MEIRE CHINI STELLUTI	309
INGRID D. TARICANO	71, 84, 85, 86
IRACI MARIA LIMA MARTINS	47
IRENE CORTINA	62, 63
ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA	60, 61
ISIS CRISTINA DE AZEVEDO VIEIRA AMADO	263
IVONE REGINA VIEIRA DA SILVEIRA	48, 52
IZABEL C. C. DA ROCHA	277
IZIS MARIA CARDOSO	309
JAIRO VAIDERGORN	128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 141, 181
JANAÍNA BRIGET	235
JANIFER S. TRIZI	127
JANUÁRIA ARGOLÓ	164
JEANE MARIA COELHO SILVA	262
JEFFERSON DINIZ MONTEIRO	157
JEFFERSON ZANUTTO	19
JERUSA MARTA CESAR ESTREMES	233
JESSICA PASSARELLI	102
JOALDO R. DE SOUZA	281
JOAO ALFREDO MACHADO JR.	222, 224
JOÃO BATISTA FREIRE GOTAN	162
JOÃO D.T. ARRUDA NETO	127
JOÃO FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	238, 250
JOÃO MANOEL SILVA JÚNIOR	123, 136, 137
JOAQUIM GAMA RODRIGUES	141, 181
JOELMA DA SILVA	62
JOHANN KLAUS BROWN	217
JONATHAS U. AQUINO	134
JORGE ADALBERTO DIB	140
JORGE YOSHINORI IMAI	217
JOSÉ ANTONIO S. NEVES	217
JOSÉ CEZAR PANETTA	188
JOSÉ FERNANDES FILHO	301
JOSÉ FERNANDO IBAÑEZ	132, 141, 181
JOSÉ FLÁVIO RIBEIRO TOREZAN	243, 244, 246, 250
JOSÉ LUIZ D'ANGELINO	203
JOSÉ MARIA PEREIRA SAMPAIO	222
JOSÉ NÉRIS NOGUEIRA	147
JUELEI RAFAEL DE OLIVEIRA JUNIOR	169
JULIANA COLOGNORI	191
JULIANA LAUTON SOARES	67, 69, 73
JULIANA LIMA SANTA PAULA	315
JULIANA MIKI AOYAMA	174
JULIANA PAULA GEISSLER	131, 134
JULIANO DUARTE	157
JÚLIO CÉSAR G. QUEIROZ	23
JUSSÁRA OLIVEIRA SILVA	174
JUSSILENE TAVARES DE SÁ	63
KAREN FERREIRA PATELLA	121, 125, 126, 130, 132, 133, 141, 181
KAREN L. NICACIO	71, 84, 85
KARIN GRÜBER	214
KARINA D'ELIA	208
KARINA KRAUS	152

KARINA S. MAIA	281
KARINA UYENABO	282
KARLA MESQUITA	121, 124
KARLA PESTI CORREIA	115
KARLA REGINA BRAGA	108
KÁTIA A. L. SILVA	179
KÁTIA CALLIGARIS RODRIGUES	16, 17, 142
KÁTIA CAMPAGNOL DA LAPA	261
KÁTIA FORTI	312
KÁTIA M. DE BRITO	282
KÁTIA REGINA VERNECK DE AVELLAR	236
KÁTIA RODRIGUES SANTOS	68
KÁTIA SILVA MARTINHO	197
KELLY REGINA DE JESUS DIAS	299
LAÉRCIO GUERRA FILHO	129, 131
LAÉRCIO GUERRA GARCIA JUNIOR	135
LAURA ANDRIOLI ARAÚJO	173
LAURA VIGIA-DIAS	35
LAURO DE OLIVEIRA SANTOS	173
LEANDRA LOURENÇO DE ARAUJO	172
LEANDRO CARLOS DA SILVA	15
LEANDRO RIBEIRO DELFINO	175
LEILA JUZWIAK DA CUNHA SILVA	115
LEONI VILLANO BONAMIN	193, 195, 197, 198, 199
LEOPOLDO BATISTA	122, 130, 132, 133, 139, 141, 181
LÊSSEMI GOMES DE SOUZA	62
LETÍCIA CANDANÇAN DA SILVA	107, 113
LIANE ROBERTA BALTAR PAZOS	228
LIDIANE PEREIRA CENCI	61
LÍGIA DOS SANTOS COELHO	152
LILIAN APARECIDA DE CARVALHO	260
LILIAN DO N. MAIO	275
LILIAN FRAGA DA SILVA OLIVEIRA	309
LILIAN TATIANA VERONEZI	174
LILIANE DE M. PEREIRA	281
LILIANE LISI	133
LIRIA AKIE OKAI	109, 110, 111
LUANA SANTANA SHIGUEMOTO	196
LÚCIA REISEWITZ	38
LUCIANA ARAGON	259
LUCIANA ARAÚJO MAIA	119
LUCIANA BALDICCHI	128
LUCIANA DOS R. MARTINS	281
LUCIANA DOS SANTOS ARNAUT	211
LUCIANA FORTUNATO BURGESE	185
LUCIANA HÚPALO DA SILVA	122
LUCIANA MASCHIETTO	62, 182
LUCIANA MATIAS	55, 59
LUCIANA OGATA	122
LUCIANA PERUCCI	116
LUCIANA SOARES	245
LUCIANE INÁCIO	200
LUCIANO DA SILVA VITAL	169
LUCIANO MARTINS	247
LUCIENE MICHELE FERNANDES	152
LUÍS GARCIA ALONSO	236, 237
LUÍS ANTONIO FLORENTINO JUNIOR	169
LUIZ ANTONIO GONZAGA JUNIOR	172
LUIZ CARLOS CASAL	165

LUIZ CARLOS DOS SANTOS	148
LUIZ CARLOS SOUZA	164
LUIZ EDUARDO BOTELHO PIRES	99
LUIZ GUSTAVO BALTEIRO	235
LUZ MARINA GONÇALVES ALVES OLIVEIRA	140
MAÍSA S. EULALIO	277
MAÍTA POLI DE ARAÚJO	131
MANUEL SÉRGIO	162
MARCELLO RIBEIRO BERMUDEZ CABRERA	193, 203
MARCELO AYOUB FERNANDES	123, 136
MARCELO CALIL	126
MARCELO KIRSCH	124, 134, 140
MARCELO M. DE OLIVEIRA	280
MARCELO PINTO MARCELL	193
MARCELO ZAIA DE OLIVEIRA	129
MARCIA M. DA SILVA	275
MÁRCIA MARQUES JERICÓ	182
MÁRCIO BRUNO BERTOLDI	220, 226
MÁRCIO SIMÕES	250
MARCO ANTONIO BELMONTE	188
MARCO ANTÔNIO M. MARQUESI	123, 136
MARCO AURÉLIO SCHIAVO REIS	143
MARCO AURÉLIO SIVERO MAYWORM	94, 95, 96, 97
MARCO EMILIO IMAMURA	124, 134, 136, 140
MARCOS ABÍLIO DOMINGUES	39
MARCOS FÁBIO LIMA FERNANDES	159
MARCOS LIMA DE CARVALHO	240
MARCOS ROGÉRIO A. PINTO	203, 207, 210
MARCOS SERGIO F DO VALE	175
MARCUS VINICIUS ALVARENGA	203
MARGARETH RODRIGUES	282
MARIA CRISTINA FARIA DA SILVA CURY	123, 124, 237
MARIA APARECIDA BEZERRA DA SILVA	258
MARIA CHRISTINA WERNECK DE AVELLAR	88
MARIA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	63
MARIA DA PAZ PEREIRA	255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 295, 316
MARIA DO CARMO CUSTÓDIO DE SOUZA	204
MARIA DO CARMO GARCIA NORONHA	20
MARIA DOLORES FORTES ALVES	44
MARIA EVANGELINA DE CAMARGO	83
MARIA FERNANDA CASTRO MACHADO	224
MARIA FERNANDA L. GOMES	199
MARIA HELENA BACAICOA CÍNCEA	64
MARIA ISABEL MARADEI	75, 77, 79
MARIA JOSÉ DAS MERCÊS SOUZA RIBEIRO	24
MARIA JOSÉ LEONARDO SOUZA	66
MARIA JOSÉ TAVARES RANZANI PAIVA	206
MARIA LETÍCIA JUNQUEIRA FEROLLA	104, 105, 106, 119
MARIA LÚCIA RÁCZ	81
MARIA LÚCIA SIQUEIRA FRANÇA LEME	219
MARIA LÚCIA VIEIRA DA SILVA CESAR	194
MARIA LUCIANA DE OLIVEIRA	282
MARIA LUIZA VALENTIM DA CRUZ FERREIRA	270, 271
MARIA REGINA A. A. OLIVEIRA	87
MARIA REGINA MOREIRA	276
MARIA RODRIGUES	162
MARIA SILVIA VICCARI GATTI	81
MARIANA NAVARRO ALBUQUERQUE MARANHÃO	229
MARIANNE SOBRAL	139

MARINA TARICANO	104
MÁRIO DONIZETE DOMINGOS	90, 91
MARIO GERMANO GENNARI	249
MARTA REGINA GRACIOLLI KUSDRA	266
MARYSELMA VIÉGAS AMARAL DA SILVA	307
MAURÍCIO DE ARAUJO	164
MAURO NORIAKI TAKEDA	27, 26
MAX REICHHARDT	226
MEIRY MIYUKI IWAKAM	118
MELYSSA NOBRE	280
MERILEIDE SILVA PEREIRA	75, 77, 78
MICHELE CLEMENTE DA SILVA	68
MICHELLA FRANÇA NUNES	163
MILEINE BARCELLOS MAGALHÃES	226
MILENA FERREIRA DOS SANTOS	173
MILENE ZINHANI BARROSO	308
MILKA SAYURI NAKAYAMA OHYA	32
MILTON LEITE DE OLIVEIRA	26
MILTON SILVA DA ROCHA	18
MÔNICA LIMA MANIERO	118
MONICA R. S. PORTO	113, 116
MONICA REGINA ALVES MOTTA	188
MURILO BRAGO	164
NADIM FARID SAFATLE	128
NAIRSON COSTA	156
NATACHA ALVES DA SILVA	170
NATÁLIA CARDOSO DOS SANTOS	23
NEIDE BATISTA AUGUSTO PEDREIRA	206
NEIDE PENA COTO	245, 247, 248
NEIL FERREIRA NOVO	123, 124, 129, 130, 133, 139
NEUSA MARIA DORIGUELLO	52
NEUZY DE FÁTIMA MARTINS MENDES	290
NEWTON JOSÉ GIACHETTI	216, 221
NICHOLAS AZAMBUJA	104
NICOLAS GLYNIADAKIS OHYA	135
OLGA MARIA ALTAVISTA SAGRETTI	236
OLIVEIRO GUERREIRO FILHO	94
ORLANDO VEIGA FILHÓ	129, 131, 135
PABLO SCORZA	112
PALOMA ALMEIDA PETRATTI	315
PATRÍCIA APARECIDA NUNES	65
PATRICIA CARLSSON G. CUSTODIO	217
PATRÍCIA COLOMBO DE SOUZA	123, 124
PATRÍCIA DE SOUZA SARAIVA	176, 178
PATRÍCIA LOKOSQUE RAMOS	92
PATRÍCIA MORAES DA SILVA	144
PATRÍCIA OSADA	254
PATRÍCIA REGINA NEVES	93
PATRÍCIA SOUZA	125
PAULA DA SILVA PEDRO	152
PAULA LUMY DA SILVA	111
PAULA OLIVEIRA SILVA	283
PAULO CÉSAR LÉONARDI	141, 181
PAULO GONÇALVES DE FREITAS	271, 273
PAULO LAINO CÂNDIDO	64
PAULO SERGIO BEREHOFF	67, 144, 154, 177
PAULO SÉRGIO TOSI	128
PAULO ZANTUT	135
PAULO. R. ROGENSKI	127, 128

PECK REESTON QUEIROZ	17
PEDRO AUGUSTO HERCKS MENIN	45
PERCÍLIA C. SPISSOTO	281
PILAR ÁLAVA	64
POLIANA CRISTINA OLIVEIRA	64
POLLYANNA KÁSSIA DE OLIVEIRA	247
PRISCILA A. P.M. DE OLIVEIRA	281
PRISCILA ESPINAR DE CAMARGO	114
PRISCILA NASSIF	124
PRISCILA TATIANE SILVEIRA CUNHA	122
PRISCILLA MORETHSON	241
RAFAEL ALARCON BORGHI	20
RAFHAEL PALOMARES JACOBS	128
RAPHAEL RAPHE	138
RAQUEL CRISTINE M. DOS SANTOS	65
RAQUEL DE ARAÚJO BORGES	34
RAQUEL DE FÁTIMA LICHY	75, 77, 78
RAQUEL DIAS SARTORELLE	240
REGIANE MARTINS PORFILHO	67, 68, 69, 70
REGINA CIDRO ARAÚJO	69, 72, 73
REGINA FERNANDES OLIVEIRA	310
REGINA H. SILVA	71, 84, 85
REGINA PAULA PINHEIRO DIONÍSIO	55, 59
REGIS CRISTIANO RIBEIRO	190, 191, 205
REINALDO BRITO E DIAS	245, 247, 248, 249
REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA NETO	128, 129, 138
REINALDO TOVO FILHO	122
RENATA ALMEIDA COSTA	169
RENATA CIRILO DOS SANTOS	61
RENATA COUTO DO CANTO	119
RENATA FERREIRA DOMICIANO	64
RENATA FRAZÃO	64
RENATA GEISS DE ALMEIDA	196
RENATA LIN	130, 132, 133, 141, 181
RENILSON ANTONIO POSSEMOZER	112
REYNALDO RODRIGUES COLLESI	220, 225, 250, 252
RICARDO DE SOUZA KOSIUR	158
RICARDO DUARTE	65, 76
RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA RODOLPHO	168
RICARDO JUKEMURA	121, 125
RICARDO LOPES DIAS DA COSTA	187, 189, 203
RICARDO MACEDO GREGÓRIO	157
RICARDO SAUD MARQUES	126
RICARDO SCHMITUTZ JAHN	228, 233, 234
RIMARCS GOMES FERREIRA	129, 131, 139
RITA DE CÁSSIA ALVES OLIVEIRA	30
RITA DE CÁSSIA RODRIGUES	136
ROBERTA CARRACEDO SILVA	134
ROBERTA LOPES DE LIMA	291
ROBERTA SANTOS OLIVEIRA SILVA	72
ROBERTO DOMINGUES NOGUEIRA	173
ROBERTO FRUSSA FILHO	71, 84, 85
ROBERTO MARCO SILVA	134
ROBERTO PIMENTA DE PÁDUA FOZ FILHO	211
ROBERTO ROSA ALBINI	126
ROBSON A. FERREIRA	277
RODRIGÓ BARBOSA	157
RODRIGO BERTONHA	172
RODRIGO DEAMO ASSIS	113, 116

RODRIGO DEL MONACO	223
RODRIGO LACANNA	149
RODRIGO LUÍS YAMAMOTO	126
RODRIGO MANTECON	164
RODRIGO OTÁVIO CARBONE	129, 135
RODRIGO RESTAINO SARZEDO	244
RODRIGO SILVÉRIO ROSA	172
RODRIGO TADASHI MARTINES	246
ROGER COIT SILVA	174
ROGÉRIO GONÇALVES	169
ROMANA LUNA DE BARROS	152
ROMUALDO ROSSA	245, 247
RONALDO BARBOSA	277
RONALDO LUCAS	186
RONALDO RODRIGUES BELTRANI	131, 141, 181
ROSANA BATTAGINI IGLESIAS	73
ROSANA DE JULIO RAMOS	32
ROSANA DIAS	163
ROSÂNGELA CÉLIA VIEIRA	65
ROSÂNGELA ROLLO TEIXEIRA	108
ROSEMARY DE FÁTIMA MENDONÇA LISSE	46
ROSEMEIRE DOMINGOS DA SILVA	163
ROSEMEIRE LUCAS	179
ROSIANI DE CÁSSIA B. R. CASTRO	65
ROSIMARA C. GOMES	282
ROSINEIDE PEREIRA DE SOUZA	163
ROSSINI ARAÚJO FERNANDES	55, 59
RUBENS H. R. D'ANGELINO	192
RUBENS TADEU VIEIRA JUNIOR	168
RUI BARBOSA CALHEIROS	152, 163, 169, 172
RUY CALHEIROS NETTO	157, 179
RUY CALHEIROS	164
SABRINA GREGORIO DOS SANTOS	106
SABRINA TONELLI BERGARO	220
SAMIA FULCHIGNONI	55, 59
SAMUEL MORAES CECCONI	235
SANDRA ANÁLIA ANDRADE DO BOMFIM	297
SANDRA CRISTINA PEDROSO BRANCO	44
SANDRA DA SILVA CAMIIN	296
SANDRA ELIZA BEU	101
SANDRA MATHIAS	254
SANDRA MOYA DOS SANTOS	69
SANDRA REGINA LEME FORSTER	22, 23, 24
SANDRA REJANIA DA SILVA	51
SANTIAGO DE NOVAIS	42
SAULO GERALDELLI	215
SÉRGIO FLÁVIO BIAGIONI	48, 52
SÉRGIO LUÍS DE MIRANDA	243, 244, 246, 250
SÉRGIO PAES DE BARROS	62
SHEILA REGINA DE ALMEIDA	254
SHEYLA GUILHERME XAVIER	145
SHIRLEY FELIX FERNANDES	295
SILMARA DOS SANTOS LUZ	178
SÍLVIA CONCEIÇÃO REIMBERG	63
SÍLVIA GRAZIELA TERRAZO	207
SILVIA MARIA RIBEIRO	312
SIMONE AMORIM BUTLER	113, 116
SIMONE LOVISON MIRONIUC	216, 223
SIMONE PRISCILA SAINZ RUEDA	69

SIMONE R. REZENDE	282
SOLANGE APARECIDA DE ABREU	306
SONIA POMPEU DE CAMARGO	127
SONIA R. KAMEDA 71	84, 85
SÔNIA R. L. DE A. PRADO	75, 76, 77, 78
STELLA DOMINGOS	209
SUELI PEREIRA DA SILVA	58
SULLIVAN SILK POUZA	34
SUZANA NAKABAYASHI MORIYA	154
SYLVIA LAVINIA MARTINE FERREIRA	213
TADEU DOS SANTOS	50
TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ	32
TARCILA STAVE DONATZ	172
TATIANA DA FONSECA BATISTON	267
TATIANA FRANCIULLI SALEME	190
TATIANA HARUMI RÜTZ TODO	268
TATIANA LIMA BOLETINI	169
TATIANE GODOI DE SOUZA	264
TCHARA KUK DE ALMEIDA	172
THABÁTA ALESSANDRA RAMOS CARUZO	81
THAÍS APARECIDA HIGA	312
THAÍS CRISTHINA DESENZI	210
THAÍS CRISTIANE M. DE ASSIS	174
THAÍS PEDROSO DE AQUINO	56, 57, 65, 75, 76, 77, 78
THAÍS PIEDADE	130, 132, 133
THAÍS PINTO DA SILVA	59
THAÍS SALLES LIMA	91
THAISE FERNANDA DOS SANTOS	68
THELMA DOS SANTOS SOARES	110
THIAGO FERNANDO ALVES	243
TIBURCIO SOUZA MATTOS NETO	311
TONY WENDEL	131
TRINDADE SOARES	181
UBERLÂNDIA NASCIMENTO MATOS SOUZA	303
ULISSES DA SILVA MELLO	157
ULISSES DE FREITAS	235
VALDEREZ GOMES DE SOUSA SILVEIRA	56, 57
VALTER FONTOLAN	95, 187, 189
VANDERLEI DE SOUZA	34
VANESSA CARMEM DE ABREU	185, 204
VANESSA KUBLIKOWSKI	221
VANESSA SANTINA MEDEIROS	67, 69, 70, 73
VÂNIA MARLEY DE OLIVEIRA	302
VERA LÚCIA FONSECA MARTINS	48, 49, 52
VERENA A. RUEDA	284
VERIDIANA MÜNFORF	81
VICENTE DE OLIVEIRA TEIXEIRA	173
VIVIAN SESTARI	225
VIVIANE A. P. DA SILVA	282
VIVIANE B. DA SILVA	284
VIVIANE DE SOUSA COUTINHO	169
WAGNER DE ALMEIDA	175
WAGNER GOMES DA COSTA	37
WAGNER WEY MOREIRA	162
WALQUÍRIA FONSECA DUARTE	269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284
WANDELSOM PEREIRA MOURA	22
WILLIAM MAURÍCIO DE SOUZA	157
WILSON DOS SANTOS MOURA	311
WILSON MORAES DELFINO	26

WILSON ROBERTO SENDYK	232, 233, 234
YARA JULIANO	121, 122, 123, 124, 130, 131, 132, 133
YOLANDA TAKEHANA	209
YONE DE T. G. LOPES MEIER	235
ZODJA GRACIANI	110